

III International Conference Learning and Teaching in Higher Education

&

I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia

ACTAS

VOLUME II



15, 16 e 17 de Abril de 2015

Universidade de Évora

## FICHA TÉCNICA

**Título:** Actas da III International Conference Learning and Teaching in Higher Education & I Congresso Internacional Ibero-Afro-Americano de Psicologia - **VOLUME I – ENSINO SUPERIOR**

Organizador: Maria Elisa Chaleta

Edição: Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico / CIEP – Universidade de Évora

Design Gráfico – Olivia Matos & Fátima Leal

ISBN: 978-989-96656-5-1

## APOIOS



## Índice

APRESENTAÇÃO	4
COMISSÃO CIENTÍFICA	5
COMISSÃO ORGANIZADORA	6
PROGRAMA	7
RESUMOS DOS SIMPÓSIOS	14
RESUMOS DAS COMUNICAÇÕES	54
RESUMOS DOS POSTERS	109
TEXTOS COMPLETOS	133

## Apresentação



A organização da III Internacional Conference Learning and Teaching in Higher Education e do I Congresso Ibero Afro Americano de Psicologia pretende reunir profissionais e investigadores de Portugal, Espanha, Países da Comunidade de Língua Portuguesa (CPLP) e Países da América Latina. Sob o elo da Psicologia pretende-se reunir uma vasta comunidade que partilhe, entre si, conhecimento em variadas temáticas com reflexo no desenvolvimento humano e nos desafios que atualmente se colocam a vários níveis num mundo globalizado.

É ponto assente que o desenvolvimento social e económico de um país depende do conhecimento e do nível educativo dos seus cidadãos. Num momento de desafios e de perspectiva de profundas reformas importa refletir aprofundadamente sobre os desafios que na atualidade se colocam no ensino superior, à investigação e à internacionalização construindo para isso um espaço de reflexão em que a ciência se pronuncie, aproximando e colocando em evidência os contributos que em vários domínios e em vários contextos se vão produzindo. Bem-vindos à Universidade de Évora!

## Áreas Temáticas

- Ensino Superior
- Formação de Psicólogos
- Inclusão Educativa e Social
- Psicologia e Saúde
- Aprendizagem e Desenvolvimento ao Longo da Vida
- Formação e Transição para o Mundo de Trabalho
- Interculturalidade
- Psicologia e mundo actual

## Comissão Científica

- Marco Murueta - Universidad Nacional Autónoma de México
- Ricardo Rey Clericus - Universidad de Talca Chile
- Rosângela Francischini - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Brasil
- Moisés Sobrinho - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) – Brasil
- Darlisom Ferreira - Universidade Estadual da Amazônia - Brasil
- Jacqueline Praxedes Almeida - Universidade Federal de Alagoas - Brasil
- Isabel Quadrado - Universidad da Extremadura – Espanha
- José Carlos Núñez Pérez - Universidad de Oviedo - Espanha
- Juan Luis Castejón Costa - Universidad de Alicante - Espanha
- Juan Fernández Sánchez - Universidad Complutense de Madrid – Espanha
- José María Román Sánchez - Universidad de Valladolid – Espanha
- Miguel Ángel Carbonero Martín - Universidad de Valladolid – Espanha
- Pedro Sales Rosário - Universidade do Minho
- Leandro de Almeida - Universidade do Minho
- Anabela de Sousa Pereira - Universidade de Aveiro
- Mário R. Simões - Universidade de Coimbra
- Carlos Barreira - Universidade de Coimbra
- Domingos Fernandes – Universidade de Lisboa
- Ana Margarida Veiga Simão – Universidade de Lisboa
- Jorge Correia Jesuino – ISCTE (*Professor Emérito*)
- Maria Helena Venâncio Martins - Universidade de Algarve
- Lurdes Mata - ISPA – IU Lisboa
- Francisco Peixoto - ISPA – IU Lisboa
- Tânia Gaspar - Universidade Lusíada de Lisboa
- Maria José Martins – Instituto Politécnico de Portalegre
- Maria Elisa Rolo Chaleta - DPsi - Universidade de Évora
- Edgar Aníbal Galindo Cota - DPsi - Universidade de Évora
- Maria de Fátima Campos Bernardo - DPsi - Universidade de Évora
- Rui Alexandre Godinho da Costa Campos - DPsi - Universidade de Évora
- Isabel Maria Marques Mesquita - DPsi - Universidade de Évora
- Isabel Maria Cabrita Leite dos Santos Silva - DPsi - Universidade de Évora
- Heldemerina Chimuna Domingos Samutelela Pires - DPsi - Universidade de Évora
- Maria da Graça Duarte da Silva Santos - DPsi - Universidade de Évora
- Vítor Daniel Ferreira Franco - DPsi - Universidade de Évora
- Constança Maria Sacadura Biscaia da Silva Pinto - DPsi - Universidade de Évora
- Maria Luísa Fonseca Grácio - DPsi - Universidade de Évora
- Adelinda Maria Araújo Candeias - DPsi - Universidade de Évora
- Maria Madalena Vaz Pereira de Melo - DPsi - Universidade de Évora
- Nuno Manuel Gameiro Rebelo dos Santos - DPsi - Universidade de Évora
- Paulo Miguel da Silva Cardoso - DPsi - Universidade de Évora
- Carla Sofia Carrilho Lopes Santarém Semedo - DPsi - Universidade de Évora
- António Augusto Pinto Moreira Diniz - DPsi - Universidade de Évora
- Célia Maria Dias Sales - DPsi - Universidade de Évora
- Nuno Maria Bleck da Silva Amado - DPsi - Universidade de Évora
- Sofia Alexandra da Conceição Tavares - DPsi - Universidade de Évora
- Rui Filipe Gaspar de Carvalho - DPsi - Universidade de Évora
- Nuno Miguel Rosa Valente Colaço - DPsi - Universidade de Évora
- João José da Silva Pissarra - DPsi - Universidade de Évora
- Cristina Maria Moura de Sousa - DPsi - Universidade de Évora
- Mara Luísa de Castro Martins Correia - DPsi - Universidade de Évora
- António Manuel Águas Borralho - DPE - Universidade de Évora
- Isabel José Botas Bruno Fialho - DPE - Universidade de Évora
- Marília Castro Cid - DPE - Universidade de Évora
- Carlos Manuel Rodrigues Vieira - DEC - Universidade de Évora
- Isabel Maria Pereira Viegas Vieira - DEC - Universidade de Évora

## **Comissão Organizadora**

### **Comissão Organizadora/ Organising Committee**

- Elisa Chaleta – Presidente LTHE 2015
- Edgar Galindo – Presidente I CIAAP
- Miguel Carbonero Matín (Universidad de Valladolid)
- Luisa Grácio (Universidade de Évora)
- 

### **Comissão Organizadora Executiva**

- Olívia Matos - Coordenadora ([lthe2015@uevora.pt](mailto:lthe2015@uevora.pt))
- Fátima Leal
- Nuno Costa
- Catia Carmo
- Catia Coelho
- Vanessa Rosa
- Sandra Burchert

### **Organização**

- Gabinete para a Promoção do Sucesso Académico – Reitoria da Universidade de Évora
- CIEP – Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora
- Departamento de Psicologia - Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora

## PROGRAMA

<b>15 de Abril</b>		
9,30	<b>SESSÃO DE ABERTURA</b> – Reitora da Universidade de Évora - Director da Escola de Ciências Sociais - Presidente da Câmara Municipal de Évora - Directora Regional de Cultura	
10- 11	<b>CONFERÊNCIA:</b> Paul Walker - University College London “Making key conceptions of higher learning accessible to students”	<b>Moderador</b> Luís Sebastião (DPE – UÉ)
<i>Pausa (coffee break)</i>		
11,15 – 12,15	<b>CONFERÊNCIA:</b> Jorge Correia Jesuíno - Universidade de Évora “Ensino Superior. Modelos e Tendências”	<b>Moderadora</b> Adelinda Candeias (DPsi – UÉ)
12,15-13,15	<b>Simpósios S1 e S2 /Comunicações C1 a C13</b>	
<i>Almoço</i>		
14,30 - 15,30	<b>CONFERÊNCIA:</b> Domingos Fernandes - Universidade de Lisboa “Para uma Reinvenção das Práticas Pedagógicas no Ensino Superior”	<b>Moderador</b> António Borralho (DPE – UÉ)
15,30 - 16,30	<b>CONFERÊNCIA:</b> Carlos Barreira - Universidade de Coimbra “Avaliação das aprendizagens no ensino superior”	<b>Moderadora</b> Isabel Fialho (DPE – UÉ)
<i>Pausa (coffee break)</i>		
16,45 - 17,45	<b>CONFERÊNCIA:</b> Moisés Sobrinho - UFRN Brasil “Campo académico, representações sociais de universidade e desafios da educação superior no Brasil contemporâneo”	<b>Moderadora</b> Luisa Grácio (DPsi – UÉ)

<b>16 de Abril</b>		
10 – 11	<b>Simpósio S3 e S4 /Comunicações C14 a C27</b>	
<i>Pausa (coffee break)</i>		
11,30-12,30	<b>CONFERÊNCIA:</b> Marco Murueta - Univ. Autónoma do México “Salud y enfermedad psicológica en la Teoría de la Praxis”	<b>Moderador</b> Edgar Galindo (DPsi – UÉ)
<i>Almoço</i>		
14,30-15,30	<b>CONFERÊNCIA:</b> Miguel Carbonero Martín – Univers. de Valladolid “Habilidades docentes: El profesor eficaz”	<b>Moderadora</b> Elisa Chaleta (DPsi – UÉ)
15,30-16,30	<b>Simpósios S5 e S6 /Comunicações C28 a C35 /Posters P1 a P10</b>	
<i>Pausa (coffee break)</i>		
17	<b>Programa Cultural – Visita ao Museu de Évora</b>	

<b>17 de Abril</b>		
9,30-10,30	<b>Simpósio S7 / Comunicações C36 a C44</b>	
10,30 – 11,30	<b>CONFERÊNCIA:</b> Edgar Galindo - Universidade de Évora “O ensino da Psicologia em diferentes continentes: estudo comparativo”	<b>Moderadora</b> Adelinda Candeias (DPsi – UÉ)
<i>Pausa (coffee break)</i>		
12 - 13	<b>Simpósio S8 / Comunicações C45 a C53 /Posters 11 a 20</b>	
13	<b>SESSÃO DE ENCERRAMENTO</b> Grupo Académico Seistetos	

## SIMPÓSIOS/ COMUNICAÇÕES - 15 de ABRIL

<b>15 de ABRIL SIMPÓSIO 1 – (Auditório - 12,15h – 13,15h)</b>									
<b>Ancorar os estudantes no Ensino Superior: Contributos da investigação e da inovação pedagógica</b>									
<i>Coordenadora: Carla Faria</i>									
<b>S1</b>	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 30%;">Maria Augusta Manso &amp; Luísa Aires</td> <td>Diversidade e Inclusão no Ensino Superior: As vozes dos estudantes em estudo</td> </tr> <tr> <td>Carla Faria, Lúcia Sousa &amp; Alice Bastos</td> <td>O <i>Projecto Ancoragem</i>: Estudo sobre o abandono académico no 1º Ciclo de Estudos</td> </tr> <tr> <td>Alice Bastos &amp; Carla Faria</td> <td>A formação pré e pós-graduada nos cursos do âmbito do envelhecimento: O modelo da prática gerontológica integrada baseada-na-evidência</td> </tr> <tr> <td>Fátima Sousa-Pereira, Augusta Manso &amp; José Melo de Carvalho</td> <td>Promoção de competências transversais ao currículo no Ensino Superior: Contributos para a inovação pedagógica</td> </tr> </table>	Maria Augusta Manso & Luísa Aires	Diversidade e Inclusão no Ensino Superior: As vozes dos estudantes em estudo	Carla Faria, Lúcia Sousa & Alice Bastos	O <i>Projecto Ancoragem</i> : Estudo sobre o abandono académico no 1º Ciclo de Estudos	Alice Bastos & Carla Faria	A formação pré e pós-graduada nos cursos do âmbito do envelhecimento: O modelo da prática gerontológica integrada baseada-na-evidência	Fátima Sousa-Pereira, Augusta Manso & José Melo de Carvalho	Promoção de competências transversais ao currículo no Ensino Superior: Contributos para a inovação pedagógica
Maria Augusta Manso & Luísa Aires	Diversidade e Inclusão no Ensino Superior: As vozes dos estudantes em estudo								
Carla Faria, Lúcia Sousa & Alice Bastos	O <i>Projecto Ancoragem</i> : Estudo sobre o abandono académico no 1º Ciclo de Estudos								
Alice Bastos & Carla Faria	A formação pré e pós-graduada nos cursos do âmbito do envelhecimento: O modelo da prática gerontológica integrada baseada-na-evidência								
Fátima Sousa-Pereira, Augusta Manso & José Melo de Carvalho	Promoção de competências transversais ao currículo no Ensino Superior: Contributos para a inovação pedagógica								

<b>15 de ABRIL SIMPÓSIO 2 – (Sala 124 - 12,15h – 13,15h)</b>									
<b>O impacto da dimensão afectiva nas vivências e na aprendizagem dos estudantes</b>									
<i>Coordenadora: Elisa Chaleta</i>									
<b>S2</b>	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 30%;">Elisa Chaleta</td> <td>A influência das emoções e dos sentimentos no processo de aprendizagem no ensino superior</td> </tr> <tr> <td>Sandra Mateus &amp; Elisa Chaleta</td> <td>Emoções e Sentimentos nas Experiências de Aprendizagem no Ensino Secundário</td> </tr> <tr> <td>Elisa Chaleta</td> <td>Avaliação das emoções e dos sentimentos nas experiências de aprendizagem – IESEA</td> </tr> <tr> <td>Catarina Oliveira &amp; Elisa Chaleta</td> <td>- Conceções dos estudantes universitários acerca das relações amorosas na sua faixa etária</td> </tr> </table>	Elisa Chaleta	A influência das emoções e dos sentimentos no processo de aprendizagem no ensino superior	Sandra Mateus & Elisa Chaleta	Emoções e Sentimentos nas Experiências de Aprendizagem no Ensino Secundário	Elisa Chaleta	Avaliação das emoções e dos sentimentos nas experiências de aprendizagem – IESEA	Catarina Oliveira & Elisa Chaleta	- Conceções dos estudantes universitários acerca das relações amorosas na sua faixa etária
Elisa Chaleta	A influência das emoções e dos sentimentos no processo de aprendizagem no ensino superior								
Sandra Mateus & Elisa Chaleta	Emoções e Sentimentos nas Experiências de Aprendizagem no Ensino Secundário								
Elisa Chaleta	Avaliação das emoções e dos sentimentos nas experiências de aprendizagem – IESEA								
Catarina Oliveira & Elisa Chaleta	- Conceções dos estudantes universitários acerca das relações amorosas na sua faixa etária								

<b>15 de ABRIL MESA 1 (Sala 131- 12,15h – 13,15h)</b>												
<i>Moderadora: Ana Veiga Simão</i>												
<b>C1</b>	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 30%;">Ana Veiga Simão, Anabela Malpique, Lourdes Frison &amp; André Marques</td> <td>Perceções e práticas de professores de Portugal e Brasil: implicações para a autorregulação da escrita</td> </tr> <tr> <td>C2</td> <td>Sidclay de Souza; Ana Veiga Simão; Paula Ferreira &amp; Sofia Francisco</td> <td>Experiências de cyberbullying: ocorrências numa amostra de estudantes universitários portugueses e brasileiros</td> </tr> <tr> <td>C3</td> <td>Sidclay de Souza &amp; Ana Veiga Simão</td> <td>Escala de Autorrelato Estudantil sobre o Ambiente Universitário (EAUni): Construção e Qualidades Psicométricas</td> </tr> <tr> <td>C4</td> <td>Gildo Nhapuala &amp; Leandro S. Almeida</td> <td>Educação inclusiva: percepções de professores moçambicanos</td> </tr> </table>	Ana Veiga Simão, Anabela Malpique, Lourdes Frison & André Marques	Perceções e práticas de professores de Portugal e Brasil: implicações para a autorregulação da escrita	C2	Sidclay de Souza; Ana Veiga Simão; Paula Ferreira & Sofia Francisco	Experiências de cyberbullying: ocorrências numa amostra de estudantes universitários portugueses e brasileiros	C3	Sidclay de Souza & Ana Veiga Simão	Escala de Autorrelato Estudantil sobre o Ambiente Universitário (EAUni): Construção e Qualidades Psicométricas	C4	Gildo Nhapuala & Leandro S. Almeida	Educação inclusiva: percepções de professores moçambicanos
Ana Veiga Simão, Anabela Malpique, Lourdes Frison & André Marques	Perceções e práticas de professores de Portugal e Brasil: implicações para a autorregulação da escrita											
C2	Sidclay de Souza; Ana Veiga Simão; Paula Ferreira & Sofia Francisco	Experiências de cyberbullying: ocorrências numa amostra de estudantes universitários portugueses e brasileiros										
C3	Sidclay de Souza & Ana Veiga Simão	Escala de Autorrelato Estudantil sobre o Ambiente Universitário (EAUni): Construção e Qualidades Psicométricas										
C4	Gildo Nhapuala & Leandro S. Almeida	Educação inclusiva: percepções de professores moçambicanos										

<b>15 de ABRIL MESA 2 (Sala anexa 1- 12,15h – 13,15h)</b>												
<i>Moderadora: Marília Cid</i>												
<b>C5</b>	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 30%;">Palmira Alves &amp; Kátia Moro</td> <td>Práticas de Avaliação para a aprendizagem no Ensino Superior</td> </tr> <tr> <td>C6</td> <td>Raquel Barbosa; Sérgio Annibal &amp; Rosemary Nicacio</td> <td>Mapeamento da Avaliação das aprendizagens no Ensino Superior: embates e compreensões na memória do campo educacional brasileiro</td> </tr> <tr> <td>C7</td> <td>Cristina Água-Mel</td> <td>O papel da ludificação no ensino online</td> </tr> <tr> <td>C8</td> <td>Marília Cid, Isabel Fialho &amp; António Borralho</td> <td>Avaliação das aprendizagens em quatro universidades portuguesas/ Assessment in four Portuguese universities</td> </tr> </table>	Palmira Alves & Kátia Moro	Práticas de Avaliação para a aprendizagem no Ensino Superior	C6	Raquel Barbosa; Sérgio Annibal & Rosemary Nicacio	Mapeamento da Avaliação das aprendizagens no Ensino Superior: embates e compreensões na memória do campo educacional brasileiro	C7	Cristina Água-Mel	O papel da ludificação no ensino online	C8	Marília Cid, Isabel Fialho & António Borralho	Avaliação das aprendizagens em quatro universidades portuguesas/ Assessment in four Portuguese universities
Palmira Alves & Kátia Moro	Práticas de Avaliação para a aprendizagem no Ensino Superior											
C6	Raquel Barbosa; Sérgio Annibal & Rosemary Nicacio	Mapeamento da Avaliação das aprendizagens no Ensino Superior: embates e compreensões na memória do campo educacional brasileiro										
C7	Cristina Água-Mel	O papel da ludificação no ensino online										
C8	Marília Cid, Isabel Fialho & António Borralho	Avaliação das aprendizagens em quatro universidades portuguesas/ Assessment in four Portuguese universities										



<b>15 de ABRIL MESA 3 (sala anexa 2- 12,15h – 13,15h)</b> <b>Moderadora: Célia Sales</b>		
<b>C10</b>	Jonathan Souza; Juliana de Araújo; Ronald da Silva & Jacqueline Praxedes de Almeida	Estágio supervisionado: formação docente para o trabalho com a diversidade
<b>C11</b>	Álvaro Farias & Jacqueline Praxedes de Almeida	O debate sobre a orientação sexual na formação do professor de geografia: a homossexualidade na escola
<b>C12</b>	Inês Neves; Célia Sales; Rita Carlota; Cláudia Brinquete; Alberto Magalhães; Carlos Falcão; Paula Alves; Sofia Tavares & Mark Ashworth	Valerá a pena ouvir o paciente? O que ganhamos com a avaliação personalizada da psicoterapia
<b>C13</b>	Isabel Fernandes, Pablo Vidal, Inês Neves, Vanessa dos Santos & Célia Sales	Musicoterapia na escola: Um novo programa de promoção de competências

## SIMPÓSIOS/ COMUNICAÇÕES/ POSTERS - 16 de ABRIL

<b>16 de ABRIL SIMPÓSIO 3 – (Auditório – 10 – 11)</b> <b>Eficacia docente y diversidad - Coordinador: Miguel Carbonero Martín</b>		
<b>S3</b>	Miguel A. Carbonero, Valle Flores, Juan A. Valdivieso & Natalia Reoyo	Desarrollo personal y profesional del docente: competencias y variables
	Noelia García, Inmaculada Calleja, Valle Flores & Miguel A. Car	Formación dirigida a los docentes para favorecer el desarrollo de las Funciones Ejecutivas en la etapa de Educación Infantil y Primaria
	Juan A. Valdivieso, Luis J. Martín-Antón, Natalia Reoyo & Noelia García	Relación entre las características docentes y ciertas variables sociodemográficas en Educación Primaria
	Natalia Reoyo, Miguel A. Carbonero, Juan A. Valdivieso & Luis J. Martín-Antón	Estudio del perfil diferencial sobre las características del profesor eficaz entre el alumnado de Educación Secundaria
	Luis Martín-Antón, Inés Casares, Valle Flores-Lucas & Raquel Martínez-Sinovas	Fortalezas Personales y su relación con las habilidades interpersonales en estudiantes universitarios

<b>16 de ABRIL SIMPÓSIO 4 – (Sala 131 - 10 – 11)</b> <b>Níveis de análise de estados mentais em idosos: ilustrações com problemas e modelos de investigação quantitativa - Coordenador: António Diniz</b>		
<b>S4</b>	Duarte Parreira, António M. Diniz & Nuno Colaço	Modularidade da perceção da cor em idosos
	Vanessa Santos, António M. Diniz, & Miguel Oliveira	Determinantes da resposta de (não)adesão à medicação em idosos: uma abordagem experimental
	Carla Carmona, António M. Diniz & Rui Gaspar	Evitamento da informação alimentar negativa em idosos: um modelo de múltiplas causas e múltiplos indicadores

<b>16 de ABRIL MESA 4 (Sala 124 - 10 – 11)</b> <b>Moderador: Carlos Vieira</b>		
<b>C15</b>	Rosalina Costa, Carlos Vieira & Isabel Vieira	Students' representations of the effects of distance from the family home on academic performance – an exploratory analysis
<b>C16</b>	Candeias, M. J., Matos, M.; Farcas, D. & Bernardes, S.	A perceção dos estudantes da ECSH/ISCTE-IUL sobre a Integração da Investigação no Ensino: um estudo qualitativo
<b>C17</b>	Liliana Faria, Belen Rando & Diana Dias	Raciocínio diferencial e criatividade no ensino superior
<b>C18</b>	Farcas, D., Bernardes, S., Candeias, M. & Matos, M	Perspectivas do corpo académico do ISCTE-IUL sobre a promoção da integração da investigação no ensino: um estudo qualitativo

<b>16 de ABRIL MESA 5 (Sala anexa 1 - 10 – 11)</b> <i>Moderador: João Pissarra</i>		
<b>C19</b>	Jaqueline Vieira, Sónia P. Gonçalves & Isabel Martínez	Bem-estar de estudantes universitários: O uso de modelos de equações estruturais
<b>C20</b>	Isabel Ferreira & Luísa Carvalho	Abordagens à Educação para o Desenvolvimento na educação formal: alguns tópicos para reflexão
<b>C21</b>	Sérgio Felgueiras & Lucia G. Pais	Ensino superior policial: Formação para uma carreira
<b>C22</b>	João Pissarra	Discursos e representações da Universidade entre os estudantes do ensino superior

<b>16 de ABRIL MESA 6 (Sala anexa 2 - 10 – 11)</b> <i>Moderadora: Luísa Grácio</i>		
<b>C23</b>	Luísa Grácio & Georgina Figueiredo	Concepções de ensino e dos papéis de professor e aluno em professores e futuros professores angolanos
<b>C24</b>	Maria Dulce Gonçalves & Ana Lúcia Agostinho	Crenças sobre dificuldades de aprendizagem no ensino superior: Revisão do questionário QCDA
<b>C26</b>	Jacqueline Praxedes de Almeida* & Denis Calazans	A prática de ensino na formação docente do curso de geografia presencial e a distância: realidades dissonantes

<b>16 de ABRIL SIMPÓSIO 5 – (Auditório – 15,30 – 16,30)</b> <b>Objectos da polícia: contributos para uma psicologia policial</b> <i>Coordenadora: Lucia Pais</i>		
<b>S5</b>	Rúben F. D. Cunha & Lúcia G. Pais	Arrumadores de automóveis: Do sentimento de insegurança à utilidade social
	Sérgio R. Cruz & Lúcia G. Pais	A relação trabalho-família em elementos policiais deslocados e não-deslocados da área de residência
	Ricardo M. Conceição, Sérgio Felgueiras & Lúcia G. Pais	Claques de futebol em Portugal: Os discursos nas redes sociais
	Rita A. C. Henriques, Lúcia G. Pais & Sérgio Felgueiras	A perceção da imprensa escrita sobre a atuação policial em grandes eventos de cariz político

<b>16 de ABRIL SIMPÓSIO 6 – (Sala 131 – 15,30 – 16,30)</b> <b>Da formação à prática profissional dos profissionais de saúde</b> <i>Coordenadora: Ana Monteiro Grilo</i>		
<b>S6</b>	Artemisa Dolores, Ana Salgado, Andreia Magalhães, Helena Martins, Paula Lopes & Irene Carvalho	Formar para ... a empatia: estudo transversal nas Tecnologias da Saúde/ Education training for ..... Empathy: a cross-sectional study in Allied Health Technologies
	Ana Gomes; Joana Santos-Rita; Ana Grilo & Margarida Santos	Formar para... a centração no paciente
	Ana Monteiro Grilo; Lucena, F; Abreu, C.; Marques, P. & Lança, L.	Formar para... atendimento nos exames complementares de diagnóstico
	Margarida C. Santos; Ana Cristina Correia de Sousa & Ana de Oliveira Rodrigues	Formar para... O envolvimento da criança /adolescente na consulta e no tratamento médico

<b>16 de ABRIL MESA 7 (Sala 124 – 15,30 – 16,30)</b> Moderadora: Luisa Grácio		
<b>C28</b>	Luísa Grácio & Irina Tacic	Liderança e escola inclusiva
<b>C37</b>	Susana Herrera & Manuel Ferrera	Desarrollo del Razonamiento Moral en estudiantes adolescentes. Factores asociados y su relación con la Deseabilidad Social
<b>C31</b>	Graça Santos	Terapias expressivas: um recurso para inclusão e multiculturalidade
<b>C42</b>	Graça Santos & Catarina Vaz Velho	Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal: uma tarefa na formação académica do Psicólogo?

<b>16 de ABRIL MESA 8 (Sala anexa 1 – 15,30 – 16,30)</b> Moderador: Rui Gaspar		
<b>C32</b>	Patrícia Demétrio & Rui Gaspar	Porque bebo água? Uma análise de representações sociais e significado atribuído ao consumo de água, numa amostra de idosos
<b>C33</b>	Ana Isidro & Carmen Domínguez	Habilidades sociales y personales para personas en situación de exclusión social: Personas sin hogar
<b>C34</b>	Susana Herrera, M <sup>a</sup> Luisa García & Ana Benítez	“Rasgos bulímicos e insatisfacción corporal, como factores de riesgo para tca, en estudiantes de la Universidad de Extremadura”
<b>C35</b>	Samuel Domingos & Rui Gaspar	Aderência a recomendações de saúde em idosos: o papel da deliberação e avaliação afetiva, após receção da informação

<b>POSTERS – 16 de Abril - Sessão 1 (15, 30 – 16,30 - sala anexa ao auditório)</b>		
<b>P2</b>	Rosalina Pisco Costa, Ana Amaro, Nélia Montezo, Neuza Marto, & Pamela Silva	Retratos de Família. O Ensino-Aprendizagem da Interculturalidade, Mudança e Diversidade no Contexto do Ensino Superior
<b>P3</b>	Marisa Aguetoni Fontes* & António Duarte**	Orientações motivacionais para a aprendizagem em estudantes do ensino técnico brasileiro
<b>P4</b>	Clarissa Pepe-Ferreira; Nerea Casado-Quintana; Rosa Aréndez Del Castillo; M. Pilar Moreno-	Fatalismo, sentido de comunidad y participación social: influencia en la satisfacción vital de presos y universitarios
<b>P5</b>	Lucía Mellado, Ana Belén Borrachero, Juan Luis de la Montaña, María Luisa Bermejo	Las metáforas personales y emocionales de los profesores en formación en la especialidad de Orientación de Secundaria
<b>P6</b>	Ana Belén Borrachero, María Antonia Dávila, Irene del Rosal	Las emociones en la formación inicial del profesorado de Educación Secundaria
<b>P7</b>	M <sup>a</sup> Antonia Dávila; Ana Belén Borrachero & Florentina Cañada	Emociones experimentadas por los alumnos de 2º eso en el aprendizaje de contenidos concretos de Física y Química
<b>P8</b>	Liliana Faria	Inclusão educativa e social: interesses, personalidade, stresse, coping e saúde de alunos angolanos a estudar em Portugal
<b>P9</b>	Adja Costa, Gilcileide da Silva, Leilane Barros, Lindiane dos Santos, Lucas Lopes & Mônica Oliveira	Contexto socioeconômico dos estudantes do nível médio da escola estadual Professora Margarez Maria Santos Lacet – Maceió/AL – BR.
<b>P10</b>	Denise da Silva, Eletricia Pinheiro da Silva, Leila Costa de Barros & Nádja Maria Lopes Duarte	Diagnóstico da proficiência em ciências humanas no ensino médio da educação básica – Maceió/AL - Br
<b>P12</b>	Irene del Rosal y María Luisa Bermejo	Aplicación de un cuestionario de Inteligencia Emocional en el alumnado de 6º de Educación Primaria en un centro de Badajoz
<b>P21</b>	Raquel Gonçalves & Alice Bastos	Sabedoria em estudantes do ensino superior: contributos da investigação

## SIMPÓSIOS/ COMUNICAÇÕES/ POSTERS - 17 de ABRIL

<b>17 de ABRIL SIMPÓSIO 7 – (Auditório – 9,30 – 10,30)</b>		
<b>Variables personales y contextuales relacionadas con la transición e adaptación a la educación superior</b>		
<b>Coordenador: Manuel Deaño</b>		
<b>S7</b>	António Diniz & Maria Isaura Almeida	Determinantes da escolha do mestrado integrado em ciências policiais
	Alexandra M. Araújo & Leandro S. Almeida	Dificuldades antecipadas pelos estudantes no acesso ao ensino superior
	Sonia Alfonso, António Diniz, Angeles Conde, Manuel Deaño, Fernando Tellado y Mar García-Señorán	Relación entre la planificación y las expectativas de los estudiantes de enseñanza superior de primer año

<b>17 de ABRIL MESA 9 (Sala anexa 1 – 9,30 – 10,30)</b>		
<b>Moderador: Nuno Amado</b>		
<b>C36</b>	Nuno Amado* & Tânia Salsa	Características favorecidas na escolha de parceiros amorosos em relações de longo prazo em estudantes universitários
<b>C38</b>	Sandra Ribeiro	Competencies and Curriculum: Elementary Teacher
<b>C39</b>	Maria José Martins; Suzana Caldeira; Osvaldo Silva; Suzana Botelho & Maria Mendes	Representações e opiniões dos estudantes de licenciatura sobre as praxes no ensino superior

<b>17 de ABRIL MESA 10 (Sala anexa 2 – 9,30 – 10,30)</b>		
<b>Moderadora: Madalena Melo</b>		
<b>C40</b>	Anabela Banha & Sofia Tavares	Representações da Psicologia entre Estudantes Universitários
<b>C41</b>	Inês Nascimento	Explorando as potencialidades da educação estética na formação ética de Psicólogos
<b>C43</b>	Maria Elisa Brissos & Sofia Tavares	Identidade profissional: A percepção do conhecimento no processo de construção de identidade dos psicólogos clínicos
<b>C44</b>	Madalena Melo & José Simões	Contributos para os estudo o processo de doutoramento: relação de orientação e percepção de desenvolvimento pessoal

<b>17 de ABRIL SIMPÓSIO 8 – (Auditório – 12 – 13)</b>		
<b>Soft-skills no Ensino Superior</b>		
<b>Coordenadora: Célia Figueira</b>		
<b>S8</b>	Célia Figueira & Lorena Boga García	Impacto das práticas de voluntariado dos estudantes do ensino superior no desenvolvimento de competências emocionais
	Isabel Gonçalves, Ana Lucas, Gonçalo Moura & Sofia Sá	Desenvolvimento de <i>Soft Skills</i> no ensino superior – três modelos
	Cláudio Pina Fernandes & Andreia Santos	Brincar com os ingredientes vs. ensinamentos de chefes três estrelas Michelin: que caminho seguir quando queremos desenvolver competências transversais em estudantes do ensino superior?

<b>17 de ABRIL MESA 11 (Sala anexa 1 – 12-13)</b> <b>Moderadora: Fátima Bernardo</b>		
<b>C45</b>	Fátima Bernardo	Sou idoso ou sou da geração dos Beatles: a função de protecção do self, da identidade
<b>C47</b>	Maria Beatriz Costa & Maria José D. Martins	Crenças e atitudes de estudantes de ensino superior associadas ao uso de substâncias psicoativas
<b>C48</b>	Nataly Silva; Jacqueline Magalhães; Ana Lopes; Susyanne Leão; Maria dos Santos	O significado da maternidade na perspectiva de mães adolescentes

<b>17 de ABRIL MESA 12 (Sala anexa 2 – 12-13)</b> <b>Moderadora: Jacqueline Praxedes de Almeida</b>		
<b>C49</b>	Helena Rodrigues & Inês Nascimento	O enriquecimento curricular como resposta ao desenvolvimento vocacional e ao envolvimento escolar dos alunos excepcionais
<b>C50</b>	Maria do Céu Carrageta	Situações significativas de aprendizagem em contextos de trabalho: o início de um percurso formativo de especialização em Enfermagem
<b>C52</b>	Jacqueline Praxedes de Almeida & Denis Calazans	A formação do professor de geografia e a desconstrução do preconceito: contribuições do estágio supervisionado
<b>C30</b>	Jaqueline Bomfim; Jeremias Oliveira; Denis Calazans & Jacqueline Praxedes de Almeida	O preconceito de gênero no ambiente escolar e a disciplina de geografia como promotora de uma educação cidadã

<b>POSTERS – 17 de Abril - Sessão 2 (12 – 13 - sala anexa ao auditório)</b>		
<b>P1</b>	Marina Ventura	How crowdsourcing could help university-business cooperation – impacts on teaching and learning
<b>P11</b>	Rosa Agúndez Del Castillo; M <sup>a</sup> Pilar Moreno Jiménez; Nerea Casado-Quintana	Relaciones con la comunidad y con el entorno penitenciario en reclusos. Propuesta de intervención psicosocial para el empoderamiento de habilidades sociales y emocionales.
<b>P13</b>	Valle Flores-Lucas, Inés Monjas-Casares, L. Jorge Martín-Antón & Raquel Martínez-Sinovas	Desarrollo e Implementación de un Proyecto de Innovación Educativa para el desarrollo personal y emocional de los estudiantes de educación infantil y primaria.
<b>P14</b>	Luciene Daros; Maria de Fátima Minetto & Vítor Franco	Atitudes de pais e profissionais frente à deficiência intelectual
<b>P15</b>	Nataly L. G. Silva & Caroline C. Padilha	Relato de experiência: A Psicologia na construção de novos espaços e afetos no hospital psiquiátrico
<b>P16</b>	Nerea Casado-Quintana, Pepe Ferreira, Clarissa Agúndez del Castillo, Rosa Moreno-Jimenez, Pilar	El fatalismo como consecuencia del internamiento en prisión y su relación con otras variables psicosociales.
<b>P17</b>	Inês Nascimento & Áurea Santos Graça	Evidências sobre o papel de um curso de educação e formação de jovens na construção de um perfil psicológico predisponente ao sucesso profissional
<b>P18</b>	Rita Santos Silva & Inês Nascimento	Formando para o trabalho: As competências transversais enquanto fator diferenciador no ingresso socioprofissional de economistas e gestores
<b>P19</b>	Rafel Pina Matos & Inês Nascimento	A insuficiência dos motivos altruístas na compreensão da escolha de tornar-se voluntário/a
<b>P20</b>	Janaina Diniz Guedes	Café Psi: ciclos de debates e interação sobre problemas contemporâneos e comportamento humano
<b>P22</b>	Diana Morais, Lia Fernandes & Carla Faria	Maturidade e cuidados filiais na meia idade: estudo comparativo entre filhos cuidadores de pais com e sem demência

## RESUMOS SIMPÓSIOS

### S1 - SIMPÓSIO 1

#### **Ancorar os estudantes no Ensino Superior: Contributos da investigação e da inovação pedagógica**

Coordenação: Carla Faria

Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ESE; UNIFAI

**Email:**cfaria@ese.ipvc.pt

#### **Resumo**

O Ensino Superior constitui uma etapa da Educação importante, na medida em que os estudantes têm oportunidade de desenvolver conhecimento, capacidades e atitudes ligadas a domínios vocacionais. Em termos do desenvolvimento psicológico, o tempo vivido no Ensino Superior constitui sumariamente um período muito particular de entrada na vida adulta. Este é um tempo de oportunidades, mas é também um tempo de riscos/constrangimentos. O abandono pode ser uma das respostas dos estudantes face às exigências deste novo contexto de vida (consultar resumo Carla Faria). Actualmente, três características major definem a vida moderna: grandes avanços tecnológicos, globalização e envelhecimento. Neste contexto, as Instituições de Ensino Superior passam a receber estudantes cada vez mais diversos, o que coloca desafios às políticas socioeducativas de inclusão. Importa por isso escutar os estudantes a este respeito (consultar resumo Augusta Manso). O Ensino Superior é um o campo de aprendizagem de conhecimento científico e técnico que sustenta práticas profissionais de alto nível. A construção de práticas inovadoras assentes em parcerias interinstitucionais e *skills* avançados (ex. pensamento crítico), podem permitir aos estudantes experimentar, em contexto protegido, novos modelos de serviços e/ou produtos (consultar resumo Alice Bastos). No entanto, para instalar novos modos de actuar no mundo profissional é necessário que as Instituições de Ensino Superior promovam, de modo intencional e deliberado, as competências transversais ao currículo (consultar resumo Fátima Sousa Pereira).

**Palavras-chave:** Ensino Superior, abandono, inclusão; inovação pedagógica; modelo de Prática gerontológica integrada

#### **Abstract**

College education is an important step of Education, to the extent that students have the opportunity to develop knowledge, skills and attitudes related to vocational fields. In terms of psychological development, the time lived in college presents a special period of entry into adulthood. This is a time of opportunity, but it is also a time of risks/constraints. Dropout may be one way of students respond to the demands of this new life context (see Carla Faria's abstract). Currently, three major characteristics define modern life: advances in technology, globalization and aging. In this context, college education institutions start receiving students increasingly diverse, which poses challenges to social and educational inclusion policies. It is therefore important to listen to the students in this regard (see Augusta Manso's abstract). College is a field of learning of high-level of scientific and technical knowledge. The construction of innovative practices based on inter-institutional partnerships and advanced skills (eg. critical thinking), may allow the students to experience, in protected context, new types of services and/or products (see Alice Bastos's abstract). However, to install new ways

of acting in the professional world is necessary for college institutions to promote, intentionally and deliberately, transversal skills into the curriculum (see Fatima Sousa Pereira's abstract).

**Keywords:** College education, dropout, inclusion; pedagogical innovation; integrated gerontological practice model

### **Comunicação 1**

#### **Diversidade e Inclusão no Ensino Superior: As vozes dos estudantes em estudo / Diversity and Inclusion in Higher Education: The voices of students**

Maria Augusta Manso\* & Luísa Aires\*\*

\*Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

\*\*Universidade Aberta, Portugal

**Email:** augusta.manso@ese.ipv.pt

#### **Resumo**

Esta comunicação tem como objetivo apresentar os resultados dum estudo realizado numa Instituição de Ensino Superior Politécnico. Com este estudo pretendeu-se caracterizar os estudantes da referida instituição e perceber em que medida as características associadas à diversidade dos seus estudantes contribuem para o sucesso e inclusão dos mesmos. Nas últimas décadas o Ensino Superior tem sofrido profundas alterações. Com a revolução de abril de 1974 houve lugar ao alargamento e democratização. Já com o processo de Bolonha, nomeadamente através de orientações relativas à aprendizagem ao longo da vida, o Ensino Superior (ES) abriu-se a novos públicos e aumentou a diversidade dos seus estudantes. Deste modo, as instituições de ES são confrontadas com estudantes com percursos escolares e pessoais muito diversificados, sendo que esta diversidade tem colocado desafios e exigências a estas instituições. Assim, tendo como referência os contributos da Teoria Sociocultural e considerando que as instituições de ensino superior apresentam uma cultura própria associada a diferentes literacias que os estudantes precisam dominar para estar incluídos e alcançar o sucesso académico, desenhou-se um estudo em duas fases. Na primeira fase, procedeu-se à caracterização dos estudantes do primeiro ano dos diferentes cursos do 1º Ciclo de Estudos da referida instituição (n = 306) em termos sociodemográficos, de realização académica e perfil académico. A segunda fase correspondeu a um estudo de aprofundamento através de entrevistas semi-estruturadas a estudantes (n=16) e docentes (n=3). Os resultados do presente estudos serão apresentados, destacando implicações para práticas promotoras de inclusão e sucesso no ES.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; Interculturalidade; Inclusão.

#### **Abstract:**

This communication aims to present the results of a study in a Polytechnic Higher Education Institution. This study aimed to characterize the students of the institution and understand to what extent the student's diversity contributes to their success and inclusion. In recent decades higher education has undergone profound changes. With the revolution of April 1974 there was place for enlargement and democratization. Already with the Bologna process, in particular through guidelines for learning throughout life, the Higher Education (HE) opened to new audiences and increased the diversity of its students. Thus, the HE institutions are faced with students with very

diverse school and personal paths, and this diversity has posed challenges and requirements to these institutions. Thus, with reference to the contributions of Sociocultural Theory and considering that higher education institutions have their own culture associated with different literacies that students need to master to be included and achieve academic success, drew up a study in two phases. In the first phase, we proceeded to the characterization of first-year students of the different courses of the 1<sup>st</sup> cycle of studies of the institution (n = 306) in demographic terms of academic achievement and academic profile. The second phase corresponded to a deepening of study through semi-structured interviews with students (n = 16) and teachers (n = 3). This study results will be presented, highlighting implications for practices that promote inclusion and success in higher education.

**Keywords:** Higher Education; Interculturality; Inclusion

## **Comunicação 2**

### **O *Projecto Ancoragem*: Estudo sobre o abandono académico no 1º Ciclo de Estudos/ *Project Ancoragem*: The study of college dropout**

Carla Faria, Lígia Sousa & Alice Bastos

Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ESE; UNIFAI

Email: [cfaria@ese.ipvc.pt](mailto:cfaria@ese.ipvc.pt)

#### **Resumo**

A literatura a nível internacional (Pascarella & Terenzini, 2005) aponta para taxas elevadas de abandono/*dropouts* no Ensino Superior (ES), nomeadamente entre o 1º e o 2º ano da formação superior. No entanto, na continuidade das transformações profundas que o ES português sofreu nos últimos anos (e.g., redução do número de anos no 1º ciclo de estudos, maior responsabilização do estudante pela sua aprendizagem, redução do número de horas de contacto docente-dicante e novos regimes de ingresso), a questão do abandono/*dropouts* em assumindo contornos distintos, existindo mesmo alguns indicadores que apontam para o aumento das perdas no número de estudantes e do insucesso académico. Este aspecto tornase particularmente relevante em regiões caracterizadas por indicadores económicos, sociais e culturais deficitários como é o caso da zona de influência do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (IPVC). Neste contexto, desenvolveu-se o *Projecto Ancoragem* cujos principais objectivos são: (1) caracterizar o abandono/*dropouts* nos 1ºs Ciclos de Estudos do IPVC; (2) identificar os principais motivos do abandono/*dropouts*; e (3) desenvolver medidas de ancoragem dos estudantes e de promoção do sucesso académico no IPVC. Na presente comunicação apresentam-se os resultados relativos à caracterização dos estudantes que abandonam o IPVC; (2) aos principais motivos do abandono; e (3) às associações entre as características dos estudantes e os motivos identificados. A partir dos resultados obtidos são discutidas implicações para a organização pedagógica e institucional no ES com vista à inclusão e sucesso académico.

**Palavras-chave:** Ensino Superior; abandono/*dropouts*; sucesso académico; desenvolvimento dos estudantes do ensino superior

#### **Abstract**

The literature (Pascarella & Terenzini, 2005) points to high rates of dropouts in college, in particular between the 1st and 2nd year. However, in the continuity of the profound changes that the Portuguese system of college education suffered in recent years (eg,



reducing the number of years in the 1st cycle of studies, greater responsibility of students for their learning, reducing the number of hours of teacher-student contact and new access systems), the issue of dropouts has taken different contours, with some indicators pointing to increased losses in the number of students and to academic failure. This aspect is particularly relevant in regions characterized by economic, social and cultural deficits such as the zone of influence of the Polytechnic Institute of Viana do Castelo (IPVC). In this context, was developed the ProjectoAncoragem whose main objectives are: (1) characterize the dropouts in 1st cycles studies in IPVC; (2) identify the main reasons for dropouts; and (3) develop anchoring measures of students and promote academic success in IPVC. In this communication we present the results concerning the characterization of the students who dropout; (2) the dropout main reasons; and (3) the associations between the characteristics of students and dropout reasons. Based on the results obtained are discussed implications for pedagogical and institutional organization of college in order to promote the inclusion and academic success.

**Keywords:** College Education; dropout dropouts; academic success; college student development

### **Comunicação 3**

**A formação pré e pós-graduada nos cursos do âmbito do envelhecimento: O modelo da prática gerontológica integrada baseada-na-evidência / Thepre and post-graduate education in agingcourses: o model of gerontological practice evidence-based**

Alice Bastos\* & Carla Faria\*\*

UNIFAI\*; Instituto Politécnico de Viana do Castelo\*\*;

Email: abastos@ese.ipvc.pt

### **Resumo**

O envelhecimento humano é uma das maiores conquistas da Humanidade. No século XX, ganhamos em média cerca de 30 anos à vida, passando de cerca 45 anos em 1900 para cerca de 80 em 2000. A longevidade, associada às rápidas mudanças tecnológicas e à globalização, coloca novos desafios às sociedades envelhecidas. Na última década, assistimos em Portugal a um aumento nos Cursos do âmbito do envelhecimento, mas a prática gerontológica não tem mobilizado os investigadores. Assim, é objectivo deste trabalho apresentar um projecto que visa testar um novo modelo de prática gerontológica em contextos de ecologia real. Em termos metodológicos, desenhou-se um programa a desenvolver no último ano da formação pré e pós-graduada, entre Instituições Parceiras. Numa 1ª fase, procede-se à avaliação (pré-teste) da capacidade de pensamento crítico dos estagiários. Iguamente procede-se ao treino adicional em Laboratório/estúdio dos estagiários no Modelo e à formação dos Orientadores de Estágio no Modelo e na investigação sobre envelhecimento bem-sucedido; numa 2ª fase, os estagiários utilizam as *guidelines* recomendadas no Modelo para proceder à avaliação/diagnóstico e intervenção/prática em contextos da ecologia real; numa 3ª fase, procede-se à avaliação da eficácia do Modelo junto dos estagiários (pós-teste). Quanto aos resultados, espera-se: (1) reunir evidência sobre o aumento da capacidade do pensamento crítico e uso da evidência para apoiar a tomada de decisão na intervenção/prática gerontológica; (2) a elaboração de grelhas de observação, para

monitorizar o processo de formação; (3) o desenvolvimento de uma caixa de ferramentas sobre Prática Gerontológica Integrada baseada-na-evidência.

**Palavras-chave:** envelhecimento; prática gerontológica; prática baseada na evidência

### **Abstract**

Human aging is one of the greatest achievements of mankind. Within the twentieth century, we gained almost 30 years in life expectancy, ranging from about 45 years in 1900 to 80 in 2000. A greater longevity, associated with fast technological change and globalization, new challenges to aging societies. During the last decade, in Portugal, we have observed an increase of aging courses; nonetheless the gerontological practice has not mobilized the researchers in the same rhythm. Thus, the aim of this paper is to present a project to test a new model of gerontological practice in real ecological contexts. In what concerns methodology, we've planned a program to develop with pre and post-graduate students of courses in the field of social gerontology together with Partner Institutions. Phase 1 involves pre-test evaluation, as well as the development of critical thinking skills of the trainees. Also additional training about the intervention model and concerning research about successful aging for trainees and professional supervisors will be given. In a 2nd phase, trainees use the recommended guidelines in the model to make an assessment/diagnosis and intervention/practice in the real ecological contexts. Phase 3 involves the evaluation of the effectiveness of the Model among trainees (post-test). As for the results, it is expected: (1) to gather evidence on increasing the capacity of critical thinking and use of evidence to support the decision making in intervention/gerontological practice; (2) the development of observation grids to monitor the training process; (3) the development of a toolbox on Gerontological Practice Evidence-Based.

**Keywords:** aging; gerontological practice; evidence based practice

### **Comunicação 4**

**Promoção de competências transversais ao currículo no Ensino Superior: Contributos para a inovação pedagógica / Promotion of cross curriculum competences in higher education: a contribution to pedagogical innovation**

Fátima Sousa-Pereira, Augusta Manso & José Melo de Carvalho

Escola Superior de Educação, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, Portugal

Email: fatimapereira@ese.ipvvc.pt

### **Resumo**

Com as alterações organizativas decorrentes da execução do processo de Bolonha, como a diminuição do tempo de contacto estudante/professor, os estudantes passaram a ter um sistema menos estruturado, exigindo mais do seu trabalho autónomo. Estes aspetos podem constituir ameaças ao sucesso académico de alguns alunos, o que implica que as Instituições de Ensino Superior proporcionem espaços privilegiados de aquisição e treino de conhecimentos científicos e técnicos, assim como de competências transversais ao currículo (CTC) essenciais para o sucesso académico, manutenção e promoção de empregabilidade. Um dos aspetos centrais do processo de Bolonha prende-se com a necessidade de as Instituições de Ensino Superior introduzirem mudanças profundas na organização do seu programa global de formação e, em concreto, no processo de ensino-aprendizagem, criando estratégias potenciadoras do desenvolvimento de competências nos estudantes. Destaca-se a propósito da operacionalização desta meta, o papel decisivo da aquisição de competências

transversais. A presente comunicação tem como objetivo apresentar um projeto de intervenção em curso na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viana do Castelo (ESE-IPVC). Num quadro de concretização do processo de Bolonha, o projeto pretende promover a inclusão e o sucesso dos estudantes através de um trabalho intencional e concertado, centrado no desenvolvimento de CTC, associado a algumas unidades curriculares que estruturam dois cursos de 1º Ciclo de Estudos. Considera-se que este projeto de intervenção poderá contribuir para a inovação educativa e para o fortalecimento da capacidade da Instituição, proporcionando uma educação de qualidade para todos, com base no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

**Palavras-chave:** Competências Transversais ao Currículo; Inovação Pedagógica; Ensino Superior; Processo de Bolonha.

**Abstract:**

With the organizational changes resulting from the implementation of the Bologna process, such as decreased contact time student/teacher, students now have a less structured system, requiring more of their independent work. These aspects may constitute threats to the academic success of some students, which implies that higher education institutions provide ideal areas for acquisition and training of scientific and technical knowledge, as well as cross curriculum competences essential for academic success, maintenance and promotion of employability. One of the central aspects of the Bologna process relates to the need for higher education institutions to introduce profound changes in the organization of their overall training program and, specifically, in the process of teaching and learning, creating enhancer strategies for skills development in students. Is highlighted, concerning the implementation of this goal, the decisive role of the acquisition of cross curriculum competences. This communication aims to present an intervention project underway in the School of Education at the Polytechnic Institute of Viana do Castelo (ESE-IPVC). In an embodiment of part of the Bologna process, the project aims to promote inclusion and student success through a deliberate and concerted work, focused on the development of cross curriculum competences, across some course units that structure two courses of 1st cycle of studies. It is considered that this intervention project can contribute to educational innovation and to strengthen the institution's capacity, providing a quality education for all, based on the improvement of teaching practices.

**Keywords:** Cross Curricular Competences; Educational Innovation; Higher Education; Bologna Process.

## S2 - SIMPÓSIO 2

**O impacto da dimensão afectiva nas vivências e na aprendizagem dos estudantes  
/The impact of the affective dimension in the students experiences and learning.**

**Coordenadora/ Coordinator:**

Maria Elisa Chaleta - Departamento de Psicologia da Universidade de Évora

E-mail: [mec@uevora.pt](mailto:mec@uevora.pt)

**Comunicação 1**

**A influência das emoções e dos sentimentos no processo de aprendizagem no ensino superior/ The influence of emotions and feelings in the learning process in Higher Education**

Elisa Chaleta

Departamento de Psicologia da Universidade de Évora

E-mail: [mec@uevora.pt](mailto:mec@uevora.pt)

**Resumo**

O estudo das emoções e dos sentimentos académicos tem vindo a ganhar expressão na última década devido ao reconhecimento do seu impacto na formação do pensamento e na qualidade da aprendizagem dos estudantes. Em associação com as componentes cognitivas emergem emoções e sentimentos que influenciam a motivação, a auto-regulação e o envolvimento dos estudantes na aprendizagem e, conseqüentemente, a sua realização académica (Chaleta, 2013; Pekrun *et al.*, 2011). A investigação evidenciou a existência de emoções positivas e negativas susceptíveis de activarem ou desactivarem o processo de aprendizagem (Pekrun *et al.*, 2002; Efklides, 2011). Os resultados destes estudos permitem uma maior compreensão tanto dos processos de aprendizagem de excelência como de determinadas dificuldades de aprendizagem em alunos que não revelam qualquer comprometimento cognitivo (Meyer & Turner, 2002; 2006; Goetz *et al.*, 2007; Linnenbrink-Garcia & Pekrun, 2011). Neste trabalho apresentamos as principais emoções/sentimentos académicos identificadas num estudo exploratório qualitativo realizado com 10 estudantes que frequentam o 3º ano do Curso de Licenciatura em Psicologia.

**Palavras Chave:** Emoções e sentimentos académicos; experiências de aprendizagem; Estudo qualitativo; Ensino Superior

**Abstract**

The study of academic emotions and feelings has gained expression in the last decade due to the recognition of its impact on the thinking and learning quality of students. In association with cognitive components, emotions and feelings that influence motivation, self-regulation and the involvement of students in learning and, consequently, their academic achievement emerge (Chaleta, 2013; Pekrun *et al.*, 2011). The investigation revealed the existence of positive and negative emotions that may activate or disarm the learning process (Pekrun *et al.*, 2002; Efklides, 2011). The results of these studies allow a greater understanding of both the excellence of learning processes as certain learning difficulties in students who do not show any cognitive impairment (Meyer & Turner, 2002; 2006; Goetz *et al.*, 2007; Linnenbrink-Garcia & Pekrun, 2011). Here we present

the main academic emotions / feelings identified in a qualitative exploratory study with 10 students attending the 3rd year of Psychology Course.

**Key words:** Academic emotions and feelings; Learning experiences; Qualitative study; Higher Education.

## **Comunicação 2**

### **Emoções e Sentimentos nas Experiências de Aprendizagem no Ensino Secundário/ Feelings in Learning Experiences in Secondary Education**

Sandra Mateus & Elisa Chaleta  
Departamento de Psicología da Universidade de Évora  
Email: sandra\_mateus2002@hotmail.com

#### **Resumo**

O estudo das emoções e dos sentimentos académicos tem vindo a ganhar expressão na última década devido ao reconhecimento do seu impacto na formação do pensamento e na qualidade da aprendizagem dos estudantes. Em associação com as componentes cognitivas emergem emoções e sentimentos que influenciam a motivação, a auto-regulação e o envolvimento dos estudantes na aprendizagem e, conseqüentemente, a sua realização académica (Chaleta, 2013; Pekrun *et al.*, 2011). A investigação evidenciou a existência de emoções positivas e negativas susceptíveis de activarem ou desactivarem o processo de aprendizagem (Pekrun *et al.*, 2002; Efklides, 2011). Os resultados destes estudos permitem uma maior compreensão tanto dos processos de aprendizagem de excelência como de determinadas dificuldades de aprendizagem em alunos que não revelam qualquer comprometimento cognitivo (Meyer & Turner, 2002; 2006; Goetz *et al.*, 2007; Linnenbrink-Garcia & Pekrun, 2011). Neste trabalho apresentamos as principais emoções/sentimentos académicos identificadas num estudo exploratório qualitativo realizado com 10 estudantes que frequentam o 3º ano do Curso de Licenciatura em Psicologia.

**Palavras Chave:** Emoções e sentimentos académicos; experiências de aprendizagem; Estudo qualitativo; Ensino Superior

#### **Abstract**

The study of academic emotions and feelings has gained expression in the last decade due to the recognition of its impact on the thinking and learning quality of students. In association with cognitive components, emotions and feelings that influence motivation, self-regulation and the involvement of students in learning and, consequently, their academic achievement emerge (Chaleta, 2013; Pekrun *et al.*, 2011). The investigation revealed the existence of positive and negative emotions that may activate or disarm the learning process (Pekrun *et al.*, 2002; Efklides, 2011). The results of these studies allow a greater understanding of both the excellence of learning processes as certain learning difficulties in students who do not show any cognitive impairment (Meyer & Turner,

2002; 2006; Goetz *et al*, 2007; Linnenbrink-Garcia & Pekrun, 2011). Here we present the main academic emotions / feelings identified in a qualitative exploratory study with 10 students attending the 3rd year of Psychology Course.

**Key words:** Academic emotions and feelings; Learning experiences; Qualitative study; Higher Education.

### **Comunicação 3**

## **Avaliação das emoções e dos sentimentos nas experiências de aprendizagem – IESEA (*Inventário de emoções/sentimentos nas experiências de aprendizagem*)**

Elisa Chaleta - Departamento de Psicología da Universidade de Évora

As experiências de aprendizagem representam para os alunos situações de conquista ou de fracasso suscitando, para além do esforço ou investimento cognitivo, uma serie de reações afectivas. Segundo Efklides (2009) a disponibilidade cognitiva para aprender ou para investir esforço cognitivo numa tarefa é possibilitada por experiências afectivas que funcionam como regulador (cognitivo e afetivo) facilitando ou inibindo a gestão do processo de aprendizagem do estudante. Mediante uma tarefa de aprendizagem o estudante pode ser confrontado com obstáculos que podem interromper o processamento cognitivo. Estas situações assumem a forma de experiências metacognitivas que envolvem sentimentos, julgamentos/estimativas e conhecimento específico da tarefa (Efklides, 2006).

Tendo por base os estudos realizados sobre as emoções/sentimentos académicos (Pekrun et al, 2011; Efklides, 2011; Chaleta, 2013) e no sentido de os identificarmos numa escala mais abrangente, desenhamos um instrumento IESEA (*Inventário de Emoções e Sentimentos nas Experiências de Aprendizagem*). Apresentamos neste trabalho a primeira versão deste instrumento validada numa amostra de 410 estudantes de cursos de licenciatura da Universidade de Évora das áreas científicas de Ciências Sociais e Ciências e de Tecnologia.

**Palavras chave:** Emoções e sentimentos académicos; Experiências de Aprendizagem; IESEA; Ensino Superior.

### **Abstract**

The learning experiences represents for student's achievement or failure situations raising in addition to the cognitive effort or investment a series of emotional reactions. According Efklides (2009) cognitive availability to learn or to invest cognitive effort on a task is made possible by emotional experiences which function as regulator (cognitive and affective) facilitating or inhibiting the management of student learning process. For a learning task the student can be faced with obstacles that can disrupt cognitive processing. These conditions take the form of metacognitive experiences that involve feelings, judgments / estimates and specific knowledge of the task (Efklides, 2006).

Based on the studies (Pekrun et al, 2011; Efklides, 2011; Chaleta, 2013) and in order to identify them in a broader scale, we designed an instrument IESEA (Inventory of Emotions and Feelings in Learning Experiences). Here we present the first version of this instrument validated in a sample of 410 students of undergraduate courses at the University of Évora of the scientific areas of Social Sciences and Science and Technology.

**Keywords:** Academics emotions and feelings; IESEA; Learning Experiences; Higher Education.

#### *Comunicação 4*

### **Conceções dos estudantes universitários acerca das relações amorosas na sua faixa etária / Conceptions of university students about love relationships in their age group**

Catarina Oliveira & Elisa Chaleta  
Departamento de Psicologia da Universidade de Évora  
Email: catarina3768@gmail.com

#### **Resumo**

Existe alguma concordância por parte dos investigadores no que se refere ao facto do estabelecimento dos relacionamentos interpessoais e conseqüente desenvolvimento emocional e íntimo se constituir como uma das tarefas desenvolvimentais do jovem adulto/ adulto emergente. Erikson afirmava que a formação e negociação contínua das relações românticas com início na adolescência se constitui como uma tarefa desenvolvimental crucial cujas conseqüências se fazem sentir a longo prazo (Pego, 2009). Para Arnett (2000) a fase do adulto emergente é considerada como o período ideal para se desenrolarem as relações íntimas, de amor e amizade, pois nelas o indivíduo irá explorar a sua intimidade emocional e física, bem como desenvolver a sua identidade pessoal. O presente trabalho teve como objetivo estudar as concepções dos estudantes universitários acerca das relações amorosas na faixa etária (adulterz emergente) tendo em consideração o desenvolvimento emocional bem como o contexto histórico-cultural. Participaram no estudo 20 estudantes de 1º e de 2º ciclo da Universidade de Évora. Com base nos resultados, concluiu-se que existem diferenças significativas entre os géneros, masculino e feminino nos diversos temas abordados.

**Palavras-chave:** Estudantes Universitários; Adulterz Emergente; Relações amorosas; Desenvolvimento emocional.

#### **Abstract**

There is some agreement among the researchers as regards the fact that the establishment of interpersonal relationships and consequent emotional and intimate development is constituted as one of the developmental tasks of young adult / adult emerging. Erikson said that training and continuous negotiation of romantic relationships with adolescent onset is constituted as a crucial developmental task whose

consequences are felt in long term (Pego, 2009). To Arnett (2000) the emerging adult phase is considered as the ideal time to unfold intimate relationships, love and friendship, since in these cases the individual will explore their emotional and physical intimacy, as well as develop their personal identity. This work aimed to study the conceptions of university students about love relationships in the age group (emerging adulthood) taking into account the emotional development as well as the historical and cultural context. Participated in the study 20 students of 1st and 2nd cycle of the University of Évora. Based on the results, it was concluded that there are significant differences between the sexes, male and female in different themes.

**Key words:** University Students; Emerging Adult; Romantic Relationships; Emotional development.

### **SIMPÓSIO 3**

#### **Eficacia docente y diversidad/ Teacher effectiveness and diversity**

Coordinador: Miguel A. Carbonero Martín  
Universidad de Valladolid; Grupo de Investigación de Excelencia (GIE) GR179  
“Psicología de la Educación”  
**Email:**[carboner@psi.uva.es](mailto:carboner@psi.uva.es)

#### **Comunicación 1**

#### **Desarrollo personal y profesional del docente: competencias y variables/ Teachers' Personal and profesional development: competencies and variables**

Miguel A. Carbonero, Valle Flores, Juan A. Valdivieso & Natalia Reoyo

Universidad de Valladolid - Grupo de Investigación de Excelencia (GIE) GR179  
“Psicología de la Educación”

**Email:**[carboner@psi.uva.es](mailto:carboner@psi.uva.es); [vflores@psi.uva.es](mailto:vflores@psi.uva.es); [Juanantonio.valdivieso@psi.uva.es](mailto:Juanantonio.valdivieso@psi.uva.es);  
[Natalia.reoyo.serrano@gmail.com](mailto:Natalia.reoyo.serrano@gmail.com)

#### **Resumen**

Los actuales desafíos y demandas que afectan a los centros escolares y al profesorado en los sistemas educativos surgen de las nuevas expectativas y necesidades de los entornos formativos, que evolucionan hacia concepciones de la enseñanza más interactivas y procesuales. Del conjunto de los contenidos curriculares de la formación del profesorado pueden seleccionarse algunas variables que aluden a dichas concepciones (mediación, habilidades sociales, inteligencia emocional...) que podrían determinar la calidad y eficacia de los procesos instruccionales y organizarían de forma operativa el estilo docente para la consecución de métodos de enseñanza eficaces. En la presente comunicación se analizan las competencias profesionales del docente haciendo especial hincapié en las de naturaleza transversal y genérica, ya que el profesorado descubre que no es suficiente con una buena preparación académica, porque otros problemas de



comportamiento, actitudes y relaciones, desbordan sus planes. Problemas sociales, afectivos y emocionales se entrecruzan en el devenir de la vida de los centros y de las aulas, y no siempre se está preparado para hacerlos frente y solucionarlos. Las competencias y variables propuestas pretenden aportar una explicación en la dinámica interactiva del profesorado con el alumnado, realzando al máximo la funcionalidad, tanto intra como interpersonal del docente, que mediatizan la enseñanza-aprendizaje y configuran un modo específico de enseñar, llegando así a organizar y sistematizar un perfil apropiado del docente eficaz.

**Palabras clave:** Formación del profesorado, competencias profesionales, enseñanza, profesor eficaz, estilos de enseñanza.

### **Abstract**

The nowadays challenges and demands that affect to school centres and teachers in the educative systems emerge from the new expectative and needs in the educational contexts, which evolve to more interactive and processual teaching models. From the set of the curricula contents for the teachers training it is possible to select some variables that allude to those models (mediation, social skills, emotional intelligence...) that could determine the quality and the efficacy of the educative processes and manage, in an operational way, the teaching style to get efficient educative methodologies. In this oral communication we analyse the teachers' professional competences highlighting the more generic and transversal nature ones, cause of the teachers find out that a good academic preparation is not enough because the behavioural disturbances, the attitudes and relationship, overwhelm their plans. Social, affective and emotional disturbances intersect in the course of centres' normal daily life, and teachers are not always ready to face and solve them. The competencies and that we propose intent to show an explanation in the interactive dynamic of teachers and students, highlighting the intra and inter teachers' functionality that mediates the teaching-learning activity and shape a specific way to teach, thus reaching to manage and systematize an adequate and efficient teaching profile.

**Key words:** Teachers training, professional competencies, teaching, efficient teacher, teaching styles.

### **Comunicación 2**

**Formación dirigida a los docentes para favorecer el desarrollo de las Funciones Ejecutivas en la etapa de Educación Infantil y Primaria/ Training addressed to teachers in order to encourage the development of executive functions in the kindergarten and primary schools**

Noelia García, Inmaculada Calleja, Valle Flores & Miguel A. Carbonero.

Universidad de Valladolid

Grupo de Investigación de Excelencia (GIE) GR179 "Psicología de la Educación"

Email: [noeliagaigon@psi.uva.es](mailto:noeliagaigon@psi.uva.es);

[inca@psi.uva.es](mailto:inca@psi.uva.es);

[vflores@psi.uva.es](mailto:vflores@psi.uva.es);

[carboner@psi.uva.es](mailto:carboner@psi.uva.es).

### **Resumen**

El papel docente es mucho más que la mera transmisión de conocimientos. Supone interiorizar una serie de principios constructivistas que propicien en el alumnado la construcción de su propio conocimiento.

El presente trabajo pretende dar a conocer una propuesta de actuación dirigida a los docentes y centrada en la mejora y desarrollo de las funciones ejecutivas del alumnado en la etapa de Educación Infantil y Primaria.

Las funciones ejecutivas denominadas también funciones de control ejecutivo o cognitivo, son actividades mentales complejas necesarias para planificar, organizar, guiar, revisar, regular y evaluar el comportamiento más adecuado para alcanzar metas. Mediante estas funciones, el individuo puede guiar sus propias acciones a través de autoinstrucciones que impliquen concentración y atención, para autorregular el comportamiento con un fin concreto (Barkley, 1998; Burgess y Simons, 2005; Diamond, 2005; Espy, 2004; Miller y Cohen, 2001). La puesta en práctica de tales actividades mentales, ha de partir de la motivación del alumno y de un conocimiento profundo por parte del docente sobre el material o actuaciones que son necesarias llevar a cabo para ajustarlo siempre a las características del alumno destinatario y posteriormente generalizarlo a contextos significativos y aplicables a las Habilidades de la Vida Diaria. Por tanto, es importante potenciar en el docente su papel de mediador, agente motivador y facilitador de las destrezas que son objeto de aprendizaje.

Nuestro equipo de trabajo ha diseñado un programa *ad-hoc* denominado ADHISO que fomenta el desarrollo de las funciones ejecutivas en dicho alumnado.

**Palabras clave:** Docencia. Funciones ejecutivas. Educación básica.

### **Abstract**

The role of a teacher is more than the transmission of knowledge. It implies the internalization of some constructivist principles that prompt the students' building of their own knowledge.

The main of this work is show an educative proposal for teachers and focused in the improvement and development of the kindergarten and primary school students' executive functions.

Executive functions are also called cognitive or executive control functions are complex mental activities needed to plan, to manage, to guide, to review and to assess the most suitable behaviour to get goals.

Through these functions, the person can guide his/her own actions via self-instructions that imply concentration and attention, to self-regulate the behaviour addressed to a specific aim (Barkley, 1998; Burgess y Simons, 2005; Diamond, 2005; Espy, 2004; Miller y Cohen, 2001). The implementation of those mental activities is from the student's motivation and from a deep teacher's knowledge of the educative material and of the activities needed to fit the program to the specific target student's characteristics. It is also necessary to plan the generalization of these mental activities to meaningful contexts that will be applicable to daily life skills. So, it is important to maximize the teacher role as mediator, motivational agent and facilitator of the skills which have to be learned.

Our team had designed an educative program ad-hoc called ADHISO that encourages the development of student's executive functions.

**Key words:** Teaching. Executive functions. Primary School.

### **Comunicación 3**

**Relación entre las características docentes y ciertas variables sociodemográficas en Educación Primaria/ Relationship between teaching characteristics and some socio-demographic variables in Primary teaching.**

Juan A. Valdivieso, Luis J. Martín-Antón, Natalia Reoyo & Noelia García  
Universidad de Valladolid; Grupo de Investigación de Excelencia (GIE) GR179  
“Psicología de la Educación”

**Email:** [Juanantonio.valdivieso@psi.uva.es](mailto:Juanantonio.valdivieso@psi.uva.es); [ljmanton@psi.uva.es](mailto:ljmanton@psi.uva.es);

### **Resumen**

El estilo docente viene marcado por un conjunto de variables cognitivas y socioemocionales que caracterizan al docente de manera estable. Sin embargo, esas características pueden estar moduladas con características del contexto en el que desarrolla su actividad, a la vez que otras inherentes de carácter individual. En este sentido, nuestro estudio se centra en profundizar en cómo variables personales, como género y la edad del docente, al igual que otras contextuales, como el tipo de centro y su ubicación geográfica, se relacionan con la autopercepción que tiene de características asociadas a su desempeño profesional. Para ello, se administró la escala de Evaluación de la Competencia Autopercebida del Docente en Educación Primaria (ECAD-EP, Valdivieso, Carbonero y Martín-Antón, 2013) a una muestra de 610 maestros y maestras de la Etapa de Educación Primaria de toda España. Mediante la aplicación de un análisis multivariado de la varianza (MANOVA) considerando como variables independientes la ubicación (urbana, rural) y la titularidad del centro escolar (público, concertado-privado), pero también el género (masculino, femenino) y la edad del docente (menores de 30, de 31 a 40, de 41 a 50, y mayores de 50 años), y como variables dependientes las dimensiones psicoinstruccionales (socioemocional, comunicativo-relacional e instruccional), encontramos que únicamente se encuentran diferencias en los efectos principales de la variable ubicación en las tres dimensiones, con puntuaciones superiores por aquellos que ejercen su docencia en centros rurales.

**Palabras clave:** Estilo de enseñanza. Educación Primaria. Escuela urbana. Escuela rural

### **Abstract**

Teaching style is influenced for a set of cognitive and socio-affective variables that characterize to the teacher in a stable way. However, those characteristics can be modulated by contextual characteristics from the context in which the teacher develop his/her activity and by others from personal character. In that sense, our study focus in deepen in the relationship between personal variables, like gender, age; contextual variables, like centre type, its geographical situation, etc. and the teachers' self-perception of the characteristics associated to their professional performance.

We use the Self-perceived Primary teachers' teaching competence scale (ECAD-EP, Valdivieso, Carbonero y Martín-Antón, 2013) to a sample formed by 610 primary Spanish teachers. We made a multivariate variance analysis (MVA) considering as independent variables: the geographical situation (rural/urban), the type of scholar centre (public or private) but also the age (less than 30, 31-40, 41-50 and older than 50) and gender of the teachers, and as dependent variables the psycho-educative dimensions (socio-affective, communicative-relational and educative), we found that the only significant difference was with the variable geographical situation in the three psycho-educative dimensions, teachers of rural centres presented higher scores than the others.

**Key words:** Teaching Style, Primary Education, Urban school, rural school.

### **Comunicación 4**

## **Estudio del perfil diferencial sobre las características del professor eficaz entre el alumnado de Educación Secundaria / Differential profile study on the characteristics of efficient teacher among students in secondary education**

Natalia Reoyo, Miguel A. Carbonero, Juan A. Valdivieso & Luis J. Martín-Antón  
Universidad de Valladolid; Grupo de Investigación de Excelencia (GIE) GR179  
“Psicología de la Educación”  
Email: [Natalia.reoyo.serrano@gmail.com](mailto:Natalia.reoyo.serrano@gmail.com)

### **Resumen**

Actualmente nos encontramos con resultados que muestran una importante pérdida de motivación de nuestros alumnos. En este aspecto, las habilidades docentes del profesorado desempeñan un papel esencial. Por ello, consideramos que es de gran relevancia profundizar sobre las estrategias de eficacia docente, que desde la perspectiva de los alumnos de educación secundaria, creen que deben poseer los profesores. Por medio de un análisis secuencial de método mixto, centramos nuestra investigación en dos variables significativas en la formación inicial y permanente del profesorado, como son: los conocimientos en el dominio y el uso de las nuevas tecnologías. Los resultados obtenidos constituyen una importante aportación para la autoreflexión y orientación de la preparación docente.

**Palabras clave:** Eficacia docente, percepciones, características, educación secundaria.

### **Abstract**

Currently, we found results showing a significant loss of motivation in our students. In this regard, the teaching skills of teachers, play an essential role. Therefore, we consider that it is highly relevant going on depth about strategies for teaching efficiency, from the perspective of high school students about what they believe teachers should have. Through a sequential mixed method analysis, we focus our research in two significant variables in the initial and ongoing training of teachers such as: domain knowledge and use of new technologies. The results are an important contribution for self-reflection and guidance of teacher training.

**Key words:** Effective teachers, perceptions, characteristics, secondary education

### **Comunicación 5**

#### **Fortalezas Personales y su relación con las habilidades interpersonales en estudiantes universitarios/ Personal Strengths and the relationship with the interpersonal skills in university students.**

Luis J. Martín-Antón, Inés Monjas-Casares, Valle Flores-Lucas & Raquel Martínez-Sinovas

Universidad de Valladolid; Grupo de Investigación de Excelencia (GIE) GR179  
“Psicología de la Educación”  
Email: [ljmanton@psi.uva.es](mailto:ljmanton@psi.uva.es)

### **Resumen**

La calidad de las relaciones interpersonales entre estudiantes universitarios es un aspecto importante a tener en cuenta tanto en su desempeño académico, como en su bienestar personal en esta etapa de la vida. En la literatura científica encontramos

algunas evidencias de que existe una relación entre las relaciones personales y algunas de las fortalezas personales, como es el caso del optimismo y la esperanza.

El objetivo principal de este estudio es analizar las relaciones entre las fortalezas personales y las habilidades interpersonales, para descubrir cuáles son las fortalezas personales de los estudiantes universitarios con habilidades interpersonales más desarrolladas. En este estudio, evaluamos las variables de habilidades interpersonales, optimismo, esperanza y fortalezas personales utilizando los siguientes instrumentos: Escala de Habilidades Interpersonales (Eceiza, Arrieta y Goñi, 2000), la versión española del LifeOrientation Test (LOT-R) (Otero, Luengo, Romero, Gómez y Castro, 1998), la Escala de Esperanza (Snyder, 2002) y Test de Fortalezas Personales (Peterson y Seligman, 2004).

Los datos iniciales apuntan la existencia de diferencias significativas entre los estudiantes con altas y bajas habilidades sociales para las variables de optimismo y esperanza. En el caso de las fortalezas personales, el coraje junto con la sabiduría y conocimiento también presentan diferencias significativas. Estos resultados abren un nuevo camino para entender las relaciones entre las fortalezas y las habilidades interpersonales, que pueden utilizarse para elaborar innovaciones educativas, como el proyecto de innovación docente que en la actualidad estamos desarrollando.

**Palabras clave:** Psicología Positiva, fortalezas personales, relaciones interpersonales, estudiantes universitarios.

### **Abstract**

The quality of the university students' social relationships is a relevant aspect to consider therefore in their academic performance, as in their personal well-being in this stage of their life. In the previous research we can find some empirical evidences that point the relation between the quality of social relationships and some personal strengths, like optimism and hope.

The main goal of this study is analyse the relationship between the personal strengths and the interpersonal skills, in order to find out what are the personal strengths of the most social skilled university students.

In this study, we assessed the levels of social skills, optimism, hope and personal strengths of university students with the following instruments: Interpersonal skills Scale (Eceiza, Arrieta&Goñi, 2000), the Spanish version of Life Orientation Test (LOT-R) (Otero, Luengo, Romero, Gómez & Castro, 1998), The Spanish version of Hope Scale (Snyder, 2002) and the personal strengths test (Peterson & Seligman, 2004).

Our preliminary data point the existence of significant differences between students with high social skills and low social skills in the variables of hope and optimism. In the case of the personal strengths, courage and wisdom also showed significant differences. Those results open a new way to understand the relationships between personal strengths and interpersonal skills that we can use to elaborate educative innovations, like the innovation teaching Project that we are developing now.

**Key words:** Positive Psychology, personal strengths, interpersonal strengths, social, university students.

## SIMPÓSIO 4

### **Níveis de análise de estados mentais em idosos: ilustrações com problemas e modelos de investigação quantitativa / Levels of analysis of mental states in the elderly: Illustrations with problems and models of quantitative research**

António M. Diniz (Coordenador)

Departamento de Psicologia,

Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Escola de Ciências Sociais,  
Universidade de Évora, Portugal

E-mail: [amdiniz@uevora.pt](mailto:amdiniz@uevora.pt)

#### **Resumo**

Com três estudos com idosos, desenvolvidos no âmbito de teses e dissertações realizadas na Universidade de Évora, ilustra-se a congruência entre níveis de análise de estados mentais, problemas e modelos de investigação quantitativa em psicologia. A apresentação dos estudos segue um critério hierárquico de complexidade crescente em termos níveis de análise do sistema cognitivo (Marr, 1982; Searle, 1997). No primeiro, estuda-se a modularidade da percepção da cor através de um paradigma de busca visual (Treisman & Gelade, 1980), utilizando o modelo experimental com aleatorização completa dos tratamentos e a ANOVA de medidas repetidas. O mesmo modelo e técnica estatística, mas com contrabalanceamento completo dos tratamentos, servem ao estudo da (não)adesão à medicação. Estes dois estudos são exemplares de investigações centradas na descrição psicofuncionalista de processos de processamento da informação (Diniz, 2004), respetivamente aos níveis representacional/ algorítmico (sintático e não-consciente) e computacional (semântico e consciente) de análise (Marr, 1982). No terceiro, respeitante também ao nível computacional, descreve-se a influência relativa de certas características dos idosos (e.g., idade, doenças com consequências alimentares) sobre o evitamento da informação alimentar percebida como negativa (EIAN). Neste estudo, centrado na descrição de produtos, testa-se uma rede nomológica do construto EIAN através do modelo de investigação correlacional/diferencial (viz., modelação de equações estruturais). Por último, em todos os estudos discutem-se o controlo da validade interna e as ameaças à externa, apontando-se próximos desenvolvimentos, bem como consequências práticas dos resultados.

**Palavras-chave:** idosos, estados mentais; modelos de investigação; ameaças à validade.

#### **Abstract**

With three studies with elders, developed in the context of thesis and dissertations performed in the University of Évora, the congruence between levels of analysis of mental states, problems and models of quantitative research in psychology is illustrated. The presentation of the studies follows a hierarchical criterion of increasing complexity in terms of the levels of analysis of the cognitive system (Marr, 1982; Searle, 1997). In the first one, the color perception modularity is analyzed through a visual search paradigm (Treisman & Gelade, 1980), using the experimental model with treatments' completely randomized, and repeated measures ANOVA. The same research model and statistical technique, but with treatments' completely counterbalanced, are used to study

medication (non)adherence. Both studies are exemplars of researches centered on the psychofunctionalist description of information processing processes (Diniz, 2004), respectively at a representational/algorithmic level (syntactic and non-conscious) and computational level (intrinsically semantic and conscious) of analysis (Marr, 1982). In the third, the relative influence of certain characteristics of elders (e.g. age, diseases with consequences in food choice and intake) on avoidance of negative food information (ANFI) is described. In this study, centered on the description of products, one nomological network of the ANFI construct serves, through the correlational/differential model (viz. structural equation modeling), the analysis of the intentionality's phenomenological level (extrinsically semantic and conscious) (Searle, 1997). Finally, the control of internal validity and the threats to external validity, as well as upcoming developments, and results' practical consequences, are discussed in all studies.

**Keywords:** Elderly, mental states, research models, threats to validity.

### *Comunicação 1*

#### **Modularidade da percepção da cor em idosos / Color perception modularity in the elderly**

Duarte Parreira\*, António M. Diniz\*\*, & Nuno Colaço\*

\*Departamento de Psicologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora

\*\*Departamento de Psicologia, Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora

E-mail: duarte\_sk8\_@hotmail.com

#### **Resumo**

Com esta investigação procurou-se analisar os efeitos do envelhecimento na modularidade do processamento perceptivo da cor. Admitiu-se que a cor é processada pré-atentivamente, de forma paralela e autónoma, ocorrendo a sua integração perceptiva numa fase posterior, sequencialmente processada. Recorrendo-se ao paradigma de busca visual de disjunções para explorar potenciais assimetrias funcionais junto de idosos mais jovens (65-69 anos,  $n = 22$ ) e idosos (73-89 anos,  $n = 22$ ), selecionaram-se um par de matizes oponentes processados pelo mesmo canal perceptivo (amarelo e azul) e um par de matizes processados por canais diferentes (verde e azul). Para ambos os pares observou-se, através da ANOVA de medidas repetidas, um processamento paralelo, com exceção dos idosos masculinos na condição alvo amarelo entre distratores azuis, sugerindo assim a existência de diferenças de género. Note-se que para os idosos mais jovens masculinos, o processamento paralelo foi facilitado na condição alvo verde entre distratores azuis. Discutem-se limitações e o desenvolvimento deste estudo, bem como implicações para a teoria do processamento da cor e para uma adequada utilização de cores em espaços e artefactos desenhados para idosos.

**Palavras-chave:** idosos, modularidade da mente, processamento da informação, percepção da cor, busca visual.

#### **Abstract**

With this research we aimed the assessment of the effects of aging on the modularity of perceptual color processing. It is accepted that color is processed in a pre-attentively, parallel and independent manner, occurring its perceptual integration at a later stage, sequentially processed. By using the visual search paradigm of disjunctions we explore

potential functional asymmetries in young olds (65-69 years,  $n = 22$ ) and older olds (73-89 years,  $n = 22$ ). A pair of opponent hues processed by a single perceptive channel (yellow and blue) and a pair of hues processed through different channels (green and blue) were selected. For both exception of male participants in the condition yellow target among blue distractors, suggesting the existence of gender differences. Note that for male young olds, parallel processing was facilitated in the green target among blue distractors condition. Limitations and further development of this study are discussed, as well as implications for color processing theory and for a suitable use of colors in spaces and artefacts designed to the elderly.

**Keywords:** Elderly, modularity of mind, information processing, color perception, visual search.

## *Comunicação 2*

### **Determinantes da resposta de (não)adesão à medicação em idosos: uma abordagem experimental / Determinants of response to medication (non)adherence in the elderly: An experimental approach**

Vanessa Santos\*, António M. Diniz\*\*, & Miguel Oliveira\*\*\*

\*Departamento de Psicologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora

\*\*Departamento de Psicologia, Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora

\*\*\*Centro de Estudos Sociais, Universidade de Coimbra, Coimbra

E-mail: vanessa.cfdsantos@gmail.com

#### **Resumo**

Procurou-se perceber como os idosos no seu quotidiano adotam condutas que possam levar a (não)tomar a medicação prescrita. Recorreu-se a uma tarefa experimental com cenários relacionados com o diagnóstico clínico “doença do coração”, combinando diferentes níveis de fatores determinantes dos comportamentos de adesão à prescrição medicamentosa: “severidade da condição clínica” (SCC); “custo dos medicamentos” (CM); “confiança no clínico”; e, “complexidade do regime”. Pediu-se aos idosos que avaliassem, através de uma escala visual-analógica digitalizada, o grau de adesão à medicação que um hipotético doente idoso deveria exibir em cada combinação dos fatores. A amostra integrou um total de 72 idosos voluntários, selecionados de forma não probabilística e controlados para demência e depressão. Para a análise dos dados, recorreu-se à ANOVA de medidas repetidas e os resultados revelam que o CM e a SCC foram determinantes na adesão à medicação.

Encontraram-se diferenças entre ter ou não patologia cardíaca relativamente à adesão no regime “complexo”. Não se observaram diferenças de género. Discutem-se limitações e o desenvolvimento deste estudo, bem como implicações para a prática da comunicação médica junto de idosos.

**Palavras-chave:** idosos, adesão à medicação, prescrição médica, comunicação em saúde.

#### **Abstract**

The goal of this study was the understanding how elderly adopt conducts into their everyday life that lead them to (non)take prescribed medication. It was made through an experimental approach with scenarios related to the clinical diagnosis “heart disease”,



combining different levels of factors identified in literature as determinants of medication adherence behavior: “Severity of clinical condition” (SCC); “cost of medication” (CM); “trust in clinician”; and “regimen complexity”. Elders were asked to evaluate, using a digitalized visual-analog scale, the degree of medication adherence that a hypothetical elder patient should exhibit on each combination of factors. The sample was composed by 72 volunteer elders, selected through non-probabilistic methods and controlled for dementia and depression. Repeated measures ANOVA was used for data analysis and results suggested that SCC and CM were important factors to determine medication adherence. Differences in adherence were found between having or not cardiac pathology in “complex” regimen. There were no gender differences. Limitations and development of this study are discussed, as well as implications for health communication practice in the elderly.

**Keywords:** Elderly, medical prescription, medication adherence, health communication.

### *Comunicação 3*

#### **Evitamento da informação alimentar negativa em idosos: um modelo de múltiplas causas e múltiplos indicadores / Avoidance of negative food information: A multiple indicators multiple causes model**

Carla Carmona\*, António M. Diniz\*\*, & Rui Gaspar\*\*

\*Departamento de Psicologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora

\*\*Departamento de Psicologia, Centro de Investigação em Educação e Psicologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora

E-mail: carlycarmona@gmail.com

#### **Resumo**

Este estudo focou-se no envelhecimento numa perspetiva multidimensional, procurando avaliar um domínio específico – alimentação – tendo por base uma abordagem psicossocial, no âmbito da qual a investigação é ainda insuficiente. Ele surgiu da necessidade de perceber se, assim como os consumidores em geral, os idosos evitam informação alimentar por eles percebida como negativa e porque a evitam. Numa amostra de 421 idosos voluntários, selecionados de forma não probabilística e controlados para demência e depressão, analisou-se a influência da idade (terceira e quarta idade), índice de massa corporal, nível de escolaridade do casal e tipo de patologia com consequências alimentares (diabetes e doenças cardiovasculares), sobre o evitamento da informação alimentar percebida como negativa (EIAN; e.g. riscos para a saúde decorrentes da ingestão de certos alimentos ou quantidades destes; alimentos não recomendados ou a evitar). Isto foi feito através do recurso à modelação de equações estruturais para testar, primeiro a validade estrutural do construto EIAN (operacionalizado através do Questionário de EIAN) e, segundo, um modelo de múltiplas causas e múltiplos indicadores. Os resultados apontaram para a influência do nível de escolaridade do casal sobre o EIAN (mais diferenciados, maior evitamento), bem como do tipo de patologia: observou-se, através da ANOVA em Ordens de Kruskal-Wallis, que o EIAN era maior nos idosos sem patologias com consequências alimentares face aos com patologias, exceto no caso daqueles que tinham diabetes do tipo I. Discutem-se limitações e o desenvolvimento deste estudo, bem como implicações para a prática da comunicação em saúde junto de idosos.

**Palavras-chave:** idosos, alimentação, evitamento da informação, comunicação em saúde, modelação de equações estruturais.

### **Abstract**

This study focused on aging from a multidimensional perspective, aiming to evaluate a specific domain – food – based on a psychosocial approach that is still lacking in research. It rose from the need to understand if, as for consumers in general, the elders avoid information about food that is perceived by them as negative and why do they avoid it. In a sample of 421 volunteer elders, selected through non-probabilistic methods and controlled for dementia and depression, we analyzed the influence of age (third and fourth age), body mass index, couple's level of education and pathology with consequences in food choice and intake (diabetes and cardiovascular disease), on avoidance of negative food information (ANFI; e.g. health risks from intake of certain food products or food quantities; non recommended food or to be avoided). This was done through the use of structural equation modeling, first to test the structural validity of the ANFI construct (operationalized through the ANFI Questionnaire), and, second, through a multiple causes multiple indicators model. Results showed the influence of couple's level of education on ANFI (more differentiated, higher avoidance) as well as pathology type: it was observed, through Kruskal-Wallis ANOVA by Ranks, that the ANFI was higher in elders without pathologies with consequences in food choice and intake, compared to those with pathology, except for the ones who had type I diabetes. Limitations and development of this study are discussed, as well as implications for health communication practice in the elderly.

**Keywords:** Elderly, food, information avoidance, health communication, structural equation modeling.

## **SIMPÓSIO 5**

### **Objetos da polícia: Contributos para uma psicologia policial/ Police objects: Contributions for a police psychology**

Lúcia G. Pais (Coordenadora)

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Laboratório de Grandes Eventos do Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa

E-mail: lgpais.25@gmail.com

### **Resumo**

A articulação das atividades de pesquisa com as obrigações curriculares dos estudantes do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, futuros oficiais de polícia, está na base deste trabalho. Com a garantia do respeito pelos direitos fundamentais, incluindo a proteção de dados pessoais, na condução e concretização dos projetos de investigação, bem como a consideração de dimensões relevantes em termos legais, políticos e sociais, na sua planificação e na divulgação dos resultados de pesquisa – princípios éticos estruturantes das atividades em desenvolvimento – procura-se orientar o esforço de investigação para questões práticas da atividade policial. Atendendo à própria história da polícia, primeiro, centrada no governo da cidade, mesmo nos seus aspetos mais mundanos, mais tarde estruturada enquanto força

uniformizada de manutenção e reposição da ordem, ela procura, essencialmente, a ordenação dos indivíduos nos espaços e dos seus comportamentos. Daqui deriva uma panóplia de comportamentos e de cenários nos quais a polícia intervém. Daqui resulta, também, o recorte de objetos múltiplos com importância para a polícia. Desde as figuras desviantes que povoam as cidades – um nível (aparentemente) mais básico, ligado ao terreno –, passando pelos constrangimentos a que os operacionais estão sujeitos, até ao conhecimento que têm de possuir para o seu desempenho enquanto gestores da segurança. Este Simpósio ilustra alguns estudos desenvolvidos sobre estes objetos, utilizando abordagens qualitativas no estudo de casos múltiplos e de fontes documentais.

**Palavras-chave:** atividade policial; psicologia policial; investigação e polícia.

### **Abstract**

Combining the research activities with the curricular obligations of the Higher Institute of Police Sciences and Internal Security students, future senior police officers, is at the basis of this work. Assuring the respect of the fundamental rights, including personal data protection, while conducting the research projects, as well as considering the relevant dimensions in terms of legal, political and social terms, in its planning and results dissemination – structuring ethical principles of the ongoing activities – we search for guiding the research efforts to practical problems of the police activity.

Considering its own history firstly centred on city government, even in the most mundane aspects, later structured as a uniformed force for maintaining and keeping order, Police search the regulation of individuals in space and their behaviours. From this derives panoply of behaviours and scenarios within which Police intervenes. From this also results a multiple object cutting with importance for the Police. Since the deviant figures that inhabit the cities – (apparently) a basic level linked with the field – going through the constraints the operationals are subject to, to the knowledge they have to possess to perform as security managers. This symposium illustrates some studies developed regarding these objects, using qualitative approaches on the study of multiple cases and documental sources.

**Key-words:** police activity; police psychology; research and police.

### **Comunicação 1**

#### **Arrumadores de automóveis: Do sentimento de insegurança à utilidade social / Parking attendants: From the feeling of insecurity to the social utility**

Rúben F. D. Cunha\* & Lúcia G. Pais\*\*

\*Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa

\*\*Laboratório de Grandes Eventos, Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa

E-mail: [rubencunha2510@gmail.com](mailto:rubencunha2510@gmail.com)

### **Resumo**

O sentimento de insegurança é um tema bastante debatido nos dias de hoje, sendo alvo de investigação. Mas o elenco de causas que para este concorrem parece aumentar à medida que a sociedade evolui. Atualmente, as incivilidades e os fenómenos que as expõem, representam uma preocupação a ter em conta. O arrumador de automóveis, enquanto figura do comportamento desviante, pode contribuir para a intensificação do

sentimento de insegurança. No entanto, apesar de o sentenciarmos como um toxicodependente, a imagem que temos dele parece variar mediante a perspectiva sob a qual o vemos e de acordo com as circunstâncias em que o vamos conhecendo. É sobre esta problemática que se debruça este estudo. Recorrendo a entrevistas semi-directivas e à observação naturalista, feitas no Príncipe Real, em Lisboa, recolheram-se testemunhos de cinco arrumadores e de 10 atores sociais que com eles convivem. Os resultados obtidos permitiram confrontar e/ou conferir as ideias transmitidas pela revisão bibliográfica, além de verificar que a legislação atual não se afigura adequada para o fenómeno. O arrumador de automóveis gera sentimento de insegurança em algumas pessoas, mas, por outro lado, há as que o agridem e marginalizam. O exercício da atividade em locais onde existe parquímetro parece ser o principal incómodo que advém dos arrumadores, potenciando um foco de atenção/atuação para a Polícia. Além disso, a boa relação com o cidadão e o controlo social que, inconscientemente, exerce nos locais onde passa os dias podem, afinal, revelar uma certa utilidade.

**Palavras-chave:** sentimento de insegurança; incivildades; arrumador de automóveis; Polícia.

### **Abstract**

The sense of insecurity is a much debated subject nowadays and it is under research. The list of causes contributing to it seems to be increasing as society evolves. Currently, incivilities and the phenomena exposing them, represent a concern that should be considered. The parking attendant, as a character of deviant behaviour, may contribute to the intensification of the feeling of insecurity. Although people perceive him as a drug addict, his image seems to vary by means of the perspective through which we see him and according to the circumstances we get to know him. This study focuses on this issue. By means of semi-structured interviews and naturalistic observation, in Príncipe Real, Lisbon, testimonies of five parking attendants and 10 other social actors, who relate to them, have been collected. The results allowed confronting and/or conferring the ideas within bibliographic research and enabled verifying that the current legislation is not adequate to this phenomenon. Indeed, the parking attendant character causes a feeling of insecurity in some people, but on the other hand some people attack and marginalize him. Moreover, the activity in places where there are parking meters consists in the main hassle coming from parking attendants, enhancing an attention focus to the Police. Besides, a good relationship with the citizens and the social control that, unconsciously, the parking attendant exercises in the places he spends the days may, after all, reveal a certain utility.

**Key-words:** feeling of insecurity; incivilities; parking attendant; Police.

## **Comunicação 2**

### **A relação trabalho-família em elementos policiais deslocados e não-deslocados da área de residência/ Work-family relationship of police officers displaced and non-displaced from their residence area**

Sérgio R. Cruz (1) & Lúcia G. Pais (2)

(1) Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa

(2) Laboratório de Grandes Eventos, Centro de Investigação do Instituto Superior de

### **Resumo**

A conciliação entre a vida profissional e familiar é um dos grandes desafios dos países em desenvolvimento e uma das temáticas com maior destaque na União Europeia. A presente investigação teve como objetivo compreender a relação trabalho-família em elementos policiais deslocados (EPD) e elementos policiais não deslocados (EPND) da sua área de residência, enfatizando quer as condições potenciadoras de conflito quer as facilitadoras da relação entre as esferas profissional e familiar. Optou-se por uma abordagem qualitativa para o desenvolvimento do estudo empírico e, com base num e semi-diretivas a 20 elementos policiais do género masculino da Polícia de Segurança Pública (PSP) do Comando Metropolitano de Lisboa (10 EPD e 10 EPND).

As entrevistas transcritas constituíram o *corpus* sobre o qual se desenrolou a análise de conteúdo. Os resultados não evidenciam diferenças acentuadas entre EPD e EPND.

Verifica-se que é o “equilíbrio” que pesa mais na opinião dos elementos policiais na relação trabalho-família. Quando estes dois domínios se complementam os indivíduos sentem-se realizados. Realce para as inúmeras estratégias que os indivíduos adotam para articular estes dois domínios, destacando-se uma nova, e que é parte integrante da cultura policial, que consiste na omissão de acontecimentos, de sentimentos ou de dificuldades. Outro dado apurado é que o fator que mais contribui para o “equilíbrio” é o sentimento de apoio baseado no espírito de grupo e de corpo dentro da classe profissional, e não o apoio institucional.

**Palavras-chave:** Polícia; família; trabalho; conflito.

### **Abstract**

The conciliation between professional and family life is one of the major challenges in the developing countries as well as one of the highlighted themes in the European Union. The objective of this research is to understand the relationship between work and family of the policeman displaced (EPD) and non-displaced (EPND) from their residence area, emphasizing the potential conditions of conflict and facilitation in the relationship between professional and family spheres. A qualitative approach was the option for the development of the empirical study. With a previously created guideline, semi-structured and semi-directive interviews were conducted with 20 male police officers of *Polícia de Segurança Pública* (PSP) of the Metropolitan Police Command.

The transcribed interviews constituted the *corpus* submitted to a content analysis process. The results do not show accentuated differences between EPD and EPND.

“Equilibrium” has a strong importance in the work-family relationship of the interviewed police officers. When these two domains complement each other they feel fulfilled. Among the countless strategies these individuals adopt to conciliate these two domains, a new one stood out – omitting events, feelings and difficulties – being already part of the police culture. Another result shows that the feeling of support based on team unit and spirit group within professionals is of great importance for the “equilibrium” rather than institutional support.

**Key-words:** Police; family; work; conflict.

### **Comunicação 3**

**Claques de futebol em Portugal: Os discursos nas redes sociais/ Football fans groups in Portugal: Discourses in the social networks**

Ricardo M. Conceição, Sérgio Felgueiras & Lúcia G. Pais  
Laboratório de Grandes Eventos, Centro de Investigação do Instituto Superior de  
Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa  
E-mail: rmdaconceicao@gmail.com

### **Resumo**

A ação coletiva pode ser desenvolvida em registos multifacetados. Tal acontece porque todo o comportamento coletivo está sujeito a oportunidades e constrangimentos, os quais vão moldando o carácter da ação. As abordagens teórico-conceituais às várias subculturas adeptas do futebol que surgiram na Europa a partir da segunda metade do século passado têm demonstrado que as idiosincrasias políticas, sociais e culturais locais influenciam os moldes em que os grupos organizados de adeptos se manifestam. Paralelamente, o sucesso da atuação da Polícia passa, fundamentalmente, pela legitimação da sua atividade. Para tal, a Polícia deve ser conhecedora da realidade na qual atua, designadamente das identidades sociais com as quais interage. Tendo em conta a interação existente entre a Polícia de Segurança Pública e as claques portuguesas, associado ao facto de estas se apresentarem como uma realidade pouco estudada, procurámos, através das potencialidades do *Facebook*, caracterizar estes peculiares grupos de adeptos. Assim, através de uma abordagem qualitativa, procurámos analisar os conteúdos partilhados no *Facebook* de quatro claques de futebol portuguesas, nomeadamente Juventude Leonina, Super Dragões, Diabos Vermelhos e *No Name Boys*. Os resultados da análise apontam para a prevalência de conteúdos relacionados com o repertório de ação *ultra* bem como com fatores atinentes à mobilização para a ação de apoio ao clube.

**Palavras-chave:** ação coletiva; identidade social; Polícia; claques; *Facebook*.

### **Abstract**

Collective action can be developed into multifaceted records. This happens because the entire collective behaviour is subject to opportunities and constraints, which shape the nature of the action. The theoretical and conceptual approaches to various football fan based subcultures, which emerged in Europe since the second half of the last century, have shown that political, social and cultural idiosyncrasies influence the way in which organized groups of football fans manifest. In parallel, the successful conduct of the Police is, fundamentally, linked with the legitimizing of their activity. To do so, the Police should be cognizant of the reality in which it operates, namely the social identities with which they interact. Taking into account the interplay between the *Polícia de Segurança Pública* and Portuguese football fans, associated with the fact that they stand scarcely studied, we try, using *Facebook* potential, to characterize these peculiar groups of fans. Thus, through a qualitative approach, we analyzed the shared content on *Facebook* wall of four Portuguese football fans groups, which includes *Juventude Leonina*, *Super Dragões*, *Diabos Vermelhos* and *No Name Boys*. The analysis points to a prevalence of content related to ultra action repertoire as well as to the mobilization for action in support of the club.

**Key-words:** collective action; social identity; Police; *claques*; *Facebook*.

## Comunicação 4

### A percepção da imprensa escrita sobre a atuação policial em grandes eventos de cariz político / Written press perception about police activity during major political events

Rita A. C. Henriques, Lúcia G. Pais & Sérgio Felgueiras  
Laboratório de Grandes Eventos, Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa  
E-mail: rita.a.c.henriques@hotmail.com

#### Resumo

A emissão noticiosa por parte dos órgãos de comunicação social (OCS) afirma-se perante muitos como o reflexo dos acontecimentos. Mas o discurso dos OCS poderá veicular esquemas interpretativos que condicionam a perspetiva da audiência e a influenciam (ainda que indiretamente). Esta influência poderá ter implicações, quer em relação ao que as pessoas percebem ser os problemas sociais da atualidade, quer em relação à legitimidade percebida do poder instituído. Em concreto, a Polícia como face visível do Estado encontra-se entre os atores sociais sistematicamente submetidos ao escrutínio político, dos *mediae* do cidadão. Importa caracterizar o discurso projetado para toda a sociedade pelos OCS e quais as suas implicações, especialmente para aqueles cujo contacto com a atuação policial se efetua exclusivamente através dos *media*. Recorrendo a uma abordagem qualitativa, realizou-se uma análise de conteúdo sobre um *corpus* de 26 notícias atinentes à atuação policial em grandes manifestações políticas, nos jornais Correio da Manhã, Diário de Notícias e Jornal de Notícias, no ano civil de 2013. Visou-se a compreensão dos esquemas interpretativos emitidos pelos *media* para toda a sociedade, fornecendo grelhas de compreensibilidade da realidade. Os resultados a que chegámos apontam para uma elevada prevalência do discurso dos manifestantes, bem como para uma descaracterização da identidade das fontes policiais.

**Palavras-chave:** *mass media*; comunicação social; Polícia; policiamento; grandes eventos.

#### Abstract

News broadcasting by the media stands for many people as a reflex to what occurred. But mass media speech may convey interpretative schemes capable of influence over the audience (although indirectly). This influence can have implications towards the audience, whether they concern to what is perceived as the present social problems, or to how the established power's legitimacy is understood. Specifically, the Police as the visible face of the State find itself among the social actors systematically under the political, media and citizen scrutiny. It is important to characterize the speech projected by the media to the society and analyze its implications, especially for those whose only contact with the Police activity is made exclusively by the media. Using a qualitative approach, we performed a content analysis over a 26 news *corpus* concerning the policing activity in major political events, particularly in the newspapers *Correio da Manhã*, *Diário de Notícias* and *Jornal de Notícias*, in 2013. We intend to understand the interpretative schemes issued by media for all society and to grant comprehensiveness grids of reality. The results achieved reveal a high prevalence of the protesters' speech, as well as an identity decharacterization of the police sources of information.

**Key-words:** mass media; media; Police; policing; major events.

## **SIMPÓSIO 6**

### **Da formação à prática profissional dos profissionais de saúde**

Coordenação - Artemisa Dores

Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto (ESTSP-IPP)

E-mail: [artemisa@estsp.ipp.pt](mailto:artemisa@estsp.ipp.pt)

#### **Comunicação 1**

##### **Formar para ... a empatia: estudo transversal nas Tecnologias da Saúde/ Education training for .....Empathy: a cross-sectional study in Allied Health Technologies**

Artemisa Dores, Ana Salgado, Andreia Magalhães, Helena Martins, Paula Lopes & Irene Carvalho

\*Escola Superior de Tecnologia da Saúde do Porto, Instituto Politécnico do Porto (ESTSP-IPP), Portugal

\*\*Escola de Medicina, Universidade do Porto (FMUP), Portugal

E-mail: [artemisa@estsp.ipp.pt](mailto:artemisa@estsp.ipp.pt) or [artemisarocha@gmail.com](mailto:artemisarocha@gmail.com)

#### **Resumo**

A importância da empatia no contexto da saúde é amplamente aceite. Muita da investigação nesta área tem sido realizada na área da Medicina e os resultados são controversos. Alguns dos estudos concluem que a empatia tende a declinar durante a formação médica, enquanto outros, mais recentemente, sugerem que esta permanece igual ou chega mesmo a aumentar durante a formação. Contudo, pouco se sabe sobre a empatia em estudantes de Tecnologias da Saúde. O objetivo deste estudo transversal é comparar a empatia dos estudantes de diferentes anos e em diferentes cursos de Tecnologias da Saúde. Uma amostra de 140 estudantes, do 1.º e 3.º anos de Terapia da Fala, Audiologia e Radioterapia responderam ao Interpersonal Reactivity Index (IRI; Alves, 2010) e à Jefferson Scale of Physician Empathy – students version (JSPE-S; Magalhães, DeChamplain, Salgueira & Costa, 2010).

Esperamos que os resultados evidenciem pontuações elevadas nos instrumentos de avaliação da empatia neste grupo de estudantes de Tecnologias de Saúde e a sua manutenção ou aumento nos últimos anos de formação. Os resultados serão discutidos, tendo em consideração os dois instrumentos utilizados, o perfil de competências de cada curso e as suas implicações para a prática profissional. Discutem-se ainda os efeitos da



formação. Estes resultados são relevantes para a caracterização do perfil comunicacional dos estudantes de Tecnologias da Saúde, bem como para explorar as consequências do treino de empatia. Estão em curso estudos longitudinais complementares para estudar o efeito do treino nesta variável.

**Palavras-chave:** Empatia; Interpersonal Reactivity Index; Jefferson Scale of Physician Empathy - students version; Tecnologias da Saúde.

### **Abstract**

The importance of empathy in the context of health care professions is widely accepted. Much research in this area has been conducted in the field of Medicine, and the results are controversial. Some studies indicate that empathy declines during medical training and, more recently, others suggest that it remains the same or increases throughout medical school. However, little is known about empathy among students in Allied Health Technologies programmes. The goal of this cross-sectional study is to compare empathy in students from different Allied Health Technologies programmes and attending different school years. A sample of 140 1<sup>st</sup>- and 3<sup>rd</sup>-year undergraduate students from Speech Therapy, Audiology and Radiotherapy completed the Interpersonal Reactivity Index (IRI; Alves, 2010) and the Jefferson Scale of Physician Empathy - students version (JSPE-S; Magalhães, DeChamplain, Salgueira & Costa, 2010).

Analyses are expected to show high empathy scores among students attending Allied Health Technologies programmes and that it remain or even increase in later years of training. The results are discussed considering the two instruments used, the context of the competence profile of each programme and regarding implications for professional practice. Effects of training are also discussed. These results are important for the characterization of the communicational profile of students in Allied Health Technologies and for the inspection of the effects of training in empathy. Longitudinal studies are under way to examine that effect of training over time.

**Keywords:** Empathy; Interpersonal Reactivity Index; Jefferson Scale of Physician Empathy - students version; Allied Health Technologies.

## **Comunicação 2**

### **Formar para... a centração no paciente / Education training for... patient-centred attitudes**

Ana Gomes \*; Joana Santos-Rita\*\*; Ana Grilo\*\*\* & Margarida Santos\*\*\*

\*Hospital Lusíadas Lisboa; \*\*ACES Loures-Odivelas; \*\*\*Departamento de Ciências Sociais e Humanas, Área Científica de Psicologia, Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa, Instituto Politécnico de Lisboa

## Resumo

A centração no paciente é um elemento relevante na prestação de cuidados de saúde, e está relacionada com índices mais elevados de satisfação em doentes e profissionais, e maior qualidade e eficácia dos cuidados de saúde.

O objectivo deste estudo é aceder à orientação adoptada pelos participantes relativamente à prestação de cuidados de saúde. 525 estudantes de enfermagem do 1º, 2º e 4º anos e 108 enfermeiros preencheram a Patient-Practitioner Orientation Scale (PPOS). Foram analisadas diferenças entre os resultados obtidos nas subescalas Cuidar e Partilhar, entre estudantes e enfermeiros, e entre diferentes graus académicos.

Observou-se que os resultados na subescala Cuidar, que afere as crenças relativas à avaliação dos aspectos emocionais do paciente durante a prestação de cuidados, são mais elevados que os obtidos na subescala Partilhar, que avalia as crenças sobre a importância do fornecimento de informação e o envolvimento do paciente nas decisões relativas à sua situação clínica. Os estudantes revelaram-se significativamente mais centrados no paciente à medida que iam avançando na formação académica. A prática da enfermagem representou um decréscimo significativo da centração no paciente, comparando com os alunos do 2º e 4º anos do curso.

Os dados obtidos reforçam a ideia de que a centração no paciente pode ser aperfeiçoada no contexto académico e que os currículos das escolas de Enfermagem podem influenciar de forma decisiva as atitudes dos futuros enfermeiros, e ainda a importância dos estudos que procuram identificar e compreender os factores que explicam as alterações na abordagem aos cuidados de saúde durante a prática profissional.

**Palavras-chave:** enfermeiros, estudantes de Enfermagem, centração no paciente, cuidar, partilhar.

## Abstract

Patient-centred care is conceptualized as the main core of health care, providing more ecological and comprehensive approaches. Patient centred-care has been related to patient and health provider satisfaction, better health outcomes, higher quality of care and more efficient health care delivery.

The purpose of this study was to assess the orientation adopted by nurses and students in patient care. 525 students in the first, second and fourth year of nursing school and 108 nurses filled out the Patient-Practitioner Orientation Scale (PPOS), an instrument that measures the role orientations of the doctor-patient relationship, ranging from patient-centred to doctor or disease-centred. Differences between PPOS subscales

(Sharing and Caring), and between students and nurses and academic years were analyzed.

In general, caring sub-scores, measuring beliefs about attending to patient emotional aspects, were higher than sharing sub-scores, measuring beliefs about giving information and perceiving patient as a member of the health team. Students were significantly more patient-centred throughout their nursing education. The practice of nursing represents a significant decrease in total PPOS and in caring and sharing scores, compared to second and fourth school year.

These results reinforce the idea that patient centredness may be developed in academic context and that Nursing Schools Curricula should influence attitudes of the future nurses. The scores obtained also highlight the importance of studies that aim to identify factors that may explain the decrease of patient centredness in professional practice.

**Keywords:** nurses, nurse students, patient-centred attitudes, caring, sharing

### **Comunicação 3**

#### **Formar para... atendimento nos exames complementares de diagnóstico / Education training for... Communication in diagnostic exams**

Ana Monteiro Grilo\*; Lucena, F\*\*; Abreu, C.\*\*\*; Marques, P.\*\* & Lança, L.\*\*

\*Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa; Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

\*\*Department of Sciences and Technologies of Radiation and Biosignals of Health, Lisbon School of Health Technology, Polytechnical Institute of Lisbon

\*\*\*PET Imaging Centre at St Thomas' Hospital, Division of Imaging Sciences, King's College London

E-mail: ana.grilo@estesl.ipl.pt

#### **Resumo**

A ansiedade é um problema comum nos cuidados de saúde e especialmente nos cuidados que implicam utilização de tecnologia. O não reconhecimento da ansiedade do paciente pode implicar a repetição do exame ou mesmo alterações no resultado do mesmo. A satisfação do paciente fica igualmente comprometida.

O presente estudo pretende conhecer os níveis de ansiedade de paciente que realizar exames complementares de diagnósticos relacionados com diagnóstico de cancro: PET/CT e mamografia.

Após a realização do procedimento de diagnóstico, duzentos e trinta e dois pacientes que realizaram PET/CT e cento e trinta mulheres que realizaram mamografia responderam a um questionário com o objectivo de conhecer as suas preocupações, expectativas e percepções de ansiedade.

Os resultados evidenciam que as principais causas de ansiedade dos pacientes que realizaram PET/CT é o medo do procedimento em si e o medo dos resultados. Os pacientes que experienciaram níveis de ansiedade mais elevados encontravam-se numa fase inicial da doença oncológica. Por outro lado, o diagnóstico é a principal causa de ansiedade nas mulheres que realizaram mamografia. 28% das mulheres referiram ter experienciados dor ou dor intensa.

A realização de exames complementares de diagnósticos relacionados com o diagnóstico de cancro como é o caso da PET/CT e da mamografia são geradores importantes de ansiedade. Frequentemente os pacientes estão pouco informados e apresentam níveis de ansiedade que inclusivamente podem comprometer a qualidade do exame. Estes resultados oferecem indicadores que podem ser integrados nos programas de formação de futuros profissionais de saúde que realizam exames complementares de diagnóstico.

**Palavras-chave:** ansiedade, exames complementares de diagnóstico, diagnóstico de cancro, comunicação profissional de saúde-paciente

## **Abstract**

Anxiety is a common problem in health care and specialty in technological settings. Unrecognized anxiety may lead to exam repetition, and impedance of exam performance. Patient satisfaction is also committed.

The present study examines the anxiety levels of patients who are to undergo diagnostic exams related to cancer diagnostic: PET/CT and mammography.

Two hundred and thirty two patients who undergo PET/CT and one hundred thirteen women who undergo mammography filled out one questionnaire after the procedure to determine their concerns, expectations and perceptions of anxiety.

Results show that the main causes of anxiety in patients who are having a PET/CT is the fear of the procedure itself and fear of the results. Patients who suffered from greater anxiety were those who were scanned during the initial stage of an oncological disease. On the other hand, the diagnostic is the main cause of anxiety in women who are requiring a mammography. 28% of the women reported having experienced pain or intense pain.

The performance of diagnostic exams related to cancer diagnostic like a PET/CT and a mammography are important and statistically generators of anxiety. Patients are often poorly informed and present with a range of anxieties that may ultimately affect examination quality.

These results provide expertise that can be used in the development of training programs of health care students who undergo diagnostic exams.

**Keywords:** anxiety; diagnostic exams; cancer diagnostic; health care professional-patient communication

#### **Comunicação 4**

##### **Formar para... O envolvimento da criança /adolescente na consulta e no tratamento médico / Education training for... Promoting Children and adolescents' involvement in healthcare**

Margarida C. Santos\*; Ana Cristina Correia de Sousa\*\* & Ana de Oliveira Rodrigues\*\*

\*Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa; Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

\*\*Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

E-mail: margarida.santos@estesl.ipl.pt

#### **Resumo**

O adequado envolvimento da criança/adolescente na consulta médica e no seu tratamento tem demonstrado estar associado a (Cahill, 2010; McQuaid et al., 2003). O envolvimento da criança/adolescente deve ser orientado por uma abordagem desenvolvimentista, centrada nas características e competências da criança e nas próprias características da consulta/tratamento.

Esta comunicação tem como referência os resultados de dois estudos que tiveram como objetivo explorar (1) as crenças infantis sobre a consulta de pediatria; e (2) a participação da criança na consulta e (3) o que a criança lembra imediatamente e oito dias depois da consulta.

Participaram nos estudos um total 32 crianças com idades entre os 5 e os 12 anos, seguidas em consulta de pediatria num Hospital Central. Para a recolha de dados foram

utilizadas entrevistas semi-estruturadas e a gravação em vídeo da consulta. Para análise dos dados foram utilizadas grelhas de observação e a análise de conteúdo.

Os resultados identificaram não só o tempo de intervenção, a fase da consulta em que a criança intervém, os conteúdos de intervenção, e os incentivos à sua participação, mas também o que a criança retém da consulta e como organiza a informação recebida.

Considerando estes resultados e a revisão de literatura nesta temática são definidas linhas orientadoras para a formação dos profissionais de saúde empenhados na promoção do envolvimento da criança na consulta nomeadamente: a adaptação de modelos de centração no paciente; competências específicas de comunicação; e estratégias de promoção da adesão e da colaboração da criança na consulta e no tratamento.

**Palavras-chave:** criança, adolescente, envolvimento, profissionais de saúde

## **Abstract**

The adequate involvement of the child/adolescent in medical appointments and in treatment plans has demonstrated to be associated with higher levels of satisfaction better outcomes and adherence (Cahill, 2010 McQuaid, Kopel, Klein & Fritz, 2003). The involvement of the child/adolescent should be oriented by a developmental approach, centred both on the characteristics and competences of the child and on the characteristics of the context.

This communication is based upon the results obtained from two studies which aimed to explore (1) children beliefs about the Paediatric appointments; (2) their participation during medical appointment (3) and what the child remembered immediately after and eight days post medical appointment.

A total of 32 children with ages range from 5 to 12 years participated. For data collection we used semi-structured interviews and recorded the consult on tape. For data analysis we used observational grids and an inductive analysis of the content.

The results identified the total amount of time of the child's intervention; the phase of the consult in which the child intervened; the contents of the intervention; the incentives for participation; what the child retained from the medical appointment and from medical recommendations.

Considering these results and the revised literature on this theme we propose some guidelines for the training of health professionals namely: the adaptation of patient centered model to Paediatrics; specific communication competencies; and strategies for the promotion of child/adolescent engagement in their own health care.

**Key words:** children, adolescents, engagement, health professionals

## **SIMPÓSIO 7**

### **VARIABLES PERSONALES Y CONTEXTUALES RELACIONADAS CON LA TRANSICIÓN Y ADAPTACIÓN A LA EDUCACIÓN SUPERIOR/ Personal and contextual variables related to transition and adaptation to higher education**

#### **Coordinador/ Coordinator:**

Manuel Deaño (*Departamento de Psicología Evolutiva y Comunicación, Facultad de Ciencias de la Educación, Campus Ourense, Universidad de Vigo*)

E-mail: [deano@uvigo.es](mailto:deano@uvigo.es)

#### **Resumen**

El aumento creciente de investigaciones centradas en la Enseñanza Superior y en las características de sus estudiantes refleja un gran interés por identificar las variables cognitivas, personales y sociodemográficas de los estudiantes que condicionan el proceso de transición y adaptación al contexto de la ES (Alfonso, Conde, Deaño, García-Señorán y Tellado, 2014; Costa, Araújo y Almeida, 2014). Numerosos estudios se centran, por ejemplo, en la elección y nota de acceso a la ES, la identificación de la tipología de estudiantes por áreas de estudio, género y edad, las vivencias y experiencias del 1º año, la satisfacción académica, la permanencia y éxito escolar, las prácticas y salidas al mercado de trabajo (Darlaston-Jones, Pike, Cohen, Young, Haunold y Drew, 2003; Sander, Stevenson, King y Coates, 2000; Kuh, Cruce, Shoup y Kinzie, 2008; Soares, Guisande, Diniz y Almeida, 2006). Ese proceso de transición y adaptación a la Enseñanza Superior (ES) conlleva para los estudiantes un período que en numerosas ocasiones les lleva al abandono de sus estudios, ya que deben afrontar nuevas metas educativas, sociales y emocionales, regular su aprendizaje y actitudes, gestionar el tiempo de estudio y ocio, participar en las actividades del campus, de las aulas, etc. De entre el amplio conjunto de variables personales y contextuales que pueden estar relacionadas con el proceso de transición y adaptación a la ES, en este simposio se abordan la elección de carrera, variables sociodemográficas, las expectativas académicas y la planificación del aprendizaje.

**Palabras clave:** Enseñanza Superior; Transición; Adaptación; Variables contextuales y personales.

#### **Abstract:**

The growing expansion of research focused on Higher Education (HE) and on the student characteristics reflects the great interest in identifying the students' cognitive, personal, and sociodemographic variables that influence the process of transition and adaptation to the context of HE (Alfonso, Conde, Deaño, García-Señorán, & Tellado, 2014; Costa, Araújo & Almeida, 2014). Numerous studies, for example, focus on the selection and the grade to access HE, the identification of the typology of students by areas of study, gender, and age, their experiences as freshmen, academic satisfaction, permanence and school success, practicum, and job opportunities in the labor market (Darlaston-Jones, Pike, Cohen, Young, Haunold, & Drew, 2003; Sander, Stevenson, King, & Coates, 2000; Kuh, Cruce, Shoup, & Kinzie, 2008; Soares, Guisande, Diniz, & Almeida, 2006). This process of transition and adaptation to HE involves a time interval

that often leads students to drop out of their studies, as they must deal with new educational, social, and emotional goals, regulate their learning and attitudes, manage their study and leisure time, participate in the activities of the campus, the classrooms, etc. From the broad set of personal and contextual variables that may be related to the process of transition and adaptation to HE, in this symposium, we address the choice of career, sociodemographic variables, academic expectations, and the planning of learning.

**Keywords:** Higher Education; Transition; Adaptation; Contextual and personal variables.

### *Comunicación 1*

#### **Determinantes da escolha do mestrado integrado em ciências policiais/ Choice determinants of the integrated master in police sciences**

António M. Diniz\* & Maria Isaura Almeida\*\*

*\*(Departamento de Psicologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora & Centro de Investigação do Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna)*  
E-mail: amdiniz@uevora.pt

#### **Resumo:**

No estudo da transição para o Ensino Superior destaca-se a escolha de curso. Recorrendo à modelação de equações estruturais e utilizando a Escala de Determinantes da Escolha de Curso – Versão Investigação (EDEC-Inv), observou-se que os fatores tidos como constituintes da prova, derivados dos da versão da EDEC para aconselhamento de carreira, não se configuraram da mesma maneira para 170 estudantes do 1º ano do Curso de Mestrado Integrado em Ciências Policiais (anos académicos 2009-2014). Dos fatores da EDEC manteve-se o Determinantes Intrínsecos (DI) mas os itens pertencentes aos fatores Determinantes Ligados à Estrutura Ocupacional e Determinantes Ligados a Agentes Mediadores foram agregados num só fator denominado Determinantes Extrínsecos (DE). Os resultados também apontaram para diferenças nos DI, favoráveis às mulheres, e para a ausência de diferenças neste fator entre os estudantes nacionais e os oriundos dos Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP). Entretanto, os estudantes dos PALOP valorizaram os DE mais do que os nacionais, não havendo diferenças entre géneros neste fator.

**Palavras-chave:** Ensino superior policial; Estudantes do 1º ano; Transição; Escolha de curso.

#### **Abstract:**

In the study of the transition to Higher Education the choice of course must be pointed out. Through structural equation modeling and using the Determinants of Course Choice Scale – Research Version (DCCS-Research), it was noted that the factors regarded as its constituents, derived from the DCCS version for career counseling, did not configured in the same way to 170 first year students of the Integrated Master Course in Police Sciences (academic years 2009-2014). Among the DCCS's factors the Intrinsic Determinants (ID) remained but the items belonging to the factors Determinants Related to Occupational Structure and Determinants Related to Mediators were aggregated in one single factor named Extrinsic Determinants (ED). Results also pointed out to differences in ID, favorable to woman, and to the absence of differences



between national students and students from the African Countries of Portuguese Official Language (ACPOL) in this factor. Meanwhile, the ACPOL students valued the ED more than the nationals, in the absence of gender differences in this factor.

**Keywords:** Police Higher Education; First-year students; Transition; Course choice.

## *Comunicación 2*

### **Dificuldades antecipadas pelos estudantes no acesso ao ensino superior/ First-year students' anticipated adaptation difficulties**

Alexandra M. Araújo\* & Leandro S. Almeida\*

*\*(Departamento de Psicologia da Educação y Educação Especial, Instituto de Educação, Universidade do Minho)*

E-mail: [alexandra.araujom@gmail.com](mailto:alexandra.araujom@gmail.com)

#### **Resumo:**

A diversidade de estudantes que hoje acede ao Ensino Superior (ES) faz antecipar que alguns deles experienciam dificuldades na sua adaptação académica. São múltiplos os desafios ou exigências deste novo nível de ensino e nem todos os estudantes possuem os recursos pessoais para os enfrentar com sucesso. Neste estudo descrevemos as dificuldades antecipadas na adaptação académica por uma amostra de 941 estudantes de uma universidade pública portuguesa, no momento da sua inscrição na universidade.

As dificuldades antecipadas aparecem agrupadas por três domínios (adaptação académica, integração social e autonomia pessoal), descrevendo-se estas mesmas dificuldades em função de algumas características sociodemográficas dos estudantes.

Os resultados sugerem que estudantes de Ciências e Tecnologias e do sexo feminino antecipam mais dificuldades de adaptação.

**Palavras-chave:** Ensino superior; Estudantes do 1º ano; Transição; Adaptação académica.

#### **Abstract:**

The diversity of students who access Higher Education nowadays implies that many of these students experience adaptation difficulties in their first year. The challenges these students face are many and not all have the resources to successfully cope with them.

This study describes the adjustment difficulties anticipated by a sample of 941 students from a Portuguese public university, at the moment of matriculation. The anticipated difficulties are grouped in three main domains (academic adjustment, social integration, and personal autonomy), and are described based on social-demographic characteristics.

The findings suggest that female students and those enrolled in Science and Technologies courses anticipate more difficulties in their transition to Higher Education.

**Keywords:** Higher Education; First-year students; Transition; Academic adaptation.

## *Comunicación 3*

### **Relación entre la planificación y las expectativas de los estudiantes de enseñanza superior de primer año/ Relation between higher education freshman students' planning and expectations**

Sonia Alfonso\*, António M. Diniz\*\*, Angeles Conde\*, Manuel Deaño\*, Fernando Tellado\* y Mar García-Señorán\*

\*(Departamento de Psicología Evolutiva y Comunicación, Facultad de Ciencias de la Educación, Campus Ourense, Universidad de Vigo); \*\*(Departamento de Psicologia, Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora & Centro de Investigação em Educação, Universidade do Minho)

E-mail: [soalgi@uvigo.es](mailto:soalgi@uvigo.es)

## Resumen

De entre las muchas variables cognitivas relacionadas con la adaptación a la Enseñanza Superior, la planificación y las expectativas académicas han sido objeto de análisis en este estudio. A través de los modelos de ecuaciones estructurales se ha analizado la relación existente entre ambos constructos en una muestra de 364 estudiantes universitarios españoles de 1º año de ES. Para la medida de la planificación se usó el *Inventario sobre Estrategias Metacognitivas* (Versión original de O'Neil & Abedi, 1996; traducida al castellano por Martínez-Fernández, 2001) que fue validado para este estudio, presentando una estructura unifactorial. Para la medida de las expectativas académicas se utilizó el *Cuestionario de Percepciones Académicas* (CPA; Deaño et al., 2015). De las siete dimensiones de expectativas evaluadas, la planificación predice de forma estadísticamente significativa y positiva las siete: *Formación empleo/carrera, Desarrollo personal/social, Movilidad Estudiantil, Implicación político/ciudadana, Presión social, Calidad de Formación e Interacción Social*. Los resultados se discuten de acuerdo a su relevancia para el diseño y desarrollo de acciones de intervención frente al abandono y fracaso académico de los estudios de ES, promocionando y favoreciendo la adaptación al contexto de la ES.

**Palabras clave:** Adaptación; Enseñanza Superior; Planificación; Expectativas académicas; Estudiantes de 1º año.

## Abstract

Of the many cognitive variables related to adaptation to Higher Education (HE), planning and academic expectations were the object of analysis in this study. Using structural equation models, the relation between the two constructs was analyzed in a Spanish sample of 364 freshman university students of HE. To measure planning, we used the *Inventory of Metacognitive Strategies* (original version of O'Neil & Abedi, 1996; translated to Spanish by Martínez-Fernández, 2001), which was validated for this study, presenting a unifactorial structure. To measure academic expectations, we used the "Cuestionario de Percepciones Académicas" [CPA; *Academic Perceptions Questionnaire*; Deaño et al., 2015]. Of the seven expectations dimensions assessed, planning predicts in a statistically significant and positive way all seven: *Training employment/career, Personal/social development, Student mobility, Political/citizen involvement, Social pressure, Training quality, and Social interaction*. The results are discussed according to their relevance for the design and development of intervention actions to combat academic dropout and failure in HE studies, promoting and facilitating adaptation to the HE context.

**Keywords:** Adaptation; Higher Education; Planning; Academic expectations; Freshmen students.

## **SIMPÓSIO 8**

### ***Soft – skills no Ensino Superior***

Célia Palma Figueira (Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa, Portugal, [cfigueira@fpce.ulisboa.pt](mailto:cfigueira@fpce.ulisboa.pt))

No âmbito do trabalho desenvolvido pelos serviços de apoio psicológico no ensino superior reunimos vários programas desenvolvidos em diferentes estabelecimentos de ensino da cidade de Lisboa que têm como objetivo comum promover *soft skills*. Em cada um dos programas as *soft skills* estão associadas a uma maior capacidade de resolver as tarefas dos estudantes: sucesso académico; adaptação a processos de transição; entre outras.

As estratégias de desenvolvimento das *soft skills* vão desde a realização de práticas de voluntariado na comunidade à realização de workshops integrados nas unidades curriculares.

Nalguns casos realizaram-se estudos empíricos que comprovam a relação entre as atividades e o desenvolvimento de mais e melhores competências.

#### ***Comunicação 1***

#### **Impacto das práticas de voluntariado dos estudantes do ensino superior no desenvolvimento de competências emocionais/ Higher students volunteering, impact in the development of emotional skills**

Célia Figueira\* & Lorena Boga García\*\*

Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa\*;Universidade da Corunha\*\*  
[cfigueira@fpie.ulisboa.pt](mailto:cfigueira@fpie.ulisboa.pt))

#### **Resumo**

O Gabinete de Apoio Psicopedagógico ao Estudante (GAPE) da Faculdade de Psicologia e do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa tem como missão promover a integração e o bem-estar do Estudante, promovendo o desenvolvimento das capacidades de cada um na transição associada a cada momento do ensino superior: início do percurso académico/transição para o mercado de trabalho. Sendo o contacto com experiências reais e a resolução de problemas concretos ferramentas fundamentais para o desenvolvimento de *soft skills* e, considerando que estas capacidades melhoram os indicadores de adaptação de cada sujeito a novos ambientes, o GAPE tem vindo a desenvolver um conjunto de ações em parceria com organizações da comunidade externa às Instituições de Ensino Superior de modo a potenciar e desenvolver estas competências nos estudantes. Estas parcerias são concretizadas em ações de voluntariado.

Nesta comunicação será descrito o trabalho desenvolvido pelo Núcleo de Promoção de Voluntariado (NPV): (1) linhas estratégicas com ênfase na formação dos voluntários e na promoção de desenvolvimento de projetos dos estudantes para a comunidade; (2) modelo de gestão com ênfase no envolvimento dos estudantes; (3) relação com as unidades curriculares. Descreveremos também um estudo misto (quantitativo e qualitativo) em que se comparam respostas de estudantes voluntários e de estudantes não voluntários, face à perceção de bem-estar (pessoal e social) e de competências

emocionais. Concluímos que os estudantes voluntários percecionam melhores competências emocionais e melhor conhecimento das características da comunidade.

**Palavras – chave:** *Soft skills*; voluntariado; competências emocionais

### **Abstract**

The Psychopedagogical Student Support Office (GAPE) from Faculty of Psychology and from Institute of Education (University of Lisbon) aims to promote the integration and the well-being of the student, promoting the development of capacities that are associated with transition moments.

Being in touch with real experiences and solving concrete problems, are fundamental tools for the development of soft skills, and considering that these capabilities improve adaptation indicators to new environments, the GAPE has developed a set of actions in partnership with the external community in order to promote and develop these skills in students. These partnerships promotes voluntary work.

This communication will describe the work of the Volunteer Promotion Center (NPV): (1) strategic lines with an emphasis on training of volunteers and project development promoted by students to the community; (2) management model with an emphasis on student involvement; (3) connection with the courses. Also describe a mixed study (quantitative and qualitative) in which we compare answers of student volunteers and non-volunteers, given the perception of well-being (personal and social) and emotional skills. We conclude that the student volunteers have high emotional skills and better knowledge of the community features.

**Key-words:** Soft skills; volunteers; emotional skills

### **Comunicação 2**

#### **Desenvolvimento de *Soft Skills* no ensino superior – três modelos/Higher education soft skills development – three models**

Isabel Gonçalves, Ana Lucas, Gonçalo Moura & Sofia Sá

Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa\*

Email: [isabel.goncalves@tecnico.ulisboa.pt](mailto:isabel.goncalves@tecnico.ulisboa.pt)

### **Resumo**

O Gabinete de Apoio ao Tutorado (GATu) do Instituto Superior Técnico tem como missão promover a integração e o sucesso académico do Estudante, suavizando o desfasamento existente entre o Ensino Secundário e o Ensino Superior. Sendo as *Soft Skills* ferramentas fundamentais para a adaptação de cada sujeito a novos ambientes, o GATu tem vindo a desenvolver um conjunto de parcerias com diversas Unidades Curriculares na tentativa de potenciar e desenvolver estas competências nos estudantes. Estas parcerias são desenvolvidas com ações de formação ministradas por elementos da equipa interna do GATu, em contexto de sala de aula.

Neste artigo serão descritos três modelos distintos: *Presentation Skills*, *Soft Skills Basic Kit* e *Time Management Skills*, atualmente implementados no 1º e 2º semestre do 1º ano curricular. Os três modelos têm vindo a evoluir significativamente ao longo tempo, tendo o primeiro –*Presentation Skills*- iniciado no ano letivo 2008/2009, o segundo - *Soft Skills Basic Kit* - em 2011/2012 e o terceiro -*Time Management Skills* – em 2014/2015.

O impacto dos três modelos no desenvolvimento das competências transversais será testado através da implementação de um modelo avaliativo longitudinal, que avaliará o

uso dos conhecimentos adquiridos nos módulos de competências transversais nas restantes unidades curriculares ao longo do curso.

**Palavras – Chave:** *Soft skills*; tutorado; sucesso académico

### **Abstract**

The Tutoring Support Office (GATu) from Instituto Superior Técnico mission is to promote students integration and academic success, softening the gap between secondary and higher education. Since the Soft Skills are fundamental tools for the adaptation of each subject to new environments, GATu has developed a set of partnerships with several curricular units in an attempt to promote and develop these skills in students. The partnerships involve training activities conducted by elements of GATu team in the classroom context.

This article will describe the three soft skills models: Presentation Skills, Soft Skills Basic Kit and Time Management Skills, currently implemented on both semesters of the 1st academic year and on the 2nd semester of the 2nd academic year.

The three models have evolved significantly over time: the first - Presentation Skills - started in the academic year 2008/2009, the second - Soft Skills Basic Kit in 2011/2012 and the third - Time Management Skills- in 2014/2015.

The impact of the soft skills models in the development of the students will be tested after the implementation of a longitudinal assessment model that will assess the application of the learning contents on the soft skills classes on the remaining classes of the curriculum.

**Key – Words:** Soft skills; tutoring; academic success

### **Comunicação 3**

#### **Brincar com os ingredientes vs. ensinamentos de chefes três estrelas Michelin: que caminho seguir quando queremos desenvolver competências transversais em estudantes do ensino superior?**

Cláudio Pina Fernandes\* & Andreia Santos\*\*

\*Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa e Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa \*\*Faculdade de Ciências, Universidade de Lisboa  
Email: cmfernandes@fc.ulisboa.pt

### **Resumo**

O ensino superior tem criado diferentes tipos de programas com o objetivo de promover o desenvolvimento de competências transversais, complementares à formação técnico-científica específica da área de formação. A Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa disponibiliza aos seus alunos do 1º ciclo, no ano letivo 2014/2015, duas disciplinas optativas com esse fim: 1- Curso de Competências Sociais e Desenvolvimento Pessoal; 2- Competências Transversais para a Empregabilidade.

Ambas as unidades curriculares partilham de temáticas comuns no seu programa (i.e. gestão do tempo, comunicação assertiva, gestão de conflitos), mas são conceptualizadas de acordo com dois modelos de intervenção distintos. A primeira é baseada num processo de aprendizagem emocional, em que a aula é dinamizada pelo docente numa lógica de workshop, tendo uma forte componente de auto-exploração e auto-regulação pelo aluno. A segunda é baseada num processo mais expositivo, em que convidados do

meio empresarial (quadros superiores e empresários) partilham a sua experiência e promovem a reflexão dos alunos sobre as temáticas dadas.

Com o objetivo de comparar a eficácia dos dois modelos de intervenção para o desenvolvimento de competências transversais, está a ser efetuado um estudo longitudinal, fazendo uso de múltiplas medidas de impacto e de resultado, passadas nos momento pré-teste, pós-teste e follow-up a 6 meses.

**Palavras-Chave:** Competências transversais; Sistema de aprendizagem emocional; Ensino superior; modelos de intervenção.

### **Abstract**

Higher education has created different types of programs with the aim of promote the development of soft skills, complementary to the scientific-technical training of the scientific area. The Faculty of Science, University of Lisbon, provides to graduated students in school year 2014/2015, two elective courses for this purpose: 1. Course of Social Skills and Personal Development; 2 Soft Skills for Employability. Both courses share common themes in their program (ie time management, assertive communication, conflict management), but are conceptualized according to two different intervention models. The first is based on an emotional learning process, wherein the teacher promotes a workshop dynamics, with a strong component of self-exploration and selfregulation by the student. The second is based on a more expository process, where invitees from the business world (senior executives and entrepreneurs) share their experience and promote reflection of the students on the given topics.

In order to compare the efficacy of the two intervention models for the development of soft skills, is currently being made a longitudinal study, using multiple measures of impact and results, at the pre-test moment, post-test moment and follow-up moment, after 6 months.

**Keywords:** Soft skills; Emotional learning system; Higher education; Intervention models.

## RESUMOS COMUNICAÇÕES

### Comunicação 1

#### Perceções e práticas de professores de Portugal e Brasil: implicações para a autorregulação da escrita/ Perceptions and practices of Portuguese and Brazilian teachers: Implications for self-regulated writing

Ana Margarida Veiga Simão\*, Anabela Malpique\*, Lourdes Frison\*\* & André Marques\*

\*Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa (FPUL); \*\*Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Brasil.

E-mail: [amsimao@psicologia.ulisboa.pt](mailto:amsimao@psicologia.ulisboa.pt)

#### Resumo

Este estudo teve por objetivo reportar as percepções relativas à escrita e ao ensino da escrita de professores Portugueses e Brasileiros do 5º ao 9º ano de escolaridade. Os professores (N = 200) completaram um questionário sobre o tipo de práticas utilizadas no seu dia-a-dia no ensino da escrita, o apoio prestado aos alunos e ao ensino da escrita como um processo. Os referidos professores lecionam áreas de Línguas Portuguesa e Estrangeiras, Ciências Humanas e Sociais, Matemática e Ciências Físicas e Naturais e Expressões e Tecnologias. Os resultados preliminares demonstram que metade dos professores reportam uma baixa preparação para o ensino da escrita, tanto na sua formação inicial, como na sua formação posterior. Os professores de forma geral: i) concordam que o ensino da escrita deve ser uma responsabilidade partilhada por todos e que a escrita é uma competência essencial para os alunos; ii) utilizam práticas variadas no que toca ao ensino da escrita, mas estas tendem a ser muito pouco frequentes; iii) não utilizam uma abordagem de ensino da escrita como um processo. Serão discutidas as implicações destes resultados para a promoção da aprendizagem autorregulada do aluno. Projeto financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS/Brasil.

**Palavras chave:** ensino da escrita, professores, autorregulação da escrita, 2º e 3º ciclos.

#### Abstract

This study was developed to assess teachers' perceptions about writing instruction and writing practices. A sample of language arts, social studies, and science middle school teachers (year 5-9, N = 200) from Portugal and Brazil were surveyed about their writing practices, their perceptions about the teaching of writing as a process, and the support provided for weaker students. Preliminary findings suggest that half of the teachers reported a low preparation to teach writing, both pre-service and in-service training. The following main findings were noteworthy: a) teachers agreed that writing instruction should be a shared responsibility, and that writing is a fundamental skill to be developed in school settings; b) teachers assign different writing activities in their classes, but these are not frequently developed; c) teachers do not follow a process oriented approach for writing instruction. Implications for the promotion of students' self-regulated writing will be discussed. This project was financed by Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS/Brasil.

**Keywords:** writing practices, teachers, self-regulated writing; middle-school

## Comunicação 2

### Experiências de cyberbullying: ocorrências numa amostra de estudantes universitários portugueses e brasileiros / Cyberbullying experiences: events in a sample of Portuguese and Brazilian university students

\*Sidclay Bezerra de Souza; Ana Margarida Veiga Simão; Paula da Costa Ferreira & Sofia Mateus Francisco

Faculdade de Psicologia - Universidade de Lisboa.

\*Bolsista do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo Programa de Doutorado Pleno no Exterior (Proc. n.º BEX 1710/13-3)

E-mail: [ssouza@campus.ul.pt](mailto:ssouza@campus.ul.pt); [amsimao@psicologia.ulisboa.pt](mailto:amsimao@psicologia.ulisboa.pt); [paula.costa.ferreira@gmail.com](mailto:paula.costa.ferreira@gmail.com); [sofifrancisco@gmail.com](mailto:sofifrancisco@gmail.com);

#### Resumo

Como uma forma de manifestação do *bullying*, o *cyberbullying* ocorre enquanto difusão de informações eletrônicas de forma prejudicial e difamatória através de emails, mensagens instantâneas, mensagens de texto através dos telemóveis ou publicação de vídeos e fotografias em sites e redes sociais (Garaigordobil, 2011; Hinduja & Patchin, 2007). Estudos reportam a ocorrência do fenómeno no ensino superior (e.g., Francisco, Veiga Simão, Ferreira, & Martins, 2015; Souza, Veiga Simão, & Caetano, 2014), o que justifica a pertinência deste estudo. Os dados foram obtidos através do questionário sobre cyberbullying no ensino superior (QCES e QCES-Br), aplicado numa amostra de estudantes universitários de Portugal (n=519) e do Brasil (n=269). Procurou-se analisar a frequência do envolvimento dos participantes em casos de cyberbullying, especificamente no ensino superior. Da totalidade da amostra, 13.8% dos participantes já foram vítimas, 4.8% agressores, 19.5% observadores das vítimas e 7.5% observadores dos agressores. Relativamente à amostra portuguesa, verificou-se que 9.6% estudantes já foram vítimas, 2.5% foram agressores, 15.3% observadores das vítimas e 4.6% observadores de agressores. Quanto à amostra brasileira, verificou-se que 21.9% dos participantes estavam envolvidos enquanto vítimas, 9.3% enquanto agressores, 27.5% foram observadores das vítimas e 13.0% observadores de agressores no ensino superior. Embora a amostra brasileira represente um pouco mais que a metade da amostra portuguesa, os resultados apontam para uma maior frequência de casos de cyberbullying entre os estudantes brasileiros, verificando-se de forma consistente, um aumento da frequência destes casos, considerando todos os tipos de envolvimento no fenómeno. Para todo modo, a percentagem de estudantes envolvidos em situações de cyberbullying, desenvolve-se como um sintoma de violência social que apresenta consequências negativas, seja a nível emocional, psicossocial e/ou académico (Garaigordobil, 2011; Hinduja & Patchin, 2008) na vida dos envolvidos.

**Palavras chave:** *ocorrências de cyberbullying; estudantes universitários; estudo transcultural.*

#### Abstract

As a form of bullying manifestation, cyberbullying is considered the dissemination of harmful and defamatory electronic information through emails, instant messaging, text messaging via mobile phones or through publishing videos and photographs on websites and social networks (Garaigordobil, 2011; Hinduja & Patchin, 2007). Studies report the



occurrence of the phenomenon in higher education (e.g., Francisco Veiga Simão, Ferreira, & Martins, 2015; Souza, Veiga Simon & Caetano, 2014), which explains the relevance of this study. Data was obtained from the questionnaire on cyberbullying in higher education (QCES and QCES-Br), applied to a sample of university students in Portugal (n = 519) and Brazil (n = 269). We tried to analyze the frequency of participants' involvement in cases of cyberbullying, specifically in higher education. Of the total sample, 13.8% of participants mentioned they had been victims, 4.8% aggressors, 19.5% observers of victims, and 7.5% observers of aggressors. Regarding the Portuguese sample 9.6% of students had been victims, 2.5% aggressors, 15.3% observers of victims, and 4.6% observer of aggressors. As for the Brazilian sample, 21.9% of participants mentioned they had been involved as victims, 9.3% as aggressors, 27.5% as observers of victims, and 13.0% as observers of aggressors in higher education. Although the Brazilian sample represents a little more than half of the Portuguese sample, the results point to a higher frequency of cases of cyberbullying among Brazilian students, verifying a consistent increase in the frequency of these cases, considering all types of participants involved in the phenomenon. The percentage of students involved in cyberbullying situations, develops as a symptom of social violence that has negative consequences, at an emotional, psychosocial and/ or academic level (Garaigordobil, 2011; Hinduja & Patchin, 2008) in the lives of those involved.

**Key words:** cyberbullying occurrences; college students; cross-cultural study.

### **Comunicação 3**

#### **Escala de Autorrelato Estudantil sobre o Ambiente Universitário (EAUni): Construção e Qualidades Psicométricas / Student Self-report Scale of the University Environment (EAUni): Construction and Psychometric Qualities**

Sidclay Bezerra de Souza\* & Ana Margarida Veiga Simão\*\*

\*\*Faculdade de Psicologia, Universidade de Lisboa. \*\*Bolsista do Centro de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pelo Programa de Doutorado Pleno no Exterior (Proc. n.º BEX 1710/13-3),  
E-mail: [ssouza@campus.ul.pt](mailto:ssouza@campus.ul.pt); [amsimao@psicologia.ulisboa.pt](mailto:amsimao@psicologia.ulisboa.pt)

#### **Resumo**

Nos últimos anos, as investigações têm evidenciado a influência das características do ambiente educativo e sua relação com problemas de violência em que uma das expressões será o cyberbullying. O fenômeno tem sido experienciado pelos universitários nos mais diferentes tipos de envolvimento (e.g., vítima, agressor e observador). Considerando a ausência de instrumentos de medida sobre o ambiente universitário, este estudo buscou construir e validar a Escala de Autorrelato Estudantil sobre o Ambiente Universitário (EAUni) para ser utilizada num estudo mais amplo. A versão-piloto com 52 itens foi aplicada numa amostra composta por N=136 estudantes do ensino superior público português, sendo 85.3% do gênero feminino (n=116). Da totalidade, 83.1% eram estudantes do curso de psicologia (n=113) e 16.9% do curso de ciências da educação (n=23), do 1.º ano (30.1%), do 2.º ano (12.5%) e do 3.º ano (57.4%). A análise exploratória com rotação ortogonal varimax, indicou uma estrutura composta por seis fatores com variância total explicada de 50,341 e com valores de alfa de *Cronbach* variando entre .614 e .902. Os resultados fornecem evidências que a

EAUni é um instrumento com uma estrutura hexafatorial, com fatores consistente e precisos, permitindo-nos dizer que a escala apresenta os critérios de fidelidade exigidos. A EAUni pode ser utilizada para futuras investigações sobre o ambiente universitário.  
**Palavras chave:** ambiente universitário; estudo de validação; instrumento de medida.

#### **Abstract**

In recent years, investigations have shown the influence of the characteristics of educational environments and their relation to problems of violence, in which one of these expressions is cyberbullying. The phenomenon has been experienced by university students in many different types of involvement (i.e. victim, aggressor and observer). Considering the absence of measurement instruments for the university population, this study aimed to construct and validate a self-report Student Scale for the University Environment (EAUni) to be used in a larger study. A pilot version with 52 items was applied to a sample of 136 students in Portuguese public universities with 85.3% female (n = 116). Of the total, 83.1% were undergraduate students of psychology (n = 113) and 16.9% of Science Education (n = 23) in the 1st year (30.1%), 2nd year (12.5%) and 3rd year (57.4%). Exploratory analysis with varimax rotation indicated a structure composed of six factors with the total variance explained of 50.34 and Cronbach's alpha values ranging between .61 and .90. The results provide evidence that the EAUni is an instrument with a hexa-fatorial structure with consistent and precise factors, allowing us to conclude that the scale has the required precision criteria. The EAUni can be used in future research in university environments

**Key-words:** university environment; validation study; measurement instrument.

#### **Comunicação 4**

#### **Educação Inclusiva: percepções de professores moçambicanos/ Inclusive Education: Mozambican teachers' perceptions**

Gildo Nhapuala\* & Leandro S. Almeida\*\*

\*Universidade Pedagógica, Moçambique; Universidade do Minho, Portugal

**Email:** gildonhapuala@yahoo.com.br & leandro@ie.uminho.pt

#### **Resumo**

A importância da formação de professores para o trabalho com a diversidade de alunos no quadro de uma educação inclusiva tem sido reconhecida internacionalmente. Tomando uma amostra de professores em exercício em algumas escolas do ensino básico em Moçambique (n=329) buscamos perceber, na base da sua formação inicial e de um conjunto de variáveis pessoais e profissionais, que (i) concepções possuem estes professores sobre educação inclusiva, (ii) percepções sobre a qualidade da formação inicial recebida, e (iii) percepções da sua preparação para trabalhar em educação inclusiva. Os resultados indicam que as concepções dos professores sobre educação inclusiva não variam em função do seu grupo etário, no entanto foram encontradas diferenças comparando os professores com ou sem experiência anterior de trabalho com alunos com NEE, apresentando os professores com essa experiência melhores avaliações da sua preparação para dar respostas educativas apropriadas no contexto de uma educação inclusiva. Não se observaram diferenças tomando os anos de serviço dos professores e a avaliação que estes fazem sobre a qualidade da formação inicial, sendo esta apreciada de forma positiva pela generalidade de professores.

**Palavras-Chave:** Formação de professores, Educação Inclusiva, Necessidades Educativas Especiais, Sistema Educativo em Moçambique.

## **Abstract**

The importance of training teachers to work with the diversity of students within the inclusive education framework has been acknowledged internationally. Taking a sample of teachers in service in some basic education schools in Mozambique (n=329), we have tried to understand, based both on their initial training and on a set of personal and professional variables (i) what concepts these teachers have on inclusive education, (ii) how they perceive the quality of the received initial training, and (iii) what perceptions they have in relation to their preparation for working in inclusive education. The outcomes indicate that the teachers' concept on inclusive education does not vary on the basis of their age group. However, differences were found when comparing teachers with or without previous work experience with SEN students, whereby teachers with experience present better assessments of their preparation in order to give appropriate education response in the scope of inclusive education. No differences were observed between the teachers' years of experience and the assessment these teachers make of the quality of the initial training, the later having been positively appreciated by the teachers in general.

**Key words:** Teacher Training, Inclusive Education, Special Educational Needs

## **Comunicação 5**

### **Práticas de Avaliação para a aprendizagem no Ensino Superior**

Maria Palmira Carlos Alves & Kátia Moro  
Instituto de Educação da Universidade do Minho  
palves@ie.uminho.pt

## **Resumo**

A emergência de novas formas de ensinar, aprender e avaliar no ensino superior, de acordo com as exigências da Declaração de Bolonha vem revelando contextos curriculares emancipadores, que se opõem ao currículo tradicionalmente voltado para a meritocracia e para as visões de aluno reprodutor de conhecimentos. Estes contextos rompem com a tendência da avaliação da aprendizagem e caminham para práticas de avaliação para a aprendizagem, em que o estudante assume a centralidade no processo de ensino aprendizagem, ou seja, tendo a avaliação ela própria um caráter formador.

Trata-se de contextos curriculares que priorizam os métodos interativos e dialógicos, onde se desenvolvem dinâmicas de horizontalidade na sala de aula, a autorregulação, a reflexividade e a autonomia.

Neste artigo, apresentamos os resultados de um estudo, que utilizou métodos interativos e dialógicos para a melhoria das aprendizagens dos estudantes. Foram observadas 45 horas de aulas recorrendo a uma Unidade Curricular numa Instituição de Ensino Superior e os dados foram tratados com recurso a análise de conteúdo. Os principais resultados evidenciam a eficácia das dinâmicas de horizontalidade na sala de aula, com possibilidade de a avaliação ser formadora, melhorando significativamente e eficazmente o desempenho dos alunos, a sua autonomia e a sua autoestima.

Estes resultados revelam que em contextos similares os métodos interativos e dialógicos de avaliação são um recurso indispensável para colocar o estudante no centro do processo de aprendizagem, ensino e avaliação.

**Palavras-Chave:** Ensino Superior, observação, avaliação para a aprendizagem, autorregulação

## **Abstract**

The emergence of new methods of teaching, learning and evaluating in Higher Education, according to the exigencies of Bologna Declaration, highlights curricular emancipatory contexts, opposed to the curriculum traditionally focused on meritocracy, as well as on the views of student that memorizes knowledge. These contexts break with the tendency to assessing learning, leaving for practices of assessment for learning, a student centered perspective, where assessment has itself a formative role. Such curricular contexts prioritize interactive and dialogical methods, with the development of classroom horizontality dynamics, self-regulation, reflexivity and autonomy.

This article presents the results of a study using interactive and dialogical methods to improve student learning. 45h of classes were observed in a Higher Education Institution and data analysed using content analysis. The main results show the effectiveness of classroom horizontality dynamics, becoming possible the formative assessment, improving significantly students' performance, their autonomy and their self-esteem.

These results show that in similar contexts, interactive and dialogic methods of assessing are an indispensable feature to place the student at the center of the learning, teaching and assessment process.

**Keywords:** higher education, observation, assessment for learning, self-regulation

## **Comunicação 6**

### **Mapeamento da Avaliação das aprendizagens no Ensino Superior: embates e compreensões na memória do campo educacional brasileiro**

Raquel Lazzari Leite Barbosa; Sérgio Fabiano Annibal & Rosemary Trabold Nicacio (UNESP/Brasil).

Email: [raqueleite@uol.com.br](mailto:raqueleite@uol.com.br); [sergioannibal@gmail.com](mailto:sergioannibal@gmail.com); [rosenicacio@gmail.com](mailto:rosenicacio@gmail.com)

## **Resumo**

Esta discussão decorre do projeto “Mapeamento da Avaliação das Aprendizagens no Ensino Superior”, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo – FAPESP, sediado na Universidade Estadual Paulista - UNESP - Brasil. Tal pesquisa dialoga com uma investigação internacional sobre Avaliação no Ensino Superior (Projeto AVENA). Nesta discussão, realizada em um curso de licenciatura de uma instituição privada do interior do Estado de São Paulo, tem-se como objetivos fomentar o debate entre professores, alunos e gestores desta instituição com vistas a contribuir na organização do projeto pedagógico do curso por meio do estudo sobre práticas avaliativas. Ampara-se tanto em abordagem quantitativa quanto qualitativa e o referencial teórico e científico está pautado nas contribuições do Projeto AVENA e também em contribuições teóricas de pesquisas brasileiras. O público investigado representou 11 (onze) docentes e 46 (quarenta e seis) discentes, que responderam a 45 (quarenta e cinco) questões sobre Ensino, Aprendizagem e Avaliação, estas questões respondidas buscaram compreender de que forma o campo educacional refrata a ideia de avaliação vinculada à formação de professores e à formação e gestão do conhecimento entre os alunos e docentes. Os resultados iniciais assinalam para o descompasso entre o que pensam docentes e discentes, de um mesmo curso em relação às avaliações, conseqüentemente, em relação ao processo de ensino e de aprendizagem. Além disso, inclui-se como resultados a problematização sobre estas representações

acerca da avaliação e o fomento das discussões sobre o processo pedagógico desta instituição.

**Palavras-chave:** Avaliação; Formação de Professores; Educação Brasileira.

### **Abstract**

This discussion is about the project named "Evaluation of Learning Mapping in Higher Education", funded by the Foundation for the State of São Paulo - FAPESP, in São Paulo State University - UNESP - Brazil. This research dialogues with an international investigation into Assessment in Higher Education (AVENA Project). In this particular case, held in a course at a private institution in the state of São Paulo, has the following objectives foster discussion among professors, students and administrators of this institution in order to contribute in the organization of the education program of the course through the study of assessment practices. It is based in the qualitative and quantitative method and scientific reference framework is based on the contributions of AVENA Project and also in the theoretical contributions of Brazilian research. The investigated public represented eleven (11) professors and 46 (forty six) students, who answers to 45 (forty five) questions on teaching, Learning and Assessment, these questions sought to understand how the educational field refracts the idea assessment linked to teacher education and workers of Higher Education in general. The initial results of this investigation indicate to the gap between what they think teachers and students of the same course in regard to assessments, consequently, for the process of teaching and learning. Finally, this research includes results as the questioning about these representations of assessment and the development of discussions on the pedagogical process of this institution.

**Keywords:** Evaluation; Teachers Education; Brazilian Education

### **Comunicação 7**

#### **Título O papel da ludificação no ensino online/ The Role of Gamification in Online Content Delivery**

Cristina Água-Mel

Instituição Instituto de Investigação e Formação Avançada - Universidade de Évora

Email: aguamel@uevora.pt

### **Resumo**

A investigação sobre a aplicação da mecânica dos jogos (ou *ludificação*) em contextos educacionais está a começar, mas vários estudos de caso têm provado um aumento do envolvimento e participação dos aprendentes. No final da década de 60, os computadores passaram a integrar as metodologias educativas e desde aí que a relação entre as tecnologias e o ensino, e muito particularmente a formação linguística, é cada vez mais estreita. Recentemente, surgiram inclusivamente ambientes online para o ensino das línguas, como o *Livemocha* e o *Duolingo*, que adoptam um conjunto de mecanismos lúdicos, incluindo recompensas e prémios, para encorajar os utilizadores-aprendentes a regressar ao portal e a interagir entre si. Este artigo irá analisar de que modo é que a *ludificação* responde às expectativas dos aprendentes do século XXI, retém a sua atenção e mantém os seus níveis de motivação intrínseca e extrínseca por forma a justificar o desenvolvimento de um ambiente online *ludificado* para o ensino de competências linguísticas em língua portuguesa. Propomos criar um Recurso Educativo

Aberto destinado ao ensino de Português para fins Académicos a estudantes inscritos ou que desejem frequentar cursos de licenciatura ou pós-graduação em universidades cuja língua veicular seja o Português Europeu *ludificado* com o propósito de aumentar a motivação dos utilizadores-aprendentes e elevar a sua taxa de retenção e, no processo, criar um novo paradigma educativo na área da disseminação de conteúdos contribuindo desse modo para a revolução educativa que está a acontecer.

**Palavras Chave:** *ludificação*, motivação e participação dos aprendentes, ensino online.

### **Abstract**

**Research** on the use of *gamification* to enhance learning experiences is only starting, but several case studies demonstrated higher learner engagement and increased participation.

Since the rise of Computer Assisted Language Learning (CALL) in the late 1960s that gamebased learning (GBL) has frequently been used to teach, especially languages. Recently, online language learning commercial sites such as *Livemocha* and *Duolinguo* are using key features of game mechanics, such as rewards and badges, to encourage users-learners to login frequently and interact with one another. This paper aims to understand how *gamification* might fulfil 21st century learners' expectations as well as retain their attention and sustain their intrinsic as well as extrinsic motivation in order to justify the development of a GBL online platform that enhances the process of acquiring Portuguese language skills and competences and sustains users' engagement and determination to reach their learning goals.

We aim to create an Open Education Resource for the acquisition of Academic Portuguese skills by students registered or wishing to attend postgraduate studies in universities that use European Portuguese as their language of instruction. In order to increase students' motivation and increase online students' retention rates we will adopt several game mechanics strategies or *gamify* the platform. In the process, we will test a new content dissemination paradigm thus contributing to the education revolution that is underway.

**Key words:** *gamification*, learners' motivation and engagement, online content delivery

## **Comunicação 8**

### **Avaliação das aprendizagens em quatro universidades portuguesas/ Assessment in four Portuguese universities**

**Marília Cid, Isabel Fialho& António Borralho**

Centro de Investigação em Educação e Psicologia da Universidade de Évora

Email: [mcid@uevora.pt](mailto:mcid@uevora.pt)

### **Resumo**

No ensino superior a avaliação é frequentemente vista como um processo separado do ensino e da aprendizagem e usada como finalização de uma unidade curricular, de um programa académico ou de um curso. Nesta medida, constitui um procedimento tardio, utilizado para fins de prestação de contas ou para fazer juízos de carácter sumativo sobre a eficácia de programas, currículos ou processos de ensino.

O que importa hoje é que as instituições de ensino superior sejam capazes de mudar o seu foco do polo do ensino para o da aprendizagem e de realizar, desse modo, uma transição concomitante das práticas, centrando o foco da avaliação sobre a própria aprendizagem. As atividades de avaliação assim entendidas implicam uma recolha

contínua de dados com o objetivo de promover a aprendizagem dos estudantes, e têm um impacto elevado nos resultados dos alunos.

Nesta comunicação apresentam-se resultados obtidos no âmbito do projeto de investigação AVENA, o qual teve como objetivo principal o estudo das práticas de ensino e de avaliação de professores do ensino superior e da participação dos estudantes nos processos de ensino, aprendizagem e avaliação em unidades curriculares de diferentes áreas de conhecimento.

A integração dos dados de investigação recolhidos através de observação de aulas e entrevistas a docentes e a estudantes permitiu a construção de narrativas extensivas, cuja análise aponta, no caso das quatro universidades portuguesas (Lisboa, Évora, Coimbra e Minho) e em termos do objeto avaliação, para atividades centradas predominantemente no professor, em que a modalidade de avaliação mais presente é a sumativa, direcionada para a classificação e certificação dos estudantes, sendo a intenção formativa da avaliação residual e quase circunscrita às aulas de cariz mais prático.

**Palavras-chave:** avaliação, ensino, aprendizagem, universidade.

### **Abstract**

Assessment in higher education is often seen as a process apart from teaching and learning and used to end a discipline, an academic program or a course. To that extent, it is a belated procedure used for accountability purposes or to make summative assessment judgments about the effectiveness of programs, curricula or teaching processes.

The important thing is that higher education institutions are able to change their focus from teaching to learning and carry out a concomitant transition, focusing assessment on learning itself. Assessment activities imply a continuous data collection in order to promote student learning and have a high impact on student outcomes.

In this communication we present results obtained under the AVENA research project, which aimed at studying teaching and assessment practices of higher education teachers and student participation in the teaching, learning and assessment in disciplines of different areas of knowledge.

The integration of research data collected through classroom observation and interviews with teachers and students allowed the construction of extensive narratives, whose analysis indicated – in four Portuguese universities (Lisbon, Évora, Coimbra and Minho) and in terms of the object assessment – activities focused mainly on the teacher, in which the most current assessment mode is summative, directed towards the classification and certification of students, with residual formative assessment intention and almost limited to practical lessons.

**Keywords:** assessment, teaching, learning, university.

## **Comunicação 9**

**Recursos multimédia nas práticas pedagógicas no ensino superior: Que contributos?/ Multimedia resources in teaching practices in higher education: What contributions?**

Ana Paula Canavarro

Universidade de Évora e UIDEF/IE/UL

### **Resumo**

Esta comunicação analisa a prática pedagógica desenvolvida pela autora com recursos multimédia no âmbito do Mestrado de Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico, na Universidade de Évora. Estes recursos foram produzidos pela equipa do Projeto P3M, focado nas Práticas Profissionais de Professores de Matemática e destinam-se à formação de professores relativamente às práticas de ensino exploratório da Matemática (Canavarro, Oliveira, & Menezes, 2012). Trata-se de práticas complexas significativamente distintas das práticas mais usuais de ensino da Matemática (Franke, Kazemi, & Battey, 2007), sendo importante que os futuros professores as possam conhecer e desenvolvam competências de as planear e conduzir. Os recursos multimédia tiram partido de vídeos de aula e incluem outros artefactos que complementam o retrato da prática do professor (Brunvand, 2010). Com estes recursos pretende-se proporcionar aos estudantes a oportunidade de desenvolverem o seu conhecimento relativo ao ensino exploratório da Matemática, num contexto formativo de autonomia e colaboração, apoio de teoria e prática, e incentivo à reflexão. O estudo de caso numa turma do Mestrado acima referido que trabalhou com os recursos multimédia revela que as estudantes apreciaram a possibilidade de conhecer uma nova prática de ensino da Matemática; de esta lhes chegar de forma real e completa; da oportunidade de mediação entre os casos focados nos recursos multimédia e as suas próprias experiências pessoais; do incentivo ao desenvolvimento do *noticing skill*; da promoção da reflexão situada; do desenvolvimento de novo conhecimento didático relativo à prática de ensino exploratório da Matemática.

**Palavras chave:** Recursos multimédia; inovação pedagógica; ensino superior.

### **Abstract**

This communication discusses the pedagogical practice developed by the author with multimedia resource, under the Master of Pre-School Education and Teaching of the 1st cycle of basic education, at the University of Évora. These resources have been produced by the team of P3M Project, focused on the Professional Practices of Teachers of Mathematics, and are intended to use in teacher education concerning Mathematics exploratory teaching practices (Canavarro, Oliveira, & Menezes, 2012). This practices are complex and significantly different from the most common practices of teaching Mathematics (Franke, Kazemi, & Battey, 2007). It is important that future teachers can know and develop the necessary skills to plan and to conduct this kind of teaching. The multimedia resources take advantage of classroom videos and include other artifacts that complement the picture of teacher practice (Brunvand, 2010). With these resources are intended to give students the opportunity to develop their knowledge on the exploratory teaching of mathematics, in a training context of autonomy and collaboration, of theory and practice support, and encouraging reflection. The case study of a class who worked with multimedia resources reveals that the students enjoyed the opportunity to learn a new practice of teaching mathematics; to knowing it from a real context; to have the opportunity to mediate between the cases focused multimedia resources and their own personal experiences; to develop the skill of noticing; to be challenged to situated reflection; to develop new didactic knowledge on the practice of exploratory teaching of mathematics.

**Keywords:** Multimedia resources; pedagogical innovation; higher education.



## Comunicação 10

### Estágio supervisionado: formação docente para o trabalho com a diversidade

Jonathan Souza; Juliana de Araújo; Ronald da Silva & Jacqueline Praxedes de Almeida

Universidade Federal de Alagoas, Brasil

Email: [jonathansouza\\_md1@hotmail.com](mailto:jonathansouza_md1@hotmail.com); [jacquepdealmeida@yahoo.com.br](mailto:jacquepdealmeida@yahoo.com.br)

#### Resumo

No Brasil o estágio supervisionado é obrigatório nas licenciaturas, tendo uma carga horária de 400h, distribuídas a partir da segunda metade do curso. Esse componente curricular, visa, entre suas metas, aproximar o futuro professor da realidade concreta das escolas. O estágio, no que se refere a sua importância para a formação e preparação para o trabalho, deve contribuir para que o futuro professor possa intervir na sociedade através de sua atividade profissional, para que seja um professor pesquisador, membro de uma comunidade científica e para que ele possa assumir uma postura profissional e uma práxis educativa que inclua a todos, valorizando e respeitando a diversidade humana. Para tanto, essa etapa da formação profissional deverá contemplar questões ligadas aos Direitos Humanos, ao combate ao preconceito e ao respeito às diferenças, ajudando a delinear o perfil do profissional da educação para atuar na contemporaneidade. Nesse sentido, o presente trabalho tem por objetivo abordar a importância desse componente curricular para a formação do professor pesquisador, como também, apresentar os resultados da pesquisa realizada pelos licenciandos do curso de Geografia, sobre o preconceito, tendo o bullying como uma de suas consequências. O instrumento utilizado para a coleta de dados foi o questionário. A pesquisa revelou, a existência de preconceito na escola pesquisada, sendo os principais fatores geradores de discriminação a orientação sexual, estrutura física, a origem étnico-racial e a ocorrência do *bullying* como decorrência da discriminação e rejeição ao considerado diferente ou anormal.

**Palavras-chave:** Formação docente. Educação em Direitos Humanos. Preconceito. Bullying.

#### Abstract

In Brazil the supervised internship is required in graduation, with a hour load of 400 hours, distributed form the second half of the course. This curricular component, aims, among its goals, approach the future teacher of the concrete reality of schools. The internship, with regard to its importance to the training and preparation for work, have to contribute for the future teacher can to intervene in society through their professional activity, to be a teacher researcher, member of a scientific community and it can assume a professional attitude and an educational praxis that includes everyone, valuing and respecting human diversity. Therefore, this stage of professional training have to include issues related to human rights, in the combat against prejudice and respect the differences, helping to shape the professional profile of Education to act in contemporaneity. In this sense, this study aims to approach the importance of this curricular component for teacher education researcher, but also present the results of research conducted by undergraduates Geography course, about the prejudice, and bullying as one of its consequences. The instrument used for data collection was a questionnaire. The research revealed the existence of prejudice in the researched school, the main factors causing discrimination are sexual orientation, physical structure, ethnic

and the occurrence of bullying as a result of discrimination and rejection to considered different or unusual.

**Key words:** Teacher education. Human Rights Education. Prejudice. Bullying.

## **Comunicação 11**

### **O debate sobre a orientação sexual na formação do professor de geografia: a homossexualidade na escola / The debate about sexual orientation on teacher training of geography: the homosexuality in school**

Álvaro Augusto das Montanhas Farias & Jacqueline Praxedes de Almeida

Universidade Federal de Alagoas

Email: [alvaroamfarias@gmail.com](mailto:alvaroamfarias@gmail.com); [jacquepdealmeida@yahoo.com.br](mailto:jacquepdealmeida@yahoo.com.br)

#### **Resumo**

Os problemas a serem enfrentados nas escolas não estão circunscritos apenas às questões ligadas à aprendizagem, mas a tudo que possa legitimar a educação formal. As instituições de educação básica devem estar abertas para promover reflexões e discussões sobre a diversidade humana e o respeito às diferenças, incluindo a orientação sexual. Para que o professor desenvolva na escola uma prática educativa voltada para os valores democráticos e para a promoção do diálogo, rejeitando qualquer tipo de discriminação, é necessário que ele seja instrumentalizado em sua formação inicial. Nessa perspectiva, o presente trabalho objetiva trazer algumas reflexões acerca do papel do professor da educação básica e da disciplina de Geografia como agentes promotores de uma educação voltada para a cidadania e para o respeito à diversidade humana, como também expor os resultados da pesquisa realizada pelos alunos do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas, na disciplina de Estágio Supervisionado II. A pesquisa aqui relatada foi realizada com os professores do Ensino Médio da escola campo de estágio, localizada na cidade de Maceió/AL e caracterizou-se por ser um estudo de natureza qualitativa, que utilizou como instrumento de recolha de dados o questionário. O levantamento realizado revelou, entre outros resultados, que os professores, apesar de perceberem a existência de preconceito na escola, por parte dos alunos, principalmente ligado à orientação sexual, apresentam dificuldades de debater e promover ações com os discentes que tratem das questões ligadas à discriminação e ao preconceito na escola.

**Palavras-chave:** Formação dos professores. Orientação sexual. Preconceito. Geografia.

#### **Abstract**

The problems which will be faced at schools are not just circumscribed to connected questions to the learning. However, on everything that can legitimize the formal education. Basic education institutions must be open for promoting reflections and discussions about the human diversity and respect the differences, including sexual orientation. For the teacher who can develop at school an educational practice toward the democratic values and for a promotion of dialogue, denying any kind of discrimination it is necessary that the teacher is orientated on his initial training. On this perspective, the present work intends to bring up some reflections about the role of the basic education teacher and the Geography subject as promoter agents of an education toward to the citizenship and for the respect to the human diversity, as well as displaying the results of a research made by Students of Bachelor of Arts (Geography) from Federal University of Alagoas, from a subject Supervised Practice II. The research

told here was realized with High School Teachers from a Practicing School, which is located in Maceió City of Alagoas and characterized by being a qualitative nature study that used as an instrument of data's the questionnaire. The realized survey showed, between another results, by some of students, especially linked to the sexual orientation, they show difficulties in debating and promoting actions with teachers who talk about questions linked to discrimination and the prejudice in school.

**Key-words:** Teacher training. Sexual orientation. Prejudice. Geography.

## Comunicação 12

### **Valerá a pena ouvir o paciente? O que ganhamos com a avaliação personalizada da psicoterapia / Is it worth listening to the patient? What we gain with the personalized assessment of psychotherapy**

Inês Neves\*; Célia Sales\*; Rita Carlota\*; Cláudia Brinquete\*; Alberto Magalhães\*\*;  
Carlos Falcão\*\*; Paula Alves\*\*\*; Sofia Tavares\* & Mark Ashworth\*\*\*

\*Departamento de Psicologia da Universidade de Évora

\*\* Departamento de Psiquiatria e Saúde Mental, Hospital Espírito Santo de Évora

\*\*\* King's College London

Email: [ines\\_nvs@hotmail.com](mailto:ines_nvs@hotmail.com)

### **Resumo**

Há um crescente foco no envolvimento dos pacientes no seu próprio processo de tratamento, nomeadamente na avaliação de resultados, utilizando medidas individualizadas. Este trabalho apresenta um estudo de um projeto internacional na Universidade de Évora, em colaboração com o *King's College London* e o Hospital Espírito Santo, e tem como objetivo explorar a utilidade clínica de uma medida individualizada, o *Psychological Outcome Profiles* (PSYCHLOPS). O PSYCHLOPS é uma medida de auto-relato, com apenas uma página que convida o paciente a construir o seu próprio questionário, escrevendo 3 problemas (itens) que o preocupam mais. O nosso objetivo é compreender até que ponto os itens indicados pelo paciente acrescentam informação qualitativa, quando comparados com medidas nomotéticas. Por outras palavras, vale a pena ouvir o paciente na avaliação de resultados? Um total de 107 pacientes clínicos em dois locais (HES Évora, Consulta de Psicologia; e Centros de tratamento para o abuso de substâncias) preencheram, aleatoriamente, o PSYCHLOPS e duas medidas standardizadas (CORE-OM e PHQ-9). Um total de 279 itens criados pelos pacientes foram analisados utilizando métodos de análise temática e foram categorizados em 65 subtemas. Os resultados indicam que “Problemas relacionados com o trabalho” foi o subtema mais comum descrito pelos pacientes. Aproximadamente ¼ dos 65 subtemas (26%) não estão representados nos itens do CORE-OM e 66% não estão representados nos itens do PHQ-9. Setenta e nove pacientes (74%) relatam pelo menos uma resposta não representada nos itens do CORE-OM. Praticamente toda a amostra (96.2% dos pacientes) relata pelo menos uma resposta não representada nos itens do PHQ-9. Os resultados são discutidos pelas suas implicações para a avaliação de resultados e a prática clínica.

**Palavras – chave:** Medidas individualizadas, avaliação de resultado, envolvimento do paciente.

## **Abstract**

There is a growing focus in involving patients in their treatment processes, namely on outcome assessment, using individualized measures. This paper presents a study of an international project based at the University of Évora, in collaboration with the King's College London and the Hospital Espírito Santo, aiming to explore the clinical usefulness of an individualized outcome tool, the Psychological Outcome Profiles (PSYCHLOPS). PSYCHLOPS is a one-page self-report measure that invites the patient to build his own outcome questionnaire, by writing down 3 problems (items) that bother him most. Our goal is to understand to what extent the items indicated by the patient add qualitative information, when compared with standardized outcome measures. In other words, it is worth listening to the patient in outcome assessment? A total of 107 adult patients in treatment in two sites (HES Évora, Psychology Consultation; and centers for substance misuse treatment) filled in the PSYCHLOPS and two standardized measures (CORE-OM and PHQ-9), in randomized presentation order. A total of 279 patient-generated items were analysed using thematic analysis methods, and categorized in 65 content subthemes. Results show that "Work – related problems" were the most common subtheme indicated by patients. Approximately one quarter of 65 subthemes (26%) were found not in CORE-OM items and 66% were found in PHQ-9 items. Seventy nine (74%) patients reported at least one problem that is not covered in CORE-OM. Almost the entire sample (96.2% of the patients) reported at least one response that did not map to a PHQ-9 item. Results are discussed for its implications for outcome assessment and clinical practice.

**Key-words:** individualized measures, outcome assessment, patient involvement.

## **Comunicação 13**

### **Musicoterapia na escola: Um novo programa de promoção de competências**

Isabel Fernandes, Pablo Daniel Vidal, Inês Neves, Vanessa dos Santos, Célia Sales  
Departamento de Psicologia da Universidade de Évora

## **Resumo**

Este trabalho apresenta um programa de promoção de competências em contexto escolar com base em Musicoterapia, dirigido a adolescentes integrados em Percursos Curriculares Alternativos. O programa, formado por 10 sessões quinzenais, visa o desenvolvimento de atitudes assertivas e promoção da atenção concentrada. Nesta apresentação, descreve-se o programa e a avaliação da sua aplicação-piloto junto de 12 alunos do 6º ano dos Percursos Curriculares Alternativos, entre Outubro de 2013 a Julho de 2014, de uma escola de Évora. Os resultados mostram aumentos significativos, na assertividade e na capacidade de concentração, medida pela prova *Toulouse Piéron*. Os resultados serão discutidos também com base nas experiências relatadas pelos jovens participantes e os seus professores.

**Palavras-chave:** musicoterapia, atenção concentrada, assertividade, bem-estar, reeducação, competências.

## **Abstract**

This paper presents a music therapy school-based skills promotion program, aimed at teenagers integrated in Alternative Curriculum Courses. The program, consisting of 10 biweekly sessions, aims to develop assertive attitudes and promoting concentrated

attention. In this presentation, we describe the program and the evaluation of its pilot implementation with 12 students of the 6th year of an Alternative Curriculum Course, in a school of Évora, from October 2013 to July 2014. The results show significant increases in assertiveness and ability to concentrate, as measured by test Toulouse Piéron. The results will also be discussed based on the experiences reported by young students and their teachers.

**Key-words:** Music Therapy, focused attention, assertiveness, well-being, reeducation, skills.

## **Comunicação 15**

### **Representações dos estudantes relativamente aos efeitos da distância entre a residência familiar e a universidade no desempenho académico – uma análise exploratória / tudents' representations of the effects of distance from the family home on academic performance – an exploratory analysis**

Rosalina Costa\*, Carlos Vieira\*\* & Isabel Vieira\*\*

\*Universidade de Évora e CEPESE; \*\*Universidade de Évora e CEFAGE

Email - rosalina@uevora.pt cvieira@uevora.pt impvv@uevora.pt

#### **Resumo:**

A transição do ensino secundário para o ensino superior pode ser problemática para os estudantes. A adaptação a um novo ambiente social, as diferentes abordagens pedagógicas e de aprendizagem, maior autonomia, mas também mais responsabilidade, são geridas de forma diferente por cada indivíduo. Em particular, há alguma evidência que sugere que a distância entre a universidade e a residência da família tem, em média, um efeito negativo sobre o desempenho académico, particularmente no caso dos alunos do sexo masculino. No entanto, a evidência empírica sobre as causas deste efeito é escassa e principalmente indirecta. Neste estudo, fazemos uma análise exploratória dos determinantes do impacto da distância no desempenho académico. Metodologicamente, apoiamo-nos em dados recolhidos através de um inquérito por questionário, administrado por via electrónica a uma amostra de estudantes de licenciatura. No final, esperamos contribuir de forma sustentada para o aprofundamento da discussão em torno deste tema, cujos resultados interessam tanto às famílias, como aos serviços universitários de apoio aos estudantes e, em última instância, às autoridades responsáveis pelo planeamento territorial da rede de ensino superior em Portugal.

**Palavras-chave:** Desempenho académico; Distância geográfica; Transição escolar; Género

#### **Abstract:**

The transition from secondary to higher education may be a challenging time for students. Adjustment to a new social environment, different pedagogical and learning approaches, more autonomy but also more responsibility, are dealt with differently by each individual. In particular, there is some evidence that the distance between the university and the family residence has, on average, a negative effect on academic performance, particularly noted on male students. However, the empirical evidence on the causes for this effect is scant and mostly indirect. In this paper, we tentatively look into the determinants of the impact of distance on academic performance. Methodologically, we draw on data collected through a web survey applied across a sample of undergraduate students. By the end, we expect to enhance the sustained

discussion over this issue, which is of the utmost importance for the families, for the universities' student support services and, ultimately, for the authorities planning the territorial dispersion of the network of higher education institutions.

**Key words:** academic performance; geographical distance; academic transition; gender.

## **Comunicação 16**

### **A percepção dos estudantes da ECSH/ISCTE-IUL sobre a Integração da Investigação no Ensino: um estudo qualitativo./The perception of ECSH/ISCTE-IUL students on the Integration of Research in Teaching: a qualitative study.**

Candeias, M. J., Matos, M.; Farcas, D. & Bernardes, S.

ISCTE- Instituto Universitário de Lisboa

Email: mjcss@iscte.pt

#### **Resumo**

A articulação entre o ensino e a investigação (E&I), no ensino superior, apresenta vantagens tanto para docentes como para estudantes. A integração E&I tem sido uma das áreas de desenvolvimento estratégico do ISCTE-IUL. Contudo, esta integração parece ter vindo a ser reforçada mais ao nível dos discursos do que das práticas.

Para compreender a visão dos estudantes do ISCTE-IUL sobre a integração E&I desenvolvemos um estudo qualitativo onde pretendemos i) caracterizar as conceções, experiências e atitudes dos estudantes face à integração E&I; ii) Explorar as perceções dos estudantes sobre vantagens/desvantagens da integração E&I.

O presente estudo tem por base o modelo conceitual de promoção da integração da E&I proposto por Healey (2005).

Realizaram-se 5 grupos focais, organizados por ciclo de estudos (1º, 2º e 3º ciclos) e cursos (Psicologia, Antropologia e Economia) num total de 25 alunos da Escola de Ciências Sociais e Humana (ECSH) do ISCTE-IUL. As discussões foram gravadas em imagem e áudio, transcritas e sujeitas a análise de conteúdo com o suporte do programa Atlas.ti 6.0.

Os resultados permitiram: i) identificar práticas distintas entre os diferentes grupos quando considerados os dois eixos que, segundo Healey (2005), estruturam a relação entre investigação e ensino; ii) associar estas práticas a conceitos distintos de investigação, por um lado, e a perspectivas de promoção da relação entre investigação e ensino, por outro.

Estas primeiras conclusões merecem ser discutidas e exploradas noutras etapas da pesquisa do programa na medida em que podem ser decisivas para a promoção de estratégias de integração (E&I).

**Palavras-Chave:** Ensino superior; Integração Ensino-Investigação; estudos qualitativos

#### **Abstract**

The links between teaching and research (T&R), in higher education, have advantages for both teachers and students. The integration T&R has been one of the strategic developmental areas at ISCTE-IUL. However, this integration appears to have been strengthened more on discourse level rather than on practice.

In order to understand how the ISCTE-IUL students view the T&R integration, we developed a qualitative study which aims to i) characterize the conceptions, experiences and attitudes of students about T&R integration; ii) explore students' perceptions about

the advantages/disadvantages of T&R integration. This study is based on Healey's (2005) conceptual model for the promotion and integration of T&R.

We conducted five focus groups, organized by students' academic degree (undergraduate and postgraduate level) and disciplinary area (psychology, anthropology and economics), with a total of 25 students from the School of Social Sciences and Humanities (ECSH) of ISCTE-Lisbon University Institute (ISCTE-IUL). The discussions were recorded in audio and video format, transcribed and subjected to content analysis with the software Atlas.ti 6.0. The results allowed: i) to identify distinct practices between different groups when considering the two axes that, according to Healey (2005), organize the T&R relation; ii) to associate these practices to different concepts of research and to the promotion prospects of the T&R relation.

These initial findings should be discussed and explored in other research stages of the program, since they can be decisive for the promotion of T&R integration strategies.

**Keywords:** Higher education; teaching-research Integration; qualitative studies

### **Comunicação 17**

#### **Raciocínio diferencial e criatividade no ensino superior/ Differential reasoning and creativity in higher education**

Liliana Faria, Belen Rando & Diana Dias  
Universidade Europeia

E-mail:Liliana.faria@europeia.pt

#### **Resumo**

Ao longo dos anos, os estudiosos tem-se debruçado sobre a relação entre inteligência e criatividade, por ser do consenso geral que ambos têm impacto no potencial humano. Nesse sentido, este estudo visa caracterizar o raciocínio diferencial e a criatividade, em alunos de 1º e 2º ano do ensino superior universitário português, e analisar possíveis diferenças nos resultados em função das variáveis sexo, idade e curso. Participaram 340 estudantes de diversos cursos e de ambos os sexos (48% mulheres; 52% homens) com idades entre os 20 e os 50 anos. Foram aplicadas a Bateria de Provas de Raciocínio Diferencial (BPRD) e o teste **Creativity** Self-Assessment (CREAX). Constataram-se correlações negativas estatisticamente significativas entre os raciocínios numérico e abstrato e as dimensões de tomada de perspectiva e paradoxo, e entre o raciocínio abstrato e a complexidade. Verificaram-se ainda as seguintes diferenças estatisticamente significativas: a) em função do sexo, nos raciocínios verbal, mecânico e abstração e na interrelação, bem como na criatividade geral, a favor das raparigas; b) em função da idade, na criatividade geral, abstração, tomada de perspectiva, curiosidade e paradoxo, a favor dos alunos mais novos; c) e em função do curso, nos raciocínios numérico, verbal, abstrato, e espacial, a favor do curso de Ciências da Comunicação, assim como na criatividade geral, abstração e interpelação, a favor do curso de Design. Discutem-se implicações para o desenvolvimento de estratégias de apoio neste domínio no ensino superior.

**Palavras-chave:** raciocínio diferencial, criatividade, ensino superior

#### **Abstract**

Over the years, scholars was addressed the relationship between intelligence and creativity, to be generally agree that both have an impact on human potential. In this

sense, this study aims to characterize the differential reasoning and creativity in students of 1st and 2nd year of the Portuguese University, and analyze possible differences in the results depending on gender, age and course. Participants were 340 students, 48% girls and 52% boys, aged between 20 and 50 years. Differential Reasoning Tests Battery (BPRD) and the Self-Assessment Test Creativity (CREAX) were applied. Were found a statistically significant negative correlations between the numerical and abstract reasoning and dimensions-making perspective and paradox, and between abstract reasoning and complexity. There were also the following significant differences: a) by gender in the verbal and mechanical reasoning, and in abstraction, interrelation and in general creativity, in favor of girls; b) according to age, in general creativity, abstraction, making perspective, curiosity and paradox, in favor of younger students; c) and depending on the course, in numerical reasoning, verbal, abstract, and space, in favor of the Communication Sciences course as well as the general creativity, abstraction and interrelation, in favor of the design Course. Implications about development of support strategies in this field in higher education are discussed.

**Keywords:** differential reasoning, creativity, higher education

### **Comunicação 18**

#### **Perspectivas do corpo académico do ISCTE-IUL sobre a promoção da integração da investigação no ensino: um estudo qualitativo / Faculty members' perceptions of the research-teaching nexus: a qualitative study**

Farcas, D., Bernardes, S., Candeias, M. & Matos, M.  
ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa  
Email: idfsa@iscte.pt

#### **Resumo**

Este estudo pretende apresentar os resultados preliminares da segunda linha de pesquisa de um projecto que se foca na promoção da integração da investigação no ensino (I&E) no ISCTE-Instituto Universitário de Lisboa (ISCTE-IUL). Mais especificamente, esta linha de pesquisa tem como objectivo identificar as percepções e práticas do corpo docente/investigadores sobre a integração I&E ao nível da unidade orgânica, do curso e da unidade curricular. Nesse sentido, foram conduzidos seis grupos focais (N=34 participantes) com Directores de Departamentos e Centros de Investigação (1 grupo focal, N=7), Directores de Curso dos três ciclos de ensino (2 grupos focais, N=12), Docentes e Investigadores (3 grupos focais, N=15) das diferentes áreas disciplinares presentes na Escola de Ciências Sociais e Humanas.

Após transcritos, todos os dados dos grupos focais foram analisados através de análise de conteúdo, da qual emergiram cinco temas: práticas de integração de I&E, factores que facilitam a integração I&E, factores que dificultam a integração I&E, consequências da integração I&E e sugestões para uma melhor integração I&E. Cada um destes temas foi composto por diferentes categorias situadas ao nível do departamento/centro de investigação, curso e unidade curricular. Deste modo, os resultados têm potenciais implicações práticas, uma vez que permitem conhecer a situação actual e oferecem pistas para uma melhor promoção das práticas de I&E.

**Palavras-chave:** ensino superior, integração investigação-ensino, estudo qualitativo



## Abstract

This study reports selected findings from the second research line of a project focused on the research-teaching (R&T) nexus taking place at ISCTE-Lisbon University Institute (ISCTE-IUL). More specifically, the second line of research aims to identify the faculty members' perceptions and practices related to research-teaching nexus situated at the level of the organic unit, course and class. Therefore, we conducted six focus groups (N=34 participants) with Department and Research Center Directors (1 focus group, N=7), Course Directors of the three academic degrees (2 focus groups, N=12), teachers and researchers (3 focus groups, N=15) from the different disciplinary areas at the School of Social Sciences & Humanities. The focus groups were transcribed and submitted to content analysis, which emerged five themes: practices of R&T, facilitating factors of R&T, hampering factors of R&T, consequences and suggestions for better integration of R&T. Each one of these themes divides itself into categories situated at the department/research center, course and class level.

Therefore, these results have potential practical implications, since they offer an overview of the current situation and point out clues for a better promotion of the research-teaching nexus practices.

**Keywords:** higher level education, research-teaching nexus, qualitative study

## Comunicação 19

### Bem-estar de estudantes universitários: O uso de modelos de equações estruturais

Jaqueline Vieira\*, Sónia P. Gonçalves\*\*, Isabel Martínez\*\*\*

\*ISEG, Instituto Piaget\*\*; Universitat Jaume I\*\*\*

Email: [vieira.jaqueline5@gmail.com](mailto:vieira.jaqueline5@gmail.com); [sonia.goncalves@almada.ipiaget.pt](mailto:sonia.goncalves@almada.ipiaget.pt); [imartine@uji.es](mailto:imartine@uji.es)

#### Resumo

As Instituições de Ensino Superior são espaços pré-profissionais modelados por um conjunto de desafios que faz com que este contexto se caracterize por uma etapa de transição e adaptação do indivíduo a novas realidades, colocando desafios ao estudante a nível dos seus recursos pessoais e sociais.

Estas instituições são ambientes onde interagem fatores ambientais, organizacionais e pessoais que afetam a saúde e bem-estar de toda a comunidade que os compõem. Neste âmbito, o presente estudo visa identificar os fatores chave no que concerne ao bem-estar dos estudantes por forma gerar insights que permitam melhorar a qualidade de ensino.

Serão utilizados modelos de equações estruturais na identificação e especificações dos constructos multidimensionais, bem como na definição do modelo final. A base teórica irá assentar no Modelo RED (Resources, Experiences and Demands) e no pressuposto que o bem-estar e satisfação têm natureza multicausal ligada a fatores de ordem individual, de contexto e organizacional.

Os dados foram recolhidos através questionário online enviado por correio eletrónico a estudantes universitários de 1.º ciclo (licenciatura), em duas universidades (pública e privada). O questionário é composto por um conjunto de escalas adaptadas em estudos prévios. Os alunos predominantes, com 64% da amostra, tinham idades compreendidas entre os 17 e 24 anos.

Este estudo vem reforçar a importância dos recursos pessoais e contextuais para a satisfação, bem-estar e sucesso dos alunos universitários, de modo a melhorar os padrões de qualidade das instituições (públicas e privadas).

**Palavras-chave:** Estudantes universitários, bem-estar, modelo de equações estruturais

## **Abstract**

Higher education institutions are pre-professional spaces modeled by a set of challenges that makes this context be characterized by a transition stage and adaptation of the subject to new realities. Setting challenges to the student development in terms of their personal and social resources.

These institutions are places where interact environmental, organizational and personal factors that affect health and the well-being of the whole community that compose them. In this context, this study aims to identify the key factors concerning the welfare of students in order to generate insights to improve the quality of education.

In this study, it will be use structural equation models to identify and specify the multidimensional constructs, as well as the definition of the final model.

The RED Model (Resources, Experiences and Demands) will be the theoretical basis that will support this study as well as the assumption that the well-being and the satisfaction have multi-causal nature and are linked with factors of individual, contextual and organizational order.

The data were collected through an online surveys and sent by e-mail to college students of 1st cycle (bachelor) in two universities (public and private). The questionnaire is composed by a set of scales adapted in previous studies. The majority of students, the predominant group (64% of the sample), had ages between 17 and 24 years old.

This study stresses the importance of contextual and personal resources in the satisfaction, well-being and success of the college students in the interests to improve da quality patterns of the institutions (publics and privates).

**Key words:** College students, well-being, structural equation model

## **Comunicação 20**

### **Abordagens à Educação para o Desenvolvimento na educação formal: alguns tópicos para reflexão / Approaches to Education for Development in formal education: some topics for reflection**

Isabel Silva Ferreira & Luísa Maria Serrano de Carvalho  
Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre  
Email: [isabelferreira@esep.pt](mailto:isabelferreira@esep.pt); [luisacarvalho80@gmail.com](mailto:luisacarvalho80@gmail.com)

## **Resumo**

A Estratégia Nacional de Promoção da Educação para o Desenvolvimento (ENED) resulta de um quadro político internacional desenvolvido desde 1974 e que tem conduzido a declarações e recomendações produzidas por organizações internacionais, bem como à criação de instituições que promovem as práticas da Educação para o Desenvolvimento (ED). As recomendações produzidas no domínio da ED têm sido divulgadas a nível nacional pelo Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.

O objetivo geral é promover a cidadania através de processos de aprendizagem e de sensibilização da sociedade para as questões do desenvolvimento, num contexto de crescente interdependência, tendo como horizonte a ação orientada para a transformação social. O objetivo específico é promover a consolidação da ED no setor da educação formal em todos os níveis de educação, ensino e formação, partindo da análise de módulos existentes sobre ED na formação de educadores e professores.

Na presente comunicação, pretende-se apresentar os resultados de um estudo desenvolvido com o intuito de analisar o impacto da ED no sistema formal de educação,

mais concretamente numa instituição de ensino superior público, em Portugal. Para o efeito, foi aplicado um inquérito por questionário a todos os docentes que são responsáveis e/ou lecionam nos cursos de formação de educadores e professores da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre. Foram analisados, entre outros aspetos, a pertinência dos tópicos de ED na formação, as temáticas específicas abordadas no âmbito das diferentes unidades curriculares, bem como as estratégias utilizadas para a promoção da ED.

**Palavras-chave:** educação; desenvolvimento; planos de estudo; ensino superior.

### **Abstract**

The National Strategy for Promotion of the Education for Development results from an international policy framework developed since 1974 and which has led to statements and recommendations made by international organizations, and to the creation of institutions that promote practices of the Education for Development (ED). The recommendations produced in the field of ED have been released at the national level by the Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento.

The overall objective is to promote citizenship through learning processes and by the societal sensibilization for the development issues in the context of increasing interdependence with the aiming of the action, oriented for the social change. The specific objective is to promote the advancement of ED in the formal education sector at all levels of education, education and training, based on an analysis of existing modules on ED in the formation of educators and teachers.

In this communication, we intend to present the results of a study conducted in order to analyze the impact of ED in the formal education system, specifically a public higher education institution in Portugal. To this end, a questionnaire survey was applied to all the teachers who are responsible and/or teach in training courses of educators and teachers in the Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre. Were analyzed, among other things, the relevance of ED topics at the formation, the specific issues addressed in the various curricular units, as well as the strategies used to promote the ED.

**Keywords:** education; development; programs of the courses; higher education.

### **Comunicação 21**

#### **Ensino superior policial: Formação para uma carreira/ Police higher education: Preparing for a career**

Sérgio Felgueiras & Lucia G. Pais

Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna, Lisboa

Email: [srfelgueiras@psp.pt](mailto:srfelgueiras@psp.pt); [lgpais.25@gmail.com](mailto:lgpais.25@gmail.com)

### **Resumo**

As demandas sociais, paralelas ao desenvolvimento e à concomitante mutação da sociedade, exigem que os promotores e gestores da segurança estejam em constante processo de pesquisa de novos conhecimentos e, portanto, em situação de permanente aprendizagem. Daqui deriva, necessariamente, que a construção de um Plano de Estudos destinado a formar Oficiais da Polícia de Segurança Pública se centre sobre o aluno enquanto receptor de conhecimento mas, igualmente, enquanto elemento impulsor de novas abordagens, pela plasticidade intelectual e curiosidade científica que pode

revelar. Observar a realidade e agir de forma crítica e ponderada, em situações rotineiras ou de crise, na incerteza que caracteriza a sociedade contemporânea, implica: (1) o acompanhamento constante dos desenvolvimentos teóricos, metodológicos e tecnológicos advindos das diversas disciplinas científicas que edificam as ciências policiais; (2) o trabalho sobre a dimensão comportamental; e, (3) uma preparação técnico-jurídica relevante para o desempenho da missão do Oficial de Polícia num Estado de Direito Democrático. Visando preparar o futuro Oficial de Polícia para o desempenho da sua missão, considerando os níveis local, regional, nacional e internacional, o desenho do Plano de Estudos que ora se apresenta evidencia o esforço feito para aproximar o ensino e o treino à realidade, bem como a ligação da investigação com os problemas colocados pelos operacionais das forças no terreno, contribuindo para a definição cientificamente sustentada de políticas de segurança, não descurando as dimensões humanista e ética ligada ao *ser*, ao *dever ser* e ao *dever fazer*.

**Palavras-chave:** Ensino superior policial; Ciências policiais

### **Abstract**

Social demands, parallel to social development and concomitant social change, require the security promoters and managers to be in a permanent research process of new knowledge, and therefore in a permanent learning situation. Necessarily, it derives from here that building up a Study Plan aiming to form the Portuguese Security Police Senior Officers must be centred on the student as a knowledge receptor, as well as a driver for new approaches because of the intellectual plasticity and scientific curiosity he can reveal. Observing the reality and acting with criticism and in a pondered manner, in routine or crisis situations, considering the uncertainty that characterize contemporary societies, implies: (1) the permanent tracking of the theoretical, methodological, and technological developments of the various scientific disciplines that build the police sciences; (2) working on the behavioural dimension; and, (3) a technical-juridical preparation with relevance for the performance of the Senior Police Officers in a Democratic Rule of Law. Aiming to prepare the future Senior Police Officer for the performance of his mission, considering the local, regional, national and international levels, the design of the Study Plan which is now presented highlight the effort made to bring teaching and training together with reality, as well as to link research with the problems presented by the police forces on the ground, contributing for the scientific supported definition of the security policies, not disregarding the humanistic and ethical dimensions linked with *being*, with *should be*, and with *should do*.

**Keywords:** Police higher education; Police sciences

## **Comunicação 22**

### **Discursos e representações da Universidade entre os estudantes do ensino superior/ Discourses and social representations of the University among higher education students**

João Pissarra – Universidade de Évora

O debate e reflexão sobre a universidade não é novo nem consensual e acompanha a instituição desde a sua origem, evolução e as suas transformações ao longo do tempo. A ideia de Universidade ou a Universidade do futuro estão presentes ciclicamente em muitos dos rituais e momentos solenes da vida da Universidade e são continuamente

objecto de distintas reflexões de gerações de pensadores e políticos que dessa forma contribuíram para a diversidade de modelos e concepções de governo da instituição.

Muitas dessas reflexões e debates centraram-se sobre a sua missão, os seus ideais ou papéis na sociedade, incorporando sempre elementos utópicos e visionários sobre transformações desejáveis. Neste trabalho apresentamos uma análise ao discurso e representações da Universidade por parte de uma amostra de estudantes.

As representações reúnem vários tipos de cognição coletiva (crenças, conhecimento, teorias de senso comum, concepções do mundo ou interpretações dos mais diversos eventos da vida diária) socialmente elaborada e compartilhada, em algum grau, por membros de um determinado grupo ou categoria social sobre uma realidade saliente para os indivíduos ou grupos. Relacionam-se sempre com elementos sociais, culturais ou objetos simbólicos e representa algo com significado e relevante para na interação e comunicação das pessoas.

A apropriação cognitiva por parte dos indivíduos e dos grupos de uma multiplicidade de fatos, reflexões, opiniões... ampliadas pela comunicação e interação face a face ou pela generalidade dos meios de comunicação, reproduz e alimenta a construção de representações sobre as mais diferentes componentes da vida social. Resultando desta dinâmica a formulação de teorias práticas -senso comum- pelas quais vamos interpretando e reformulando as nossas ideias sobre o mundo.

Participaram neste trabalho 151 estudantes, 78 mulheres e 73 homens, com média de idade de 25,5 compreendida no intervalo entre 18 e 66 anos de idade.

A universidade, no discurso destes participantes, surge associada a futuro, estudo e trabalho, formação e desenvolvimento profissional e por fim a conhecimento.

A análise dos dados permite igualmente diferenciar diferentes tipos de discursos entre estudantes de Universidades Públicas e Privadas, sobre autonomia e missão da universidade, os quais tentaremos reinterpretar no quadro dos debates sobre o futuro da Universidade.

**Palavra Chave:** Universidade, discurso, representação social, futuro, autonomia.

### **Abstract**

Discussions and reflection about the university, is not new nor consensual, and accompanies institution since its origin, evolution and its changes over time. The University'idea or the University of the future are cyclically present in many of the rituals and solemn life of the University and are continually subject to separate reflections generations of thinkers and politicians who thus contributed to the diversity of models and government conceptions moments of institution.

Many of those reflections and discussions focused on their mission, their ideals or roles in society, always incorporating utopian and visionary elements on desirable changes. This paper presents an analysis of the discourse and representations of the University by a student sample.

Social representations congregate several types of collective cognition (beliefs, knowledge, common sense theories, worldviews or interpretations of various events of daily living) socially drawn up and shared, to some extent, by members of a specific social group or category on a salient reality for individuals or groups. It is always related with social elements, cultural or symbolic objects and is something meaningful and relevant to the interaction and communication between people.

Cognitive appropriation by the individuals and groups of a multiplicity of facts, thoughts, opinions... enlarged by communication and interaction face to face or by most of the media reproduces and nurtures the construction of representations about the most different components of life social. Resulting of these dynamics the formulation of

theories - common sense- practices by which we interpret and reshaping our ideas about the world.

Participants were one hundred and fifty-one students, 78 women and 73 men, with a mean age of 25.5 in the range between 18 and 66 years old.

The university' discourses of these participants, is therefore associated with future, studies and work, training and professional development and finally the knowledge.

Data analysis also enables to differentiate different types of discourse among students of Public and Private Universities, on autonomy and mission of the university, which we will try to reinterpret the framework of the discussions of University.

**Key words:** University, discourses, social representations, future, autonomy.

### **Comunicação 23**

#### **Concepções de ensino e dos papéis de professor e aluno em professores e futuros professores Angolanos/ Conceptions of teaching and of teacher and student roles in Angolan teachers and future teachers**

Luísa Grácio\* & \*\*Georgina Figueiredo

\*Universidade de Évora/CIEP; \*\*Escola Superior Pedagógica do Namibe

**Email:** [mlg@evora.pt](mailto:mlg@evora.pt)

#### **Resumo**

Em Angola, um dos principais pontos de estrangulamento do sistema educativo prendesse com a qualidade e quantidade do corpo docente.

A formação de Professores é realizada nos Institutos Superiores de Ciências da Educação, nas Escolas Superiores Pedagógicas e em alguns Institutos Superiores Politécnicos. São fundamentalmente as Escolas Superiores Pedagógicas a formar professores com bacharelato e licenciatura para leccionarem ao segundo Ciclo do Ensino Secundário.

A melhoria do processo de ensino/aprendizagem passa em parte pela acção do professor. Tal acção encontra-se dependente das ideias ou concepções sobre o que é aprender e ensinar (Grácio, 2002).

Esta comunicação centra-se especificamente nas conceptualizações de professores e futuros professores angolanos sobre o que é ensinar e nos papéis por si atribuídos ao professor e aluno.

Os dados foram obtidos através de entrevistas semi-estruturadas realizadas a doze professores da Escola Superior Pedagógica do Namibe e a 12 futuros professores do curso do magistério da mesma. Os dados assim obtidos foram alvo de análise de conteúdo e de uma estatística descritiva.

Por um lado, emerge em ambos os grupos como predominante uma concepção de ensino como transmissão de conhecimentos. Por outro lado, emerge igualmente em ambos os grupos como mais saliente uma visão do aluno como sujeito activo. Ser professor é conceptualizado pelos professores sobretudo como ser modelo, transmitir conhecimentos e orientar/facilitar e pelos futuros professores como um orientador/facilitador.

**Palavras-Chave:** Concepções de Ensino; Professores; Ensino

## **Abstract**

In Angola, one of the main bottlenecks of the educational system lies in the quality and quantity of teachers.

Teachers are trained in the Superior Institutes of Educational Sciences, the Pedagogical Higher Schools and in some Polytechnic Institutes. The responsibility for the training of teachers with bachelor and graduate degrees enabling them to teach in the second Cycle of Secondary teaching lies mainly with the Pedagogical Higher Schools.

The improvement of the teaching/learning process is partly due to the action of the teacher. Such action depends on their ideas or conceptions on what is learning and teaching (Grácio, 2002).

This communication centers specifically on Angola's teachers and future teachers conceptions on what is teaching and the roles they attribute themselves and the student.

The data have been obtained using semi-structured interviews to 12 teachers in the Namibe's Pedagogical Higher School and 12 future teachers currently undertaking its degree. The data thus obtained were treated using content analysis and descriptive statistics.

On one hand, both groups show a prevailing conception of teaching as the transmission of knowledge. On the other hand, both groups also show a vision of the student as an active subject. Being a teacher is conceptualized by the teachers mainly as a model, transmitting knowledge and guide/facilitate; and by the future teachers as a guide/facilitator.

**Keywords:** Conceptions on teaching; Teachers; Teaching

## **Comunicação 24**

### **Crenças sobre dificuldades de aprendizagem no ensino superior: Revisão do questionário QCDA**

Maria Dulce Gonçalves\* & Ana Lúcia Agostinho\*\*

\*Universidade de Lisboa, \*\* Centro de Psicologia Clínica e Educacional

Email: [\\*mdgoncalves@psicologia.ulisboa.pt](mailto:mdgoncalves@psicologia.ulisboa.pt); [ana\\_agostinho@hotmail.com](mailto:ana_agostinho@hotmail.com))

## **Resumo**

Todos os alunos, professores e pais possuem uma conceção pessoal sobre o que são dificuldades de aprendizagem, sobre o que está na sua origem, quais as suas causas, melhores soluções e possíveis prognósticos. Tais conceções influenciam a forma como um aluno lida com as suas próprias dificuldades, a escolha de métodos de ensino e atitudes parentais. Neste estudo, foi pedido a 366 estudantes de licenciatura para responder à versão revista do Questionário de Crenças sobre Dificuldades de Aprendizagem (QCDA; Gonçalves, 2002). Partindo de entrevistas anteriormente realizadas e de respostas a questões abertas, alargou-se a estrutura inicial da escala, introduziram-se novos itens e reviu-se a amplitude da chave de resposta. A análise exploratória da estrutura interna do novo instrumento revelou uma boa consistência interna ( $\alpha = .832$ ). Os resultados da análise fatorial salientam cinco fatores que são coerentes com anteriores dimensões teóricas e empíricas de conceções pessoais de dificuldades de aprendizagem (Gonçalves, 2002). No entanto, de modo a melhorar as qualidades psicométricas do QCDA, foram eliminados alguns itens, tendo surgido um questionário mais reduzido (50 itens). Tal como em estudos anteriores, estes resultados preliminares sugerem que, mais importante do que distinguir entre dois tipos de alunos (com ou sem dificuldades de aprendizagem), parece ser ajudar os alunos a tomar

consciência do modo como percebem as suas próprias dificuldades, estimulando uma reconceptualização cognitiva para crenças mais adaptativas e funcionais.

**Palavras-chave:** Concepções pessoais; Crenças; Dificuldades de aprendizagem; Psicologia do senso comum; Alunos do ensino superior.

#### **Abstract:**

Every student, teacher or parent owns personal perspectives on learning difficulties, personal ideas about the origin, causes, best solutions and possible outcomes. These conceptions influence the way each student deal with their own difficulties, educators' choice of teaching methods and parental behavior. In this study, 366 undergraduate students were asked to answer a reviewed form of the original Questionnaire of Beliefs on Learning Difficulties (Questionário de Crenças sobre Dificuldades de Aprendizagem, QCDA; Gonçalves, 2002). Based on previous interviews and students' response to open-ended questions, the initial structure was expanded, new items were introduced and the scale range was revised. An exploratory analysis of the internal structure of the new instrument showed a good internal consistency ( $\alpha = .832$ ). Factor analysis scores suggested five major factors, aligned with previous dimensions of learning difficulties conceptions (Gonçalves, 2002). Nevertheless, in order to improve QCDA's psychometric qualities, some items were eliminated, reaching a final questionnaire of 50 items. As in previous studies, preliminary results suggested that, more than distinguish between two types of students (i.e., with and without learning difficulties), it seems important to help students to become aware of the way they perceive difficulties, stimulating cognitive reconceptualization towards more adapted and functional personal beliefs.

**Key-words:** Personal conceptions; Beliefs; Learning difficulties; Folk psychology; Higher education students

## **Comunicação 25**

### **Algumas questões relacionadas com o Ensino Superior em Évora (Portugal)**

Maria Rosa Alves Duque

Departamento de Física da Escola de Ciências e Tecnologias da Universidade de Évora

Email: [mrada@uevora.pt](mailto:mrada@uevora.pt)

#### **Resumo**

O trabalho que me proponho apresentar tem como base os dados recolhidos, ao longo de algumas dezenas de anos, como docente do Departamento de Física da Universidade de Évora. Os problemas detetados atualmente na Universidade de Évora, são muitos e variados. Do meu ponto de vista, o que no traz mais problemas atualmente e irá condicionar certamente a vida dos nossos estudantes no futuro, reside na deficiente clarificação dos direitos e deveres dos estudantes e professores e, por extensão, dos pais e de toda a sociedade onde estamos inseridos. A formação cívica e humanista dos nossos estudantes é, sem dúvida, fundamental. É evidente que se alguém escolhe um curso tecnológico, terá que aprender as matérias e modo de proceder relacionados com a tecnologia referida. Será isso suficiente? No final o estudante receberá um diploma que, em princípio, dirá à sociedade que ele estará apto a realizar determinado tipo de trabalho. Estará mesmo? É este o assunto que me proponho debater.

**Palavras chave:** Ensino superior; direitos e deveres; sociedade; diploma



## **Abstract**

The work that I want to present is based on data obtained during my work as a teacher in the Physics Department of the Évora University. In our days, there are many and different problems detected in our University. In my opinion, the problems that we have and will certainly affect the live of our students in the future is related with a non clarification about the duties and the rights of the students and the teachers, and, by extensions, the duties and rights of the families and the society. The civic and humanistic education of our students is undoubtedly essential.

Clearly, if one chooses a technology course, will have to learn the materials and way of proceeding related to that technology. Is that enough? At the end the student will receive a diploma, and, in principle, it will tell that the student will be able to perform certain types of work. Is it right? This is the subject I propose to discuss.

**Keywords:** Higher education; rights and duties; society; the diploma

## **Comunicação 26**

**A prática de ensino na formação docente do curso de Geografia presencial e a distância: realidades dissonantes/ Teaching practice in the Geography teacher training course present and distance: dissonant realities**

Jacqueline Praxedes de Almeida\* & Denis Rocha Calazans\*\*

\*Universidade Federal de Alagoas (UFAL); \*\*Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

Email: [jacquesdealmeida@yahoo.com.br](mailto:jacquesdealmeida@yahoo.com.br); [denisrc1@yahoo.com.br](mailto:denisrc1@yahoo.com.br)

## **Resumo**

No Brasil a Prática de Ensino, através da Resolução CNE/CP nº 2, de 19 de fevereiro de 2002, tornou-se uma disciplina obrigatória para todas as licenciaturas e por meio da Resolução nº 32/2005-CEPE, de 14 de dezembro de 2005, foi institucionalizada e implantada, sendo denominada na Universidade Federal de Alagoas (UFAL) como Projetos Integradores. Ela consiste em transcender a sala de aula das universidades para o ambiente escolar, inserindo o licenciando no contexto de sua futura atuação profissional, através de uma relação entre teoria e prática. O trabalho aborda a Prática de Ensino no curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) e a percepção que os alunos do curso, na modalidade à distância e presencial, têm desse componente curricular. A pesquisa se caracteriza por ser um estudo de natureza qualitativa, que utilizou como instrumento de recolha de dados a aplicação de questionário com alunos do curso nas duas modalidades. A investigação revelou que no curso à distância a disciplina vem buscando atender as determinações da legislação, colocando os alunos em contato com seu futuro ambiente de trabalho, subsidiando-os para a sua atuação profissional. Enquanto na modalidade presencial vem ocorrendo sem um fio condutor que direcione a prática dos professores. Dessa forma, cada docente se apropriou dessa disciplina a partir de um entendimento pessoal, fazendo com que esse componente curricular pouco contribua com a formação do licenciando.

**Palavras-chave:** Prática de Ensino. Formação de Professores. Atuação Profissional.

## **Abstract**

In Brazil the Teaching Practice by CNE / CP No. 2 of 19 February 2002, became a compulsory subject for all teaching training courses and through Resolution No. 32/2005-ECE, 14 December 2005 was institutionalized and implemented, and called on

the Federal University of Alagoas (UFAL) as Integrators Projects. It is to transcend the classroom universities for the school environment by entering the licensing in the context of their future professional activities, through a relationship between theory and practice. The work addresses the Teaching Practice in the Bachelor's Degree in Geography at the Federal University of Alagoas (UFAL) and the perception that students of the course in distance mode and face, have this curriculum component. The research is characterized by a qualitative study, which used as a data collection tool the questionnaire with travel students in both modalities. The investigation revealed that the distance learning course discipline is seeking meeting the requirements of legislation, putting students in touch with their future work environment, supporting them for their professional activities. While in the classroom mode has occurred without a thread that direct the practice of teachers. Thus, each teacher has appropriated this discipline from a personal understanding, making this curriculum component contributes little to the formation of licensing.

**Keywords:** Teaching Practice. Teacher Education. Professional Practice.

## **Comunicação 27**

### **Apoio a estudantes com necessidades especiais no Ensino Superior: a experiência de 10 anos do GTAEDDES / Support to students with special needs in the superior education: the 10 years experience of GTAEDDES**

Graça Seco\*, Lília Pires \*\* & Gracinda Martins\*\*\*

\*Politécnico de Leiria; \*\*Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa;

\*\*\*Universidade de Aveiro

Email: gracia.seco@ipleiria.pt; lilia@letras.ulisboa.pt; gracinda@ua.pt

#### **Resumo:**

Em 2012, estudavam no ensino secundário português cerca de 15 000 estudantes que recebiam apoio educativo relacionado com a sua Necessidade Educativa Especial (NEE) (European Agency for Development in Special Needs Education, 2012). Assim, e como as respostas aos estudantes com NEE têm vindo a sofrer grandes alterações nas últimas décadas, são cada vez mais aqueles que chegam ao ensino superior.

Considerando estes dados, diversas instituições de ensino superior têm vindo a desenvolver esforços no sentido de dar resposta às necessidades destes estudantes, de forma a promover a sua inclusão e igualdade de oportunidades.

Formalizado em junho de 2004, o Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior (GTAEDDES), é constituído por instituições de ensino superior público com serviços de apoio a estudantes com deficiência com o objetivo de proporcionar um serviço de qualidade a estes estudantes e de promover e facilitar a troca de experiências, o desenvolvimento de iniciativas conjuntas e a racionalização de recursos.

Com esta proposta de comunicação, pretendemos, apresentar alguns dados relativos ao modo como as instituições de ensino superior em Portugal se têm vindo a organizar, nos últimos 10 anos, para responder às necessidades dos estudantes com NEE.

Procuraremos também analisar a importância do papel do Psicólogo e do Técnico de Serviço Social na promoção da igualdade de oportunidades dos estudantes com NEE, de forma a potenciar o seu desenvolvimento e aprendizagem, através de apoios individualizados e atenção à diversidade centrada na pessoa.

**Palavras chave:** Ensino Superior; Estudantes com necessidades especiais; inclusão

## **Abstract**

In 2012, 15 000 high school Portuguese students were receiving educational support due to their Special Educational Need (SEN) (European Agency for Development in Special Needs Education, 2012). Therefore, and because the answer to the students with SEN has been suffering great alterations in the past decades, more students proceed to superior education.

Having this data in mind, several superior education institutions have been developing efforts in order to give an answer to these students' needs, always promoting their inclusion and equality of opportunities.

Officially formed in June 2004, the «Grupo de Trabalho para o Apoio a Estudantes com Deficiências no Ensino Superior» (GTAEDES), is made by public superior education institutions that have services to support disabled students. The objective is to provide a quality service to these students and to promote and facilitate the exchange of experiences, the development of initiatives and the rationalization of resources.

With this proposal of communication, we aim to present some data about the way that the superior education institutions have been organizing themselves over the past 10 years in order to answer SEN students' needs.

We will also analyze the importance of the Psychologist and Social Service Technique in the promotion of equality of opportunities of SEN students promoting their development and learning through individual support and attention to diversity centered in the person.

**Key words:** Superior Education, Special Needs Students, Inclusion

## **Comunicação 28**

### **Liderança e escola inclusiva/ Leadership and inclusive school**

Luísa Grácio (mlg@evora.pt) & Irina Tacic  
Universidade de Évora/CIEP

## **Resumo**

A implementação de uma escola inclusiva exige mudanças que se encontram em parte ligadas a valores, crenças e atitudes dos líderes das escolas. As funções dos órgãos diretivos da escola e dos seus dirigentes envolvem a capacitação e partilha de responsabilidades na planificação e execução de estratégias inclusivas (e.g., Sant'Ana, 2005; Correia, 2003).

O estudo apresentado visa identificar a perceção de 12 dirigentes de 1º e 2º ciclos de agrupamentos de escolas da zona centro de Portugal sobre a escola inclusiva e o seu papel na sua implementação. Os dados foram obtidos através de entrevistas semiestruturadas tratadas qualitativa e quantitativamente.

A escola inclusiva é sobretudo entendida como espaço promotor de igualdade de oportunidades e o papel dos dirigentes percecionado fundamentalmente como o de disponibilizar os recursos necessários. As ações desenvolvidas que emergem como mais mencionadas prendem-se exatamente com a disponibilização de recursos. A colaboração entre professores é considerado o aspeto mais central para assegurar o sucesso educativo de todos os alunos. As dificuldades mais referidas, face à inclusão de alunos com NEE, prendem-se com a falta de recursos sobretudo humanos. Embora a principal alteração decorrente de uma visão inclusiva seja vista como tendo ocorrido a nível do ensino, é também ao nível da sua melhoria que estes dirigentes mais consideram ser necessário intervir.

**Palavras-Chave:** Diretores/Coordenadores; Escola; Inclusão; Liderança

### **Abstract**

The setting up of an inclusive school demands changes partly related to values beliefs and attitudes shown by school leaders. The attribution of the directive boards of the school and its leaders include the capacity and share of responsibilities in the planning and execution of inclusive strategies (e.g., Sant'Ana, 2005; Correia, 2003).

The presented research aims to identify the perception of 12 leaders in the 1st and 2<sup>nd</sup> cycles of school groups in the central area of Portugal on inclusive school and its role in its implementation. The data have been obtained through semi-structures interviews and treated by qualitative and quantitative means.

Inclusive school is understood mainly as a space promoting equality of opportunities and the leaders' role perceived mainly as that of providing the necessary resources. The most often mentioned actions developed are related with the availability of resources.

The collaboration between teachers is considered the focus point to assure the educational success of all the students. The most often mentioned difficulties, facing the inclusion of special needs students, are linked to the lack of resources, mainly human.

Although the main change occurred from an inclusive view is seen as having occurred in teaching, it's also through its improvement that these leaders consider to be most necessary to intervene.

**Keywords:** Principals/Coordinators; School; Inclusion; Leadership

### **Comunicação 30**

#### **O preconceito de gênero no ambiente escolar e a disciplina de Geografia como promotora de uma educação cidadã**

Jaqueline da Silva Bomfim\*; Jeremias Ferreira de Oliveira\*; Denis Rocha Calazans\*\* & Jacqueline Praxedes de Almeida

\*Universidade Federal de Alagoas (UFAL); \*\*Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

Email: jaquelinadasilvabomfim@gmail.com; jacquepedalmeida@yahoo.com.br

**Resumo:** O enquadramento social da figura feminina como inferior a masculina se perpetua ao longo da história e vem estimulando debates sobre a questão da igualdade de gênero. O Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2011, ocupa o 7º lugar no mundo em casos de feminicídios e o estado de Alagoas ocupa o 3º lugar no ranking nacional. Diante dessa realidade, a escola e os professores possuem papel importante na promoção de uma educação que repudie a violência e respeite a diversidade. Nessa perspectiva, o presente trabalho, aborda a construção, reprodução e perpetuação das diferenças entre os gêneros no Brasil e em Alagoas e como essa diferenciação resulta no preconceito contra a mulher. Nesse contexto, enfoca-se a necessidade de se trabalhar esse tema em sala de aula e a importância de uma formação profissional do professor, em especial o de Geografia, para promover uma educação voltada para o respeito às diferenças, havendo, para tanto, a necessidade desse profissional repensar seus valores na busca de uma atuação docente que rejeite e combata o preconceito, respeite à diversidade e contribua para a efetivação de uma educação para todos.

**Palavras-chave:** Preconceito de gênero. Formação docente. Educação e cidadania, Geografia escolar.

## **Abstract**

The social framing of the female figure as inferior to the male figure has perpetuated along history and has been stimulating debates over the gender equality issue. The Brazil, according to data from the *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada* (IPEA) in 2011, ranks 7th in worldwide female murders and state of Alagoas ranks 3rd locally. Given this reality, schools and teachers make an important role in the promotion of an education that rejects violence and respects diversity. On that perspective, the current work covers the building, reproduction and repercussion among the gender differences in Brazil and Alagoas, and how this differentiation results in the prejudice against women. There's a need to focus on working this topic inside classrooms and the importance of teachers' preparation, specially Geography teachers, to promote an education focused on respecting the differences, having the need for these professionals to rethink their values in the pursuit of a teaching practice to reject and fight prejudice, respect diversity and contribute to the realization of education for all. The paper also presents the results of a research carried out with high school students from a public school in the city of Maceió / AL, used as data collection instrument for the questionnaire. Research has shown, through the use of facts present in the daily lives of students, 38% of respondent students trivialize sexist actions and that devalue women

**Keywords:** Gender Prejudice. Teacher training. Education and citizenship. School geography.

## **Comunicação 31**

### **Terapias expressivas: um recurso para a inclusão e multiculturalidade/ Expressive therapies: a resource for inclusion and multiculturality**

Graça Duarte Santos - Universidade de Évora, Portugal

Email: [gracaduartesantos@gmail.com](mailto:gracaduartesantos@gmail.com)

## **Resumo**

As Terapias Expressivas são uma abordagem que integra a vertente expressiva de diversas modalidades artísticas (dança, música, drama, artes plásticas, poesia...) em processos (psico)terapêuticos de várias naturezas. Reconhecendo e valorizando a Diferença, assim como a Expressão por meios essencialmente não verbais, as Terapias Expressivas constituem-se como um importante recurso para o trabalho transformativo em processos inclusivos ou multiculturais. A valorização de mediadores comuns aos usados em alguns contextos educativos (expressões artísticas) fazem-nas por excelência um importante veículo de intervenção em contextos escolares ou comunitários com crianças e adolescentes em risco.

A fundamentá-lo a autora fala-nos de um estudo desenvolvido em contexto escolar, com 90 crianças/adolescentes do 2º Ciclo do Ensino Básico com comportamentos agressivos. O projecto terapêutico desenvolveu-se partindo da reflexão sobre as relações entre a Agressividade e a Corporeidade, entre a Expressão (agida ou criativa) e o Corpo (real ou simbólico), entre a Emoção e o Espaço Interpessoal.

O estudo possibilita uma análise numa perspectiva ecológica de modificações ocorridas ao nível dos comportamentos agressivos, disposições pró-sociais e outras dimensões emocionais, cognitivas e comportamentais com elas correlacionadas.

**Palavras chave:** Terapias Expressivas; Inclusão; Multiculturalidade; Crianças/Adolescentes

## **Abstract**

Expressive Therapies is an approach that integrates the expressive aspect of various artistic modalities (dance, music, drama, visual arts, poetry ...) in (psycho) therapeutic processes of various natures. Recognizing and valuing Difference, as well as the Expression by essentially non-verbal means, Expressive Therapies constitute an important resource for transformative work in Inclusive or multicultural processes. The use of common mediators to those used in some educational context (expressive arts) make them an important intervention vehicle in school or community settings with children and adolescents at risk.

Based on this author present a study conducted in schools, with 90 children / adolescents of the 2nd cycle of basic education with aggressive behaviors.

The therapeutic project was developed based on the study of links between aggressiveness and Embodiment, between expression (acted or creative) and body (real or symbolic), between emotion and the interpersonal space.

The study provides an analysis from an ecological perspective. Show changes occurring at the level of aggressive behavior, pro social provisions and other emotional, cognitive and behavioral dimensions correlated with them.

**Key words:** Expressive Therapies; Inclusion; Multiculturalism; Children / Adolescents

## **Comunicação 32**

**Porque bebo água? Uma análise de representações sociais e significado atribuído ao consumo de água, numa amostra de idosos / Why do I drink water? An analysis of social representations and meaning attributed to water, in a sample of older adults**

Patrícia Demétrio & Rui Gaspar\*

Departamento de Psicologia, Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP), Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora, Portugal.

Email: gasparc@uevora.pt

## **Resumo**

A água possui funções essenciais no nosso organismo. Quando o seu consumo não é suficiente a desidratação pode levar ao desenvolvimento de complicações de saúde (DGS, 2013), especialmente nos idosos (Ferry, 2005), o que torna relevante o desenvolvimento de intervenções focadas no consumo apropriado. Tendo como objetivo a caracterização da ingestão diária de água em idosos e analisar o significado atribuído a esse consumo e à água em geral, foi desenvolvido um estudo exploratório com 82 idosos autónomos e não institucionalizados. Este estudo empregou uma abordagem multi-método, com base num questionário hétero-administrado, registo diário de consumo alimentar e bebidas, e entrevista semi-estruturada com vista à análise qualitativa de significados. Os resultados indicaram um consumo estimado médio, abaixo das recomendações oficiais das autoridades de saúde. Mais ainda, com base numa análise qualitativa dos significados atribuídos à água e atividades a ela associadas ao longo da vida, foram evidenciadas várias representações sociais da água, não só como elemento líquido essencial à vida mas também com funções hedónicas, por exemplo, proporcionando sensações agradáveis. Implicações para a prática de comunicação em saúde e promoção da hidratação, serão discutidas.

**Palavras-chave:** idosos, ingestão de água, representações sociais, hidratação.

## **Abstract**

Water has essential functions in the body. When consumption is not sufficient, dehydration can lead to the development of health complications (DGS, 2013), especially in the elderly (Ferry, 2005), which makes it important to develop interventions focused on its appropriate use. Aiming to characterize the daily water intake in the elderly and analyze the meaning attributed to that consumption and to water overall, we developed an exploratory study with 82 autonomous and non-institutionalized elderly. This study employed a mixed methods approach, based on a hetero-administered questionnaire, diary technique to record food and beverages intake and semi-structured interview aimed at the qualitative analysis of meaning. Results indicated an average estimated intake below the official recommendations from health authorities. Furthermore, based on a qualitative analysis of meanings given to water and activities associated with it throughout life, social representations of various water were evidenced, not only as a liquid element essential to life but also with hedonic functions, for example, providing pleasurable sensations. Implications for health communication practice and hydration promotion will be discussed.

**Keywords:** elderly, water intake, social representations, hydration.

## **Comunicação 33**

**Habilidades sociales y personales para personas en situación de exclusión social: Personas sin hogar/ Social and personal skills for people in social exclusion: Homeless.**

Ana Isabel Isidro de Pedro\* & Carmen María Domínguez Ávila\*\*

Universidad de Salamanca. España

E mail: \* anyis@usal.es; \*\* karmen26@usal.es

## **Resumen:**

Las personas sin hogar constituyen un colectivo desfavorecido en situación de exclusión social grave que durante los últimos años se ha incrementado considerablemente como consecuencia de la crisis económica.

Este trabajo aborda la problemática psicosocial que sufren las personas sin hogar y presenta, a modo de intervención, un proyecto basado en el entrenamiento de habilidades sociales y personales, con el fin de solventar las necesidades que, en este ámbito, posee el colectivo. En general, las acciones y los recursos dirigidos a personas sin hogar tienen un carácter asistencial, centrándose en cubrir las necesidades básicas: alojamiento, comida e higiene. Sin embargo, desde la experiencia personal del trabajo directo con el colectivo, se han podido observar importantes necesidades en el desarrollo personal y social de estas personas, tales como baja autoestima, comportamientos agresivos y pasivos, problemas de resolución de conflictos, falta de empatía, carencias en la comunicación verbal y no verbal, en la interacción con las personas y en la participación social, déficits y dificultades en la incorporación al mundo laboral, etc. Por ello, esta intervención se plantea con un carácter educativo, con los objetivos de facilitar herramientas para fomentar las habilidades sociales del colectivo, acompañar durante su proceso de reinserción social y mejorar el bienestar personal y social de los sujetos, que les permita salir de la exclusión y tener una vida autónoma y digna. Consta de 24 sesiones distribuidas en tres bloques interrelacionados: habilidades para mejorar la autoestima, habilidades sociales básicas y técnicas y habilidades socio-laborales.

Palabras llave: Personas sin hogar, Habilidades sociales, Habilidades personales, Inclusión social

### **Abstract**

Homeless is a disfavored collective in situation of severe social exclusion, which in the last years has considerably increased because of the economic crisis.

This work deals with the psychosocial problems that the homeless suffer and presents, like an intervention, a project based on the training of both social and personal skills, to solve the necessities that the collective in this space possesses. In general, actions and resources for homeless, of helping character, focus in covering the basic needs: accommodation, food and hygiene. Nevertheless, from the personal experience of the direct work with these collective, important needs in both the personal and the social development of these persons could be observed. Among them, short self-esteem, aggressive and passive behaviors, problems to solve conflicts, lack of empathy, lacks in the verbal and non-verbal communication, in the relationship with the persons and in the social participation, deficit and difficulties in the incorporation upon the labor world, etc. Hence, this intervention comes into question with educational character, to provide tools to foment the social skills of the collective, to accompany during its social reinsert process and to improve both the personal and the social well-being of the subjects, that permits to come them out of the exclusion, making easy to them an autonomous and worthy life. The intervention consists of 24 sessions distributed in three cross-linked blocks: skills to improve the self-esteem, basic social skills, and techniques and social and labour skills.

**Key-words:** Homeless, Social skills, Personal skills, Social inclusion

### **Comunicação 34**

#### **Rasgos bulímicos e insatisfação corporal, como factores de riesgo para tca, en estudiantes de la Universidad de Extremadura**

Susana Sánchez Herrera, M<sup>a</sup> Luisa Bermejo García & Ana María Benítez Benítez

Universidad de Extremadura – Facultad de Educación, Dpto. de Psicología y Antropología.

Email: [ssanchez@unex.es](mailto:ssanchez@unex.es); [mbermejor@unex.es](mailto:mbermejor@unex.es), [anambeni@hotmail.com](mailto:anambeni@hotmail.com)

### **Resumen**

Los trastornos de la conducta alimentaria (TCA), anorexia y bulimia nerviosas, trastorno por atracón y cuadros afines, son en la actualidad, un problema en aumento en los países desarrollados. Entre la población con especial riesgo de padecerlos nos encontramos a los adolescentes y jóvenes, muy influidos por las modas sociales. Entre ellos debemos prestar especial atención a los jóvenes universitarios estudiantes de educación, por la trascendencia que ello puede conllevar en sus futuros alumnos. El propósito de este trabajo es el de investigar la obsesión por la delgadez, los rasgos bulímicos y la insatisfação corporal, como factores de riesgo para trastornos de la conducta alimentaria y su incidencia por género, en un grupo de estudiantes de educación de la Universidad de Extremadura.

Los resultados nos muestran que en Obsesión por la delgadez, un 15,38 % de las chicas supera el punto de corte para ser considerado un rasgo preocupante para TCA, frente a un 5% en varones. En cuanto a Insatisfação corporal, el porcentaje de chicas es de 29,05 % frente a un 7,5 % de los varones. Por el contrario son los chicos los que



destacan en rasgos bulímicos. Un porcentaje de 35,9% de ellos frente a un 26,5 % de ellas, sobresalen en bulimia.

**Palabras clave:** Trastornos de la conducta alimentaria, obsesión por la delgadez, insatisfacción corporal, rasgos bulímicos.

### **Abstract**

Eating disorders, anorexia and bulimia nervosa, binge eating disorder and similar diagnoses, are nowadays an increasing problem in developed countries. Among the population at risk of suffering them, there are teenager and young people, who are more influenced by social trends. Among them, we should pay special attention to college students of education, because of the significance that its entails. The object of this research is to study the thinness obsession, the bulimic features and the body dissatisfaction, as risk factors for eating disorders and its impact in gender, in a group of education students from Extremadura University.

The results show about drive for thinness that a 15,38% of the girls and 5% of the boys overtake the cut-off point for being considered an alarming feature for eating disorders. When it comes to body dissatisfaction, the figures are 29,05% for girls and 7,5 for boys. On the contrary, boys stand out in bulimic features, with percentage of 35,9 of them a 26,5 of girls.

Key words: Eating disorders, thinness obsession, body dissatisfaction, bulimic features.

### **Comunicação 35**

**Aderência a recomendações de saúde em idosos: o papel da deliberação e avaliação afetiva, após receção da informação / Health recommendations adherence in the elderly: the role of deliberation and affective evaluation, upon receiving information.**

Samuel Domingos & Rui Gaspar

Departamento de Psicologia, Centro de Investigação em Educação e Psicologia (CIEP), Escola de Ciências Sociais, Universidade de Évora

Email: samuel.domingos@sapo.pt; b.gaspar@uevora.pt

### **Resumo**

Dado o crescente envelhecimento populacional atualmente é cada vez mais importante facilitar o funcionamento independente do idoso promovendo a sua aderência às recomendações de saúde para esta população. Torna-se fundamental não só comunicar com o idoso, mas garantir que esta comunicação seja por este compreendida e implementada nas suas decisões de ingestão de alimentos. Os processos psicológicos de deliberação, aquando da receção da informação, assumem assim particular relevância, pois podem ser facilitadores deste processo e promover o envolvimento do idoso no processo comunicacional criando contextos de feedback bilateral que podem melhorar essa mesma comunicação e a aderência a recomendações. Assim, com o objetivo de compreender melhor a natureza dos processos deliberativos na população idosa, foi desenvolvido um estudo exploratório com uma amostra voluntária de 76 idosos não institucionalizados. Este baseou-se na aplicação da técnica de registos diários focado no consumo alimentar e entrevistas semi-estruturadas, explorando o processo deliberativo face a uma recomendação de quantidade de consumo de carne vermelha. Os resultados exploratórios qualitativos demonstraram a utilização de um conjunto heterogéneo de formas de deliberação pelos idosos, como por exemplo a realização de “analogias ao

familiar”, entre outras. Para mais, foi evidenciada a importância dos processos afetivos no processo de deliberação, já que após a exposição à informação, foram evidentes processos avaliativos de base afetiva. Esta deu origem a um processo deliberativo possivelmente com vista à justificação da avaliação afetiva inicial expressada de forma explícita. Implicações destes resultados para a prática da comunicação em saúde, serão discutidos.

Palavras-chave: envelhecimento, deliberação, processos afetivos, tomada de decisão, comunicação de saúde.

### **Abstract**

Due to an increasing aging population it is imperative to find ways to facilitate the maintenance of elderly people’s independent functioning, by promoting their adherence to health recommendations for this population. It becomes critical not only to communicate with the elderly, but also to ensure that this communication is understood and implemented in their food choice and intake. In this context, the psychological deliberation processes, upon receiving information, assume particular relevance as they can be facilitators in this regard and promote the elderly engagement in the communicational process, thus creating bilateral feedback settings that may improve communication and adherence to recommendations.

Thus, with the goal of creating a better understanding about the elderly’s of deliberative processes nature, we developed an exploratory study with a volunteer sample of 76 non institutionalized elderly. This was based on the application of a diary records technique focused on food consumption along with semi-structured interviews to explore the deliberative process focused on a quantity of red meat consumption recommendation. The exploratory qualitative results demonstrated the use of a heterogeneous set of deliberative strategies used by the elderly, such as for example “analogies to the familiar”, among others.

Furthermore, the relevance of affective processes in the deliberative process was evidenced, given that after information exposure, affective based evaluation processes were salient. This led to a deliberative process possibly to justify the initial affective evaluation explicitly expressed. Implications of these findings for the practice of health communication will be discussed.

*Keywords:* aging, deliberation, affective processes, decision making, health communication.

### **Comunicação 36**

#### **Características favorecidas na escolha de parceiros amorosos em relações de longo prazo em estudantes universitários**

Nuno Amado\* & Tânia Salsa

Departamento de Psicologia, CIEP, ECS, Universidade de Évora

Email: nunoamado@uevora.pt; tanciasalsa\_16@hotmail.com

### **Resumo**

As relações amorosas são uma parte importante da vida dos estudantes universitários, sendo também neste período que se estabelecem, para muitos, as primeiras relações a longo prazo com compromisso. O presente estudo teve como objetivo identificar as características favorecidas na escolha de potenciais parceiros amorosos, entre alunos universitários, comparando as preferências de mulheres e homens. 212 estudantes

universitários (com uma média de idades de 20,7 anos), 144 mulheres e 66 homens, preencheram um questionário sócio-demográfico com questões adicionais sobre a sua situação amorosa atual e o *Questionário de Avaliação do Grau de Importância de Características na Escolha de Potenciais Parceiros Amorosos, para relacionamentos de longo-prazo com compromisso* (adaptado de Hattori, 2009).

As características consideradas mais importantes foram a "fidelidade", "sinceridade", "hábitos de higiene", "bom humor" e "gentileza". Quanto às diferenças entre homens e mulheres, não existiram diferenças significativas na importância atribuída em 21 das 27 características avaliadas. Das diferenças encontradas, os homens valorizavam mais "a saúde física", "a exigência na escolha de parceiros", "a atratividade física do corpo", "a atratividade física do rosto" e o "ser virgem". Apenas uma característica foi mais importante para as mulheres do que para os homens: "as boas perspectivas financeiras". Estas diferenças são analisadas à luz da perspectiva evolutiva sobre as relações amorosas. Salienta-se, contudo, a grande concordância entre homens e mulheres na importância atribuída à esmagadora maioria das características avaliadas

**Palavras-chave:** Escolha Amorosa; Estudantes Universitários; Relacionamento de longo-prazo

### **Abstract**

Romantic relationships are an important part of university student's lives, for its also at this time that many of them get involved in long term committed relationships. The present study aimed to identify the favored traits in a potential romantic partner, amongst university students, comparing traits favored by women and men. 212 university students (with an average of 20,7 years of age) 144 women and 66 men, filled a socio-demographic questionnaire with additional questions regarding their current relationship status and the *Questionnaire for the evaluation of the importance of traits of potential romantic partners for a long-term committed relationship* (adapted from Hattori, 2009).

The traits found to be most important were "fidelity", "honesty", "hygiene", "a good humor" and "kindness". As what regards differences between men and women, there were no statistical significant differences in the valued importance of 21 of the 27 traits judged. Regarding the differences, men valued more "physical health", "high demands in partner choice", "attractive body", "attractive face" and "being a virgin". Only one trait was more important to women than to men: "Good financial prospects". These differences are analyzed through the prism of an evolutionary perspective of romantic relations. However, the emphasis is put on the agreement between men and women on the importance of the gross majority of the traits judged.

**Keywords:** Romantic choice; University students; Long-term relationship

### **Comunicação 37**

**Desarrollo del Razonamiento Moral en estudiantes adolescentes. Factores asociados y su relación con la Deseabilidad Social/ Development of Moral Reasoning in adolescent students. Associated factors and their connection to Social Desirability**

Susana Sánchez Herrera & Manuel Jesús Palomo Ferrera

Universidad de Extremadura – Facultad de Educación Dpto. de Psicología y Antropología.

Email: ssanchez1974@gmail.com;

## Resumen

La presente investigación abarca dos objetivos generales. Por un lado, se estudian los factores que pueden tener influencia en el desarrollo del Razonamiento Moral (RM) en adolescentes. Y por otro, se determina si existe relación entre el nivel de desarrollo del RM y la Deseabilidad Social (DS). Además, el método utilizado ha sido cuantitativo con una estrategia metodológica descriptiva y un diseño transversal.

En cuanto a los factores con influencia en el RM, estudiamos por un lado: el sexo, objeto de controversia por las críticas de Gilligan; la edad, relacionada positivamente según las hipótesis kohlbergianas; y, por último, el nivel de estudios. En lo que concierne a la DS, en base a su definición y analizando los ítems del DIT (*Defining Issues Test*) que pertenecen al nivel post---convencional, se plantea como hipótesis una relación positiva entre DS (medido a través de la escala de DS de Crowne y Marlowe) y el nivel post---convencional del RM (medido a través del DIT) en tanto que los ítems de estos estadios son susceptibles de ser escogidos por la propia deseabilidad que presentan.

Finalmente, entre los resultados destacamos una correlación significativa y positiva entre las puntuaciones P (nivel post---convencional) y DS. Asimismo, las puntuaciones en RM de la muestra son significativamente inferiores a las puntuaciones tipificadas, y no se encuentra efecto para ninguno de los factores. Se concluye con la justificación de una mejora y avance del razonamiento moral del alumnado, en aras de una anhelada educación integral.

## Abstract

This research covers two broad objectives. On the one hand, factors that may influence the development of Moral Reasoning (RM) in adolescents are studied. And secondly, it is determined whether there is a connection between the level of development of RM and Social Desirability (DS).

Furthermore, we used a quantitative method with a descriptive methodological strategy and a cross-sectional design. As regards the factors influencing the RM, we study on one hand: sex, according to Gilligan's critics; age, on the basis of Kohlberg's hypotheses; and finally, education level in which students are. About the DS, based on its definition and analyzing the items of DIT

(Defining Issues Test) that belong to the post---conventional level, we hypothesize a positive relationship between DS (measured by DS Crowne and Marlowe scale) and the conventional post---RM level (measured by DIT) as far as items of these stages are likely to be selected the DS levels that they present. Finally, among all the results, we noted a significant and positive correlation between P (post---conventional level) and DS scores.

Also, sample RM scores are significantly lower than the standardized scores, and no effect of the studied factors is found. It concludes with a justification of an improvement and advancement of moral reasoning of students, for the sake of a desired integral Education.

## Comunicação 38

### Currículo e Competências: Formação de Professores 1º Ciclo/ *Competencies and Curriculum: Elementary Teacher*

Sandra A. Canário C. Ribeiro

E B 2,3 D. Carlos I – Sintra; CIED- Escola Superior de Educação de Lisboa

Email: sandracanario@hotmail.com

#### Resumo

Este estudo desenvolve uma perspetiva interpretativa, construtivista face ao objeto de estudo que se situa na análise das características do professor que ensina Matemática no 1.º Ciclo do Ensino Básico. Tem, como objetivo principal, o confronto do perfil encontrado com o perfil desejado para este professor, com base em competências identificadas.

Identifica-se a prática, ou seja, a realidade do quotidiano docente na conjugação da prática conhecida/explorada em consequência do modelo de formação inicial a que se sujeitaram e as formas ou modos como continuaram essa formação. O desenho do perfil esperado sustenta-se num conjunto de teorias que cruzam conhecimentos provenientes do campo do Currículo e do campo da Formação de Professores. Para isso, elaborou-se um quadro concetual que interrelaciona aspetos curriculares com aspetos da formação e do desempenho profissional, visando a definição de um perfil de competências. Depois, questiona-se, através do confronto, o perfil identificado quanto às competências do professor de Matemática do 1.º Ciclo do Ensino Básico e o perfil desejado para o mesmo tipo de professor. Em obediência a este pensamento, estruturou-se o trabalho em três partes. Na primeira parte, faz-se o enquadramento teórico, através da análise de conceitos chave – currículo, ensino e competência – do estudo de alguns modelos de formação de professores, com a identificação da sua prática no que respeita ao ensino da Matemática e da reflexão sobre programas (ou conteúdos programáticos) na Matemática. Na segunda parte é apresentada a metodologia seguida neste estudo, de natureza qualitativa com suporte de alguma informação recolhida e tratada quantitativamente; faz-se a justificação teórica e a descrição dos procedimentos de recolha e análise dos dados. Na terceira parte, apresentam-se, analisam-se e interpretam-se os dados recolhidos.

Aponta-se, como contributo significativo deste estudo, a visão da profissionalidade do professor, ancorada em dimensões do currículo. Mereceram particular destaque as dimensões explícitas nos planos de estudo e nos programas de ensino. Embora se reconheça importância à dimensão que engloba estratégias de ensino, não foi possível abrangê-la no objeto de estudo focalizado nesta investigação.

**Palavras – chave:** currículo, ensino, competência e formação de professores.

#### Abstract

This research develops an interpretative and constructivist perspective on the study matter which places itself on the analysis of the elementary school's Mathematics teacher's profile. Its main purpose is confronting the profile observed with the desired profile to this type of teacher, grounded on identified skills.

It consists of identifying teachers' day-to-day reality, combining this reality with the first learning model they have been subjected to initially, as well as how they have carried it on. The design of expected profile is based on a set of theories crossing knowledge from the Curriculum to the field of Teacher Training. For this, a conceptual framework has been made, which connects curriculum aspects with teachers' training and professional performance elements, aiming at the definition of a performance profile. Then, by comparing, we question the identified elementary school's Mathematics teacher's profile and the desired profile for the same type of teacher. According to this line of thinking, we have structured our research into three parts. In the first part, the theoretical framework is designed, by analyzing key concepts - curriculum, teaching and skills - through the study of a few teacher training frameworks, identifying their conduct concerning Mathematics teaching as well as reflecting on Mathematics' programmes (or their contents). Secondly, we present the methodology followed in this research, a qualitative one, supported by collected data which has been analyzed on a quantitative way; we substantiate by theory our research and data treatment methodology. On the third part, the collected data is presented, analyzed and interpreted.

This research's main contribution is the view of a teacher's professionalism, based on curriculum dimensions. There was a need to highlight the dimensions which are specified on teaching plans and programmes. Although we recognize the importance of the teaching strategies dimension, it was not possible to include it in this research's specific matter.

**Key words:** curriculum, teaching, skills and teacher training.

### Comunicação 39

#### Representações e opiniões dos estudantes de licenciatura sobre as praxes no ensino superior

Maria José D. Martins\*; Suzana Nunes Caldeira\*\*; Osvaldo Silva\*\*; Suzana P. Botelho\*\*\* & Maria Mendes\*\*\*

\*Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico Portalegre; \*\*CICS.NOVA | Universidade dos Açores Suzana P. Botelho, \*\*\*Universidade dos Açores

**Resumo:** As praxes no ensino superior são uma constante que se repete anualmente e pretendem, nas palavras dos seus principais promotores e atores, contribuir para a integração dos novos estudantes nas instituições de ensino superior e para a promoção da convivência e do divertimento entre estudantes. Contudo nos últimos anos a denúncia de praxes violentas e humilhantes e a revelação de acidentes graves, alegadamente decorrentes de atividades desenvolvidas no quadro das praxes, tem alertado a sociedade para a necessidade de compreender se de facto estas atividades contribuem para a integração e socialização dos estudantes ou se se limitam apenas a humilhações e abusos de natureza física e psicológica, aproximando-se mais de condutas de *bullying* do que de condutas de integração e convivência social. Esta investigação tem um carácter exploratório e pretende identificar o grau de envolvimento nas praxes dos estudantes que frequentam os vários cursos de licenciatura na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre, bem como conhecer as suas representações e opiniões sobre as praxes, de modo a clarificar se são de tonalidade predominantemente positiva, negativa, neutra ou ambivalente, por a forma a contribuir

para melhor se compreender este fenómeno e a prevenir a violência física e psicológica entre pares no ensino superior.

**Palavras chave:** praxes, estudantes, ensino superior.

### **Abstract**

The hazing in higher education are a constant that is repeated annually and are intended, in the words of its main promoters and actors, contribute to the integration of new students in higher education institutions and to promote coexistence and fun among students. However in recent years the reporting of violent and humiliating hazing and the revelation of serious accidents, allegedly resulting from activities conducted in the framework of hazing, has warned the society to try to understand if these activities contribute to the integration and socialization of students or if are just a form of humiliation and physical and psychological abuse, consisting more in bullying behaviors than in conducts of social integration and coexistence. This research is an exploratory study and aims: to identify the degree of involvement in hazing of students attending the various degree courses at the School of Education at the Polytechnic Institute of Portalegre, and to know their representations and opinions on the hazing practices in order to clarify whether they are considered predominantly positive, negative, neutral or ambivalent, in view to better understand this phenomenon and to prevent the physical and psychological violence among peers in higher education.

Key words: hazing, students, higher education

### **Comunicação 40**

#### **Representações da Psicologia entre Estudantes Universitários/ Representations of Psychology Among University Students**

Anabela Banha & Sofia Tavares  
Universidade de Évora

### **Resumo**

Numa altura em que Portugal ganha notoriedade como o país da União Europeia que possui mais cursos de Psicologia por milhão de habitantes, o presente estudo, de carácter exploratório, surgiu com o objetivo de investigar as representações que os estudantes universitários têm da Psicologia e dos psicólogos. Para tal, foi aplicado um questionário sobre a imagem da Psicologia a 248 estudantes universitários. As respostas ao questionário foram analisadas com recurso a uma análise multidimensional que contempla dois passos: Análise de Correspondências Múltiplas (ACM) e Análise de Clusters (AC). Os resultados mostram que, nesta amostra, a representação do psicólogo parece ser influenciada pela visão do contexto, uma vez que os grupos de estudantes que têm uma visão mais positiva do contexto social apresentam também uma visão mais positiva da Psicologia e do psicólogo. Ou seja, as expectativas destes estudantes face ao contexto e ao futuro parecem influenciar a perspetiva que têm da profissão de psicólogo e da forma como esperam usufruir dos seus serviços.

**Palavras-chave:** Representações, Psicologia, Estudantes Universitários, Análise de Correspondências Múltiplas, Análise de Clusters.

### **Abstract**

In a time when Portugal emerges as the European Union country which has more psychology courses per million population, the present exploratory study investigate the

representations of university students about psychology and psychologists. To this end, a questionnaire on the image of psychology was applied to 248 university students. The answers were analyzed using a two step multidimensional procedure including Multiple Correspondence Analysis (MCA) and Cluster Analysis (CA). Through these analyses it was possible to present on a factorial space the representations of the university students about psychology, psychologists and environment.

The results show that, in this sample, the representation of the psychologist seems to be influenced by the context vision, since the groups of students with a more positive view of the social context also have a more positive view of psychology and psychologist. That is, the expectations of these students about the context and the future seem to influence the perspective that they have about the psychologist profession and how they expect to enjoy of these services.

**Keywords:** Representations; Psychology; College Students; Multiple Correspondence Analysis; Cluster Analysis

#### **Comunicação 41**

#### **Explorando as potencialidades da *educação estética* na formação ética de Psicólogos/ Exploring the potential of aesthetic education in psychologists ethics training**

Inês Nascimento

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto,  
Email: ines@fpce.up.pt

**Resumo:** A comunicação proposta articula duas das áreas temáticas deste evento científico. Pretende caracterizar o modelo pedagógico adotado na formação ética e deontológica de Psicólogos pela Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto ao mesmo tempo que procurará extrair e evidenciar, a partir dessa experiência formativa específica, algumas ilações relativamente aos requisitos de um ensino superior alinhado com os mais elevados padrões de qualidade auspiciados pela Declaração de Bolonha. As metodologias de ensino-aprendizagem privilegiadas na Unidade Curricular (UC) de *Ética e Deontologia em Psicologia* (EDP) serão apresentadas de forma a demonstrar a possibilidade de entender o projeto pedagógico como um projeto artístico da autoria conjunta de docente e discente em cuja construção é necessário harmonizar as diferenças de poder que subjazem à respetiva relação. Defende-se, nesta perspetiva, uma real valorização do papel dos estudantes no processo de ensinar e de aprender perspetivado em função de critérios de natureza estética e tendo em vista a orientação *para* a aprendizagem *pela* aprendizagem. Reflectir-se-á, acerca das implicações e benefícios da incorporação do paradigma da educação estética especificamente na formação de psicólogos e, globalmente, na organização dos dispositivos pedagógicos em contexto universitário a partir do próprio testemunho dos estudantes que, no ano letivo 2014/2015, foram co-autores da UC de EDP.

**Abstract:** The communication to be presented articulates two of the thematic areas of this scientific event. It aims to characterize the pedagogical model used in the ethical and deontological training of psychologists from the Faculty of Psychology and Educational Sciences of the University of Porto and, at the same time, it intends to extract and show, from this specific formative experience, some conclusions regarding



the requirements of a higher education in line with the highest quality standards established by the Bologna Declaration. The teaching-learning methodologies privileged in the curricular unit of (UC) *Ethics and Deontology in Psychology* (EDP) will be presented in order to demonstrate the possibility of understanding the pedagogical project as an artistic project of joint authorship of teachers and students, in which construction it is necessary to harmonize the power differences that underlie their respective relationship. In this perspective, it is defended a real valorization of the students' role in the teaching and learning process viewed from an aesthetic perspective and aiming an orientation *to learning for learning* itself. It will approach the implications and benefits of incorporating the aesthetic education paradigm specifically in psychologists' training and, overall, in the organization of university pedagogical devices, departing from the testimonies of the students who, in the 2014/2015 academic year, were co-authors of the UC of EDP.

## **Comunicação 42**

### **Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal: uma tarefa na formação académica do Psicólogo?**

Graça Duarte Santos & Catarina Vaz Velho

Universidade de Évora, Portugal

Email: gracaduartesantos@gmail.com; catarinavazvelho@gmail.com

#### **Resumo**

A formação de Psicólogos tenta promover não só a compreensão psicológica do funcionamento humano e o desenvolvimento de competências de análise, avaliação e intervenção, mas simultaneamente, propiciar o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, cruciais para a práxis profissional. A nossa questão coloca-se em como promover, no contexto académico, esse desenvolvimento pessoal e interpessoal dos estudantes, de modo a alcançarem as competências necessárias para o trabalho nesta área.

Centraremos a nossa discussão ao nível do trabalho e dos desafios de que esta questão se reveste em duas unidades curriculares específicas, em relação aos seus objectivos mas principalmente ao nível das metodologias de ensino aprendizagem que foram privilegiadas. O foco é dado na aprendizagem experiencial e seu impacto no desenvolvimento pessoal e interpessoal do estudante de Psicologia.

**Palavras Chave:** Formação de Psicólogos; formação experiencial; Competências Pessoais; Competências Interpessoais

#### **Abstract**

The training of Psychologists tries to promote not only the psychological understanding of the human functioning and the development of analysis, assessment and intervention, competences, but simultaneously, to promote the development of personal and interpersonal competences, crucial for professional practice. Our question arises once on how to promote, in the academic context, this personal and interpersonal development of the students in order to achieve the necessary competences to work in this area.

We will focus our discussion at the level of work and challenges that this issue is in two specific curricular unit, in relation to its objectives but mainly at the level of teaching and learning methodologies that were privileged. Focus is given on experiential learning and its impact on personal and interpersonal development of psychology student.

**Keywords:** Psychologist training; experiential; Personal Competences; Interpersonal competencies.

### **Comunicação 43**

#### **Identidade profissional: A percepção do conhecimento no processo de construção de identidade dos psicólogos clínicos / Professional identity: The perception of knowledge in the process of identity construction of clinical psychologists**

Maria Elisa Brissos & Sofia Tavares  
Universidade de Évora

#### **Resumo**

A percepção dos psicólogos clínicos sobre o processo de construção da sua identidade profissional é o objeto deste estudo qualitativo, de caráter exploratório, conduzido através da realização de vinte entrevistas. Da análise de conteúdo destas entrevistas emergiram 3 temas principais: Definição e características da psicologia clínica; Motivações para se tornar psicólogo clínico; e Trajetórias identitárias do psicólogo clínico. Os resultados permitem verificar que esta amostra de experientes psicólogos clínicos (i.e. com pelo menos 5 anos de prática clínica continuada) define e caracteriza a psicologia clínica como uma profissão de ajuda e de compreensão do ser humano, sendo este o principal propósito do seu trabalho. Os fatores motivacionais apontados para a escolha desta profissão centram-se fundamentalmente no Outro, como sejam: a descoberta, a relação, o desenvolvimento pessoal e o conhecimento/compreensão do outro. As trajetórias identitárias assentam essencialmente na formação académica, na formação contínua e pós-graduada, nos estágios, na supervisão, no processo de análise pessoal e, com particular ênfase, na experiência clínica - sendo estas as componentes básicas da sua identidade profissional.

**Palavras-chave:** Identidade, Identidade Profissional, Psicólogo Clínico, Trajetória Identitária

#### **Abstract**

The perception of the clinical psychologists about the process of their professional identity construction is the objective of this exploratory and qualitative study. From the content analysis of twenty interviews performed with experienced clinical psychologists (i.e. with five or more years of continued clinical practice) emerged three main themes: definition and characteristics of clinical psychology; motivations to become a clinical psychologist; and identity trajectories of the clinical psychologist. The results shows that this clinical psychologists samples defines and characterizes clinical psychology as a helping and understanding of the human being profession - which is the main purpose of their work. The motivational factors behind the choice of this profession are primarily focus on the other, such as: discovery, relationship, personal development and knowledge/understanding of the other. The identity trajectories are essentially based on academic training, continuous and postgraduate training, stages, supervision, personal analysis process and, with particular emphasis, on clinical experience - being these the basic components of their professional identity.

**Keywords:** Identity; Professional Identity; Clinical Psychologist; Identity Trajectory

## Comunicação 44

### Contributos para o estudo do processo de doutoramento: relação de orientação e percepção de desenvolvimento pessoal /“Contributions for the study of doctoral process: supervision relationship and perception of personal development”

Madalena Melo & José Simões

Email: mmm@uevora.pt

Departamento de Psicologia da Universidade de Évora

#### Resumo

Apesar do estudo dos processos educativos no ensino superior ser um tópico bastante explorado pela psicologia, o estudo do processo de doutoramento parece ter sido relegado para segundo plano ao longo dos anos. Assim, a análise dos processos inerentes ao percurso do estudante de doutoramento, revela-se um dos tópicos cuja necessidade de investigação futura é mais premente. Para este estudo podemos admitir duas variáveis fundamentais, derivadas da análise da literatura existente: o desenvolvimento do/a estudante de doutoramento (em termos de ganhos e perdas) e a qualidade da relação entre orientador/a e orientando/a. Para estudar este tema pretende-se analisar o tipo e a qualidade da relação entre o/a estudante e o/a seu/sua orientador/a, e, posteriormente, perceber qual a importância desta relação para a percepção de desenvolvimento do/a estudante.

Nesta comunicação será apresentado uma breve revisão da literatura sobre a temática, bem como os procedimentos preliminares deste estudo com estudantes de doutoramento portugueses.

**Palavras-chave:** doutoramento; desenvolvimento pessoal; relação de orientação.

#### Abstract

The study of educational processes in higher education seems to be a topic extensively explored by psychology. However, the study of the doctoral process seems to have been relegated to the background over the years. Thus, the analysis of the processes inherent to the PhD student course proves to be one of the topics on which further research is necessary. For this study, we can assume two basic factors deriving from the analysis of the existing literature: the development of the PhD student (in terms of gains and losses) and the quality of the relationship between supervisor and student. To study this issue we intend to analyse the type and quality of the relationship between the student and his/her supervisor, and then realize how important this relationship is for the perception of development.

In this communication we will present a brief revision of the literature on the subject, as well as the preliminary procedures of this study with Portuguese PhD students.

**Keywords:** PhD; personal development; supervision relationship.

## Comunicação 45

**Sou idoso ou sou da geração dos Beatles: a função de protecção do self, da identidade/ I'm old or I'm from the Beatles generation: The self protective function of the identity.**

Fátima Bernardo

University of Évora, Psychology Department; and CESUR – University of Lisbon,

Email: [fatimab@uevora.pt](mailto:fatimab@uevora.pt)

### Resumo

Pesquisas anteriores demonstraram que a idade é um aspeto importante na autodefinição dos adultos mais velhos, e que o estereótipo do idoso está relacionada com um conjunto importante de aspetos negativos que contribuem para ameaçar da autoestima dos adultos mais velhos. No entanto, a literatura aponta também várias estratégias para escapar às consequências da pertença a um grupo com um estereótipo negativo.

No presente estudo, partimos da hipótese de que os adultos mais velhos reduzir o impacto do estereótipo negativo associado com a idade, usando uma das duas estratégias seguintes: reduzir a identificação com a faixa etária (dissociação), e / ou, recategorizarem-se com um grupo percecionado como mais positivo - grupo geracional. Para testar esta hipótese um estudo (N = 200) explora o papel da identificação à faixa etária, e a identificação à geração na auto-perceção, ou seja, na perceção da idade subjetiva, na perceção subjetiva de saúde física e mental, na perspetiva de tempo futuro e na satisfação com a vida. Os resultados sugerem que os adultos mais velhos menos identificados com a identidade ao grupo etário e / ou mais identificado com a geração revelam uma perceção de idade cronológica menor, uma maior perceção subjetiva de saúde física e mental, e maiores perspetivas temporais futuras e satisfação com a vida. Assim, como foi relatado em outros estudos, nos idosos, a recategorização comum grupo percecionado como mais positivo ou neutro - identidade geração - é um modo eficaz de escapar às consequências da pertença a um grupo com um estereótipo negativo.

### Abstract

Previous research has demonstrate both, age become an important self definition aspect on the older adults, and aging stereotype is related with an important set of negative aspects that contribute to threaten old adults self-esteem. However, the literature point out several strategies to escaping to a negative group membership.

In the present study we hypothesized that older adults reduce the impact of the negative stereotype associated with age, using one of the following two strategies: reducing the identification to the age group (dissociation), and/or, recategorized themselves on a more positive group membership – group-generation. To test this hypothesis a study (N= 200) explores the role of age group identification, and generation–group identification on self perception, namely on subjective age, subjective perception of physical and mental health, future time perspective and life satisfaction. Results suggest that older adults less identified with age–group identity and/or more identified with the generation reveal a less chronological age, and more subjective perception of physical and mental health, future time perspectives and life satisfaction. Thus, as was reported in other studies in later adulthood the recategorization on a more positive or neutral identity – generation identity – is an effective way to escaping of a negative group membership, and has positive consequences in terms of self perception.

## **Comunicação 46**

**Título: O Mal-Estar do Sujeito no Mundo Administrado: articulações entre a clínica psicanalítica e a teoria crítica da sociedade / Discontentment of the subject in the Administered World: linkages between the clinical psychoanalytic and the critical theory of society**

Autora: Ana Paula de Ávila Gomide

Instituto de Psicologia da Universidade Federal de Uberlândia

Email: [anapag2@gmail.com](mailto:anapag2@gmail.com)

### **Resumo**

Este trabalho teórico objetiva discutir de que forma as chamadas psicopatologias contemporâneas têm sido abordadas pela clínica psicanalítica atual, à luz da teoria crítica da sociedade. Pretendemos ressaltar e retomar a crítica social genuinamente psicanalítica subjacente aos conceitos da psicanálise tendo em vista o confronto da noção de “indivíduo”, Adorno e Max Horkheimer, com a categoria de “sujeito” anunciada por Freud, e formulada pela psicanálise lacaniana. Neste sentido, ressaltaremos a dimensão histórica da subjetividade moderna para evidenciar os mecanismos sociais sobre a subjetividade. A clínica lacaniana tem se ocupado das psicopatologias a fim de se buscar a lógica e as bases constitutivas deste sujeito, que, não obstante, para efeitos deste estudo, tem ficado refém da manipulação ideológica sobre as afecções psíquicas. Daí pensarmos nas possibilidades da função crítica e social subjacente à teoria e aos seus conceitos, a fim de iluminar as relações entre o ordenamento social vigente com a “nova economia psíquica”. Trata-se do esforço de querer discutir, a partir da análise sobre o que se tem escrito a respeito das “novas formas de malestar” na literatura psicanalítica, os desdobramentos da sociedade contemporânea nos pressupostos antropológicos do chamado mundo administrado.

**Palavras-chave:** Teoria Crítica – Psicanálise – Indivíduo – Mal-Estar

### **Abstract**

The objective of this paper is to discuss how the contemporary psychopathologies have been addressed by the current psychoanalytic practice in the light of critical theory of society. I want to highlight and resume the social psychoanalytic criticism underlying the concepts of psychoanalysis. I will highlight of the concept of "individual" from the late nineteenth century, problematized by the authors of critical theory – specifically, TW Adorno and Max Horkheimer - with the category of "subject" announced by Freud and made by the Lacanian psychoanalysis. In this sense, I will highlight the historical dimension of modern subjectivity to highlight the social mechanisms of subjectivity. The Lacanian clinic has discussed psychopathology in order to get the logic and the constituent phases of this subject which, for the purposes of this study, it has become hostage to ideological manipulation on the mental afflictions. Therefore, the possibilities of criticism and social function underlying the theory and its concepts shed light the relationship between the current social order with the "new psychic economy". In this effort, I want to discuss, from the analysis of what has been written about the "new forms of malaise" in the psychoanalytic literature, the anthropological developments of contemporary society of the call Administered World.

**Keywords:** Critical Theory - Psychoanalysis - Discontentment

## Comunicação 47

### Crenças e atitudes de estudantes de ensino superior associadas ao uso de substâncias psicoativas

Maria Beatriz Costa & Maria José D. Martins

Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Portalegre

Email:

**Resumo:** A entrada no ensino superior permite aos jovens conhecer novos colegas e envolver-se numa série de novas experiências, muitas delas contribuem para o seu desenvolvimento mas outras podem ser prejudiciais à saúde. Os principais objetivos deste estudo foram: conhecer o tipo e a frequência de substâncias psicoativas legais e ilegais, usadas pelos estudantes do ensino superior politécnico; assim como as crenças e atitudes associadas a esses consumos. Em particular, pretendeu-se estudar a forma como as distorções cognitivas ou crenças irracionais de centração no eu, culpabilização dos outros e desresponsabilização pelos próprios atos, minimização, etiquetagem e desvalorização das consequências dos seus atos, se associavam ao consumo de substâncias tais como o álcool, o tabaco, e outras substâncias psicoativas ilegais. Para o efeito adaptou-se o questionário HIT-D&A (*How I think about drugs and alcohol questionnaire*) de Barriga e colaboradores (2008) e aplicou-se a 193 estudantes, com idades entre os 19 e os 25 anos que frequentavam o primeiro ano de uma instituição de ensino superior, situada no Alentejo. Os resultados permitem concluir que a substância psicoativa mais consumida, e em frequências que assinalavam comportamentos de risco de dependência, foi o álcool e que todas as distorções cognitivas se associavam ao consumo das substâncias psicoativas estudadas (álcool, nicotina, marijuana, e substâncias como heroína, cocaína, LSD e ecstasy). Os resultados são discutidos em termos do papel das crenças irracionais nos comportamentos com consequências na saúde e das estratégias mais adequadas para prevenir o consumo de substâncias psicoativas.

**Palavras chave:** substâncias psicoativas; crenças irracionais; estudantes

#### Abstract

The entry in higher education enables young people to meet new colleagues and engage in a series of new experiences, many of which contribute to their development but others can be harmful to health. The main objectives of this study were to examine the type and frequency of legal and illegal psychoactive substances, used by students of the polytechnic; as well as the beliefs and attitudes associated with these inputs. In particular, we aim to study how cognitive distortions or irrational beliefs self, blame the other for their actions and disclaimer, minimization, labelling and devaluation the consequences of their actions, were associated with the consumption of substances such as alcohol, tobacco, and other illegal psychoactive substances. To this end we adapted the HIT- D&A questionnaire (How I think about drugs and questionnaire alcohol) from Barriga and colleagues (2008) and administered it to 193 students, aged between 19 and 25 years, attending the first year of a higher education institution, located in the Alentejo. The results showed that the most consumed psychoactive substance, with frequencies that attained dependence on risky behavior, was alcohol and that all cognitive distortions were associated to the consumption of psychoactive substances studied (alcohol, nicotine, marijuana, and substances such as heroin, cocaine, LSD and ecstasy). The results are discussed in terms of the role of irrational beliefs in behavior

with consequences for human health and the most appropriate strategies to prevent the consumption of psychoactive substances.

**Key words:** psychoactive substances; irrational beliefs, students

### **Comunicação 48**

#### **O significado da maternidade pela perspectiva de mães adolescentes/ The meaning of motherhood by the perspective of teenage mothers**

Nataly L. G. Silva; Jacqueline L. Magalhães; Ana P. Lopes; Susyanne K. S. Leão; Maria A. C. dos Santos

Universidade Federal de Alagoas, Brasil.

**E-mail:** [popopai@gmail.com](mailto:popopai@gmail.com)

#### **Resumo**

Este trabalho é resultado do projeto de extensão “Intervenções psicossociais na comunidade: trabalhando com grupos”, o qual objetiva o desenvolvimento acadêmico dos discentes de Psicologia a partir da elaboração e implementação de projetos que visem à prevenção e a promoção de saúde em comunidades de vulnerabilidade social. Esta pesquisa de campo teve embasamento no método qualitativo e surgiu da crescente demanda de mães adolescentes em uma comunidade e do fato deste fenômeno ser considerado um problema de saúde pública, o que apontou a necessidade de investigar os significados atribuídos pelas adolescentes à maternidade. A metodologia consistiu em visitas domiciliares feitas a nove adolescentes do sexo feminino entre 12 e 20 anos de idade que fossem mães ou estivessem gestantes. As visitas foram realizadas por discentes de psicologia acompanhados por um agente comunitário de saúde e por uma psicóloga do NASF (Núcleo de Atendimento a saúde da Família). A produção de informações foi feita através da entrevista de tipo semiestruturada, através desta buscamos conhecer os sentimentos da maternidade e as mudanças que o tornar-se mãe impôs à vida das adolescentes. Os resultados das entrevistas foram registrados por meio de anotações e avaliados pelo método da análise de conteúdo. Este estudo revelou a necessidade de serem elaboradas estratégias de educação em saúde para as adolescentes, e mostrou que a maioria delas, embora não tivesse planejado a maternidade não a significava de forma negativa porque engravidar e ser mãe na adolescência são fenômenos naturalizados naquele território.

**Palavras-chave:** Psicologia Comunitária. Significado da maternidade. Mães adolescentes

#### **Abstract**

This paper presents the outcomes of the extension project "Psychosocial interventions in the community: working with groups", which aims to the academic development of psychology students from the elaboration and implementation of projects that focus the prevention and health promotion under communities in social vulnerability. This field study basis on the qualitative method and came up from the growing demand from teenager mothers into a community and the fact that this phenomenon be considered a public health problem, which revealed the need to know and explore alongside these teenagers the meanings they ascribed to the motherhood. The methodology consisted of

home visits made to nine female adolescents between 12 and 20 years old who were mothers or were pregnant. The visits were conducted by students of psychology accompanied by a community health worker and a psychologist at NASF (Support Center for Family Health). The production of information was made through semi-structured type of interview, and through this, we seek to know the feelings who followed maternity and the changes that becoming a mother imposed on lives of adolescents. The results of the interviews were registered via annotations and evaluated by the method of content analysis. This project identified the need for the development of health education strategies for teenagers, and elucidated that most of them, although she had not planned motherhood not meant to her in a negative way, because getting pregnant and being an adolescent mother are naturalized phenomena in that territory.

**Key words:** Community Psychology. Meaning of motherhood. Teenage mothers.

### **Comunicação 49**

#### **O enriquecimento curricular como resposta ao desenvolvimento vocacional e ao envolvimento escolar dos alunos excepcionais**

Helena Rodrigues & Inês Nascimento\*

FPCEUP – Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP)

\*Email: ines@fpce.up.pt

#### **Resumo**

A resposta das escolas aos alunos excepcionais assume, atualmente, particular importância. Circunscreve-se o tema da presente comunicação às dificuldades e necessidades específicas de alunos excepcionais multipotenciais, apresentando-se as potencialidades de um projeto de enriquecimento curricular, **ConheSer+**, orientado para o desenvolvimento vocacional, concebido em sintonia com o modelo da exploração reconstrutiva do investimento vocacional. Pretendeu-se, igualmente, analisar e compreender as suas potencialidades ao nível do envolvimento escolar, em dimensões internas (cognitiva e afetiva) e contextuais do mesmo. O projeto desenvolveu-se ao longo do ano letivo 2013/2014, operacionalizado em experiências de aprendizagem diversificadas e envolvendo uma equipa de professores. Foram avaliados 96 alunos do 8.º ano de escolaridade, no início e no final do ano letivo, relativamente ao estatuto de identidade vocacional e ao envolvimento escolar, comparando-se os alunos que participaram e os que não participaram no projeto. Apesar de não ser evidente o efeito da participação no **ConheSer+** no estatuto de identidade vocacional e na vertente cognitiva do envolvimento escolar, verificaram-se diferenças significativas do primeiro para o segundo momento de avaliação em alguns domínios dos interesses profissionais, aparentemente associados ao comportamento exploratório nesses domínios, bem como na relação professor aluno e na dimensão afetiva do envolvimento. Estes resultados sugerem investigações futuras em torno destes construtos e a reflexão sobre práticas educativas e institucionais que otimizem o efeito das dimensões consideradas no desenvolvimento vocacional dos alunos (mais capazes) e no seu envolvimento escolar.

**Palavras-chave:** exceccionalidade, multipotencialidade, desenvolvimento vocacional, enriquecimento curricular, envolvimento escolar



## **Abstract**

The answer of the schools to the exceptional learners is particularly important nowadays. The topic of the present communication is limited to the difficulties and specific needs of the multipotential, exceptional learners, and the potentialities of a curricular enrichment project are presented, **ConheSer+**. It is directed to the vocational development, planned within the model of reconstructive exploitation of vocational development. One has also aimed at analyzing and understanding its potentialities on a school involvement level, in its internal (cognitive and affective) and contextual scope. The project was conducted throughout the school year 2013/2014, administered in diverse learning experiences and including a team of teachers. 96 8 grade students were accessed in the beginning and the end of the school year, regarding the vocational identity statute and the school involvement, comparing both students who participated and those who didn't participate in the Project. Although the effect of the participation in **ConheSer+** was not clear in the vocational identity statute and in the school involvement, significant differences were revealed from the first to the second moment of assessment in several fields of professional interests, apparently linked to the exploratory behaviour on those fields as well as in the relationship teacher student and in the affective dimension of the involvement. The results highlight the potential for future research in this field and the reflection about institutional and educational practice that might optimize the effect of the fields included in the vocational development of the (more competent) learners and in the school involvement.

**Key-words:** exceptionality, multipotentiality, vocational development, curricular enrichment, school involvement

## **Comunicação 50**

### **Situações significativas de aprendizagem em contextos de trabalho: o início de um percurso formativo de especialização em Enfermagem**

Maria do Céu Mestre Carrageta  
Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (Pólo B)  
Email: mceu@esenfc.pt

## **Resumo**

No âmbito de um Curso de Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem e no início da Unidade Curricular (UC) de “Formação para a Prática Especializada”, entendeu-se que a participação dos formandos na construção da UC era crucial, que os conhecimentos, a experiência prática e as experiências formativas prévias eram nucleares para o início do percurso formativo. A (trans)formação dos profissionais de enfermagem através de formas plurais de pensar, de sentir e de agir permite iniciar um percurso onde o enfermeiro tem que romper com o conformismo, tem que “... desassossegar a pacatez pessoal, interpessoal e institucional” (Ferreira, 2007, p.21).

Objetivos: identificar situações significativas de aprendizagem em contextos de trabalho; identificar conceitos estruturantes; (re)definir as estratégias de formação.

Estudo descritivo de natureza qualitativa. Análise de narrativas em texto livre a partir de um mote inicial “*Descreva uma situação do seu contexto de trabalho que tenha considerado como formativa e significativa para si*”. Participaram 25 enfermeiros que iniciaram o seu percurso formativo de especialização em Enfermagem.

Foram identificadas situações de aprendizagem através de: atividades expostas e atividades mentais. Agruparam-se em três categorias: aprendizagens através de

processos colaborativos; através da execução do trabalho e através de fontes de conhecimento (Walden & Bryan, 2011). Os conceitos que emergiram com maior expressão foram: reflexão; experiência; conhecimento; avaliação; comunicação; mudança e relação interpessoal.

Assim, foram (re)definidas as estratégias de formação no início de um percurso formativo a partir das situações significativas de aprendizagem vividas nos contextos de trabalho e os enfermeiros reconheceram-se como parte integrante do mesmo.

**Palavras-chave:** enfermagem; aprendizagem em contexto de trabalho; formação.

## **Comunicação 51**

### **O uso da percepção como ferramenta na escolha da vocação/ profissão por jovens e adultos /The use of perception as a tool in choice of vocation/occupation for youth and adults**

Nádia Mara da Silveira

Instituto Federal de Alagoas – IFAL - Campus Maceió

E-mail: [nadiasilveira@yahoo.com.br](mailto:nadiasilveira@yahoo.com.br)

#### **Resumo**

Este estudo tem por objetivo investigar o papel da percepção na escolha da profissão como um novo recurso para identificação de tendências profissionais/vocacionais de jovens e adultos, quanto à escolha da profissão. Desse modo, partiu-se do princípio de que cada ser humano, embora possua vários tipos de percepção: visual, auditiva, olfativa, gustativa e tátil, uma delas sempre é mais desenvolvida do que as outras, e isso implica em habilidades e competências inerentes, decorrentes dessa percepção predominante, que podem vir a ser decisivas na escolha e no sucesso da profissão a ser exercida.

Portanto, dar-se-á prioridade ao aspecto psicológico ou cognitivo da percepção, considerando os processos mentais, a memória, a atenção e a seletividade como elementos que podem influenciar na interpretação dos componentes percebidos. Afinal, a percepção consiste em como os seres humanos enxergam, ouvem, cheiram, provam e sentem o mundo, atribuindo a ele uma interpretação conceitual relativa, segundo Pisani (1987, p. 75), já que muito do que se percebe compreende naquilo que queremos, precisamos ou desejaríamos perceber. Pode-se dizer que o mundo é descrito da maneira pela qual, relativamente, o percebemos, ou seja, sempre influenciado pelas nossas experiências passadas, nossos condicionamentos e, conforme Goldstein (1980, p. 84), nossa seletividade.

Finalmente, defende-se que quando o jovem e adulto identifica qual o tipo de percepção lhe é predominante e, conseqüentemente, descobre quais competências e habilidades estão vinculadas a ela, associando-as aos conhecimentos e requisitos necessários para o exercício de determinada profissão, isto pode facilitar a escolha da profissão adequada ao seu domínio.

**Palavras-chave:** percepção, profissão, vocação, jovens, adultos

#### **Abstract**

This study aims to investigate the role of perception in choosing the profession as a new resource for identifying Professional trends/vocational youth and adults the choice of profession. Thus, it was assumed that every human being, although it has several types of perception: visual, auditory, olfactory, gustatory and tactile, one is always more

developed than others, and this implies in herent skills and competencies, which such prevailing perception, that maybe decisive in the choice and success of the profession that will be exercised.

So It was given priority to the psychological or cognitive aspect of perception, considering the mental processes, memory, attention and selectivity as elements that can influence the interpretation of perceived components. After all, the perceptionis how the human beings see, hear, smell, taste and feel the world, giving it a relative conceptual interpretation, according Pisani (1987, p. 75), since much of what is perceived, understand what want, need or wish to realize. It can be Said that the world is described the way in which relatively perceive, that is, always influenced by our past experiences, our conditioning and, as Golsdtein (1980, p. 84), ours electivity.

Finally, it is argued that when the young adult identifies what type of perception it is prevalent thus he finds out what skills and abilities are linked to it, associating them with the necessary knowledge and requirements for the exercise of a particular profession,that can facilitate the choice of the appropriate profession to your domain.

**Key words:** perception, profession, vocation, youth, adults.

## **Comunicação 52**

### **A formação do professor de geografia e a desconstrução do preconceito: contribuições do estágio supervisionado / Training of geography teacher and the deconstruction of prejudice: stage contributions supervised**

Jacqueline Praxedes de Almeida\* & Denis Rocha Calazans\*\*

\*Universidade Federal de Alagoas (UFAL); \*\*Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

Email: [jacquepdealmeida@yahoo.com.br](mailto:jacquepdealmeida@yahoo.com.br); [denisrc1@yahoo.com.br](mailto:denisrc1@yahoo.com.br)

#### **Resumo**

O estágio supervisionado, componente curricular obrigatório nos cursos de formação docente, deve caminhar no sentido da inserção da prática da pesquisa como forma de contribuir na formação de um educador crítico, reflexivo e produtor de conhecimento. A concepção de um educador para atuar na contemporaneidade também deve contemplar a preparação para o desenvolvimento de uma ação educativa que esteja voltada para proporcionar uma aprendizagem significativa a todos os discentes independentemente de suas necessidades educativas, motivando-os para o aprender. Nesse contexto o docente deverá ainda estar apto a contribuir para a construção de uma escola inclusiva voltada para a construção da democracia e da cidadania. Baseando-se nesses princípios fez-se um levantamento das percepções dos alunos da escola campo de estágio sobre questões ligadas ao preconceito de gênero, social e de orientação sexual. O trabalho objetivou proporcionar aos discentes da disciplina Estágio Supervisionado II do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas, um maior conhecimento sobre os alunos da instituição escolar em que atuaram, apresentar a escola uma visão mais aprofundada sobre seu alunado e possibilitar aos licenciandos o confronto com seus preconceitos. Nesse estudo de natureza qualitativa optou-se pela perspectiva fenomenográfica, utilizando como instrumento de recolha de dados o questionário. O trabalho de investigação levou os estagiários a refletir sobre seu papel como educador e a repensar seus valores, ajudando a prepará-los para uma atuação docente que respeite à diversidade humana e contribua para a efetivação de uma escola para todos.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado, pesquisa, inclusão, formação do professor de Geografia.

## **Abstract**

The supervised training, compulsory curricular component in teacher training courses, should move towards the practice of inserting the research as a contribution in the formation of a critical educator, reflective and producer of knowledge. The design of an educator to work in contemporary should also include the preparation for the development of an educational activity that is aimed to provide a meaningful learning to all students regardless of their educational needs, motivating them to learn. In this context the teacher should also be able to contribute to building an inclusive school toward the construction of democracy and citizenship. Based on these principles was made a survey of the perceptions of the students training field on issues related to gender bias, social and sexual orientation. The study aimed to provide students of the discipline Supervised Internship II of the course of Geography degree from the Federal University of Alagoas, a better understanding of the students of the school who acted in, introduce this further insight about its students and enable the undergraduates confront their prejudices. In this qualitative study was chosen phenomenographic perspective, using as data collection instrument the questionnaire. The research led trainees to reflect on their role as educators and to rethink their values, helping to prepare them for a teaching practice that respects human diversity and contribute to the realization of a school for all.

**Keywords:** Supervised Internship. Search. Inclusion. Training Teachers of Geography.

## RESUMOS POSTERS

### POSTER 1

#### **How crowdsourcing could help university-business cooperation – impacts on teaching and learning**

Marina Ventura, ISCTE  
Instituto Universitário de Lisboa  
Email: marina.ventura@iscte.pt

#### **Resumo**

We analyse some crowdsourcing and open innovation platforms, and we meet with some companies (in Portugal) to better understand their point of view about crowdsourcing to connect university and business. We can say for some areas like design and information technology this type of platform is well developed and it works, but in other areas we will not find one, which match business and universities knowledge. We spoke with some companies developing their own, but they are experiencing some problems, like “How to attract solvers for the problems submitted?” and “How to can we maintain active participant interest?” By developing this platform, we aim to help companies overcome the difficulties by increasing the number of people (students and professors) using crowdsourcing platforms, and as result they will maintain their interest in being there. Another problem identified (Goduscheit, Jørgensen and Bergenholtz, 2010), is the lack of understanding of the open innovation process and managerial implications. We will put together, companies and HEI’s discussing difficulties and advantages of mind-set changes. We also can contribute to the understanding of the open innovation value to the energy companies and find areas for European researchers to work together. Our project respects these differences and represents gains to both parts: A) Companies will get solutions to their challenges and take advantage of the knowledge inside the HEI’s; B) HEI’s will collect information about the company’s needs, respond to them and, at the same time, collect material and ideas for future research projects that are line up with real problems.

### POSTER 2

#### **Retratos de Família. O Ensino-Aprendizagem da Interculturalidade, Mudança e Diversidade no Contexto do Ensino Superior / Family Portraits: The Teaching and Learning of Interculturalism, Change and Diversity in the Higher Education Context**

Rosalina Costa<sup>1</sup>, Ana Amaro<sup>2</sup>, Nélia Montezzo<sup>2</sup>, Neuza Marto<sup>2</sup>, & Pamela Silva<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade de Évora e CEPES; <sup>2</sup> Universidade de Évora

#### **Resumo**

A modernização da família é um processo social complexo, indissociável de um conjunto de outros subprocessos onde se destacam os da sentimentalização, privatização

e individualização. No contexto do ensino superior, o ensino e a aprendizagem destas temáticas enfrenta desafios e resistências múltiplas, desde logo porque os estudantes constituem, em si mesmos, exemplos da diversidade sociocultural que enforma, também, a realidade familiar. Se, por um lado, a instituição familiar existe em todas as culturas; por outro, cada cultura define os seus papéis, determina as suas funções e atribui-lhe valores específicos. Este poster apresenta e sintetiza a experiência de ensino-aprendizagem do processo de modernização da família no contexto do ensino superior com base na análise de expressões da cultura popular que atravessam o quotidiano de estudantes e professores. A partir de uma análise detalhada das músicas “Postal dos Correios” (Rio Grande, 1996) e “FamilyPortrait” (Pink, 2001), analisa-se o processo de modernização da família e extraem-se os “retratos de família” que permitem discutir transversalmente a família como construção sociocultural. Ao mesmo tempo, o espaço da sala de aula afirma-se como janela para o ensino-aprendizagem da interculturalidade, mudança e diversidade.

**Palavras chave:** Família; Ensino e aprendizagem; Interculturalismo, Mudança; Diversidade.

**Abstract:**

A modernização da família é um processo social complexo, indissociável de um conjunto de outros subprocessos onde se destacam os da sentimentalização, privatização e individualização. No contexto do ensino superior, o ensino e a aprendizagem destas temáticas enfrenta desafios e resistências múltiplas, desde logo porque os estudantes constituem, em si mesmos, exemplos da diversidade sociocultural que enforma, também, a realidade familiar. Se, por um lado, a instituição familiar existe em todas as culturas; por outro, cada cultura define os seus papéis, determina as suas funções e atribui-lhe valores específicos. Este poster apresenta e sintetiza a experiência de ensino-aprendizagem do processo de modernização da família no contexto do ensino superior com base na análise de expressões da cultura popular que atravessam o quotidiano de estudantes e professores. A partir de uma análise detalhada das músicas “Postal dos Correios” (Rio Grande, 1996) e “FamilyPortrait” (Pink, 2001), analisa-se o processo de modernização da família e extraem-se os “retratos de família” que permitem discutir transversalmente a família como construção sociocultural. Ao mesmo tempo, o espaço da sala de aula afirma-se como janela para o ensino-aprendizagem da interculturalidade, mudança e diversidade.

**Keywords:** Family; Teaching and Learning; Interculturalism, Change; Diversity.

### POSTER 3

#### **Orientações motivacionais para a aprendizagem em estudantes do ensino técnico brasileiro /Motivationalorientations to learning in brazilianvocationaleducationstudents**

Marisa Aguetoni Fontes<sup>\*</sup>, António Manuel Duarte<sup>\*\*</sup>

<sup>\*</sup>Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

<sup>\*\*</sup>Faculdade de Psicologia da Universidade de Lisboa

## **Resumo**

Este póster relata resultados parciais de um estudo que tem por objetivo caracterizar as abordagens à aprendizagem e as concepções de aprendizagem de estudantes de ensino técnico brasileiro, dentro de um enquadramento fenomenográfico. A amostra compreendeu vinte estudantes de ambos os sexos desse contexto de ensino, que foram entrevistados sobre as suas concepções e estratégias de aprendizagem, assim como as suas orientações motivacionais para a aprendizagem. Para a recolha dos dados foi utilizado um guião de entrevista. As respostas foram sujeitas a uma análise de conteúdo. Neste póster relata-se os resultados relativos às orientações motivacionais para aprendizagem dos estudantes entrevistados, que evidenciam variações na intenção para aprendizagem, no investimento e na avaliação do tempo nela dispendido, na percepção das tarefas de aprendizagem, no nível de satisfação com a aprendizagem e na preferência pelo contexto de aprendizagem.

**Palavras-chave:** Orientação Motivacional para Aprendizagem, Ensino Técnico.

## **Abstract**

This poster reports partial results of a study that aims to characterize learning approaches and learning conceptions of vocational education brazilian students within a phenomenographic framework. Participants were twenty students of both sexes participating in this same educational context that were interviewed regarding the learning approaches and conceptions of learning, as well as motivational orientations to learning. For data collection it was used an interview guide. Answers were subjected to a content analysis. This poster reports results of motivational orientations to learning of the interviewed students, that show variations in intention to learning, on investment and evaluation of the time spent it on perception of the learning tasks, on level of satisfaction with learning and on preference for learning context.

**Keywords:** motivational orientation to learning, vocational education.

## **POSTER 4**

**Fatalismo, sentido de comunidad y participación social: influencia en la satisfacción vital de presos y universitarios/ Fatalism, sense of community and social participation: influence on life satisfaction of prisoners and undergraduate students**

Clarissa Pepe-Ferreira; Nerea Casado-Quintana; Rosa Agúndez Del Castillo; M. Pilar Moreno-Jiménez

### **Resumen**

El presente estudio trató de verificar el papel que juegan las variables de fatalismo (F), sentido de comunidad (SC) y participación social (participación comunitaria- PC y participación política-PP) sobre la satisfacción vital (SV) de individuos que han cometido o no un delito. La muestra está compuesta de 150 sujetos, entre presos del Centro Penitenciario de Málaga, España ( $n = 76$ ) y universitarios de la Universidad de Málaga, España ( $n = 74$ ). Los valores de SV son inferiores para presos en comparación con universitarios; los valores de F y SC son superiores para presos; los valores de PP son superiores para universitarios; no hay diferencia significativa de PC entre los grupos.

El análisis de regresión lineal demostró que el SC predice la SV en presos mientras que el F predice negativamente la SV en universitarios.

**Palabras clave:** fatalismo; sentido de comunidad; participación social; satisfacción vital; delincuencia.

### **Abstract**

This study verified the influence that the variables of fatalism (F), sense of community (SC) and social participation (community participation-CP and political participation-PP) have on life satisfaction (SV) of criminal and non-criminal individuals.

The sample consists of 150 subjects, composed by prisoners from the Penitentiary of Málaga, Spain ( $n = 76$ ) and undergraduate students from the University of Málaga, Spain ( $n = 74$ ). SV values are lower for prisoners in comparison to the same values for undergraduate students; F values and SC are higher for prisoners; PP values are higher for undergraduate students; there is no significant difference for CP between the two groups. Analysis of linear regression showed that the SC predicts SV for prisoners while F negatively predicts SV for undergraduate students.

**Keywords:** fatalism; sense of community; social participation; life satisfaction; delinquency.

## **POSTER 5**

### **Las metáforas personales y emocionales de los profesores en formación en la especialidad de Orientación de Secundaria /The personal and emotional metaphors of teachers in specialty training Secondary Guidance**

Lucía Mellado<sup>1</sup>, Ana Belén Borrachero<sup>2</sup>, Juan Luis de la Montaña<sup>3</sup>, María Luisa Bermejo<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Dpto. de Economía de la Empresa y Contabilidad. UNED. Madrid, España.

<sup>2</sup>Dpto. Didáctica de las Ciencias Experimentales y Matemáticas. Facultad de Educación.

Universidad de Extremadura. Badajoz, España.

<sup>3</sup>Dpto. Didáctica de las Ciencias sociales y de las lenguas y las literaturas. Facultad de Educación. Universidad de Extremadura. Badajoz, España.

<sup>4</sup>Dpto. Psicología y Antropología. Facultad de Educación. Universidad de Extremadura.



Badajoz, España.  
Email: mbermejo@unex.es

### **Resumo**

Las metáforas personales y emocionales ayudan al profesorado a reflexionar sobre sus concepciones y sus roles, nos dan una visión global de la vida del aula y tienden puentes entre lo cognitivo y lo afectivo. En este estudio se analizan las metáforas personales y emocionales sobre el profesor y el aprendizaje del alumnado de orientación de una muestra de estudiantes del Máster de Secundaria de formación del profesorado de la Universidad de Extremadura (España). El procedimiento de recogida de datos fue un cuestionario abierto donde tenían que describir sus metáforas y realizar un dibujo de ellas. En la investigación realizada adaptamos las cuatro categorías de Leavy et al. (2007): conductistas-transmisivas, cognitivas-constructivistas, situadas y autorreferenciadas.

Los resultados indican en ambos casos, que en las metáforas generales, el mayor número se encuentran en la categoría cognitiva/constructivista, seguida de la conductista. Existe bastante coherencia entre las relacionadas con el profesor y las del aprendizaje pero éstas presentan metáforas más negativas. En las metáforas emocionales destacan las metáforas cognitivas constructivistas.

Se han expresado emociones básicas y sociales, positivas, negativas y neutras.

**Palabras claves:** educación, metáforas, emociones, estudiante de orientación, máster de Secundaria.

### **Abstract**

The personal and emotional metaphors help teachers to reflect on their conceptions and their roles, give us an overview of classroom life and build bridges between the cognitive and affective. In this study the personal and emotional metaphors for teacher and student learning from a sample of students in the Master of Secondary teacher training at the University of Extremadura (Spain) are analyzed. The method of data collection was an open questionnaire where they had to describe their metaphors and make a drawing of them. In research conducted adapt the four categories of Leavy et al. (2007): Behavioral-transmissive, cognitive-constructivist, situated and self referential.

The results indicate in both cases, in general metaphors, as many are in the cognitive / constructivist category, followed by behaviorists. There is considerable consistency between related teacher and learning but they have more negative metaphors. In the emotional metaphors emphasize cognitive-constructivist metaphors. They have expressed basic and social emotions as well as positive, negative and neutral.

**Keywords:** education, metaphors, emotions, student, secondary master.

## **POSTER 6**

### **Las emociones en la formación inicial del profesorado de Educación Secundaria**

Ana Belén Borrachero\*, María Antonia Dávila\*, Irene del Rosal\*\*.

\*Dpto. Didáctica de las Ciencias Experimentales y Matemáticas. Facultad de Educación, Universidad de Extremadura. Badajoz. España.

\*\*Dpto. Psicología y Antropología. Facultad de Educación. Universidad de Extremadura.

Email: [aborcor@unex.es](mailto:aborcor@unex.es)

## **Resumen**

Este trabajo tiene como objetivo analizar las emociones que manifiestan los futuros profesores de Educación Secundaria ante la enseñanza de contenidos relacionados con sus titulaciones. La muestra está constituida por 142 estudiantes del Máster Universitario de Formación del Profesorado de Educación Secundaria de la Universidad de Extremadura de las especialidades de Biología/Geología, Física/Química y Matemáticas, durante los cursos académicos 2010/2013. Los principales resultados demuestran que las emociones que experimentarían los futuros profesores al impartir contenidos científicos son positivas, aunque aparecen emociones negativas como ansiedad, nerviosismo o preocupación. Este hecho pone de manifiesto que los futuros profesores no se encuentran preparados para la docencia.

## **Abstract**

This work aims to analyze the emotions that future teachers of secondary education manifest toward teaching content related to their degrees. The sample consists of 142 students of the Master's Degree in Teacher Training in Secondary Education from the University of Extremadura of specialties Biology/Geology, Physics/Chemistry and Mathematics, during the academic years 2010/2013. The main results show that the emotions that future teachers experience to teach scientific content are positive, although there are also negative emotions such as anxiety, nervousness or worry. This fact shows that future teachers are not prepared for teaching.

**Keywords:** emotions, teacher training, Secondary Education.

## **POSTER 7**

### **Emociones experimentadas por los alumnos de 2º de ESO en el aprendizaje de contenidos concretos de Física y Química**

M<sup>a</sup> Antonia Dávila; Ana Belén Borrachero & Florentina Cañada

Departamento Didáctica de las Ciencias Experimentales y Matemáticas, Facultad de Educación, Universidad de Extremadura, España.

E-mail: mdavilaacedo@unex.es

## **Resumen**

En el desarrollo personal del individuo intervienen factores tanto cognitivos como afectivos. Por ello, es necesario el estudio del dominio afectivo en la enseñanza de las ciencias, puesto que las emociones condicionan nuestro proceso de aprendizaje. En este trabajo se pretende conocer y analizar las emociones que experimentan los alumnos de Educación Secundaria Obligatoria (ESO) en el aprendizaje de contenidos concretos en la asignatura de Física y Química. En el bloque de contenidos de energía y electricidad se estudian los siguientes contenidos: la energía y las formas de energía; la temperatura y escalas de temperatura; el calor y la variación de temperatura; los cambios de estado de la materia; la electricidad, cómo se produce y cómo se usa; los circuitos eléctricos; luz y sonido.

La muestra está constituida por 34 alumnos de 2º de ESO de un centro público de la provincia de Badajoz, durante el curso escolar 2013/2014. El 48,5% de los sujetos son hombres y el 51,5% restante son mujeres. Las edades de los estudiantes oscilan entre 13 y 15 años, situándose la media en torno a 13-14 años.

Los resultados muestran que los alumnos experimentan mayoritariamente emociones negativas ante el aprendizaje de contenidos en el bloque de energía y electricidad de Física y Química.

**Palabras claves:** Emociones, Educación Secundaria, Física y Química, Aprendizaje, Contenidos.

### **Abstract**

Both cognitive and affective factors are involved in the personal development of the individual. Therefore, the study of the domain affective in the teaching of science, is necessary since emotions affect our learning process. In this paper aims to understand and analyze the emotions experienced by students of Obligatory Secondary Education (ESO) in learning specific content in the subject of Physics and Chemistry. In the syllabus unit of energy and electricity the following contents are studied: the power and the forms of energy; temperature scales; heat and temperature variation; change of state of matter; electricity and how it is produced and how it is used; electrical circuits; light and sound.

The sample consisted of 34 students of second level of Obligatory Secondary Education (ESO) from that of a public center of the province of Badajoz, during the school year 2013/2014. The 48,5% of students were men and the remaining 51,5% are women. The ages of the students ranged between 13 and 15 years, with the average around 13-14 years old.

The results show that the students experience negative emotions mainly to learning content in the syllabus unit of energy and electricity in the subject of Physics and Chemistry.

**Key words:** Emotions, Secondary Education, Physics and Chemistry, Learning, Contents.

## **POSTER 8**

**Inclusão educativa e social: interesses, personalidade, stresse, coping e saúde de alunos angolanos a estudarem Portugal / Educational and social inclusion: interests, personality, stress, coping and health of Angolan students studying in Portugal**

Liliana Faria  
Universidade Europeia  
Email: [liliana.faria@europeia.pt](mailto:liliana.faria@europeia.pt)

### **Resumo**

O objetivo deste estudo é analisar os interesses vocacionais, fatores de personalidade, sintomas de stresse, estratégias de coping e saúde em geral, de estudantes angolanos a viver em Portugal. Participaram 67 alunos angolanos, de ambos os sexos, com idade entre 17 a 20 anos ( $\mu = 19 \pm 0,78$ ). Esses jovens são bolsheiros do programa de bolsas de estudo no exterior e estavam a frequentar um curso de preparação para o ingresso no ensino superior em Portugal. As medidas administradas foram o Inventário de Personalidade Neo - Revisado, Questionário de Sintomas de Stresse, Questionário de

Estratégias de Coping e o Questionário de Saúde Geral. Os resultados demonstram que as mulheres angolanas parecem ser mais deprimidas e ter mais sintomas de stresse cognitivo e fisiológico do que os homens. Os dados mostraram ainda, parecer haver uma relação entre os sintomas cognitivos e depressão, bem como, as estratégias de coping focados na depressão individual. Os resultados são discutidos em relação à inclusão educativa e social destes jovens em Portugal.

**Palavras chave:** interesses, personalidade, stresse, coping, saúde, Angola.

### **Abstract**

The objective of this study is to analyze the vocational interests, personality factors, symptoms of stress, coping strategies and overall health of Angolan students living in Portugal. Participants were 67 Angolan students, of both sexes, aged between 17 and 20 years ( $\mu = 19 \pm 0.78$ ). These students are from abroad scholarship program and were attending a preparation course for admission to higher education in Portugal. Personality Inventory Neo - Revised, Symptom Questionnaire Stress, Coping Strategies Questionnaire and the General Health. Questionnaire were administered. The results show that Angolans girls appear to be more depressed and have cognitive and more symptoms of physiological stress than boys. The data showed yet, there seems to be a relationship between cognitive symptoms and depression, as well as coping strategies focused on individual depression. The results are discussed in relation to the educational and social inclusion these students in Portugal.

**Key words:** interests, personality, stress, coping, health, Angola

## **POSTER 9**

### **Contexto socioeconômico dos estudantes do nível médio DA Escola Estadual Professora Margarez Maria Santos Lacet – Maceió/AL – BR.**

Adja Maria Costa\*, Gilcileide da Silva\*, Leilane Barros\*, Lindiane dos Santos\*, Lucas Lopes\* & Mônica Oliveira\*\*

\*Universidade Federal de Alagoas - UFAL

\*\*Escola Estadual Professora Margarez Maria Lacet.

E-mail: [monicacris25@gmail.com](mailto:monicacris25@gmail.com).

### **Resumo**

O trabalho faz parte do Programa para jovem da escola pública desenvolver a cultura do empreendedorismo, através da proposta pedagógica articulado com os Arranjos Produtivos Locais (APL), em especial o APL da apicultura. A pesquisa em fase de desenvolvimento tem a finalidade de apresentar o contexto socioeconômico dos estudantes do nível médio da Escola Estadual Professora Margarez Maria Lacet, cadastrados no programa. O processo metodológico fez uso de um questionário com itens objetivos abordando aspectos: econômicos, sociais, educacionais e ambientais. O instrumento de coleta de dados foi pré-testado e reformulado para consultar 37 alunos, em número absoluto, sendo 35% do 1º ano e 64% do 2º ano do nível médio. Considerando a taxa de evasão crescente nos últimos três anos (10,13%; 11,11% e 12,27%) e a queda do volume de matrículas nas turmas do nível médio escolar e

somando aos dados socioeconômicos dos estudantes consultados, pode-se afirmar que há problemas relacionados aos aspectos socioeconômicos e educacionais que interferem na qualidade de vida escolar e social. Assim, é possível citar como exemplo que 70% dos alunos vivem com renda mensal inferior a 03 salários mínimos, 43% não têm casa própria e 43% moram em áreas sem saneamento básico. Contudo, 57% dos estudantes almejam ingressar no ensino superior, o que indica que devemos adotar medidas de intervenção na prática escolar, capaz de oferecer aos jovens a oportunidade de contribuir para o desenvolvimento de competências geradoras de crescimento pessoal e profissional.

**Palavras-chave:** Socioeconômico; Aprendizagem; Educação; Meio ambiente.

### **Abstract**

The work is part of the program for young of public school to develop the entrepreneurship culture through the educational proposal articulated to the Local Productive Arrangements (LPA), particularly the LPA of beekeeping. The research under development is intended to present the socioeconomic background of high school students of the State School Professor Margarez Maria Lacet, registered in the program. The methodological process made use of a questionnaire with objective questions addressing aspects: economic, social, cultural and environmental. The data collection instrument was pre-tested and reformulated to consult 37 students, in absolute number, 35% of 1st year and 64% the 2nd year of high school. Considering the increasing dropout rate in the last three years (10.13%, 11.11% and 12.27%) and the fall of volume of enrollment in high school level classes and adding to the socioeconomic data of consulted students, it can be stated that there are problems related to socioeconomic and educational aspects that affect the quality of school life and social. So, it is possible to cite as an example that 70% of students live with a monthly income of less than 03 minimum wages, 43% do not have their own home and 43% live in areas without sanitation. However, 57% of students aim to enter higher education, which indicates that we should adopt intervention measures in school practice, able to offer young people the opportunity to contribute to the development of skills that generate personal and professional growth.

**Key words:** Socioeconomic; Learning; Education; Environment.

## **POSTER 10**

### **Diagnóstico da proficiência em ciências humanas no ensinomédio da educação básica – Maceió/AL - BR**

Denise da Silva, Eletricia Pinheiro da Silva, Leila Costa de Barros & Nádja Maria Lopes Duarte -

Universidade Federal de Alagoas - UFAL

Email:deni1985silva@hotmail.com

### **Resumo**

O trabalho faz parte do Programa de Formação Continuada de Professores em Pesquisa-Ação que aborda numa perspectiva interdisciplinar a articulação com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), em especial a cadeia produtiva da apicultura. A pesquisa se encontra em fase de desenvolvimento e tem como objetivo analisar o meio ambiente em

áreas de manguezais mediados pelo trabalho com os estudantes do nível médio da educação básica.

A amostra inicial contou com a participação de 40 alunos da Escola Estadual Professora Margareze Maria Santos Lacet, Maceió/AL. Desta forma, o diagnóstico da proficiência em Ciências Humanas (Geografia, Sociologia, História e Filosofia) desenvolveu instrumentos baseados na Teoria da Resposta ao Item (TRI), no qual não contabiliza apenas o número total de acertos nos testes, e sim o grau de dificuldade, a discriminação do item e o acerto casual.

A partir de cada item avaliou-se que os alunos dos primeiros anos possuem maior habilidade com temas do seu cotidiano, pois nas questões que envolvem problemas relacionados ao meio social, o índice de acertos ficou entre 50% e 95%. No entanto, os itens envolvendo o meio ambiente entre outras temáticas, o índice de acertos variaram entre 29% e 31%. Os resultados obtidos a partir dos itens respondidos pelos alunos do 2º ano foram inversos, pois nos itens voltados para o meio social houve um percentual de erros entre 46% e 73%, enquanto os itens voltados para o meio ambiente, o índice de acertos variou entre 46% e 65%, superando o índice dos primeiros anos.

**Palavras-chave:** ciências humanas; diagnóstico; meio ambiente; teoria da resposta ao item.

## POSTER 11

### **Relaciones con la comunidad y con el entorno penitenciario en reclusos. Propuesta de intervención psicosocial para el empoderamiento de habilidades sociales y emocionales.**

Agúndez Del Castillo Rosa; Moreno Jiménez M<sup>a</sup> Pilar; Casado-Quintana, Nerea

#### **Resumo**

Los estudios en torno al fatalismo sugieren que éste se relaciona con población en situación marginal y con numerosas variables psicosociales. El presente estudio pretende indagar en las relaciones con variables menos consideradas hasta ahora; los objetivos de la investigación son: 1) analizar los niveles de fatalismo, participación, sentido de comunidad, apoyo social, autoestima, inteligencia emocional, satisfacción vital y clima social en población reclusa del Centro Penitenciario de Alhaurin de la Torre; 2) estudiar las relaciones entre las variables mencionadas; 3) observar si existen diferencias en referencia a los módulos y a las visitas; 4) analizar el grado y las diferencias entre hombres y mujeres; 5) diseñar una intervención basada en el empoderamiento de la población reclusa, con el fin de disminuir o prevenir la actitud fatalista. La muestra total es de 150 participantes, 43.3% mujeres y 56.7% hombres y los resultados indican que existen diferencias entre ambos en la participación social. A través del análisis de correlaciones se observa la importancia del apoyo social, la participación y el sentido de comunidad en la población reclusa que posibiliten mantener los lazos con el exterior y la relación del apoyo social en variables psicológicas como la inteligencia emocional. Tanto es así que el proyecto “Mirando a la calle” trabaja para prevenir la inhibición de las habilidades sociales y emocionales y aboga por la construcción de puentes entre la prisión y la comunidad.

## POSTER 12

### Aplicación de un cuestionario de Inteligencia Emocional en el alumnado de 6º de Educación Primaria en un centro de Badajoz

Irene del Rosal y María Luisa Bermejo

*Departamento de Psicología y Antropología Facultad de Educación. Universidad de Extremadura. Badajoz, España*

Email: [irosalsa@alumnos.unex.es](mailto:irosalsa@alumnos.unex.es); [mbermejo@unex.es](mailto:mbermejo@unex.es)

#### Resumen

En los últimos años, la parte afectiva de los individuos ha sido fundamental para comprender la inteligencia humana. En el ámbito educativo, las habilidades emocionales del alumnado tienen gran importancia, llegando a ser decisivas en la formación académica. Generalmente, se ha relacionado a la persona inteligente con un elevado coeficiente intelectual; sin embargo, esto no es suficiente para garantizar una vida exitosa. El objetivo de este trabajo es evaluar el coeficiente emocional del alumnado utilizando el cuestionario de “Inventario de Inteligencia Emocional de Bar-On” para jóvenes siendo la muestra recogida 47 alumnos procedentes de dos clases de sexto curso de Educación Primaria de un colegio público de Badajoz. Tras analizar los resultados, observamos que ambas clases presentan un coeficiente emocional por encima de la media; sin embargo, un grupo muestra mayor variabilidad de datos. Si nos centramos en las puntuaciones de los bloques que conforman el coeficiente emocional, identificamos que el bloque “Interpersonal” es el más valorado, siendo el menos valorado el bloque “Intrapersonal”. Igualmente, destacan las diferentes puntuaciones entre chicos y chicas.

**Palabras clave:** Inteligencia Emocional, Educación Emocional, Coeficiente Emocional, Educación Primaria.

#### Abstract

In recent years, the emotional part of individuals has been critical to understanding human intelligence. In education, emotional skills of the students are very important, becoming decisive in academic training. Generally, it has been linked to intelligent person with a high IQ; however, this isn't sufficient to guarantee a successful life. The aim of this study is to evaluate the emotional quotient of students using the questionnaire "Inventory of Emotional Intelligence Bar-On" (Youth Version) being the sample collected 47 students from two classes of sixth year of primary education in a public school in Badajoz. After analyzing the results, we note that both classes have an emotional quotient above average; however, a group showed a greater data variability. If we focus on the scores of the blocks that make up the emotional quotient, we identified the block "Interpersonal" as the most valued, being the least valued the block "Intrapersonal". Similarly, highlights the different scores between boys and girls.

**Key words:** Emotional Intelligence, Emotional Development, Emotional Quotient, Elementary School.

## POSTER 13

### **Desarrollo e Implementación de un Proyecto de Innovación Educativa para el desarrollo personal y emocional de los estudiantes de educación infantil y primaria/Design and implementation of an Educative Innovation Project to the personal and emotional development of the kindergarten and primary education students.**

Valle Flores-Lucas, Inés Monjas-Casares, L. Jorge Martín-Antón & Raquel Martínez-Sinovas

Dpto. de Psicología. (GIE-179 Psicología de la Educación), F. de Educación y T. Social. Universidad de Valladolid

#### **Resumo**

La formación de los futuros maestros implica algo más que la adquisición de conocimientos técnicos, ellos tienen también que desarrollar ciertas características y habilidades personales para poder hacer frente a los desafíos que les supondrá la educación de sus futuros alumnos, ya que además de transmitir conocimientos, tendrán que velar por su buen desarrollo personal, su bienestar y su educación en valores.

El proyecto de innovación educativa que presentamos se enmarca dentro de nuestra investigación en Psicología Positiva en educación. Y pretende desarrollar en nuestros estudiantes, futuros maestros de primaria e infantil, recursos personales y habilidades que les permitan afrontar de forma más adecuada su futura actividad profesional, y que les capacite mejor para educar en valores, y velar por el bienestar y el buen desarrollo personal de sus futuros alumnos.

El proyecto se ha desarrollado dentro de la asignatura de Educación para la Paz de primer curso en los grados de maestro de educación primaria e infantil.

Se elaboró un programa educativo de desarrollo de personal, diseñando sesiones educativas para el conocimiento y desarrollo de sus fortalezas personales, y de educación emocional para mejorar su inteligencia emocional.

Los resultados preliminares de este proyecto indican que ha tenido una buena acogida por parte de nuestros estudiantes, tanto por su valoración global del programa como por su valoración de su utilidad para su crecimiento personal. También ha sido bien valorada su utilidad para su futuro profesional.

**Palabras Clave:** Innovación Educativa, Psicología Positiva, Desarrollo Personal, Inteligencia Emocional, Estudiantes de Educación.

#### **Abstract**

The training of the future teachers implies something more than the acquisition of technical knowledge, they have also to develop certain personal characteristics and personal skills in order to face the challenges that will be present when they have to train to their future students, because, beside transmit knowledge, they have to take care of their future students' good personal development, well-being and values education.

The educative innovation project that we present is framed in our previous research in Positive Psychology in Education. Its main goal is the development of personal resources and emotional skills in our students, the future kindergarten and primary teachers, to allow them face in an adequate way their future professional activity. We also attempt to enable them better to train in values and take care of the well-being and the personal development of their future students.



The project has been developed in the frame of the Peace Education subject which is a compulsory subject in the first course of the grades of kindergarten and primary education. We made an educative program of personal development, designing educative sessions to train and develop their personal strengths; we also train their emotional skills to improve their emotional intelligence.

Our preliminary results showed that the program has been evaluated by our students, in their overall rating, in their rating for its usefulness for their personal growth and usefulness for their future professional activity.

**Key words:** Educative Innovation, Positive Psychology, Personal Development, Emotional Intelligence, Education Students.

## POSTER 14

### **Atitudes de pais e profissionais frente à deficiência intelectual/ Attitudes of parents and professionals about the intellectual disability**

Daros, Luciene\*; Minetto, Maria de Fátima\*\* & Franco, Vítor\*\*\*

\*Universidade Evangélica do Paraná- Brasil; \*\*Universidade Federal do Paraná- Brasil; \*\*\*Universidade de Évora- Portugal.

#### **Resumo**

As pessoas com deficiência encontram, no curso da sua vida, obstáculos e barreiras que dificultam uma vida digna em sociedade, em parte devido a confrontarem-se com crenças, atitudes e opiniões em relação à deficiência que, de algum modo, influenciam as práticas e os comportamentos sociais.

Será apresentado um estudo que teve por objetivo avaliar atitudes dos profissionais da saúde, educação e pais frente à Deficiência Intelectual.

Foi utilizado o Questionário ATTID (Atitudes face à deficiência intelectual (Morin, Crocker, Beaulieu-Bergeron & Caron, 2013) numa versão em língua portuguesa. Os participantes da pesquisa foram 60, sendo quinze profissionais da saúde, quinze profissionais da educação sem alunos de inclusão, quinze professores com alunos de inclusão e quinze pais (pai ou mãe). A coleta de dados foi realizada num Ambulatório da Síndrome de Down de um Hospital Público do Estado do Paraná, e num Centro Municipal de Educação Infantil.

De acordo com os dados obtidos, o grupo de participantes demonstrou atitudes positivas frente às pessoas com deficiência intelectual. Tendo em consideração que todos os participantes tinham algum convívio com um portador de DI, os resultados apontam para a importância da elucidação sobre DI como medida de desmistificação da deficiência e diminuição do preconceito.

**Palavras-chave:** Atitudes; Deficiência; Crenças.

#### **Abstract**

People with disabilities, in the course of their lives, encounter obstacles and barriers that hinder a dignified life in society, partly due to beliefs, attitudes and opinions towards disability that somehow influence the practices and social behaviors. A study will be presented that aimed to evaluate attitudes of health and education professionals and parents toward Intellectual Disability.

We used the ATTID Questionnaire (Attitudes Toward Intellectual Disability (Morin, Crocker, Beaulieu-Bergeron & Caron, 2013) in the portuguesebrazilian version. The participants were 60: fifteen health professionals, fifteen teachers of students without inclusion, fifteen teachers with students of inclusion and fifteen parents (father or mother). Data collection was performed in a clinic of Down Syndrome at a public hospital of Paraná (Brazil) and a Municipal Center for Early Childhood Education. According to the data obtained, the group of participants showed positive attitudes toward people with intellectual disabilities. Considering that all participants had some contact with an ID carrier, the results point to the importance of elucidation of DI as demystification measure of disability and to decrease prejudice.  
**Keywords:** Attitudes; Disabilities; Beliefs.

## POSTER 15

### **Relato de experiência: A Psicologia na construção de novos espaços e afetos no hospital psiquiátrico / ExperienceReport: Psychology in theconstructionofnewareasandaffections to thepsychiatric hospital**

Nataly L. G. Silva; Caroline C. Padilha  
Universidade Federal de Alagoas, Palmeira dos Índios, AL, Brasil.  
E-mail: popopai@gmail.com

#### **Resumo**

O presente trabalho visa expor a experiência e o conhecimento adquirido durante o estágio realizado na área da Saúde Mental, que objetivou inserir estudantes de Psicologia na realidade dos hospitais psiquiátricos e possibilitar através do convívio destes com os pacientes, reflexões sobre o adoecimento e a criação de novas práticas e modos de relação que contribuam para o tratamento, a saúde e a autonomia destes sujeitos. As atividades desenvolvidas neste estágio consistiram na formação de grupos terapêuticos nos quais os pacientes pudessem relatar suas histórias, seus desejos e projetos de vida. Estes grupos intentavam fortalecer os vínculos entre os pacientes e desenvolver estratégias fomentadoras de sua autonomia para a vida extra-hospitalar, para a consecução de cuja meta a escuta foi o instrumento principal – pois, através dela pode-se conhecer a história do sofrimento dos pacientes e apreender seus sonhos e potencialidades. Também foram realizados grupos com os familiares para discutir as responsabilidades destes enquanto cuidadores e acolher seus sofrimentos e expectativas referentes ao retorno do paciente ao lar. Essas ações tiveram embasamento teórico em autores que discutem o tratamento do paciente psiquiátrico a partir de uma perspectiva que está centrada nele enquanto pessoa e não enquanto doente, considerando-o assim como um ser histórico e relacional que não deve ser reduzido a diagnósticos e

medicamentos. Este estágio possibilitou a construção de novas relações e espaços de acolhimento dentro do hospital e contribuiu para o entendimento da Psicologia como uma profissão que lida com vidas.

**Palavras-chave:** Psicologia. Estágio. Saúde Mental. Hospital Psiquiátrico

### **Abstract**

This paper aims to present the experience and the knowledge acquired during the internship performed in the area of Mental Health, which aimed to insert psychology students in the reality of psychiatric hospitals and enable through the interaction of these with patients, reflections on the becoming ill and the creation of new practices and ways of relating that contribute to the treatment, the health and autonomy of these subjects. The methodology of the internship consisted in the formation of therapeutic groups in which the patients should share their stories their desires and life projects. These groups they thought to strengthen the bonds between patients and develop fomenting strategies of their autonomy for extra-hospital life, for the achievement of which goal listening was the main instrument - because through it you can know the history of suffering of patients and seize their dreams and potentialities. We also performed groups with relatives to discuss their responsibilities as caregivers and to receive their sufferings and expectations for the return of the patient to home. These actions had theoretical background in authors who discuss the treatment of psychiatric patients from a perspective that is centered on him as a person and not as a patient, considering him as a historical and relational being that should not be reduced to diagnostics and drugs. This internship enabled the construction of new relationships and areas of reception inside the hospital and contributed to the understanding of Psychology as a profession that deals with lives.

**Keywords:** Psychology. Internship. Mental Health. Psychiatric Hospital

## **POSTER 16**

### **El fatalismo como consecuencia del internamiento en prisión y su relación con otras variables psicosociales.**

Casado-Quintana, Nerea Pepe Ferreira, Clarissa Agúndez del Castillo, Rosa Moreno-Jimenez, Pilar

### **Resumen**

La cárcel como institución de control y poder hace que los individuos pierdan el control sobre su vida y su futuro, en consecuencia, se dejan llevar por la irremediable situación configurándose de ésta forma en ellos el fatalismo. Por tanto, se trata de una de las principales consecuencias del proceso de inadaptación social. El inadaptado aprende que las cosas le vienen dadas, que apenas puede modificar las circunstancias de su vida.

En esta investigación se plantea conocer la relación entre el fatalismo y la calidad de vida, satisfacción vital y apoyo social en personas privadas de libertad. Así mismo se analizan las diferencias en fatalismo en función del sexo, nivel económico, estudios, tiempo en prisión y delito cometido.

La muestra está formada por 200 reclusos del Centro Penitenciario de Alhaurín de la Torre (175 hombres y 25 mujeres). Se evalúan el fatalismo, la calidad de vida, la satisfacción vital y el apoyo social. Los resultados muestran que las internas femeninas son más fatalistas que los hombres y que a mayor nivel de estudios menor fatalismo. Además existen diferencias entre los internos con delitos referidos al sexo (contra la libertad sexual y violencia de género), siendo menor su fatalismo que los que se encuentran internados por delitos comunes. A mayor número de actividades realizadas dentro de prisión, menor fatalismo. Por último, el fatalismo está relacionado positivamente con el fatalismo y no tiene relación ni con calidad de vida ni con apoyo social.

**Palabras claves:** Fatalismo, apoyo social, calidad de vida, satisfacción vital, prisión

### **Abstract**

The prison as an institution of control and power makes individuals lose control over their lives and their future, therefore, they are driven by the hopeless situation configured in this way they fatalism. Therefore, it is one of the main consequences of the process of social maladjustment. The misfit learns that things are given, you can just change the circumstances of your life.

This research is aimed at ascertaining the relationship between fatalism and quality of life, life satisfaction and social support detainees. Also the differences in fatalism based on gender, income, education, time in prison and crime are discussed.

The sample consists of 200 inmates Prison Alhaurín de la Torre (175 men and 25 women). Fatalism are evaluated, quality of life, life satisfaction and social support. The results show that female inmates are more fatalistic than men and that the higher the level of education less fatalism. Differences also exist between domestic offenses relating to sex (sexual offenses and domestic violence) and is lower fatalism that those who are hospitalized for common crimes. A greater number of activities within prison, less fatalism. Finally, fatalism is positively related to fatalism and has no relation to quality of life and social support.

**Key words:** Fatalism, Social support, quality of life, life satisfaction, prison

### **POSTER 17**

#### **Evidências sobre o papel de um curso de educação e formação de jovens na construção de um perfil psicológico predisponente ao sucesso profissional**

Inês Nascimento & Áurea Santos Graça

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto - FPCEUP

Email: ines@fpce.up.pt; aureasantosmoreda@gmail.com

## Resumo

O poster a apresentar pretende evidenciar o contributo de um curso de Educação e Formação de Jovens no processo de (re)construção da imagem de si e do mundo dos respetivos formandos considerando as vantagens potenciais da modalidade de formação em causa enquanto oportunidade de exploração vocacional e de preparação do *self* para o mundo do trabalho. Assumindo uma perspetiva construtivista, desenvolvimentista e ecológica do desenvolvimento vocacional, considera-se que esta modalidade promove experiências susceptíveis de o estimular e entende-se que a dinâmica deste desenvolvimento, sendo propícia à revisão ou validação de teorias implícitas sobre o *self* e sobre o mundo é, ela própria, capaz de operar transformações nas crenças de autoeficácia, nas expectativas de resultado e nos objetivos autopropostos e, também por essa via, influenciar os próprios interesses e escolhas vocacionais futuras dos indivíduos. Participaram no estudo longitudinal de natureza quantitativa e qualitativa 15 formandos e 12 formadores de um curso de educação e formação de jovens da área de serviço de mesa de um agrupamento de escolas do concelho da Maia. Os resultados indicam que os formandos que mais progrediram ao longo do curso construíram interesses estáveis e objetivos de escolha relacionados com a área de formação do mesmo, apresentando, no final do curso, crenças de eficácia positivas. Tal constatação parece confirmar que as crenças de autoeficácia assumem uma influência direta no processo de escolha e afetam o desenvolvimento dos interesses e objetivos e que quanto maior é o interesse dos alunos pelas atividades profissionais para as quais se estão a formar mais investem na preparação formativa para as mesmas.

**Palavras-chave:** desenvolvimento vocacional; autoeficácia, interesses; escolhas vocacionais.

## POSTER 18

### **Formando para o trabalho: As competências transversais enquanto fator diferenciador no ingresso socioprofissional de economistas e gestores**

Rita Santos Silva\* e Inês Nascimento\*\*

\*Faculdade de Economia e Gestão da Católica Porto

\*\*Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto

Email: rssilva@porto.ucp.p; ines@fpce.up.pt

## Resumo

Ao longo dos últimos anos, a aquisição de competências transversais tem sido apontada como meta significativa no cumprimento do processo de desenvolvimento dos indivíduos e das sociedades. Emolduradas pelo paradigma de Bolonha, as instituições de Ensino Superior têm vindo a ser desafiadas a encontrar soluções para a integração socioprofissional dos seus licenciados através de uma abordagem diferenciada ao mercado de trabalho. Uma das propostas para estreitar o *gap* entre o contexto académico e o mundo socioprofissional consiste na implementação de projetos de promoção intencional do desenvolvimento de competências transversais (Oliveira, & Guimarães, 2010; Pillai, Khan, Ibrahim, & Raphael, 2012), processos esses que devem estar articulados com a inovação curricular e revisão permanente das práticas pedagógicas implementadas. Tendo em conta a relevância de conhecer as expectativas do mercado de trabalho em relação ao perfil de competências transversais de futuros economistas e

gestores, a presente comunicação tem como objetivo apresentar os dados da primeira fase de um estudo exploratório que consistiu em entrevistas a 26 representantes de empresas parceiras da Faculdade de Economia e Gestão da Católica Porto, e 10 professores, 7 alumni e 6 estudantes finalistas da instituição, que se tem vindo a posicionar estrategicamente no âmbito do desenvolvimento de competências transversais e promoção da empregabilidade dos estudantes. Entre as competências mais referidas encontram-se as competências de comunicação, trabalho em equipa, relacionamento interpessoal, proatividade e iniciativa, domínio de línguas estrangeiras, liderança, destacando-se igualmente o papel que as atividades extracurriculares assumem enquanto contextos privilegiados de promoção do desenvolvimento e mobilização destas competências.

**Palavras-chave:** Ensino Superior, empregabilidade, economia e gestão, competências transversais

### **Abstract**

Over the past few years, the acquisition of soft skills has been identified as a significant milestone in the fulfilment of individuals and societies' development process. Framed by the paradigm of Bologna, Higher Education Institutions have been challenged to find solutions to socio-professional integration of their graduates through a differentiated approach to the labor market. One of the proposals to narrow the gap between the academic context and the socio-professional world is the implementation of projects that intentionally promote the development of soft skills (Oliveira & Guimarães, 2010; Pillai, Khan, Ibrahim, & Raphael, 2012). These processes should be articulated with the curricular innovation and follow the continuous review of the implemented pedagogical practices. Aiming to know the labor market's expectations regarding the soft skills' profile of future economists and managers, this poster presents data from the first phase of an exploratory study in which 26 representatives of partner companies of the Faculty of Economics and Management of the Catholic Port, and 10 teachers, alumni 7 and 6 graduate students of the institution were interviewed. This Faculty is known by its strategic position in the development of soft skills and promoting employability of students. Among the most frequently mentioned skills are communication skills, teamwork, interpersonal skills, proactivity and initiative, language skills, leadership, also standing out the role that extracurricular activities take as privileged contexts to promote the development and mobilization of these skills.

**Keywords:** Higher Education, employability, economics and management, soft skills

## **POSTER 19**

### **A insuficiência dos motivos altruístas na escolha de tornar-se voluntário/a**

Rafael Pina Matos & Inês Nascimento

Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP).

Email: [mipsi09018@fpce.up.pt](mailto:mipsi09018@fpce.up.pt); [ines@fpce.up.pt](mailto:ines@fpce.up.pt)

### **Resumo**

Vivendo-se numa época de crise económica e financeira, a prática do voluntariado pode revelar-se como um dos recursos mais significativos da sociedade. Sendo esta crise também de valores, numa sociedade tendencialmente individualista, o que levará certas

peessoas a dedicar, gratuitamente, parte do seu tempo/energia aos outros? A literatura revela motivações altruístas na base deste envolvimento. A maioria dos estudos, incide, contudo, em contextos e grupos concretos de voluntários, não sendo conhecida alguma investigação que analise transversalmente o fenómeno do voluntariado português. O presente estudo procurou determinar as motivações identificadas por 231 voluntários ligados a Entidades ligadas à Saúde e Entidades Religiosas e de Solidariedade Social, como decisivas no início do envolvimento neste papel. Na avaliação destas motivações utilizou-se o *Volunteer Motivation Inventory(VMI)*, de Esmond e Dunlop (2004). A análise fatorial exploratória evidenciou as dimensões motivacionais *Benefícios Sociais*, *Benefícios Diretos para o Self*, *Estratégias de Coping*, *Identificação com a Causa e Abnegação*, surgindo a *Identificação com a Causa* como a dimensão motivacional mais saliente na decisão dos participantes. Algumas características pessoais e sociodemográficas revelaram efeitos significativos em certas dimensões motivacionais avaliadas. A interpretação e discussão dos resultados permitirá evidenciar pistas para a captação de potenciais voluntários/as na e para a comunidade.

**Palavras-chave:** voluntariado, motivações, eventos de vida

### **Abstract**

The poster to be presented aims to highlight the contribution of an education and training course in the way the trainees (re)construct the image of themselves and of the world considering the potential benefits of this kind of training context as an opportunity to career exploration and self preparation for the work. Assuming a constructivist, developmental and ecological perspective of career development, it is assumed that this course promotes experiences likely to stimulate the career development. It assumes, therefore, that in career development occurs the review or validation of theories about the self and the world and is itself capable of operating changes in self-efficacy beliefs, outcome expectations and goals and also in this way, it influences the interests and future vocational choices of trainees. In the longitudinal quantitative and qualitative study participated 15 trainees and 12 trainers of an education and training course in the area of table waiting of a school located in Maia. The results indicate that trainees most succeeded over the course built stable interests and made future vocational choices related to the table waiting area. The trainees also had at the end of the course positive self efficacy beliefs. This findings seems to confirm that self-efficacy beliefs influence the vocational choices and affect the development of the interests and objectives and that trainees invest more in the training courses when they have vocational interests on the area they are training for.

**Key-words:** career development, self-efficacy, interests, vocational choices.

### **POSTER 20**

**Café Psi: ciclos de debates e interação sobre problemas contemporâneos e comportamento humano/ Café Psi: cycles of debate and interaction on contemporary problems and human behaviour**

Janaina Diniz Guedes

Psicóloga clínica e pós-graduanda em Psicologia Clínica e Saúde Mental

### **Resumo**

O Café Psi trata-se de uma atividade prática de extensão com o objetivo de ampliar o debate sobre temas contemporâneos abordados por profissionais, acadêmicos e pesquisadores de Psicologia. O projeto, fundado em 2011, tem como objetivos específicos: i) envolver alunos, profissionais e pessoas de outras áreas de formação em discussões com temas de caráter interdisciplinar, tratadas a partir da perspectiva da Psicologia; ii) promover debates em ambiente mais descontraído, aliando o rigor epistemológico-científico à cultura gastronômica do Nordeste brasileiro; iii) abordar temáticas que envolvem quase sempre a curiosidade da sociedade, as quais geralmente os indivíduos se veem envolvidos direta ou indiretamente. A atividade envolve pessoas com amplo espectro de conhecimento, de reconhecida competência profissional e/ou perfil acadêmico e científico adequado para os temas selecionados. Também participam das atividades outros atores interessados, como faculdades, centros de treinamento e clínicas especializadas na área. Após dez edições, o evento atesta seu êxito com ampla aceitação e participação de um público engajado, bem como por meio de recorrentes solicitações de novas edições, novos temas e palestrantes para as próximas programações. Nas edições anteriores foram abordados os seguintes temas: 1) Faces da Violência: dos pequenos crimes da vida cotidiana à destrutividade humana; 2) Sexologia: um ponto de intersecção entre a clínica e a educação; 3) A Importância do psicólogo como consultor organizacional; 4) Dependente Químico: infrator ou vítima?; 5) Ansiedade: o sofrimento da vida moderna sob a perspectiva clínica; 6) Psicopatia: loucura ou perversidade? ; 7) Avaliação psicológica: conquistas e desafios para a Psicologia Contemporânea; 8) Hipnose e Arteterapia como intervenções nos processos psicoterápicos; 9) Saúde Mental no século XXI: novos desafios, novas perspectivas; e 10) Neuropsicopedagogia: o que isso tem a ver com pais, crianças, escola e Psicologia? O trabalho se enquadra na categoria prática porque tem como característica a promoção de um ambiente de discussão inovador, onde as práticas psicológicas e científicas se entrelaçam na perspectiva de análise de variados temas alinhados ao campo de formação.

### **Abstract**

Café Psi is a practical extension activity which aims to broaden the debate about contemporary themes approached by professional, academics and researchers in Psychology. The project, founded in 2011, has the following specific objectives: i) to involve students, professionals and individuals from other fields of work in discussions with interdisciplinary themes treated from the perspective of psychology; ii) to promote debates in a casual atmosphere, combining the scientific and epistemological rigour to the gastronomic culture of the Brazilian Northeast; iii) to discuss issues that almost always involve the curiosity of society, which individuals usually find themselves involved directly or indirectly. The activity involves people with a wide spectrum of knowledge, recognized professional competence and/or academic and scientific profile suitable to the selected themes. There is also the participation of other stakeholders, such as colleges, training centres and specialized clinics in the field. In its 11th edition, the event attests to its success with wide acceptance and participation of an engaged public, as well as due to recurrent requests for new editions, new topics and speakers for the upcoming schedules. In the previous editions, the following topics were discussed: 1) Faces of Violence: from small crimes of everyday life to human destructiveness; 2) Sexology: a point of intersection between clinic and education; 3) The importance of a psychologist as an organizational consultant; 4) Chemical Dependent: offender or victim?; 5) Anxiety: the suffering of modern life in the clinical perspective; 6) Psychopathy: insanity or perversity?; 7) Psychological assessment: achievements and



challenges for Contemporary Psychology; 8) Hypnosis and Art Therapy as an intervention in psychotherapy processes; 9) Mental Health in the XXI century: new challenges, new perspectives; and 10) Educational neuropsychology: what does it has to do with parents, children, school and Psychology? The work fits the practical category because it is characterized by the promotion of an innovative discussion environment, where psychological and scientific practices are intertwined in the analysis perspective of various themes aligned to the training field.

**Keywords:** Café Psi, Contemporary Problems, Behaviour.

## POSTER 21

### **Sabedoria em estudantes do ensino superior: contributos da investigação/ Wisdom in higher education students: research contributions**

Raquel Gonçalves <sup>(1)</sup> & Alice Bastos <sup>(1)(2)</sup>

<sup>(1)</sup>Instituto Politécnico de Viana do Castelo, ESE <sup>(2)</sup>UNIFAI, Universidade do Porto

e-mail: raquelg@ese.ipv.pt

#### **Resumo**

Sendo o ser humano uma entidade biopsicosocial e agente (pró)ativo na construção de si mesmo enquanto indivíduo, o processo de desenvolvimento – altamente complexo e heterogéneo – só pode ser compreendido à luz de uma Perspetiva Life-Span. De igual forma, também a sabedoria é revestida de elevada complexidade. Tida como a orquestração perfeita entre o conhecimento e a virtude (Baltes, 2004), envolve características cognitivas, reflexivas e afectivas (Ardelt, 2003). Ainda que o desenvolvimento seja um processo contínuo, a relação entre idade e sabedoria precisa ser clarificada (Sternberg, 2005). Assim, pretende-se com esta comunicação promover uma reflexão acerca da relação entre sabedoria e idade, chamando a atenção para a sua multidimensionalidade e complexidade. O objectivo deste trabalho é divulgar um estudo acerca da sabedoria na vida adulta. Neste trabalho estão envolvidos 308 sujeitos de ambos os sexos (68.2% do sexo feminino) com idades compreendidas entre 18 e 91 anos (M = 49.08; DP = 19.65), avaliados com a versão portuguesa da Three-Dimensional Wisdom Scale (3D-WS-19; Ardel, 2003). Os resultados obtidos demonstram que os jovens (n = 80; M = 22.10; DP = 3.95) apresentam scores mais elevados de sabedoria (65.0) seguidos dos adultos de meia-idade (n = 98; M = 46.29; DP = 6.16) e, posteriormente, dos idosos (n = 130; M = 67.79; DP = 8.42). Estes resultados vão ao encontro do verificado por Smith e Baltes (1990). Considerados globalmente, os resultados do presente estudo revelam-se promissores ao nível da compreensão e avaliação da sabedoria na população adulta portuguesa.

**Palavras-chave:** Sabedoria; Estudantes do Ensino Superior

#### **Abstract**

The human being is a biopsychosocial entity and agent (pro) active in building himself as an individual, therefore the developmental process - highly complex and heterogeneous - can only be understood from a Life-Span Perspective. Similarly, wisdom is characterized by a high complexity. Understood as the perfect orchestration between knowledge and virtue (Baltes, 2004) wisdom involves cognitive, reflective and affective characteristics (Ardelt, 2003). Although the development is a continuous process, the relationship between age and wisdom needs to be clarified (Sternberg, 2005). We intend with this communication to promote reflection on the relationship between wisdom and age, drawing attention to its multidimensionality and complexity. The aim of this paper is to promote a study about wisdom in adulthood. In this study are involved 308 participants of both sexes (68.2% female) aged between 18 and 91 years ( $M = 49.08$ ,  $SD = 19.65$ ), that have been evaluated with the Portuguese version of the Three-Dimensional Wisdom Scale (3D-WS -19, Ardel, 2003). The results show that young people ( $n = 80$ ,  $M = 10.22$ ,  $SD = 3.95$ ) have higher scores of wisdom (65.0) followed by middle-aged adults ( $n = 98$ ,  $M = 46.29$ ,  $SD = 6.16$ ) and subsequently, the elderly ( $n = 130$ ,  $M = 67.79$ ,  $SD = 8.42$ ). These results are consistent with the observed by Smith and Baltes (1990). Taken as a whole, the results of this study seem promising in terms of understanding and evaluation of wisdom in the portuguese adult population.

**Keywords:** Wisdom; Higher Education Students

## POSTER 22

### **Maturidade e cuidados filiais na meia idade: estudo comparativo entre filhos cuidadores de pais com e sem demência**

Diana Morais\*([dianamorais@ese.ipvc.pt](mailto:dianamorais@ese.ipvc.pt)), Lia Fernandes\*\* & Carla Faria\*

\*Instituto Politécnico de Viana do Castelo – Escola Superior de Educação

\*\* Faculdade de Medicina da Universidade do Porto

#### **Resumo**

No actual contexto de envelhecimento populacional, os cuidados filiais assumem cada vez mais destaque. Deste modo, o cuidar assume-se como tarefa desenvolvimental da meia-idade, com uma dupla direccionalidade: por um lado ele é dirigido aos descendentes (filhos), por outro, o aumento da vulnerabilidade nos pais dirige-o a estes mesmos (ascendentes) (Igarashi, Hooker, Coehlo, & Manoogian, 2013; Campbell, 2010; Shulman, 2005). Importa, então, compreender a forma como se processam estes cuidados. Uma das dimensões que, embora pouco estudada, tem sido analisada e associada aos cuidados filiais na velhice é a maturidade filial (Perrig-Chiello & Sturzenegger, 2001; Cicirelli, 2000, Marcoen, 1995; Murray, Lowe, & Horne, 1995). O

conceito de maturidade filial foi introduzido por Blenkner (1965) para descrever uma estádio desenvolvimental em que o filho adulto supera a crise filial, percebendo e aceitando que o progenitor tem também necessidade de apoio e conforto e, passando a relacionar-se com ele, de uma forma mais horizontal (de adulto para adulto), para além do papel estritamente parental. A superação da crise filial e consequente aceitação das limitações e vulnerabilidades parentais tem sido associada à capacidade de cuidar (Hayes, & Truglio-Londrigan, 1985; Stiens, Maeck, & Stoppe, 2006). Neste sentido, a presente comunicação tem como objectivo analisar as diferenças ao nível da representação de cuidados, em função da maturidade filial, em filhos cuidadores de pais com e sem demência.

**Palavras-chave:** cuidados filiais, maturidade filial, meia-idade, demência, representação de cuidados.

## **POSTER 23**

### **Trajectórias dos Estudantes “maiores de 23”/ Trajectories of students from the program "More than 23 years"**

Sónia P. Gonçalves, Maria Manuel Prates, Marlene Silva, Conceição Couvaneiro, Helena Ribeiro de Castro & Cristina Granado  
Email: [sonia.goncalves@almada.ipiaget.pt](mailto:sonia.goncalves@almada.ipiaget.pt)

#### **Resumo**

A elevada taxa de abandono escolar e a ainda baixa frequência do ensino superior coloca Portugal em situação muito incipiente relativa aos outros países. A necessidade de promover a formação facultando o acesso ao Ensino Superior a todas as pessoas que, não possuindo um percurso de formação clássico, o 12.º ano de escolaridade e tendo mais de 23 anos se possam candidatar a formação superior. Esta enquadra-se numa política de promoção de igualdade de oportunidades no acesso a este grau de ensino.

Tratando-se de uma realidade recente verificam-se falta de estudos sobre esta matéria e a necessidade de aprofundamento desta situação por forma a poder ajustar as respostas esperadas no que respeita ao evolui da mesma ao seu impacto no tecido produtivo nacional. O actual projecto procura encontrar respostas para algumas dimensões dessa problemática, a partir da análise das trajectórias destes estudantes com a realização de entrevistas.

O projecto permitiu conhecer o perfil e trajectórias dos estudantes maiores de 23 anos, permitindo o levantamento de indicações no sentido de ajustar as práticas pedagógicas ao percurso e experiências dos alunos.

**Palavras-chave:** Maiores de 23 anos, Trajectórias, Entrevistas

#### **Abstract**

The high school dropout rate and the low frequency of higher education places Portugal in incipient situation regarding other countries. The need to promote the training providing access to higher education to all people, not with a classic training path, the

12th year and with more than 23 years can apply for higher education. This is part of an equal opportunities policy to promote access to this level of education.

In the case of a recent reality check is a lack of studies on this issue and the need for further work on this situation so that it can adjust the expected responses with regard to the same evolves its impact on the national productive fabric. The current project seeks to find answers to some dimensions of this problem, based on the analysis of the trajectories of these students with the interviews.

The project has to know the profile and trajectories of students over 23 years, allowing the collection of information in order to adjust teaching practices on pathways and experiences of students.

**Keywords:** More than 23 years Trajectories, Interviews

## TEXTOS COMPLETOS

### 1- Desarrollo del Razonamiento Moral en estudiantes adolescentes. Factores asociados y su relación con la Deseabilidad Social/ Development of Moral Reasoning in adolescent students. Associated factors and their connection to Social Desirability

Susana Sánchez Herrera<sup>1</sup> & Manuel Jesús Palomo Ferrera<sup>2</sup>

Universidad de Extremadura – Facultad de Educación; Dpto. de Psicología y Antropología.  
Avd. Elvas s/n (06006) Badajoz

#### Resumen

La presente investigación abarca dos objetivos generales. Por un lado, se estudian los factores que pueden tener influencia en el desarrollo del Razonamiento Moral (RM) en adolescentes. Y por otro, se determina si existe relación entre el nivel de desarrollo del RM y la Deseabilidad Social (DS). Además, el método utilizado ha sido cuantitativo con una estrategia metodológica descriptiva y un diseño transversal.

En cuanto a los factores con influencia en el RM, estudiamos por un lado: el sexo, objeto de controversia por las críticas de Gilligan; la edad, relacionada positivamente según las hipótesis kohlbergianas; y, por último, el nivel de estudios. En lo que concierne a la DS, en base a su definición y analizando los ítems del DIT (*Defining Issues Test*) que pertenecen al nivel post-convencional, se plantea como hipótesis una relación positiva entre DS (medido a través de la escala de DS de Crowne y Marlowe) y el nivel post-convencional del RM (medido a través del DIT) en tanto que los ítems de estos estadios son susceptibles de ser escogidos por la propia deseabilidad que presentan. Finalmente, entre los resultados destacamos una correlación significativa y positiva entre las puntuaciones P (nivel post-convencional) y DS. Asimismo, las puntuaciones en RM de la muestra son significativamente inferiores a las puntuaciones tipificadas, y no se encuentra efecto para ninguno de los factores. Se concluye con la justificación de una mejora y avance del razonamiento moral del alumnado, en aras de una anhelada educación integral.

Palabras clave: razonamiento moral, deseabilidad social, conducta moral, desarrollo moral

#### Abstract

This research covers two broad objectives. On the one hand, factors that may influence the development of Moral Reasoning (RM) in adolescents are studied. And secondly, it is determined whether there is a connection between the level of development of RM and Social Desirability (DS). Furthermore, we used a quantitative method with a descriptive methodological strategy and a cross-sectional design. As regards the factors influencing the RM, we study on one hand: sex, according to Gilligan's critics; age, on the basis of Kohlberg's hypotheses; and finally, education level in which students are. About the DS, based on its definition and analyzing the items of DIT (*Defining Issues Test*) that belong to the post-conventional level, we hypothesize a positive relationship between DS (measured by DS Crowne and Marlowe scale) and the conventional post-RM level (measured by DIT) as far as items of these stages are likely to be selected by the DS levels that they present. Finally, among all the results, we noted a significant and positive correlation between P (post-conventional level) and DS scores. Also, sample RM scores are significantly lower than the standardized scores, and no effect of the studied factors is found. It concludes with a justification of an improvement and advancement of moral reasoning of students, for the sake of a desired integral Education.

Keywords: moral reasoning, social desirability, moral behavior, moral development

## **I. Introducción**

El presente estudio es de carácter exploratorio en tanto que se pretenden determinar tendencias e identificar relaciones potenciales entre las variables de investigación. En este caso, dichas variables son, por un lado, la capacidad de Razonamiento Moral (RM), que es conceptualizada desde la Psicología estructuralista o cognitivo-evolucionista del desarrollo; y, por otra parte, la Deseabilidad Social (DS), estudiada desde los planteamientos que la conciben como una tendencia de respuesta con el objetivo intencionado de dar una imagen positiva de uno mismo.

## **II. Razonamiento moral: deficiencia y referencias históricas**

La teoría cognitivo-evolutiva del desarrollo moral del filósofo, pedagogo y psicólogo americano John Dewey (1859-1952), que fue el primero que postuló etapas del desarrollo moral, puede considerarse la primera aproximación psicológica al fenómeno de lo moral (Zerpa, 2007). De pensamiento kantiano, Dewey (1965, 1975) describió tres niveles de desarrollo moral: el primero, llamado *pre-moral o preconvencional*: caracterizado por una conducta guiada por impulsos sociales y biológicos; el segundo, denominado *convencional*: en el que se incluyen aquellas personas que siguen las normas establecidas por el grupo al que pertenecen, aceptándolas sin someterla a procesos de reflexión crítica; y el tercero y último, el nivel *autónomo*: la persona actúa de acuerdo a su pensamiento y establece juicios en relación modelos establecidos.

Años más tarde, Piaget (1896-1980) intentó cartografiar el desarrollo del conocimiento en los niños en su teoría denominada *Epistemología Genética*. Su contribución más importante fue la de la formulación de una distinción entre una moral convencional y una moral derivada de un código racional. La moral convencional sería la que el sujeto se rige para hacer lo comúnmente establecido, lo que se nos dice que hagamos. Por otro lado, el código moral racional es el que el individuo reflexiona y no está influido por meras costumbres.

Años más tarde, Kohlberg (1987) establecería la premisa de su teoría del desarrollo moral. En ella postula que el sujeto no es un agente pasivo cuya limitación reside en asimilar las reglas sociales, sino que construye nuevas estructuras a partir de su interacción con el medio. En su teoría, el objetivo primordial es encontrar las estructuras que definen los niveles de desarrollo moral, demostrando además su universalidad y superioridad progresiva (Díaz-Aguado, 1982).

La teoría kohlberiana toma prestado dos premisas de la teoría del desarrollo cognitivo de Piaget: a) ante una situación que confronta dos valores, se produce un desequilibrio cognitivo; b) el equilibrio perdido debe restaurarse asimilando el problema o acomodándose al pensamiento para abordar la crisis e idear cómo resolver el conflicto identificado entre tales valores. Este “desequilibrio cognitivo” es la piedra angular de su teoría de desarrollo cognitivo y la base de la educación moral que propone (Zerpa, 2007).

En este sentido, el orden lógico de unos estadios implica también el desarrollo del razonamiento lógico. Puesto que el razonamiento moral es razonamiento, será condición necesaria, aunque no suficiente, para alcanzar un determinado estadio moral haber accedido a un estadio lógico de igual nivel o de nivel superior. Un individuo puede estar en un estadio lógico más elevado que el moral, pero no a la inversa. Mientras que el desarrollo lógico es necesario para el desarrollo moral y le marca límites a éste, la mayor parte de los sujetos permanecen en un estadio de desarrollo lógico superior al que se encuentra en desarrollo moral (Kohlberg, 1987).

En lo sucesivo han ido surgiendo teorías de corte kohlberiana sobre el desarrollo del razonamiento moral, como la Teoría de los Esquemas Morales de James Rest (1979, 1986) según la cual las personas utilizan el pensamiento basado en justicia para tomar decisiones acerca de dilemas morales, pero no excluyen otro tipo de pensamiento. Estos autores proponen la existencia de tres categorías de estructuras cognitivas que se corresponden más que con estadios o etapas con *esquemas morales*, más flexibles que los originalmente señalados por Kohlberg.

Años más tarde, Lind (1999, 2000) toma la definición kohlberiana de capacidad de juicio moral como aquella que permite tomar decisiones morales basadas en principios internos y de actuar en base a tales principios. Lind propone una aproximación alternativa a la explicación del juicio moral a la que llama Teoría del Aspecto Dual (cognitivo-afectivo). Según esta concepción, hay que considerar las propiedades cognitivas sin menoscabo de las afectivas para una descripción completa del juicio moral, teniendo en cuenta que las conexiones entre éstas no son una condición necesaria del razonamiento moral.

### **III. Definición de deseabilidad social (DS)**

La Deseabilidad Social (DS) se define como la tendencia de los sujetos a idealizar sus respuestas según estereotipos introducidos por la valoración social de deseabilidad (Matesanz, 1997). Esta tendencia de atribuirse a sí mismo cualidades de personalidad socialmente deseables y rechazar aquellas socialmente indeseables puede invalidar una medición psicológica.

Los estudios de Hartshorne y May (1928) constituyen el primer intento de controlar este fenómeno. Posteriormente, serán los estudios de Bernreuter (1933) los que hacen grandes aportes al respecto. Más tarde, y sobre todo desde la aparición del MMPI (*Minnesota Multiphasic Personality Inventory*) en 1943 (Hathaway y McKinley), el tema adquirió mayor protagonismo, alcanzado su máximo apogeo entre 1955 y 1965.

Asimismo, la visión de la DS como sesgo en la tendencia de respuesta con el objetivo intencionado de dar una imagen positiva de uno mismo (Crowne y Marlowe, 1964; Edwards, 1957; Eysenck y Eysenck, 1976; Furnham, 1986; Hartshorne y May, 1928; Hathaway y McKinley, 1943; Lemos 2003, 2006) ha sido quizás la más extendida en las investigaciones, tal vez porque en ella radica el origen del constructo.

#### **IV. Objetivos**

1. Estudiar los factores que pueden tener influencia en el desarrollo del Razonamiento Moral (RM) en adolescentes: sexo, edad y nivel de estudios.
2. Determinar si existe relación entre el nivel de desarrollo del RM y la Deseabilidad Social (DS).

#### **V. Método**

##### **V.1. Participantes**

La muestra de la presente investigación, obtenida mediante un muestreo de conveniencia, está constituida por 83 sujetos, todos ellos estudiantes de la provincia de Badajoz (España).

En cuanto a la variable sexo, 34 (41,00%) son varones y 49 (59,00%) son mujeres. Respecto a la edad de la muestra, se encuentra una media  $M=16,80$  años y la desviación típica  $SD=1,02$ ; oscilando el rango de edad entre los 15 y los 20 años. En cuanto al nivel de estudios, los sujetos participantes se encontraban, en el momento de la toma de datos de la investigación (abril de 2013) en los siguientes cursos: 3º ESO de



diversificación, 4º de ESO, 4º de ESO de diversificación, 1º de Bachillerato y 2º de Bachillerato.

## V.2. Diseño y procedimiento

La investigación siguió un *método cuantitativo* con una estrategia metodológica *descriptiva* y un *diseño transversal*. Y, en lo referido al procedimiento, la duración de la cumplimentación de ambas pruebas fue de una hora por grupo-clase dentro del horario lectivo. Además, las cumplimentaciones de las pruebas fueron independientes. Las variables personales fueron tomadas mediante una hoja de respuestas construida *ad-hoc*. Además, las instrucciones, de carácter oral, fueron las mismas para cada grupo, así como el evaluador, al objeto de evitar efectos de contaminación por diferencias en cuanto a la información recibida por cada grupo.

## V.3. Instrumentos

- Cuestionario de Problemas Sociomorales (*Defining Issues Test: DIT*) de James Rest (1979). Versión adaptada de Pérez-Delgado *et. al.* (1996). Prueba objetiva que consta de seis historias con 12 ítems cada una, que presenta problemas o dilemas sociomorales y mide el nivel de RM, Puede aplicarse en grupo o individualmente, a partir de los 13 años. Su tiempo de aplicación oscila entre 45 y 60 minutos. Los resultados del estudio de la fiabilidad realizado con una muestra española de edad heterogénea señalan un valor alpha de ,72 para la denominada puntuación P o nivel post-convencional de razonamiento moral, aumentando a ,78 para el nivel convencional (Pérez-Delgado, *et al.*, 1996).

- Escala de Deseabilidad Social de Crowne y Marlowe (1960) traducida y adaptada al castellano por Ferrando y Chico (2000). Presenta un cociente de fiabilidad alpha de ,78 similar a las estimaciones a las que se llega cuando se utiliza la escala original, donde se obtienen valores como ,73 (Strahan y Gerbasi, 1972) ,82 (Reynolds, 1982) ó ,75 (Ballard, *et. al.*, 1992).

## VI. Resultados

### VI.1. Resultados sobre razonamiento moral

En términos generales, la resolución de dilemas hipotéticos del DIT ha estado encuadrada fundamentalmente en el nivel convencional (M=34,57). En segundo lugar,

el nivel post-convencional es en el que más se puntúa de media (M=14,42) en concreto sobre el estadio 5A dentro de este nivel. Por último, las decisiones o razonamientos que ofrece el DIT, correspondientes al nivel preconvencional, han sido las menos seleccionadas.

Las puntuaciones del nivel post-convencional (P) de los sujetos de la muestra del estudio agrupados por curso académico son significativamente inferiores a las puntuaciones medias de la muestra tipificada, tal como se aprecia en la Tabla 1.

Tabla 1. Comparación de las puntuaciones P de la muestra del estudio y la muestra tipificada

Curso académico	Media Muestra del estudio	Media Muestra tipificada**	
3º ESO DIV*	13,28	25,56	t=-11,551 p=,000
4º ESO + DIV*	15,53	29,22	t=-12,365 p=,000
1º Bachillerato	14,34	31,72	t=-19,707 p=,000
2º Bachillerato	14,25	34,01	t=-24,086 p=,000
*DIV (grupo de diversificación)			
** Pérez-Delgado et. al. (1996)			

El análisis de la varianza del factor sexo, así como el análisis de la varianza del nivel de estudios y la interacción de estos dos factores, nos devuelve, para todos los estadios, niveles y escalas del DIT (ver Tabla 2) un valor del estadístico F al que corresponde siempre un valor de  $p > ,05$  lo que indica que no existen diferencias significativas respecto al sexo y tampoco respecto al nivel educativo.

Tabla 2. Prueba de los efectos de los factores sexo y nivel de estudios para cada estadio, nivel y escala del DIT

		F	p			F	p
<b>Nivel Preconvencional</b>	Sexo	,023	,880	<b>Estadio 5B</b>	Sexo	1,220	,273
	Nivel de estudios	,572	,684		Nivel de estudios	1,137	,346
	Interacción	1,547	,684		Interacción	,987	,420
<b>Estadio 3</b>	Sexo	,524	,471	<b>Estadio 6</b>	Sexo	,660	,419
	Nivel de estudios	,480	,750		Nivel de estudios	,432	,785
	Interacción	,298	,878		Interacción	,639	,636
<b>Estadio 4</b>	Sexo	,026	,873	<b>Nivel Post-convencional</b>	Sexo	,079	,779
	Nivel de estudios	,237	,917		Nivel de estudios	1,327	,268
	Interacción	,095	,984		Interacción	1,232	,305
<b>Nivel Convencional</b>	Sexo	,015	,902	<b>Actitud contestataria</b>	Sexo	,090	,765
	Nivel de estudios	,330	,857		Nivel de estudios	,846	,501
	Interacción	1,881	,123		Interacción	,939	,446
<b>Estadio 5A</b>	Sexo	,287	,594	<b>M</b>	Sexo	,885	,350
	Nivel de estudios	,967	,431		Nivel de estudios	2,451	,054
	Interacción	,507	,731		Interacción	0,129	,971

A la vista de la Tabla 3 se aprecia que no existen diferencias significativas entre los grupos de edades para cada estadio y nivel de desarrollo moral, escala de control (M) y puntuaciones de actitud contestataria. De otra forma: no podemos afirmar que el nivel de desarrollo del razonamiento moral cambie con la edad. Los alumnos y alumnas de 15, 16, 17, 18 y 19-20 años presentan un nivel de desarrollo del RM que no podemos aceptar como diferente.

Tabla 3. Prueba de los efectos del factor edad para cada estadio, nivel y escalas del DIT

	<b>Edad</b>	<b>Prueba</b>
<b>Nivel Preconvencional</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	F = 1,271 p = ,289
<b>Estadio 3</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	$\chi^2 = 8,232$ p = ,083
<b>Estadio 4</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	$\chi^2 = 5,613$ p = ,230
<b>Nivel Convencional</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	F = 1,157 p = ,336
<b>Estadio 5A</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	F = ,592 p = ,669
<b>Estadio 5B</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	F = ,440 p = ,780
<b>Estadio 6</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	F = 1,278 p = ,286
<b>Nivel Post-convencional</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	F = ,258 p = ,904
<b>Actitud contestataria</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	F = 1,321 p = ,270
<b>M (Control)</b>	15, 16, 17, 18, 19-20 (años)	F = ,613 p = ,655

## VI.2. Resultados sobre deseabilidad social

En cuanto a lo que se refiere a la *Escala de Deseabilidad Social* de Marlowe y Crowne (1960), cabe destacar que la versión traducida por Ferrando y Chico (2000) cuenta con 33 ítems que pueden ser marcados dicotómicamente como verdaderos (V) o falsos (F). Así, las puntuaciones que pueden obtenerse son de carácter discreto y oscilan entre 0 y 33 puntos, siendo 0 ausencia total de deseabilidad social y 33 el grado máximo de deseabilidad social que puede presentar un sujeto. En concreto, las puntuaciones de DS más repetidas oscilan entre 12 y 21. Tanto es así, que el 78,4% de los sujetos presenta puntuaciones entre 12 y 21, ambos inclusive. No son característicos los valores extremos por encima (8,4%) ni por debajo de este rango (13,2%).

## VI. 3. Resultados sobre razonamiento moral

El coeficiente que relaciona la deseabilidad social y el nivel post-convencional (coeficiente de correlación DS – Razonamiento Post-Convencional) reflejado en la Tabla 4 resulta positivo y estadísticamente significativo. A partir de este coeficiente  $r = ,233$  mediante el bootstrapping (técnica de remuestreo) de SPSS definimos en la

población el intervalo de confianza de este estadístico al 95%, siendo el límite inferior ,053 y el límite superior ,408.

Si bien es cierto que dada su magnitud este coeficiente es poco útil con fines predictivos, proporciona evidencia de que efectivamente se da una relación entre las puntuaciones de DS y las puntuaciones en el apartado de razonamiento post-convencional en forma de correlación positiva, de tal forma que si las puntuaciones de una variable aumentan, también aumentarían las puntuaciones de la otra, y viceversa.

Tabla 4. Coeficientes de correlación (DS – categorías del DIT) y valores de significación asociados

<b>Deseabilidad Social (DS)</b>	<b>Nivel preconvencional</b>	<b>Estadio 3</b>	<b>Estadio 4</b>	<b>Nivel convencional</b>
	r = -,200 p = ,070	r = -,061 p = ,583	r = ,065 p = ,411	r = ,056 p = ,617
	<b>Estadio 5A</b>	<b>Estadio 5B</b>	<b>Estadio 6</b>	<b>Nivel post-convencional</b>
	r = ,147 p = ,185	r = ,089 p = ,280	r = -,071 p = ,387	r = ,233 p = ,034
	<b>Actitud contestataria</b>		<b>Escala M (de control)</b>	
r = -,061 p = ,456		r = -,156 p = ,158		

## VII. Conclusiones

- Los niveles de desarrollo del RM son independientes del sexo, de la edad y del nivel de estudios. El perfil es el mismo en todos los alumnos: puntuaciones más altas en el nivel convencional, seguido del nivel post-convencional, siendo el nivel preconvencional en el que menos puntuaciones recibe.

- El razonamiento post-convencional correlaciona positivamente con las puntuaciones en deseabilidad social. El coeficiente de correlación (de Pearson) hallado ha sido  $r = ,233$  significativo a un nivel  $p < ,05$ . Siguiendo a Cohen (1988), que advierte que en ciencias de la conducta las correlaciones suelen obtenerse correlaciones bajas, consideramos esta correlación como baja-media en cuanto a su magnitud. Y, aunque es poco útil con fines predictivos, efectivamente esta correlación puede estar indicando una ley psicológica, una relación que un observador puede detectar casualmente, a simple vista.

## VIII. Discusión

En nuestro estudio no encontramos diferencias significativas en los estadios de desarrollo del razonamiento moral entre *sexos*, coincidiendo con las investigaciones de los autores en la línea de Kohlberg (Colby y Kohlberg, 1987; Gibbs y Widaman, 1982; Pérez-Delgado, 1995; Pérez-Delgado, Díez y Soler, 1997; Mestre, Pérez-Delgado *et al.*, 1997; Rest, 1979; Retuerto, 2002; Walker, 1988, 2001). Además, el propio Rest (1979) no encuentra diferencias en cuanto al razonamiento post-convencional respecto al sexo en veinticinco investigaciones.

En lo que respecta a la variable *edad*, que es un factor muy importante para las teorías cognitivo-evolutivas del RM, nuestros resultados parecen no estar en consonancia. Esto nos conduce a señalar que se hubiera requerido una muestra de mayor rango de edad. En esta línea, las investigaciones de Pérez-Delgado (1995) cuentan con muestras que responden a rangos de edad más amplios (que incluso abarcan la edad adulta: por ejemplo, Retuerto (2002) incorpora estudiantes de universidad). En nuestra investigación, el rango de edad es poco sensible a mostrar diferencias respecto a los perfiles en razonamiento moral. Máxime cuando es necesario que exista al menos, como regla general, una diferencia de dos años para encontrar diferencias en las puntuaciones de RM (Rest, 1986).

A propósito de nuestra conclusión, que subraya la independencia encontrada entre *nivel de estudios* y RM, encontramos que contradice nuestras hipótesis previas, ya que es contraria a la a las investigaciones de Rest (1979), que afirmaban que el desarrollo del razonamiento moral estaría altamente relacionado con el nivel de estudios. Además, Retuerto (2002) señala que el DIT tiene con un fuerte componente cognitivo y se basa en el desarrollo de la inteligencia y en la adquisición de la cultura a través de la educación reglada (Pérez Delgado, Mestre y Llorca, 1995).

Finalmente, en lo que concierne al coeficiente de correlación significativo encontrado entre el nivel de razonamiento post-convencional y la deseabilidad social, destacamos que es el campo de la ética empresarial o de los negocios es el que más estudios ha generado sobre la relación entre las conductas éticas auto-reportadas y la DS, con bastantes investigaciones que avalan estos resultados (Bernardi, *et. al.*, 2011; Chung y Monroe, 2003; Randall y Fernandes, 1991; Ray, 2007; Watson, Teague y Papamarcos; 2007).

Randall y Fernandes (1991) postulan que las técnicas de los investigadores de conductas éticas, valores, actitudes, etc., tratan de reducir al mínimo el sesgo de respuesta por DS (como por ejemplo, el anonimato, asegurar que los nombres no serán asociados a los hallazgos, situaciones neutras o no amenazantes, etc.) aunque no eliminan por completo la influencia de este sesgo. No obstante, según Randall y Gibson (1990) sólo 1 de 96 artículos de corte empírico de los que aparecen en el *Journal of Business Ethics* considera el sesgo de DS en sus resultados.

## IX. Bibliografía

Ballard, R., Crino, M. D. y Rubinfeld, S. (1988). Social desirability response bias and the Marlowe-Crowne social desirability scale. *Psychological Reports*, 63, 227-237.

Bernardi, R. A., Delorey, E. L., LaCross, C. C., y Waite, R. A. (2011). Evidence of social desirability response bias in ethics research: An international study. *Journal of Applied Business Research (JABR)*, 19(3), 41-52.

Bernreuter, R.G. (1933). Validity of the personality inventory. *Personality Journal*, 11, 383-386.

Chung, J. y Monroe, G. S. (2003). Exploring social desirability bias. *Journal of Business Ethics*, 44(4), 291-302

Cohen, J. (1988). *Statistical Power Analysis for the Behavioral Sciences*. Hillsdale, Nueva Jersey: Lawrence Erlbaum.

Colby, A. y Kohlberg, L. (1987). *The measurement of moral judgment. Volume I. Volumen II*. Cambridge, Inglaterra: Cambridge University Press.

Crowne, D. P. y Marlowe, D. (1960). A new scale of social desirability independent of psychopathology. *Journal of Consulting Psychology*, 24, 349-354.

Dewey, J. (1965). *Teoría de la vida moral*. México: Herrero Hermanos.

Dewey, J. (1975). *Moral Principles in Education*. Londres, Inglaterra: Leffer and Simons.

Díaz-Aguado, M. J. (1982). Desarrollo del razonamiento moral. *Revista de Psicología General Aplicada*, 37, 239-246.

Edwards, A. (1957). *The Social Desirability Variable in Personality Assessment and Research*. Nueva York: Dryden Press.

Eysenck, H. J. y Eysenck, S. B. G. (1976). *Psychoticism as a dimension of personality*. Nueva York: Crane, Russak & Company.

Ferrando, P. J. y Chico, E. (2000). Adaptación y análisis psicométrico de la escala de deseabilidad social de Marlowe y Crowne. *Psicothema*, 12(3), 363-369.

Furnham, A. (1986). Response bias, social desirability and dissimulation. *Personality and Individual Differences*, 7, 385-400.

Gibbs, J. C. y Widaman, K. F. (1982). "The sociomoral reflection measure". En L. Kuhmerker, M. Mentkowski y V. L. Erikson, *Evaluating moral development*. Nueva York: Character Research Press.

Hartshorne, H. y May, M. (1928). *Studies in deceit*. Nueva York: Macmillan.

Hathaway, S. y McKinley, F. (1943). *The Minnesota Multiphasic Personality Inventory*. Nueva York: Psychological Corporation.

Kohlberg, L. (1987). "El enfoque cognitivo-evolutivo de la educación moral". En J. A. Jordan y F. F. Santolaria, *La educación moral, hoy. Cuestiones y perspectivas*. Barcelona, España: PPEU.

Lemos, V. (2003). Propuesta de un cuestionario para evaluar tres dimensiones de la personalidad infantil. *Revista Interamericana de Evaluación Psicológica*, 15, 1.

Lemos, V. (2006). La deseabilidad social en la evaluación de la personalidad infantil. *Suma Psicológica*, 13(1), 7-14.

Lind, G. (1999). Una introducción al test de juicio moral. *Psychology of Morality and Democracy and Education*. Universidad de Konstanz. [Disponible en: [http://www.uni-konstanz.de/ag-moral/pdf/Lind-1999\\_MJT-Introduction-Sp.pdf](http://www.uni-konstanz.de/ag-moral/pdf/Lind-1999_MJT-Introduction-Sp.pdf)]

Lind, G. (2000). The important role-taking opportunities for self-sustaining moral development. *Journal of Educational Research*, 10(1), 9-15.

Matesanz, A. (1997). *Evaluación estructurada de la personalidad*. Madrid, España: Pirámide.

Mestre, V., Pérez-Delgado, E. y Escrivá, A. (1997). "Lo cognitivo vs. lo afectivo. Desarrollo moral y personalidad", En E. Pérez-Delgado y V. Mestre (eds.), *El crecimiento moral. Programas psicoeducativos y su eficacia en el aula* (41-89). Valencia: Universitat de Valencia.

Pérez-Delgado, E.; Díez, I. y Soler, J. V. (1997). "Variables personales y razonamiento moral. Función del nivel educativo y del sexo en el desarrollo moral de adolescentes y jóvenes". En V. Mestre y E. Pérez-Delgado (eds.), *Cognición y afecto en el desarrollo moral. Evaluación y programas de intervención* (109-129). Valencia, España: Promolibro.

Pérez-Delgado, E. (1995). *Psicología, ética, religión. ¿Ética versus religión?*, Madrid: Siglo XXI.

Pérez-Delgado, E., et. al. (1996). *Cuestionario de Problemas Sociomorales*. España, Valencia: Nau Llibres.

Pérez-Delgado, E.; Mestre, V. y Llorca V. (1995). "Desarrollo del razonamiento moral y desarrollo intelectual en jóvenes adolescentes". En E. Pérez-Delgado y V. Mestre (eds.): *El crecimiento moral. Programas psicoeducativos y su eficacia en el aula* (21-40). Valencia, España: Universitat de Valencia.

Randall, D. M. y Fernandes, M. F. (1991). The social desirability response bias in ethics research. *Journal of Business Ethics*, 10(11), 805-817.

Randall, D. M. y Gibson, A. M. (1990). Methodology in Business Ethics Research: A Review and Critical Assessment'. *Journal of Business Ethics*, 9(6), 457-472.

Ray, C. M. (2007). *Development of an integrated model and measure of the moral dimensions of justice and care*. Universidad de Oklahoma. Recuperado de <http://digital.library.okstate.edu/etd/umi-okstate-2439.pdf>

Rest, J. (1979). *Development in Judging Moral Issues*. Mineápolis, Minesota: University Minnesota Press.

Rest, J. (1986). *DIT: Manual for the Defining Issues Test*. Mineápolis, Minesota: University of Minnesota. Center for the Study of Ethical Development.

Retuerto, A. (2002). *Desarrollo del Razonamiento Moral, Razonamiento Moral Prosocial y Empatía en la Adolescencia*. Valencia, España: Universitat de Valencia. Servei de Publicacions.

Reynolds, W. M. (1992). Development of reliable and valid short forms of the Marlowe-Crowne social desirability scale. *Journal of Clinical Psychology*, 38, 119-125.

Strahan, R. y Gerbasi, K. C. (1972). Short, homogeneous versions of the Marlowe-Crowne social desirability scale. *Journal of Clinical Psychology*, 28, 191-193.

Walker, L. J. (1988). The development of moral reasoning. *Annals of Child Development*, 5, 33-78.

Walker, L. J. (2001). The consolidation/transition model in moral reasoning. *Developmental Psychology*, 37, 187-197.

Watson, G. W., Teague, B. T. y Papamarcos, S. D. (2007). "Moral Hypocrisy: A matter of Measures?" En *Trends in Contemporary Ethical Issues* (1-14), Nova Science Publishers.

Zerpa, C. E. (2007). Tres teorías del desarrollo del juicio moral: Kohlberg, Rest, Lind. Implicaciones para la formación moral. *Laurus. Revista de Educación*, 13(23), 137-157.

## 2- Habilidades sociales y personales para personas en situación de exclusión social: Personas sin hogar/ Social and personal skills for people in social exclusion: Homeless.

Ana Isabel Isidro de Pedro y Carmen María Domínguez Ávila

Email: anyis@usal.es

Universidad de Salamanca. España

### Resumen:

Las personas sin hogar constituyen un colectivo desfavorecido en situación de exclusión social grave que durante los últimos años se ha incrementado considerablemente como consecuencia de la crisis económica. Este trabajo aborda la problemática psicosocial que sufren las personas sin hogar y presenta, a modo de intervención, un proyecto basado en el entrenamiento de habilidades sociales y personales, con el fin de solventar las necesidades que, en este ámbito, posee el colectivo. En general, las acciones y los recursos dirigidos a personas sin hogar tienen un carácter asistencial, centrándose en cubrir las necesidades básicas: alojamiento, comida e higiene. Sin embargo, desde la experiencia personal del trabajo directo con el colectivo, se han podido observar importantes necesidades en el desarrollo personal y social de estas personas, tales como baja autoestima, comportamientos agresivos y pasivos, problemas de resolución de



conflictos, falta de empatía, carencias en la comunicación verbal y no verbal, en la interacción con las personas y en la participación social, déficits y dificultades en la incorporación al mundo laboral, etc. Por ello, esta intervención se plantea con un carácter educativo, con los objetivos de facilitar herramientas para fomentar las habilidades sociales del colectivo, acompañar durante su proceso de reinserción social y mejorar el bienestar personal y social de los sujetos, que les permita salir de la exclusión y tener una vida autónoma y digna. Consta de 24 sesiones distribuidas en tres bloques interrelacionados: habilidades para mejorar la autoestima, habilidades sociales básicas y técnicas y habilidades socio-laborales.

Palabras llave: Personas sin hogar, Habilidades sociales, Habilidades personales, Inclusión social

## **Abstract**

Homeless is a disfavored collective in situation of severe social exclusion, which in the last years has considerably increased because of the economic crisis. This work deals with the psychosocial problems that the homeless suffer and presents, like an intervention, a project based on the training of both social and personal skills, to solve the necessities that the collective in this space possesses. In general, actions and resources for homeless, of helping character, focus in covering the basic needs: accommodation, food and hygiene. Nevertheless, from the personal experience of the direct work with these collective, important needs in both the personal and the social development of these persons could be observed. Among them, short self-esteem, aggressive and passive behaviors, problems to solve conflicts, lack of empathy, lacks in the verbal and non-verbal communication, in the relationship with the persons and in the social participation, deficit and difficulties in the incorporation upon the labor world, etc. Hence, this intervention comes into question with educational character, to provide tools to foment the social skills of the collective, to accompany during its social reinsert process and to improve both the personal and the social well-being of the subjects, that permits to come them out of the exclusion, making easy to them an autonomous and worthy life. The intervention consists of 24 sessions distributed in three cross-linked blocks: skills to improve the self-esteem, basic social skills, and techniques and social and labour skills.

Key-words: Homeless, Social skills, Personal skills, Social inclusion

## **Introducción**

La exclusión social es un proceso amplio y complejo en el que influyen multitud de factores heterogéneos. Como afirma el Consejo Económico y Social (1996, cit. en Fundación Luis Vives, s.f., p. 12), “en nuestra sociedad, ser excluido significa no ser considerado útil para la sociedad, estar descartado de la participación”. Por ello, es fundamental trabajar la inclusión educativa y social en la población general y, de forma más particular, en colectivos en riesgo o en situación de exclusión social.

Este trabajo centra su objetivo en la inclusión educativa y social de las personas sin hogar, un colectivo muy diverso –compuesto por personas con características muy heterogéneas, en cuanto a su edad, sexo, nacionalidad, estado civil, nivel formativo o situación laboral–, que se encuentra en situación grave de exclusión social.

Según el Instituto Nacional de Estadística (2012), la población sin hogar atendida por diferentes recursos en España en ese año ascendió a treinta mil personas. Casi la mitad de ellas vive en estas condiciones debido a la pérdida de empleo y un 20,9% afirma que la ruptura con su pareja ha influido en su situación. Un 80,3% son hombres que oscilan entre los 42 ó 43 años de edad. Algo más de la mitad son españoles y el resto son extranjeros provenientes, fundamentalmente, de África, Europa y América. En cuanto al nivel formativo, el 60,3% de la población tiene terminada la educación secundaria y solamente el 5,7% se declara sin estudios. En relación con el consumo de drogas, un 37,3% reconoce haber consumido alguna vez.

No obstante, más allá de estas estadísticas globales, debido a la variedad de perfiles con la que nos podemos encontrar dentro del grupo, la intervención será más compleja a la hora de conseguir la inclusión de la que se habla, ya que las necesidades de cada individuo son diferentes y, por consiguiente, las estrategias de inclusión de los recursos sociales deben adaptarse (Aierdi *et al.*, 2009).

El sinhogarismo es un proceso vinculado a la falta de alojamiento, es decir, a la exclusión residencial. Pero es un fenómeno complejo y multifactorial en el que influyen multitud de causas. Para explicar el origen de esta situación tomaremos como referencia la siguiente clasificación de Cabrera y Rubio (2008):

- Razones individuales: tales como problemas de alcoholismo, toxicomanías, salud mental, entre otras. Pese a que estos factores se dan con frecuencia en las personas sin hogar, no es algo que afecte a todas aquellas que estén en estas circunstancias. Además, es difícil determinar si estos problemas aparecen antes o después de llegar a vivir esta situación.

Las relaciones familiares y sociales suponen también un factor esencial a la hora de determinar estas causas individuales. La familia y el grupo de amigos son los principales agentes de socialización, quienes aseguran la seguridad de una persona frente a los sucesos que puedan surgir a lo largo de la vida de la persona. Si estos vínculos fallan pueden suponer una barrera de protección frente al riesgo de pobreza y exclusión social.

- Los factores estructurales macro-sociales: pueden generar vulnerabilidad y exclusión social entre los ciudadanos, dando lugar a vivir en condiciones infrahumanas o a carecer de un lugar dónde poder hacerlo. Entre estos factores

se destaca la distribución de la riqueza entre la población, el acceso limitado al mercado laboral y la calidad de los empleos, la inmigración irregular, etc.

Estos condicionantes hacen que no exista equidad social. Tanto los factores individuales o personales como los estructurales o macro-sociales son aspectos a tener en cuenta en cualquier intervención, ya que conocer las causas que han llevado al sujeto a vivir esta situación facilita centrar la acción en las necesidades personales de cada persona.

Las líneas de intervención, según Cabrera y Rubio (2008), se centrarían en tres grandes áreas de actuación: prevención, satisfacción de necesidades básicas y recuperación e inserción social. Este trabajo se centrará en proponer una intervención basada en la inserción social y educativa de las personas sin hogar.

Por su parte, Cáritas Española (2008) establece también unas líneas de actuación hacia las personas sin hogar. Entre ellas, la reestructuración personal –proceso imprescindible para su inserción–, la capacitación profesional –con el objetivo de recuperar hábitos prelaborales– y la adquisición de habilidades y capacidades o adecuar las que ya tienen.

En base a estas líneas de acción irá dirigido el desarrollo del proyecto aquí presentado, trabajando la recuperación de habilidades personales y sociales básicas de las personas sin hogar, con el fin de colaborar en su futura inserción social.

Consideramos que la creación de un proyecto de intervención para personas sin hogar, basado en el entrenamiento de habilidades sociales, y la evaluación del mismo puede resultar beneficioso para el proceso de reinserción del colectivo ya que, debido a su situación, la modificación y/o el aprendizaje de conductas sociales facilitará la adaptación del sujeto al medio y las relaciones interpersonales del mismo, es decir, su proceso de inclusión y de desarrollo personal.

## **Objetivos**

El objetivo de este trabajo es plantear un proyecto de intervención para trabajar las habilidades sociales y personales de este colectivo.

Concretamente, los objetivos que se pretenden con dicha intervención son:

- Mejorar el bienestar personal y social de las personas sin hogar.
- Facilitar su reinserción social.
- Acompañar la asistencia de los recursos básicos con la recuperación de habilidades personales, sociales y socio-laborales de estas personas.

- Fomentar las relaciones interpersonales.
- Llevar a cabo un entrenamiento en habilidades sociales.
- Optimizar la autoestima de los destinatarios como vía de crecimiento personal y social.
- Ofrecer estrategias para mejorar sus habilidades sociales que les permitan, en un futuro, trabajarlas de manera autónoma.

### **Metodología**

La metodología de la intervención fija su objetivo en la participación del colectivo con el que se va a trabajar, las personas sin hogar. Así, busca su participación activa, fomentando la receptividad. Para ello, se proponen actividades dinámicas que potencien la intervención de todos los miembros del grupo implicado, promoviendo el comportamiento participativo por parte del colectivo una vez acabada la intervención. El profesional evitará en todo momento jerarquías dentro del grupo, es decir, actitudes autoritarias o de liderazgo; resaltando la horizontalidad para favorecer el diálogo interpersonal entre todos los participantes.

Se trata de una metodología flexible, adaptada a las necesidades del grupo y abierta a posibles cambios que puedan ser necesarios durante la intervención o a propuestas viables que surjan por parte del propio colectivo. Al mismo tiempo, es rigurosa a la hora de establecer prioridades.

La intervención propuesta es global y transversal, pretende la colaboración de los diversos miembros de la misma, asumiendo valores sociales, tales como, la igualdad de oportunidades, la solidaridad, el respeto y la cooperación. No se centra solamente en la orientación o la transmisión de información, sino que está orientada a la autonomía de la persona, es decir, plantea el acompañamiento al grupo para que éste sea protagonista de su desarrollo personal y social con el fin de dar continuidad al aprendizaje una vez acabada la intervención.

Los métodos utilizados, como las dinámicas grupales, favorecen las relaciones y la comunicación entre las personas, ya que desarrollar las habilidades sociales en ellas es uno de los objetivos del proyecto, favoreciendo así el proceso de inclusión social. Las actividades concretas tienen un carácter secuencial y coherente que facilita su implantación y garantiza su buen desarrollo.

Se plantea una evaluación inicial, continua y final, con el fin de determinar si los objetivos y contenidos propuestos han sido los adecuados en base a las necesidades de los destinatarios y si se han cumplido o no. La evaluación permitirá identificar deficiencias en el desarrollo para, posteriormente, tenerlas en cuenta en futuras intervenciones. No obstante, también es útil para situar el nivel de habilidades sociales adquirido por el grupo y su satisfacción con el proyecto.

### **Contexto y destinatarios**

El proyecto de intervención está diseñado para su puesta en marcha en centros de atención y estabilización de media o larga estancia para personas sin hogar, caracterizados por promover procesos de recuperación e integración social que abren la puerta a la vida independiente, además de ofrecer asistencia a las necesidades básicas como la vivienda, la alimentación y la higiene. Por tanto, este contexto es el ideal para llevar a cabo un proceso de recuperación e inserción social como el que se expone en éste trabajo, teniendo en cuenta que, como señalan Cabrera y Rubio (2008), otros alojamientos –como centros de emergencia social, pensiones o albergues– tienen fuertes limitaciones para mantener el vínculo y la continuidad deseada con el colectivo.

Los destinatarios son, por tanto, personas sin hogar que residen en un centro de acogida de media o larga estancia. Como ya se ha señalado, se trata de un colectivo desigual en cuanto a edad, sexo, nacionalidad, nivel formativo, etc. Así pues, es necesario adaptar la intervención al perfil con el que se vaya a trabajar.

Trabajar con este colectivo supone una dificultad añadida: las personas sin hogar, debido a su situación, suelen mostrar menor constancia y/o continuidad en los procesos de intervención, ya que carecen de estabilidad en su vida personal y social. Por ello, el proyecto se ha diseñado buscando la adherencia y el involucramiento de los participantes. El tamaño del grupo de trabajo puede variar teniendo en cuenta la situación particular del centro donde se lleve a cabo ya que el número de plazas de los mismos es diferente en cada ciudad, acorde con el espacio con el que cuentan.

### **Desarrollo de la intervención**

La elaboración de este proyecto se ha fundamentado en las necesidades detectadas en el colectivo de personas sin hogar, tomando como referencia autores como Carrera y Rubio (2008), quienes presentan la idea de acompañar los recursos básicos con la

atención física y psíquica, la recuperación de habilidades personales y sociales básicas y la inserción socio-laboral de estas personas.

Haciendo referencia a epígrafes anteriores, se puede decir que la falta de vivienda es la carencia principal con la que cuenta este colectivo y las consecuencias que acarrea esta situación son múltiples. “Los problemas interpersonales son una característica definitoria de muchos trastornos emocionales y conductuales” (Kelly, 1987, p. 17).

Para subsanar los trastornos a los que hace referencia este autor, se propone aquí una intervención centrada en la recuperación personal y social de las personas sin hogar institucionalizadas en centros de media o larga estancia, utilizando el entrenamiento de las habilidades sociales como una técnica para tratar estos problemas y mejorar la calidad de vida de los participantes.

La intervención consta de 24 sesiones, pensadas para llevar a cabo la recuperación personal y social de los destinatarios. El proyecto se centra en el entrenamiento de habilidades sociales y personales, dividido en tres bloques interrelacionados: habilidades para mejorar la autoestima, habilidades sociales básicas y técnicas y habilidades socio-laborales.

Para conseguir la recuperación y la inclusión social del colectivo, es necesaria la continuidad en las sesiones programadas, ya que están estructuradas como proceso. Tener una buena autoestima es fundamental para adquirir las demás habilidades, por lo que se propone intercalar sesiones de ambos bloques. Una vez trabajadas éstas, el tercer bloque, dedicado a la adquisición de técnicas y habilidades socio-laborales, marcará el final del entrenamiento.

El entrenamiento en habilidades sociales requiere, lógicamente, un proceso de evaluación. En este caso, el proyecto cuenta con una evaluación conductual previa en cada bloque, ya que, según Kelly (1987, p. 101), “de la misma manera que es necesario evaluar las habilidades sociales del cliente antes de una intervención individual, también lo es antes del entrenamiento en grupo”. El objetivo es “identificar qué componentes conductuales de la habilidad son deficientes y necesitan ser entrenados” (Kelly, 1987, p. 101). Esta evaluación es diferente en cada uno de los bloques, básicamente está pensada para llevarla a cabo mediante actividades grupales o test individuales y tiene lugar en la primera sesión planteada en cada uno de ellos.

Durante el desarrollo de las sesiones, el profesional lleva a cabo una evaluación continua, con el fin de identificar el progreso del grupo en la adquisición y entrenamiento de las habilidades.

Como evaluación final de cada bloque –para analizar los cambios que se han producido– se propone pasar el mismo test de la evaluación inicial utilizado en los dos primeros.

Para cerrar la intervención y evaluar los resultados de la misma, es preciso hacer una evaluación final para contrastar las conductas iniciales con las adquiridas después de la intervención. No obstante, también es conveniente conocer la opinión personal de los sujetos sobre el proyecto; así pues, se pasará un cuestionario de satisfacción para que, de forma individual, puedan expresar su experiencia en dicho proyecto. Todo ello se acompaña de un coloquio en el que participan los destinatarios y el profesional, que tiene lugar en la última sesión.

A continuación se describe cada bloque de actividades aunque, por motivos de espacio, no se pueden detallar en este documento las actividades que comprende cada sesión.

### **Bloque I: Actividades de Autoestima**

La falta de redes sociales, el rechazo recibido por parte de la sociedad al mostrar indiferencia o desprecio, la soledad, etc. hacen que la autoestima de las personas sin hogar se debilite y, por tanto, no sean capaces de restablecer sus relaciones sociales, encontrar un trabajo o ser aceptadas en sus familias (Senante, 2010). Según Branden (1987, p. 11), “la autoestima es la suma de la confianza y el respeto por uno mismo”, conseguirla ayuda a creer en uno mismo y así ser partícipe del bienestar personal y la integración en la sociedad.

Por ello, a continuación se presenta una intervención para trabajar la autoestima de las personas sin hogar a las que va dirigido este proyecto. Los objetivos de este bloque son los siguientes:

- Fomentar la autoestima de los participantes como vía de crecimiento personal y social.
- Promover el conocimiento individual de los sentimientos y pensamientos en uno mismo.
- Enseñar estrategias para mejorar la autoestima.

El bloque está pensado para realizar siete sesiones grupales, una por semana, intercalando con sesiones del bloque II. La duración de cada una es de una hora, ya que el colectivo no tiene el hábito de participar en proyectos como éste y dedicar más tiempo a cada sesión puede no resultar eficaz. Aunque, como ya se mencionó anteriormente, la metodología es flexible y pueden darse ocasiones en las que la actividad propuesta alargue esta duración.

Las sesiones programadas siguen una estructura común. Normalmente se desarrollarán dos actividades por sesión, pensadas para fomentar el buen ambiente y trabajar la autoestima del grupo. Cada una cuenta con una tarea final que ayuda a dar continuidad al bloque entre sesión y sesión, además de enseñar al grupo cómo trabajar su autoestima de manera individual.

- Sesión I: Autoestima y Diagnóstico.

Esta sesión sirve como primera toma de contacto y presentación del grupo, ya que al tratarse de personas sin hogar residentes en un centro, es probable que se conozcan, pero no todas al mismo nivel. Una vez presentado el grupo, se introduce el tema del bloque: la autoestima. El profesional explica por qué se va a tratar este tema y cómo trabajar la autoestima les va a ayudar a mejorar su bienestar personal y social.

- Sesión II: Autoconocimiento.

En un ambiente cálido y distendido se propiciará el autoconocimiento del nivel de autoestima de cada uno de participantes, así como saber qué hechos –positivos y negativos– afectan a la autoestima y en qué medida. Todos tendrán la oportunidad de ser protagonistas.

- Sesión III: Mis cualidades.

Esta sesión trabaja el autoconocimiento y la aceptación de sí mismo; valorando y conociendo las cualidades individuales que posee cada uno (positivas y negativas).

- Sesión IV: Aceptación.

Si en las sesiones anteriores los miembros del grupo tuvieron la oportunidad de conocerse a sí mismos, ahora es el momento de conocer cómo les gustaría ser para tener en cuenta aquello que pueden cambiar.

- Sesión V: Los sentimientos.

La inteligencia emocional y los sentimientos positivos forman parte del bienestar personal. Así, en esta sesión se trabaja la identificación de sentimientos, las situaciones que los provocan y cómo se sienten ante ellos. Además, cobra especial importancia la expresión de cualidades positivas hacia otras personas y hacia uno mismo.

- Sesión VI: Distorsiones cognitivas.

Esta sesión está pensada para trabajar estrategias que favorezcan una buena autoestima. Para ello es necesario conocer e identificar las distorsiones cognitivas que influyen negativamente en la autoestima y tener en cuenta que uno de los pasos a seguir para conseguirlo es saber controlar esta “voz negativa”.

- Sesión VII: La superación.

Esta es la última sesión del bloque de autoestima. Por ello se pretende que todos los participantes sean definitivamente conscientes de que su autoestima es fundamental para mejorar su estado de ánimo y superar los obstáculos. La actividad propuesta (un *cine fórum*) trabaja el tema de la superación, la lucha, los sueños, etc. Además, el colectivo se puede sentir identificado con el protagonista ya que éste, en un momento de su vida, también se queda sin hogar y lucha para superar esa situación.

## **Bloque II: Actividades de Habilidades Sociales Básicas**



Caballo (1989, p.14) propone el siguiente concepto de la conducta socialmente habilidosa, entendiéndola como “ese conjunto de conductas emitidas por un individuo en un contexto interpersonal que expresa los sentimientos, actitudes, deseos, opiniones o derechos de ese individuo de un modo adecuado a la situación, respetando esas conductas en los demás, y que generalmente resuelve los problemas inmediatos de la situación mientras minimiza la probabilidad de futuros problemas”. Concordando con esta definición y dando por sentado que las habilidades sociales no son innatas, sino que pueden aprenderse y mejorarse, este bloque de actividades presenta un entrenamiento en habilidades sociales para las personas sin hogar con las que se trabaja.

Guarda relación directa con el bloque anterior ya que, como menciona Kelly (1987, p. 26), “los constructos tales como la autoestima o el autoconcepto están determinados por las relaciones y el *feedback* interpersonales que un individuo recibe en el curso de su desarrollo”. Por tanto, para dar continuidad y conseguir los objetivos que este trabajo plantea es necesario trabajar las habilidades sociales básicas que permitirán al individuo mejorar sus relaciones interpersonales y, por consiguiente, facilitar su reinserción personal y social.

Teniendo en cuenta la situación que presentan las personas sin hogar, la falta de apoyo y redes sociales, así como los periodos viviendo en la calle, hacen que sus habilidades sociales se hayan deteriorado y, por tanto, presenten dificultades para relacionarse de manera correcta con el entorno social. Así pues, la idea de esta intervención es mejorar esta situación; el bloque de habilidades sociales básicas ayudará en ello, planteando los siguientes objetivos:

- Mejorar las habilidades sociales y personales que presenta el grupo.
- Entrenar las habilidades sociales practicando conductas y comportamientos.
- Adquirir nuevas habilidades sociales y personales que faciliten la inserción social de los participantes.

Siguiendo el modelo de sesiones de tratamientos múltiples de Kelly (1987), este bloque se estructura en sesiones específicas, dedicando cada una de ellas a una de las conductas que van a ser entrenadas; así se propicia relacionar e incluir las competencias adquiridas en sesiones anteriores, intercalando con el bloque de autoestima.

Está organizado en 12 sesiones grupales, una por semana. La duración de cada una es de una hora aunque, como ya se ha mencionado anteriormente, la metodología es flexible; puede darse alguna ocasión en que la actividad propuesta alargue esta duración. La estructura de las sesiones es similar: constan de una explicación de cada habilidad a cargo del profesional, de actividades individuales y grupales que trabajen dicha habilidad, así como de varios ejercicios de *role playing* que favorezcan el entrenamiento, reforzado por la retroalimentación con el profesional. Todas las sesiones irán acompañadas de una tarea que proporcionará continuidad a las mismas,

además de servir para que el grupo consolide los conocimientos aprendidos. Practicar es una parte esencial del entrenamiento en habilidades sociales.

- Sesión I: ¿Qué son las habilidades sociales?

Esta sesión sirve de introducción al tema de las habilidades sociales. Con ella se pretende que el grupo conozca qué son y se familiarice con ellas. Además, se explicarán los objetivos del bloque y la importancia que tiene para la reinserción social.

- Sesión II: La escucha activa.

Esta sesión se propone con el fin de conocer la importancia de una buena escucha en el desarrollo de habilidades sociales, técnicas facilitadoras, obstáculos que la dificultan...

- Sesión III: La empatía.

Se explica y ejemplifica qué es la empatía y cómo promoverla: ponerse en el lugar del otro ayuda a comprender sentimientos y a desarrollar valores como la igualdad, solidaridad, compromiso, comprensión, tolerancia, amistad, etc.

- Sesión IV: Los estilos de comportamiento.

Conocer los estilos de comportamiento es básico para poder desarrollar habilidades sociales. Esta sesión trata de conocerlos e identificarlos.

- Sesión V: La asertividad y decir no.

Se expone la importancia de saber decir NO de manera asertiva, cómo rechazar peticiones, cuándo hacerlo y las técnicas a utilizar, entrenando dicho estilo de comportamiento.

- Sesión VI: Nuestros derechos.

Se explica al grupo que todos tenemos deberes pero también derechos. Se muestran cuáles son, por qué tienen que ser conocidos, cómo respetar los derechos de los demás, cómo comunicar a otras personas que no está respetando tus derechos, etc.

- Sesión VII: La comunicación.

Se explica la importancia que tiene la comunicación en las relaciones interpersonales, los obstáculos que se pueden dar, cómo mantener una conversación, etc.

- Sesión VIII: La comunicación no verbal.

Esta sesión se centra en la importancia de la comunicación no verbal para comprender y ser comprendidos, las funciones y los componentes (gestos, miradas, postura, etc.).

- Sesión IX: Hacer peticiones.

Se explica cómo en muchas ocasiones las personas encuentran dificultades a la hora de pedir algo a alguien o lo hacen de forma inadecuada. Por ello es importante aprender o entrenar esta habilidad que facilita las relaciones interpersonales.

- Sesión X: Los conflictos.

Las personas se enfrentan cotidianamente a multitud de conflictos. Es necesario, por tanto, saber identificarlos y resolverlos. Se explica qué son los conflictos, en qué contextos pueden surgir, tipos (sociales, políticos, psicosociales, etc.), factores, elementos y fases por las que pasan.

- Sesión XI: Resolución de conflictos.

Se proponen pautas para que los participantes sepan resolver los conflictos de manera adecuada, haciendo hincapié en la importancia de no recurrir a la violencia. Para ello se explican los mecanismos alternativos de gestión de conflictos (negociación, mediación, conciliación, arbitraje y procesos judiciales) y las diferentes técnicas.

- Sesión XII: La participación social.

La importancia de la participación social en la sociedad debe ser reconocida por el colectivo como forma de fomentar las relaciones interpersonales y el desarrollo personal. El asociacionismo favorece, además, la colaboración, la responsabilidad y la capacidad de decisión. Se explica la importancia de la participación y el asociacionismo, las diferentes maneras de llevarlos a cabo (activa, pasiva y encubierta), así como los factores que los determinan. Es una sesión pensada para cerrar el bloque ya que si la persona ha adquirido las habilidades sociales trabajadas anteriormente, será capaz de participar activamente en la sociedad.

### **Bloque III: Actividades de Técnicas y Habilidades Socio-Laborales**

Si, en la actualidad, la búsqueda de empleo resulta una tarea ardua y difícil para la población general, para el colectivo de personas sin hogar esta búsqueda tiene dificultades añadidas. Así, a menudo se encuentran con limitaciones en el acceso al mercado laboral debido a los prejuicios sociales y a la falta de habilidades. Por ello, se plantea abordar este problema proporcionando el aprendizaje de estrategias que promuevan y favorezcan la búsqueda activa de empleo.

Las habilidades socio-laborales específicas no se pueden trabajar sin antes haber completado los dos bloques anteriores, dado que estas sesiones están pensadas como continuidad. Se consolidarán los conocimientos, poniendo en práctica el entrenamiento en habilidades sociales aprendido, ya que para incorporarse al mundo laboral éstas son imprescindibles. Los objetivos propuestos para este bloque son:

- Conocer las propias habilidades laborales.
- Adquirir técnicas y habilidades para la búsqueda activa de empleo.

- Redactar un *Curriculum Vitae* y una carta de presentación.
- Saber afrontar una entrevista de trabajo.

El bloque está organizado en 4 sesiones grupales, una por semana. La duración de cada sesión es de una hora. El profesional explicará diferentes técnicas de búsqueda activa de empleo y se llevarán a cabo actividades para entrenarlas y dominarlas. Con ello, los participantes se asomarán eficazmente al mercado laboral para facilitar su incorporación o reincorporación.

- Sesión I: Autoconocimiento profesional.

Disponer de habilidades y manejar técnicas eficaces para la búsqueda de empleo son esenciales para poder incorporarse al mundo laboral. En esta sesión se explican su importancia y dominio.

- Sesión II: Búsqueda activa de empleo.

La búsqueda activa de empleo es una vía esencial en la inserción laboral. Conocer las herramientas, los instrumentos y las técnicas de búsqueda y analizar las ofertas de empleo serán los objetivos principales de esta sesión.

- Sesión III: El *Curriculum Vitae* y la carta de presentación.

La buena elaboración del *Curriculum Vitae* y de la carta de presentación es fundamental para buscar empleo. Así pues, en esta sesión se pretende que los participantes adquieran las competencias necesarias para elaborarlos de manera autónoma. Se explica qué son, para qué sirven, los tipos, los pasos que deben seguir en su redacción y algunos consejos útiles.

- Sesión IV: Cómo afrontar una entrevista de trabajo.

Afrontar con eficacia una entrevista de trabajo no es tarea fácil; no obstante, si se adquieren habilidades y técnicas, el proceso será más cómodo, positivo y exitoso. Durante esta sesión se explican y entrenan las técnicas y habilidades imprescindibles en una entrevista de trabajo (importancia del lenguaje verbal y no verbal, aspecto físico, aspectos positivos y negativos, posibles preguntas en una entrevista, etc.).

- Finalmente, la Sesión V está dedicada a una evaluación final de la intervención, con el fin de conocer el funcionamiento de ésta, así como la opinión individual de cada uno de los participantes.

## Conclusiones

En España predominan casi exclusivamente los recursos dirigidos a personas sin hogar que centran su acción en cubrir las necesidades básicas: alojamiento, comida e higiene. Este tipo de actuación resulta más fácil de llevar a cabo que el proyecto propuesto. El entrenamiento en habilidades sociales para este colectivo requiere mayor esfuerzo, tanto por parte de los profesionales como de las personas implicadas, lo cual puede ser una de las causas por las que este tipo de intervenciones son muy poco frecuentes. No obstante, puede surgir otra dificultad añadida: la continuidad del colectivo en el proyecto; pudiendo ser bastante inestable y suponiendo un obstáculo para la intervención, ya que las sesiones están pensadas como proceso, y por tanto, sería del todo conveniente completarlo de principio a fin. Así pues, éste es uno de los factores a tener en cuenta a la hora de poner en marcha el proyecto. La heterogeneidad y las particularidades personales, tales como recaídas en procesos de desintoxicación, cambios de residencia, problemas en la convivencia, etc., pueden provocar esta limitación. Sin embargo, el hecho de llevar a cabo el proyecto en un centro de media o larga estancia asegura mayor estabilidad, constancia y adherencia por parte de los miembros del grupo, ya que su estancia favorece el vínculo del colectivo con el centro y, por tanto, con las actividades propuestas. Por otra parte, la falta de información de experiencias similares a ésta hace que el trabajo se realice sin referentes anteriores, y por tanto, que no se conozcan resultados de intervenciones de este tipo.

Pero, a pesar de estas limitaciones, consideramos que una intervención de carácter asistencial complementada con un proyecto educativo como el propuesto, puede ser muy interesante, ya que teniendo las necesidades básicas cubiertas se puede dar paso a la recuperación y la reinserción de las personas sin hogar, siendo ellas protagonistas del proceso y teniendo como acompañantes a los profesionales implicados en la intervención.

En relación con lo expuesto, se considera necesaria una ampliación del enfoque de los recursos dirigidos a las personas sin hogar, complementando el carácter asistencial predominante con el educativo, adaptándose a las necesidades y a los nuevos perfiles existentes. Los recursos asistenciales que priman en la actualidad remedian situaciones puntuales que mejoran la vida de las personas en un momento concreto; pero una vez acabada la situación de emergencia se reintegra a estas personas a la vida real, sin haber trabajado antes sus capacidades, habilidades y competencias y, por supuesto, sin estar preparadas para salir de la situación de grave exclusión social en la que se encuentran. Trabajar solamente la superficie (alojamientos puntuales, alimentación o higiene) no

soluciona el problema de fondo: las carencias personales y sociales que presenta el colectivo. Así pues, se hace aconsejable más implicación e inversión en prestaciones y proyectos sociales educativos, que palien las desigualdades y la exclusión social. Recursos basados en el acompañamiento, la acogida y la implicación educativa de estas personas. Trabajar desde esta perspectiva facilita el desarrollo de las habilidades personales y sociales necesarias para fomentar el bienestar personal de los sujetos, permitiendo su inclusión en la sociedad mediante el desarrollo de una vida autónoma y digna.

### Referencias bibliográficas

Aierdi, X.; Oleaga, J. A.; Moreno, G.; Herrero, I. y Armiño, I. A. (2009). *Perfil y necesidades de las personas sin hogar en Bizkaia*. Bizkaia: Diputación Foral de Bizkaia. [http://www.bizkaia.net/Home2/Archivos/DPTO3/temas/Pdf/sintecho\\_final\\_optcas.pdf](http://www.bizkaia.net/Home2/Archivos/DPTO3/temas/Pdf/sintecho_final_optcas.pdf)

Branden, N. (1987). *Cómo mejorar su autoestima*. Barcelona: Paidós Ibérica, S.A.

Caballo, V. E. (1989). *Teoría, evaluación y entrenamiento de las habilidades sociales*. Valencia: Promolibro.

Caballo, V. E. (1993). *Manual de evaluación y entrenamiento de las Habilidades Sociales*. Madrid: Siglo XXI de España Editores.

Cabrera, P. J. y Rubio, M. J. (2008). Las personas sin hogar, hoy. *Revista del Ministerio de Trabajo e Inmigración*, 75, 51-74.

Cáritas Española (2008). *Memoria 2008*. <http://www.caritas.es/Memorias.aspx?Id=224> Consejo Económico y Social (1996). La pobreza y la exclusión social en España. Informe, 8. Madrid Fundación Luis Vives (s.f.). *Manual de ayuda para la formulación de proyectos sociales*. Ministerio de Trabajo y Asuntos Sociales.

Instituto Nacional de Estadística (2012). *Encuesta a personas sin hogar. Avance de resultados*. <http://ine.es/prensa/np761.pdf>

Kelly, J. A. (1987). *Entrenamiento de las Habilidades Sociales*. Bilbao: Desclée de Brouwer, S.A.

Senante, A. (2010). *Mirar a las personas sin hogar. Guía de estilo para periodistas*. Madrid: European Anti-Poverty Network. [http://ec.europa.eu/spain/pdf/guia-estilo-periodistas-personas-sin-hogar\\_es.pdf](http://ec.europa.eu/spain/pdf/guia-estilo-periodistas-personas-sin-hogar_es.pdf)

### **3- Emociones experimentadas por los alumnos de 2º de eso en el aprendizaje de contenidos concretos de Física y Química**

**Dávila Acedo, M<sup>a</sup> Antonia; Borrachero Cortés, Ana Belén; Cañada Cañada, Florentina.**

Universidad de Extremadura.

E-mail: [mdavilaacedo@unex.es](mailto:mdavilaacedo@unex.es)

#### **Resumen**

En el desarrollo personal del individuo intervienen factores tanto cognitivos como afectivos. Por ello, es necesario el estudio del dominio afectivo en la enseñanza de las ciencias, puesto que las emociones condicionan nuestro proceso de aprendizaje. En este trabajo se pretende conocer y analizar las emociones que experimentan los alumnos de Educación Secundaria Obligatoria (ESO) en el aprendizaje de contenidos concretos en la asignatura de Física y Química. En el bloque de contenidos de energía y electricidad se estudian los siguientes contenidos: la energía y las formas de energía; la temperatura y escalas de temperatura; el calor y la variación de temperatura; los cambios de estado de la materia; la electricidad, cómo se produce y cómo se usa; los circuitos eléctricos; luz y sonido.

La muestra está constituida por 34 alumnos de 2º de ESO de un centro público de la provincia de Badajoz (España), durante el curso escolar 2013/2014. El 48,5% de los sujetos son hombres y el 51,5% restante son mujeres. Las edades de los estudiantes oscilan entre 13 y 15 años, situándose la media en torno a 13-14 años.

Los resultados muestran que los alumnos experimentan mayoritariamente emociones negativas ante el aprendizaje de contenidos en el bloque de energía y electricidad de Física y Química.

**Palabras claves:** Emociones, Educación Secundaria, Física y Química, Aprendizaje, Contenidos.

#### **Abstract**

Both cognitive and affective factors are involved in the personal development of the individual. Therefore, they study of the domain affective in the teaching of science, is necessary since emotions affect our learning process. In this paper aims to understand and analyze the emotions experienced by students of Obligatory Secondary Education (ESO) in learning specific content in the subject of Physics and Chemistry. In the syllabus unit of energy and electricity the following contents are studied: the power and the forms of energy; temperature scales; heat and temperature variation; change of state of matter; electricity and how it is produced and how it is used; electrical circuits; light and sound.

The sample consisted of 34 students of second level of Obligatory Secondary Education (ESO) from that of a public school of the province of Badajoz (Spain), during the school year 2013/2014. The 48,5% of students were men and the remaining 51,5% are women. The ages of the students ranged between 13 and 15 years, with the average around 13-14 years old.

The results show that the students experience negative emotions mainly to learning content in the syllabus unit of energy and electricity in the subject of Physics and Chemistry.

**Key words:** Emotions, Secondary Education, Physics and Chemistry, Learning, Contents.

## **ANTECEDENTES**

Las emociones se han estudiado desde la psicología y se les ha prestado muy poca atención en la enseñanza y aprendizaje de contenidos científicos. Así, comienzan a aparecer investigaciones centradas en la importancia de las emociones y las actitudes en la enseñanza en general (Hargreaves, 1998; Shapiro, 2010) y en la enseñanza y aprendizaje de las ciencias en particular (Hong, Lin y Lawrenz, 2012; Hugo, 2008; Marbá, y Márquez, 2010; Mellado, Blanco, Borrachero y Cárdenas, 2013; Vázquez y Manassero, 2007a, 2007b; Zembylas, 2005).

En la actualidad, puede considerarse la enseñanza como una práctica emocional influida por procesos cognitivos y afectivos. Además, existen mecanismos racionales que nos dirigen, pero también emocionales que juegan un papel fundamental en el proceso de enseñanza y aprendizaje. Así, Hargreaves (2003) considera que las emociones se encuentran en el corazón de la enseñanza.

Los alumnos a lo largo de su etapa académica han generado actitudes y emociones negativas hacia las ciencias, según perciban éxitos o fracasos. Según la teoría de atribución de Weiner (1986), las motivaciones de las personas pueden influir en las conductas, estrategias y relaciones dentro del contexto escolar y de aprendizaje.

En la línea de estos antecedentes, es necesario el estudio del dominio afectivo en la asignatura de Física y Química, ya que en ella se imparten contenidos científicos que habitualmente generan mayoritariamente emociones negativas. De esta manera, no se encuentran motivados ni entusiasmados por aprender los contenidos de esta materia. Por tanto, con este estudio se pretende conocer las emociones experimentadas por los alumnos de 2º ESO (Educación Secundaria Obligatoria) al analizar y comprender los contenidos científicos en la asignatura de Física y Química. Por tanto, es necesario conocer estos aspectos con el fin de tomar conciencia de por qué experimentan estas emociones e intentar cambiarlas a través de futuros programas de intervención.

### **Objetivos**

El objetivo de este estudio es:

- Conocer las emociones que experimentan los alumnos de 2º de ESO (Educación Secundaria Obligatoria) ante el aprendizaje de contenidos científicos de un bloque concreto de la asignatura de Física y Química.

### **Participantes/muestra**



La muestra está constituida por un total de 34 alumnos de un centro público y otro privado de la provincia de Badajoz (España), durante el curso escolar 2013/2014. El proceso de muestreo se ha llevado a cabo para seleccionar a los sujetos encuestados ha consistido en un muestreo no probabilístico de conveniencia o incidental.

Tabla 1. *Distribución del alumnado por centro.*

Centro	Curso	Nº Alumnos
Público	2º ESO	34

El 48,5% de los sujetos son hombres y el 51,5% restantes son mujeres. Las edades de los estudiantes oscilan entre los 13 y 15 años, situándose la media en torno a los 13-14 años.

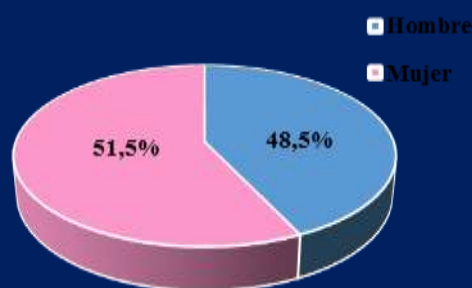


Figura 1. *Distribución por género de la muestra.*

### **Metodología de investigación**

Los participantes cumplieron un cuestionario totalmente anónimo sobre las emociones experimentadas en el aprendizaje de contenidos de un bloque concreto en la materia de Física y Química, a lo largo del curso académico.

Para realizar esta investigación se ha utilizado una metodología descriptiva por encuesta. El instrumento de recogida de datos fue un cuestionario de elaboración propia teniendo en cuenta la opinión de Buendía (1997) y algunas ideas del cuestionario de Borrachero et al. (2011), en el que se recogen las opiniones exteriorizadas por los futuros profesores de Secundaria hacia la impartición de contenidos de Física y de Química a lo largo de su período de aprendizaje.

Con el fin de alcanzar nuestros objetivos de investigación, se organizan las preguntas planteadas en torno a una tabla para medir las emociones que experimentaron los alumnos ante el aprendizaje de contenidos científicos en la asignatura de Física y Química en los tres cursos de Secundaria, según el género de la muestra.

Se han clasificado las emociones en torno a dos categorías, positivas y negativas, atendiendo a las clasificaciones que realizan Bisquerra (2009), Casacuberta (2000), Damasio (2010), Fernández-Abascal et al. (2001), Goleman (1996) y Rebollo, García, Barragán, Buzón y Vega (2008), y nuestra propia experiencia en investigaciones pasadas. Se ha utilizado una escala dicotómica de dos puntos para medir estas emociones, tanto positivas como negativas, donde: 0 “No experimenté esa emoción”; 1 “Sí experimenté esa emoción”.

En la Tabla 2 se muestra la clasificación de las emociones utilizada para esta investigación, en torno a las dos categorías en estudio.

Tabla 2. Clasificación de las emociones.

Clasificación de las emociones		
<b>POSITIVAS</b>	Alegría	Ansiedad
	Confianza	Asco
	Diversión	Enfado
	Entusiasmo	Miedo
	Felicidad	Nerviosismo
	Satisfacción	Preocupación
	Tranquilidad	Tristeza
	Admiración	Vergüenza
	Sorpresa	Aburrimiento
	<b>NEGATIVAS</b>	

En este estudio se analiza el bloque de contenidos de energía y electricidad. Este bloque está constituido por los siguientes contenidos para los alumnos del segundo curso de. En la Tabla 3 se muestran los contenidos objeto de estudio que se analizan.

Tabla 3. Contenidos analizados en este estudio.

2. ENERGÍA Y ELECTRICIDAD	
2.1	La energía y las formas de la energía
2.2	La temperatura y escalas de temperatura
2.3	El calor y la variación de temperatura
2.4	Los cambios de estado de la materia
2.5	La electricidad, como se produce y cómo se usa
2.6	Circuitos eléctricos
2.7	Luz y sonido

Este bloque de contenidos se compone a su vez de siete sub-bloques. Los estudiantes determinaron las emociones que experimentan en cada uno de ellos con el fin de determinar los aspectos más beneficiosos y los más negativos emocionalmente.

Los datos recogidos se sometieron a los procesos necesarios de depuración, codificación y grabación en soporte informáticos para proceder al análisis a través del paquete informáticos SPSS (Statistical Product and Service Solutions) 17.0 para Windows. Se trabaja con un nivel de confianza del 95%.

## Resultados y discusión

En este apartado, se muestran los resultados obtenidos tras realizar el análisis descriptivo de la muestra de las emociones que experimentan los sujetos participantes en el aprendizaje de contenidos concretos en la asignatura de Física y Química.

En el siguiente gráfico, se representan las emociones positivas a la izquierda y las emociones negativas a la derecha, utilizando como medida el número de alumnos de 2º de ESO que han experimentado cada una de estas emociones en función del contenido impartido en la materia de Física y Química. Cada uno de los contenidos que se muestran en el gráfico se recoge en la Tabla 3 analizada con anterioridad.

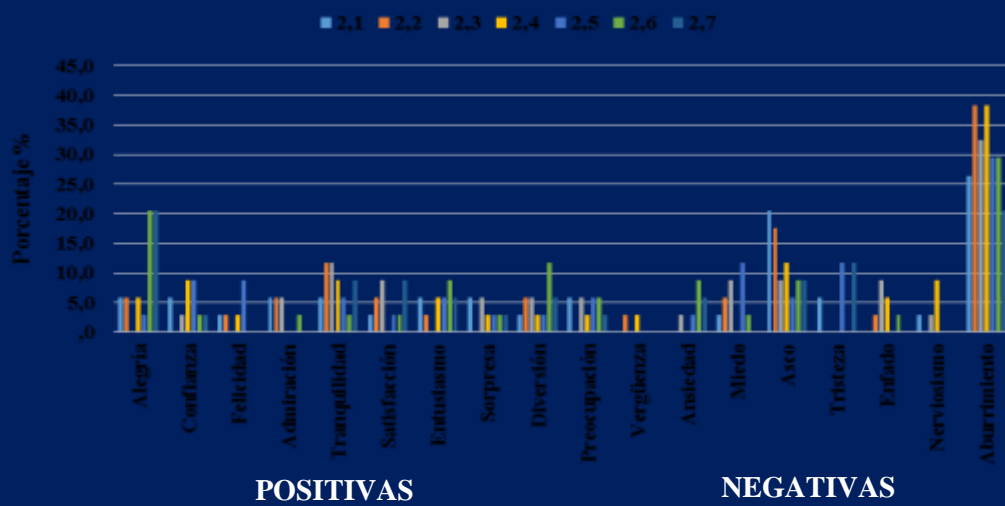


Figura 2. Emociones experimentadas por los alumnos de 2º ESO ante contenidos del bloque 2.

En la Figura 2, puede observarse que los estudiantes de 2º de ESO experimentan con mayor frecuencia emociones negativas como miedo, aso y aburrimiento. En cuanto a las emociones positivas son experimentadas en menor frecuencia por los alumnos.

Estos resultados pueden compararse con el estudio realizado por Brígido, Conde y Bermejo (2013), con estudiantes de Magisterio de Primaria ante el aprendizaje de contenidos de Física y Química, donde los futuros maestros de Primaria experimentaron mayoritariamente emociones negativas como miedo, incertidumbre o ansiedad.

## **Bibliografía**

Bisquerra, R. (2009). *Psicopedagogía de las emociones*. Madrid: Síntesis.

Borrachero, A.B., Costillo, E., Brígido, M. y Bermejo, M.L. (2011). Las emociones despertadas en los futuros profesores de Secundaria, según el campo de procedencia, al impartir contenidos científicos. *Revista Electrónica de Motivación y Emoción*, XV(38).

Brígido, M., Conde, M.C. y Bermejo, M.L. (2013). Relación entre el aprendizaje y la enseñanza de las ciencias en la formación inicial del profesorado de primaria. En V. Mellado, L.J. Blanco, A.B. Borrachero y J.A. Cárdenas (Eds.), *Las emociones en la Enseñanza y el Aprendizaje de las Ciencias y las Matemáticas* (pp.329-350). Badajoz, España: DEPROFE.

Buendía, L. (1997). La investigación por encuesta. La investigación observacional. En L. Buendía, P. Colás y F. Hernández. (Coords.), *Métodos de investigación en psicopedagogía*. Madrid: McGraw-Hill.

Casacuberta, D. (2000). *Qué es una emoción*. Barcelona: Crítica.

Damasio, A. (2010). *Y el cerebro creó al hombre*. Barcelona: Editorial Destino.

Fernández-Abascal, E., Martín, M. y Domínguez, J. (2001). *Procesos psicológicos*. Madrid: Ediciones Pirámide.

Goleman, D. (1996). *Inteligencia emocional*. Barcelona: Kairós.

Hargreaves, A. (1998). The emotional practice of teaching. *Teaching and Teacher Education*, 14, 835- 854.

Hargreaves, A. (2003). *Teaching in the knowledge society*. Maidenhead: Open University Press.

Hong, Z.R., Lin, H.S. y Lawrenz, F.P. (2012). Effects of an Integrated Science and Societal Implication Intervention on Promoting Adolescents' Positive Thinking and Emotional Perceptions in Learning Science. *International Journal of Science Education*, 34(3), 329-252.

Hugo, D. (2008). *Análisis del proceso de autorregulación de las Prácticas Docentes de futuras profesoras de ciencias focalizado en sus emociones*. Tesis doctoral inédita. Universitat Autònoma de Barcelona.

Mellado, V., Blanco, L.J., Borrachero, A.B. y Cárdenas, J.A. (2013). *Las emociones en la enseñanza y el aprendizaje de las ciencias y las matemáticas*. Badajoz, España: DEPROFE.

Rebollo, M.A., Gracia, R., Barragán, R., Buzón, O. y Vega, L. (2008). Las emociones en el aprendizaje online. *RELIEVE*, 14(1). Disponible en: [http://www.uv.es/RELIEVE/v14n1/RELIEVEv14n1\\_2.htm](http://www.uv.es/RELIEVE/v14n1/RELIEVEv14n1_2.htm)

Shapiro, S. (2010). Revisiting the teachers' lounge: Reflections on emotional experience and teacher identity. *Teaching and Teacher Education*, 26(3), 616-621.

Vázquez, A. y Manassero, M.A (2007a). En defensa de las actitudes y emociones en la educación científica (I): evidencias y argumentos generales. *Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias*, 4(2), 247-271.

Vázquez, A. y Manassero, M.A (2007b). En defensa de las actitudes y emociones en la educación científica (II): evidencias empíricas derivadas de la investigación. *Revista Eureka sobre Enseñanza y Divulgación de las Ciencias*, 4(3), 417-441.

Weiner, B. (1986). *An attributional theory of motivation and emotions*. Nueva York: Springer.

Zembylas M. (2005). Discursive practices, genealogies, and emotional rules: A poststructuralist view on emotion and identity in teaching. *Teaching and Teacher Education*, 21(8), 355-367

## **4- O debate sobre a orientação sexual na formação do professor de Geografia: a homossexualidade na escola/ The debate about sexual orientation on teacher training of Geography: the homosexuality in school**

Álvaro Augusto Farias & Jacqueline Praxedes de Almeida

Email: [alvaroamfarias@gmail.com](mailto:alvaroamfarias@gmail.com); [jacquepedealmeida@yahoo.com.br](mailto:jacquepedealmeida@yahoo.com.br)

Universidade Federal de Alagoas

### **Resumo**

Os problemas a serem enfrentados nas escolas não estão circunscritos apenas às questões ligadas à aprendizagem, mas a tudo que possa legitimar a educação formal. As instituições de educação básica devem estar abertas para promover reflexões e discussões sobre a diversidade humana e o respeito às diferenças, incluindo a orientação sexual. Para que o professor desenvolva na escola uma prática educativa voltada para os valores democráticos e para a promoção do diálogo, rejeitando qualquer tipo de discriminação, é necessário que ele seja instrumentalizado em sua formação inicial. Nessa perspectiva, o presente trabalho objetiva trazer algumas reflexões acerca do papel do professor da educação básica e da disciplina de Geografia como agentes promotores de uma educação voltada para a cidadania e para o respeito à diversidade humana, como também expor os resultados da pesquisa realizada pelos alunos do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas, na disciplina de Estágio Supervisionado II. A pesquisa aqui relatada foi realizada com os professores do Ensino Médio da escola campo de estágio, localizada na cidade de Maceió/AL e caracterizou-se por ser um estudo de natureza qualitativa, que utilizou como instrumento de coleta de dados o questionário. O levantamento realizado revelou, entre outros resultados, que os professores, apesar de perceberem a existência de preconceito na escola, por parte dos alunos, principalmente ligado à orientação sexual, apresentam dificuldades de debater e promover ações com os discentes que tratem das questões ligadas à discriminação e ao preconceito na escola.

**Palavras-chave:** Formação dos professores. Orientação sexual. Preconceito. Geografia.

### **Abstract**

The problems which will be faced at schools are not just circumscribed to connected questions to the learning. However, on everything that can legitimize the formal education. Basic education institutions must be open for promoting reflections and discussions about the human diversity and respect the differences, including sexual orientation. For the teacher who can develop at school an educational practice toward the democratic values and for a promotion of dialogue, denying any kind of discrimination it is necessary that the teacher is orientated on his initial training. On this perspective, the present work intends to bring up some reflections about the role of the basic education teacher and the Geography subject as promoter agents of an education toward to the citizenship and for the respect to the human diversity, as well as displaying the results of a research made by Students of Bachelor of Arts (Geography) from Federal University of Alagoas, from a subject Supervised Practice II. The research told here was realized with High School Teachers from a Practicing School, which is located in Maceió City of Alagoas and characterized by being a qualitative nature study that used as an instrument of datas the questionnaire. The realized survey showed, between another results, by some of students, especially linked to the sexual orientation, they show difficulties in debating and promoting actions with teachers who talk about questions linked to discrimination and the prejudice in school.

**Keywords:** Teacher training. Sexual orientation. Prejudice. Geography.

## Introdução

Na atualidade, os problemas a serem enfrentados nas escolas não se restringem apenas às questões relacionadas à aprendizagem, mas a tudo que se digam respeito à educação formal (Passini, 2007). Nessa perspectiva, o trabalho com temas transversais deve fazer parte da escola contemporânea, sendo a orientação sexual um desses temas.

As instituições voltadas para a oferta da Educação Básica devem estar abertas para promover reflexões e discussões sobre a diversidade humana e o respeito às diferenças, incluindo nesse conjunto o que se refere à orientação sexual, com a finalidade de proporcionar a seus alunos uma educação voltada para uma formação cidadã que favoreça a compreensão ampla da realidade e o desenvolvimento do pensamento reflexivo e crítico, pois

*A escola, sendo capaz de incluir a discussão da sexualidade no seu projeto pedagógico, estará se habilitando a interagir com os jovens a partir da linguagem e do foco de interesse que marca essa etapa de suas vidas e que é tão importante para a construção de sua identidade (MEC, 1997, p. 296).*

Para tanto, é necessário que o educador tenha acesso a uma formação inicial e continuada que o instrumentalize para o desenvolvimento de uma práxis educativa voltada para os valores democráticos, para a promoção do diálogo e que rejeite qualquer tipo de preconceito e de ações discriminatórias.

No cotidiano escolar,

*Muitas vezes se atribui conotação homossexual a um comportamento ou atitude que é expressão menos convencional de uma forma de ser homem ou mulher. Ela escapa aos estereótipos de gênero, tal como um menino mais delicado ou sensível ser chamado de “bicha” ou uma menina mais agressiva ser vista como lésbica, atitudes essas discriminatórias (MEC,1998, p. 325).*

Para que haja o combate ao preconceito e às ações discriminatórias na escola, se faz premente que os professores estejam aptos a ensinar que “cada um tem o seu jeito próprio de viver e expressar sua sexualidade. Isso precisa ser entendido e respeitado [pelas crianças e] pelos jovens” (MEC, 1998, p. 325). Para que se efetive essa prática educativa pelos docentes da educação básica, é necessário que temas ligados à homossexualidade sejam abordados durante a formação do professor, e isso inclui o professor de Geografia.

### **A formação docente para a diversidade: a homossexualidade em destaque**

A homossexualidade não é uma ocorrência recente; ela se faz presente ao longo da história da humanidade, não sendo algo novo no comportamento humano, portanto, “não se trata de uma forma ‘moderna’ de viver. A homossexualidade é algo que já existe há muito tempo, ou seja, mesmo antes de Cristo, já se verificava a existência de relações homossexuais” (Moreira Filho & Madrid, 2008, p. 2).

Ainda que a homossexualidade faça parte do comportamento humano, os professores da Educação Básica não dispõem de uma formação que os ajude a combater a homofobia no ambiente escolar, assim, “muitas vezes, os professores não apenas silenciam, mas colaboram ativamente na produção de tal violência” (Castro, Abramovay, & Silva, 2004, p. 278), tendo, portanto, bastante dificuldade para trabalhar essa questão dentro da escola. Segundo Fazano, Ribeiro e Prado (2011),

*a homofobia na escola exerce um efeito de privação de direitos sobre os jovens que estão vivenciando processos de construção identitária sexual e de gênero e que os situam à margem da “normalidade”. Esse fato pode afetar-lhes o bem-estar subjetivo, incide no padrão das relações sociais entre estudantes e destes com profissionais da educação, interfere nas expectativas quanto ao sucesso e ao rendimento escolar, produz intimidação, insegurança, estigmatização, segregação e isolamento, estimula a simulação para ocultar a diferença, vulnerabiliza física e psicologicamente, afeta a construção da autoestima (p. 69).*

A maioria dos docentes não tem conhecimento necessário para lidar com a homofobia e promover nas suas salas de aula e nas escolas o respeito à diversidade humana, combatendo a discriminação e o preconceito, incluindo no que se refere à homossexualidade. Para Junqueira (2009), ao mesmo tempo em que os profissionais da educação devem criar uma consciência de que seu trabalho se relaciona diretamente com o quadro dos direitos humanos, contribuindo para ampliar os seus horizontes na escola, também há necessidade de que esses profissionais compreendam que estão envolvidos na tessitura de uma trama em que sexismo, homofobia e racismo produzem efeitos e que, apesar de não haver uma intenção direta, os professores terminam, muitas vezes, por promover a perpetuação desses problemas no ambiente escolar.

Nesse sentido, os cursos de Licenciatura encontram-se bastante deficitários no que se refere aos debates sobre orientação sexual e combate ao preconceito na escola, havendo, portanto, a necessidade da introdução e ampliação dessas questões nos cursos de formação docente como forma de promoção de uma educação que esteja efetivamente voltada para todos. Assim, como afirma o PCN,

*A Orientação Sexual na escola deve ser entendida como um processo de intervenção pedagógica que tem como objetivo transmitir informações e problematizar questões relacionadas à sexualidade, incluindo posturas, crenças, tabus e valores a ela associados. Tal intervenção ocorre em âmbito coletivo, diferenciando-se de um trabalho individual de cunho psicoterapêutico e enfocando as dimensões sociológica, e fisiológica da sexualidade (MEC, 2000, p. 34).*

Prado e Machado (2012), afirmam que

*em nossa sociedade, a não heterossexualidade foi gravemente condenada pelo discurso hegemônico, que, influenciado pelo discurso religioso e médico-científico, legitimou instituições e práticas sociais baseadas em um conjunto de valores heteronormativos, os quais levaram à discriminação negativa e à punição de diversos comportamentos sexuais, sob a acusação de crime, pecado ou doença (p. 12).*

Um estudo coordenado por Castro, Abramovay e Silva (2004) mostrou que existe uma forte rejeição à homossexualidade em todo o Brasil, rejeição essa que gera a homofobia. Segundo Mott (2000, citado por SDH, 2012), homofobia é o medo, aversão ou discriminação contra o homossexual, bem como o ódio, a hostilidade ou sua reprovação. É importante salientar que uma das características da homofobia diz respeito as ações violentas contra os que se declaram, ou não, homossexuais.



No Brasil, em 2012, de acordo com os dados da Secretaria Nacional de Direitos Humanos (SDH), no Relatório de Violência Homofóbica no Brasil, as denúncias contra os atos homofóbicos cresceram cerca de 166,09% em relação ao ano de 2011 (SDH, 2012, p. 18). Já no Estado de Alagoas, entre o ano 2011 e o ano de 2012, o número de denúncias de homofobia no estado cresceu 282,35% (SDH, 2012, p. 59).

A rejeição e a violência contra os homossexuais também se refletem no ambiente escolar, pois

*quando se pergunta aos alunos sobre quais pessoas eles não gostariam de ter como seu colega de classe, aproximadamente ¼ dos alunos indicam que não gostariam de ter um colega homossexual, (...). Ressalta-se que os jovens do sexo masculino, (...), rechaçam com maior intensidade a homossexualidade. São mais altas que no caso de alunos, as proporções de pais que mencionam que não gostariam que homossexuais fossem colegas de escola do seu filho. (...). Já comparativamente a alunos e pais, são mais baixas as proporções de membros do corpo técnico-pedagógico que selecionam a opção que indica que não gostariam de ter homossexuais como seus alunos (Castro, Abramovay, & Silva, 2004, p. 280).*

Essa rejeição aos homossexuais na escola muitas vezes é caracterizada pelo bullying, tanto da parte dos alunos como dos professores. Para Clemente (2008), o bullying compreende todas as formas de atitudes agressivas, intencionais e repetidas de molestar, ameaçar e humilhar, causando à vítima dor e angústia, sendo ele executado dentro de uma relação desigual de poder. Para Mishna (2007, citado por Garcia, 2009),

*o bullying homofóbico tem algumas semelhanças e diferenças com os demais tipos, como o sexista e o movido por questões étnico/raciais. Embora todos estes sejam bastante comuns nas escolas, o bullying homofóbico, por estar geralmente disseminado por todo o ambiente escolar, deixa poucos espaços a canais em aberto para que os alunos o possam reportar, o que o torna especialmente perigoso. Um outro fator complicador é o de que sua denúncia pode envolver em alguns casos a revelação sobre a orientação sexual do aluno, o que pode gerar uma vitimização ainda maior do mesmo (p. 6).*

Se as ações discriminatórias como o bullying são negativas quando geradas pelos alunos, mais graves se tornam quando originadas pelos professores. Esse fato ocorre principalmente pela ausência, durante o processo de formação, de ações e de componentes curriculares que capacitem os docentes para o trabalho com a diversidade. No período em que o futuro professor se encontra na academia, as discussões sobre a homossexualidade, por exemplo, são insuficientes ou até mesmo inexistentes. Com isso,

a formação do professor se torna frágil no que se refere aos temas relativos à orientação sexual.

Essa carência é uma realidade no curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) na modalidade presencial. Analisando os dois últimos Projetos Político Pedagógicos (PPP) do referido curso, dos anos de 2007 e 2011 (em vigor), foi possível perceber que esses documentos não contemplam nenhum componente curricular, incluindo os voltados especificamente para a Formação de Professores, que possibilite o debate sobre a diversidade humana e o respeito às diferenças (UFAL, 2007; 2011). Já no Curso de Geografia Licenciatura na modalidade a distância (EAD), essa realidade é diferente, pois, no PPP desse curso, há o componente curricular Natureza, Sociedade, Cultura e Direitos Humanos, que tem entre suas finalidades propiciar aos futuros professores conhecimentos, debates e reflexões sobre cultura e diversidade, transformação dos valores, direitos humanos, conquistas sociais, transgressão aos direitos e formas de violência (UFAL, 2010). Assim, no curso de Geografia Licenciatura EAD, diferentemente do presencial, existe a possibilidade de trabalhar, com os futuros professores, temáticas ligadas à diversidade humana, incluindo as questões ligadas à sexualidade e à homofobia.

É importante salientar que não é exclusividade do professor de Geografia tratar sobre questões relacionadas à diversidade humana e ao respeito às diferenças no ambiente escolar, já que, de acordo com a Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 do Conselho Nacional de Educação (CNE), Conselho Pleno (CP), a Educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação, devendo essa ser componente curricular obrigatório nos cursos destinados a esses profissionais. Portanto, compete aos cursos de formação de professores assumirem o compromisso de fomentar os debates sobre a diversidade humana e o respeito a elas, visto que essas situações, incluindo as relacionadas à homofobia e ao preconceito, devem, através de uma ação interdisciplinar e transdisciplinar, permear todas as disciplinas no âmbito escolar.

A promoção de ações na escola que estejam voltadas para o respeito às diferenças se faz premente, pois, segundo Alvarenga (2007), o cotidiano escolar é considerado um campo fértil para a manutenção das desigualdades sociais típicas da opressão de classe, etnia e gênero, sendo as pessoas que não se encontram num padrão de normalidade previamente determinado, incluindo as que apresentam uma orientação sexual considerada inadequada e/ou pecaminosa, excluídas da oportunidade de compartilhar

um convívio social saudável, visto que, pelo fato de serem consideradas diferentes, lhes é negada a oportunidade de uma efetiva interação com os outros. Nesse contexto, no qual as ações de preconceito se tornam cada vez mais comuns, devemos salientar que, conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais, o professor deve também estar atento às diferentes formas de expressão dos alunos. Muitas vezes a repetição de brincadeiras, de apelidos ou de paródias de músicas alusivas à sexualidade pode significar uma necessidade não verbalizada de discussão e de compreensão de algum tema. Deve-se então atentar a essa necessidade (MEC, 1997 p.103).

Assim como os demais profissionais da educação, o professor de Geografia não pode ficar restrito às deficiências que ocorreram durante a sua formação, devendo buscar uma qualificação que o capacite a fomentar ações que proporcionem aos alunos o conhecimento e entendimento à diversidade, percebendo-a como algo comum e merecedora de respeito.

A intervenção do professor de Geografia é determinante para a formação cidadã dos alunos. Sendo assim, os debates sobre o respeito às diferenças se tornam cada vez mais indispensáveis nas aulas de Geografia e dentro do ambiente escolar. Para tanto, esses profissionais da educação devem, seja na sua formação inicial ou continuada, estar abertos para a necessidade de se trabalhar com essa temática, como também estar cientes da precisão de uma qualificação voltada para o desenvolvimento de uma práxis educativa que acolha as diferenças, pois

*Não há dúvidas que as atitudes respeitadas devem partir do professor, pois serão vistas como modelos, sobretudo pelas crianças menores. A virtude dos modelos não está na possibilidade de cópia por parte dos alunos, mas sim na concretização dos discursos que ouvem em condutas adultas. Porém, é erro acreditar que apenas bons modelos são suficientes para educar moralmente. Outro fator importante é o próprio relacionamento entre alunos (MEC, 2000, p. 123).*

Para tanto, essa discussão enfatiza a necessidade da formação voltada para a diversidade, formação essa que contemple todo o corpo escolar, para que as ações de preconceito sejam minimizadas e o ambiente escolar se torne um espaço democrático, não excludente. Ainda de acordo com os PCN's (MEC, 1997), a partir da conceituação da sexualidade e do reconhecimento de sua importância no desenvolvimento global, serão apontados os limites e as possibilidades de atuação nesse campo para os educadores. O papel do educador é o de reconhecer as manifestações sobre a questão da sexualidade por parte dos seus alunos, pois, através disso, poderá trabalhar valores com

relação à orientação sexual, na forma como lida com as questões trazidas pelos seus alunos.

### **O Estágio supervisionado e a percepção dos professores da escola campo de estágio sobre a homossexualidade**

O estágio supervisionado nos cursos de licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (LDB, 2008). Para Gisi, Martins e Romanowski (2009), o estágio é uma oportunidade de inserção do futuro professor em uma realidade, no caso, as escolas de educação básica, que permite a confrontação do saber acadêmico com o saber da escola, possibilitando aos estudantes apreender como se dão as relações de trabalho.

O componente curricular estágio supervisionado também permite aos futuros docentes vivenciar as situações do cotidiano escolar, tendo os estagiários a oportunidade de vincular os aspectos teóricos a aspectos práticos, pois é através do estágio que os licenciandos têm a possibilidade de perceber tanto as dificuldades quanto os aspectos positivos da atuação profissional na Educação Básica.

O estágio supervisionado tem ainda o compromisso de possibilitar aos futuros professores a prática da pesquisa, pois a pesquisa no estágio, como método de formação de futuros professores, permite a ampliação e a análise dos contextos onde os estágios se realizam (Pimenta & Lima, 2011). Portanto, “(...) a pesquisa que o professor empreende sobre sua prática contribui para a qualidade do ensino e da aprendizagem (...)” (Garrido & Brzezinski, 2006, p. 618).

Alinhado às premissas de que o estágio deve possibilitar a relação teoria-prática e o exercício da pesquisa, foi que se estruturou o componente curricular Estágio Supervisionado II do curso de Geografia Licenciatura na modalidade presencial da UFAL. Diante da carência do curso em propiciar aos futuros professores conhecimentos e debates relacionados aos Direitos Humanos, foi que, por iniciativa da Professora Orientadora, também se inseriu nesse componente curricular, na perspectiva de minimizar a ausência de uma formação docente, no referido curso, voltada à aceitação e ao respeito à diversidade humana, incluindo o que se refere à orientação sexual, o projeto de pesquisa intitulado: Educação e Valores - contribuição para a formação do professor de Geografia e para a promoção da cidadania na escola, vinculado ao Laboratório de Ensino de Geografia (LEG), com o objetivo de possibilitar aos futuros

professores a reflexão sobre sua prática, sobre a realidade escolar e sobre sua função na educação de cidadãos conscientes de seu papel social na luta contra as desigualdades e as injustiças.

Diante do exposto, os estagiários desenvolveram uma pesquisa que visava conhecer a percepção que os professores da escola campo de estágio tinham sobre a homossexualidade no ambiente escolar.

Portanto, seguindo a perspectiva da importância da prática da pesquisa para a formação docente, foi desenvolvida pelos alunos matriculados no componente curricular Estágio Supervisionado II, no ano de 2012, do curso de Geografia Licenciatura da UFAL, uma pesquisa que permitiu aos licenciados envolvidos constatarem que os atos de preconceito mais recorrentes na escola campo de estágio estavam relacionados à orientação sexual e que os professores da referida escola apresentam dificuldades em trabalhar com seus alunos questões ligadas ao respeito à diversidade sexual.

A pesquisa, que se caracterizou por ser um estudo de natureza qualitativa e que utilizou como instrumento de recolha de dados o questionário, inquiriu 90 professores da escola campo de estágio, sendo essa instituição educativa uma escola da rede pública da cidade de Maceió. Esse trabalho de investigação ainda se fundamentou na pesquisa bibliográfica especializada como meio de dar suporte à interpretação dos dados obtidos. Através da pesquisa foi possível constatar que a maioria dos inquiridos era do sexo masculino (59%) e também que 57% dos professores entrevistados já identificaram algum tipo de preconceito entre os alunos, tendo também constatado que 43% dos investigados ainda não presenciaram esse tipo de situação no ambiente escolar. Os 57% que já identificaram algum tipo de preconceito afirmaram que o tipo de preconceito mais presente na escola pesquisada é de origem homofóbica, estando 38% dos casos ligados à orientação sexual, e os demais relacionados ao preconceito de gênero (10%), de classe social (19%), de cor da pele (12%), de idade (7%), à deficiência (7%), entre outros tipos (7%).

O primeiro resultado obtido na escola campo de estágio se assemelha ao adquirido na pesquisa realizada por Mazzon (2009), que demonstrou que, entre os alunos, as maiores vítimas de humilhação na escola são, principalmente, os homossexuais, e que essa situação de humilhação dos alunos homossexuais teria sido presenciada nas escolas pesquisadas pela maioria dos diretores e por um percentual considerável de alunos e professores.

Também foi perguntado aos professores se eles costumavam debater com seus alunos questões relacionadas à discriminação sexual, 60% dos professores afirmaram que sim e 40% responderam que não. Os professores que responderam negativamente a essa pergunta apresentaram como justificativa para não trabalhar essa questão na sala de aula a inexistência dessa temática no rol de conteúdos de suas disciplinas (31%), a falta de base teórica para trabalhar com esse assunto (11%), rejeição intencional em abordar essa temática (11%), a crença de que não há necessidade de debater essa questão com os alunos (11%), só tratarem essa temática quando há necessidade (11%) e só debaterem esse assunto quando alguém é discriminado em sala de aula (3%). Já 22% dos inquiridos optaram por não responder a essa questão.

Os resultados obtidos relacionados à rejeição dos professores em trabalhar com essa temática com os alunos estão alinhados com o pensamento de Paraíso (1999, citado por Biscoli, Favarão, Feiten, Souza, & Perpétuo, 2005), que afirma que os docentes apresentam dificuldade de falar sobre a homossexualidade. Como essa temática não está no currículo, os docentes não falam sobre ela, acreditando que, dessa forma, o aluno não virá a ser homossexual, esperando que o silêncio seja uma forma de garantir e de manter a ordem ou a heterossexualidade; os alunos, por sua vez, se calam e não ousam questionar. Nesse contexto, Catalão (2002, citado por Biscoli, Favarão, Feiten, Souza, & Perpétuo, 2005) afirma que os professores, mesmo sem querer, transmitem para seus alunos preconceitos, ao mesmo tempo em que se limitam a falar do sexo apenas como função reprodutiva, deixando de lado as outras formas de manifestação da sexualidade, como a sensibilidade, a paixão, o amor, o medo e o prazer.

Essas dificuldades que grande parte dos professores tem de lidar com as diferenças e com seus próprios preconceitos podem impedir e influenciar negativamente a construção de abordagens no ambiente escolar que estejam relacionadas à orientação sexual, ao gênero, à etnia, à classe social e a deficiências. Por isso ressaltamos aqui a importância de uma formação que contemple os temas relacionados ao respeito e ao trato às diversidades no ambiente escolar, razão pela qual, “(...) os objetivos da formação inicial [de professores] deverão incluir dimensões relativas aos conhecimentos, destrezas, habilidades e atitudes relacionadas ao processo de atenção à diversidade dos alunos” (González, p. 245, 2002).

Diante do exposto, este trabalho chama a atenção para a necessidade de reforçar ações nos cursos de formação continuada para os professores que já atuam na Educação

Básica, como também na formação inicial, que contemplem o respeito às diferenças e que ajudem a combater o preconceito no ambiente escolar.

### **Considerações finais**

Ao final deste trabalho cujo tema está relacionado à homossexualidade na escola e à importância da formação do professor de Geografia para um debate que contemple o respeito à diversidade, podemos constatar que um dos principais problemas que ocasionam essas deficiências está relacionado à formação do professor de Geografia.

Ao analisarmos o Projeto Político Pedagógico (PPP) do curso de Licenciatura em Geografia do ano de 2011, pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL), na modalidade presencial, constatamos que o mesmo não contém elementos que fundamentem discussões no âmbito do respeito às diferenças, sejam elas sociais, étnicas, religiosas, de gênero e orientação sexual, não atendendo à Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012 do Conselho Nacional de Educação (CNE), Conselho Pleno (CP), na qual a Educação em Direitos Humanos tem como objetivo a igualdade de direitos, reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades e democracia na educação, podendo contribuir significativamente na ampliação dos debates que ocorrem na academia acerca da diversidade sexual.

Através deste trabalho também constatamos que o PPP do curso de Licenciatura em Geografia 2010, da UFAL, na modalidade a distância, já contempla uma disciplina intitulada Natureza, Sociedade, Cultura e Direitos Humanos, o que confirma uma evolução na elaboração de um Plano de Curso voltado para a formação de novos professores de uma maneira mais democrática e humanitária, na qual poderão ser contempladas as discussões relacionadas à orientação sexual, traçando um novo perfil do profissional licenciado em Geografia na modalidade à distância.

Ratificando os objetivos da disciplina de Estágio Supervisionado II, ao realizar este trabalho, estendemos os nossos conhecimentos sobre essa temática e aprofundamos o nosso conhecimento sobre a importância do debate relacionado à orientação sexual no âmbito escolar. Por outro lado, este estudo nos deu a oportunidade de entender o ponto de vista dos professores da escola campo de estágio, bem como a forma como lidam com o preconceito decorrente do dia a dia na escola.

Evidencia-se que esta não é só uma responsabilidade do profissional licenciado em Geografia e que as deficiências precisam ser vencidas no âmbito da educação de uma

forma geral, uma vez que observamos que essa dificuldade não está restrita ao professor de Geografia, mas a uma boa parte dos professores da escola campo de estágio.

## Referências

- Alvarenga, E. (2007). *Relações de gênero nos cotidianos escolares: a escolarização na manutenção da opressão sexista*. Contagem: Santa Clara.
- Biscoli, C., Favarão, N.R.L., Feiten, R.H.; Souza, A.C.P., & Perpétuo, C.L. (2005). Sexualidade em sala de aula: um estudo da produção de sentidos. *Arq. Ciênc. Saúde Unipar*, 9(1),47-55.
- LDB: *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394/1996*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.
- Castro, M. G., Abramovay, M., & Silva, L. B. da. (2004). *Juventude e sexualidade*. Brasília: UNESCO Brasil. Retirado de <http://unesdoc.unesco.org/images/0013/001339/133977por.pdf>.
- Clemente, A. (2008). Violência disfarçada. *Construir notícias*. Recife, (40), 19-24.
- Fazano, L. C., Ribeiro, A. I. M., & Prado, V. M. (2011) Homofobia na escola: o discurso indiferente ao aluno diferente. *Revista de Psicologia da UNESP*, 10(2), 65-72.
- Garcia, M. R. V. (2009, julho). Homofobia e heterossexismo nas escolas: Discussão da produção científica no brasil e no mundo. *Anais do Congresso Nacional de Psicologia Escolar E Educacional*. São Paulo, SP, Brasil, 9. Retirado de <http://www.usp.br/nepaidsabia/images/BIBLIOTECA/PDF/apresentacoes/x%20congresso%20nacional%20de%20psicologia%20escolar.pdf>
- Garrido, E., Brzezinske, I. (2006). A pesquisa na formação de professores. In: R. L. L. Barbosa (Org.). *Formação de educadores: artes e técnicas, ciências políticas* (pp. 617-629). São Paulo: Editora UNESP.
- Gisi, M. L., Martins, P. L. O., & Romanowski, J. P. (2009). O estágio nos cursos de licenciatura. In Ens, R. T., Vosgerau, D. S. R., Behrens, M. A. (Orgs.). *Trabalho do professor e saberes docentes* (pp. 201-216). Curitiba: Champagnat.
- González, J. A. T. (2002) *Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas*. Porto Alegre: ARTMED Editora.
- Junqueira, R. D. (2009). Homofobia nas Escolas: um problema de todos. In: R. D. Junqueira (Org.). *Diversidade Sexual na Educação: problematizações sobre a homofobia nas escolas* (pp. 13-51). Brasília: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade/UNESCO.
- Mazzon, J. A. (2009). *Projeto de estudo sobre ações discriminatórias no âmbito escolar, organizadas de acordo com áreas temáticas, a saber, étnico-racial, gênero, geracional, territorial, necessidades especiais, socioeconômica e orientação sexual*. São Paulo: MEC/INEP.
- Ministério da Educação [MEC]. (1997). *Parâmetros Curriculares Nacionais. Pluralidade Cultural: Orientação Sexual*. Brasília: MEC/SEF.



Ministério da Educação [MEC]. (1998). *Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos: orientação sexual*. Brasília: MEC/SEF.

Ministério da Educação [MEC]. (2000). *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética*. (2ª ed.). Rio de Janeiro: Secretaria de Educação Fundamental, 2000.

Moreira Filho, F. C., & Madrid, D. M. (2008). A Homossexualidade e a sua História. *IV Encontro de Iniciação Científica e III Encontro de Extensão Universitária*, 4(4), 1-8.

Passini, E. Y. (Org.). (2007). *Práticas de ensino de geografia e estágio supervisionado*. São Paulo: Contexto.

Pimenta, S. G., & Lima, M. S. L. (2011). *Estágio e docência*. São Paulo: Cortez Editora.

Prado, M. A. M., & Machado, F. V. (2012). *Preconceito contra homossexualidades: a hierarquia da invisibilidade*. São Paulo: Cortez Editora.

Secretaria de Direitos Humanos [SDH]. (2012). *Relatório sobre violência homofóbica no Brasil: ano de 2012*. Brasília: Secretaria de Direitos Humanos.

Universidade Federal de Alagoas [UFAL]. (2007). *Licenciatura em Geografia: Projeto Político-Pedagógico*. Maceió.

Universidade Federal de Alagoas [UFAL]. (2010). *EaD Licenciatura Geografia: Projeto Político-Pedagógico*. Maceió.

Universidade Federal de Alagoas [UFAL]. (2011). *Licenciatura em Geografia: Projeto Político-Pedagógico*. Maceió.

## **5- Diagnóstico da proficiência em ciências humanas no ensino médio da educação básica – Maceió, BR/ Diagnosis of the proficiency in human sciences in the high school and basic education. – Maceió, BR.**

Denise da Silva; Eletricia da Silva; Leila Costa de Barros; Nádja Duarte & Gilcileide da Silva

Email: [deni1985silva@hotmail.com](mailto:deni1985silva@hotmail.com)

Universidade Federal de Alagoas, Brasil

### **Resumo**

O trabalho faz parte do Programa de Formação Continuada de Professores em Pesquisa-Ação que aborda numa perspectiva interdisciplinar a articulação com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), em especial a cadeia produtiva da apicultura. A pesquisa encontra-se em fase de desenvolvimento e tem como objetivo analisar o meio ambiente em áreas de manguezais mediados pelo trabalho com os estudantes do nível médio da educação básica. Amostra inicial contou com a participação de 40 alunos da Escola Estadual Professora Margarez Maria Santos Lacet, Maceió/AL. Desta forma, o diagnóstico da proficiência em Ciências Humanas (Geografia, Sociologia, História e Filosofia) desenvolveu instrumentos baseados na Teoria da

Resposta ao Item (TRI), no qual não contabiliza apenas o número total de acertos nos testes, e sim o grau de dificuldade, a discriminação do item e o acerto casual. A partir de cada item avaliou-se que os alunos dos primeiros anos possuem maior habilidade com temas do seu cotidiano, pois nas questões que envolvem problemas relacionados ao meio social, o índice de acertos ficou entre 50% e 95%. No entanto, os itens envolvendo o meio ambiente entre outras temáticas, o índice de acertos variaram entre 29% e 31%. Os resultados obtidos a partir dos itens respondidos pelos alunos do 2º ano foram inversos, pois nos itens voltados para o meio social houve um percentual de erros entre 46% e 73%, enquanto os itens voltados para o meio ambiente, o índice de acertos variou entre 46% e 65%, superando o índice dos primeiros anos.

**Palavras-chave:** ciências humanas; diagnóstico; meio ambiente; teoria da resposta ao item.

## Abstract

The Project is part of the Program of Formação Continuada de Professores em Pesquisa-Ação that addresses an interdisciplinary perspective about the articulation with the Arranjos Produtivos Locais (APLs), especially the productive chain of beekeeping. This stage of the research aimed the diagnoses of the degree of knowledge concerning human sciences in the middle stage of the basic education of the project's participating students. Then, was applied an evaluative instrument to 40 registered students signed up to the program belonging to the State School Professor Margarez Maria Santos Lacet, Maceió/AL, that answered items composed by relevant data to school knowledge. Then, the diagnosis of proficiency in human science (Geography, Sociology, History and Philosophy) developed information based on the Item Response Theory (IRT), in which not only accounts the total amount of correct answers in tests, but the level of difficulty. From each item it was concluded that the students from the first year have more competence with their everyday topics, because, on issues involving social environment problems, the rate of correct answers was between 50% and 95%. However, concerning items involving the environment and other topics, the rate of correct answers vary between 29% and 31%. The results obtained from the answered items from the second year were the opposite, since items related to the social environment had a percentage of errors between 46% and 73%, while the items related to the environment, the rate of correct answers vary between 46% and 65%, exceeding the rate of the first years.

**Key words:** human sciences; diagnosis; environment; item response theory.

## Introdução

O trabalho faz parte do Programa de Formação Continuada de Professores em Pesquisa-Ação que aborda numa perspectiva interdisciplinar a articulação com os Arranjos Produtivos Locais (APLs), em especial o APL Apicultura no Litoral e Lagoas que engloba a cadeia produtiva da apicultura, visando à produção do conhecimento e a melhoria no ensino-aprendizagem.

*O conceito usado no Estado de Alagoas para um APL é que ele seja uma concentração macro espacial de empresas de qualquer porte, com grau diferenciado de coesão e características comuns, que pode ser: a) horizontal, no mesmo setor ou setores conexos (couros e sapatos; madeira e móveis, etc.); b) vertical setores estruturados em uma cadeia produtiva; c)*

*misto, com estruturação setorial horizontal e vertical (proteína animal industrializada no Oeste Catarinense, por exemplo)( Silva, p. 5, 2014).*

O projeto foi implantado em 10 escolas de Alagoas, visando à melhoria do índice de desempenho dos alunos da Educação Básica, que foi detectada em levantamento estatístico realizado pelas instituições (PNAD/IBGE), bem como em avaliações feitas pelos sistemas educacionais Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Anísio Teixeira INEP/ MEC, como baixo. O programa tem como principal meta a interdisciplinaridade e o aprimoramento do currículo escolar, possibilitando o aluno a ver o ensino com uma linguagem diferenciada, uma linguagem que aproxime ele da vida cotidiana, englobando os conhecimentos de sala de aula aos APLs desenvolvidos no estado de Alagoas (Mercado, 2014).

O projeto de pesquisa-ação desenvolvido na escola coloca o jovem em contato com o empreendedorismo local, apresentando a eles uma nova oportunidade de renda além do primeiro emprego. Intermediando para que os jovens desenvolvam crescimento profissional e pessoal, e com isto poder contribuir para o desenvolvimento do perfil socioeconômico do estado baseando-se na cultura local.

Este envolvimento com a cadeia produtiva e o conhecimento científico, irá viabilizar o estudo dos problemas presentes no ecossistema manguezal, principalmente, na cidade de Maceió, produtora da própolis vermelha em Alagoas. A fim de identificar quais são as possibilidades de desenvolvimento e aprendizagem no que diz respeito à preservação do ecossistema e saúde. Na busca de experiências realizadas por meio da interdisciplinaridade, como necessidade de formulação dentro do plano de ensino, para que a aula, em uma perspectiva interdisciplinar, possa trazer habilidade e competência aos alunos acerca do ensino em diversas áreas do saber, que não apenas amplie a compreensão de mundo do aluno, mas exerça em seu cotidiano, os conhecimentos gerais aprendidos em sala de aula, participando de forma ativa da vida escolar por meio do processo de aprendizagem dentro de um contexto social.

É perceptível que a avaliação educacional passou a ser um dos pontos mais privilegiados ao longo desses anos, tendo como finalidade principal, por meio de uma avaliação diagnóstica, fazer um mapeamento acerca do conhecimento do aluno, e, a partir disso, buscar elementos que levem a prática do ensino aprendizagem no que diz respeito ao grau de dificuldade dele. Assim, o aspecto de avaliação desse trabalho

desenvolveu-se por meio da observação em sala de aula, onde foi possível realizar a aplicação de questionários do na área de ciências humanas e suas tecnologias, baseado no ENEM, (exame nacional do ensino médio), um dos principais mecanismos de avaliação, pois, ele avalia o desempenho do aluno ao final da escolaridade básica, produz um diagnóstico do perfil do aluno como também do sistema de ensino. O conteúdo utilizado no ENEM é voltado para o raciocínio e a capacidade de contextualizar tais conteúdos que permitam ao aluno problematiza-los dentro do seu cotidiano.

### **1. Compreensão teórica da teoria da resposta ao item**

A Teoria da Resposta ao Item prevalece em vários países. No Brasil, a TRI foi usada pela primeira vez em 1995 na análise dos dados do Sistema Nacional de Ensino Básico-SAEB. Atualmente, em várias áreas do conhecimento, particularmente em avaliação educacional, vem crescendo o interesse na aplicação de técnicas derivadas da Teoria de Resposta ao Item – TRI, pois a mesma vem sendo utilizada como um instrumento forte nos processos quantitativos de avaliação educacional, pelo fato de não serem contabilizados apenas o número total de acertos nos testes, mas também o grau de dificuldade da questão. A TRI é considerada matematicamente complexa, pois consiste em uma metodologia que se enquadra na relação entre a probabilidade de um indivíduo responder corretamente a um item e seus traços disfarçados (Andrade, 2000). Com a Teoria da Resposta ao Item (TRI), é possível identificar aqueles candidatos que “chutam” mais, penalizando a nota do mesmo. A TRI também valoriza aqueles que acertam as questões de forma mais coerente, ou seja, aqueles que acertam mais questões fáceis do que as questões difíceis teriam a sua pontuação prejudicada, ou seja, reduzida, uma vez que na lógica da TRI, esses indivíduos deveriam acertar as mais fáceis já que sabem as mais difíceis.

Contudo, é possível que candidatos com mais itens acertados possam ter uma nota inferior a outros candidatos com menos itens acertados. Entretanto, para Andrade, D. F. e Tavares e Valle (2000), a TRI age como uma alinhada importante, afinal é uma ferramenta estatística que surgiu para suprir as necessidades decorrentes das limitações da Teoria Clássica da Medida (TCM) ou Teoria Clássica do Teste (TCT), teoria que tradicionalmente era, e ainda é, utilizada nas avaliações. Segundo o autor o maior avanço da TRI foi devido ao fato de permitir a comparação de indivíduos que fizeram

exames diferentes, cujos itens encontram-se na mesma escala, e a criação de escalas interpretáveis, que são de grande importância na área educacional. Para Bechger, Maris, Verstralen & Béguin, (2003) A TRI pode ser considerada como uma extensão da TCT e os conceitos das duas teorias estão relacionados uns com os outros.

Os vários modelos de TRI propostos na literatura dependem fundamentalmente (1) do número de atributos ou dimensões assumidas (uma ou mais); (2) do formato dos itens (por exemplo, múltipla escolha/resposta aberta, dicotômico/politômico) e (3) do número de parâmetros dos itens a serem estimados. Na educação prevalecem os modelos logísticos de 1, 2 e 3 parâmetros para itens dicotômicos. (Nunnally, 1995 *apud* Andrade, 2010, p.426).

A TRI assume um modelo que expressa a relação entre os comportamentos humanos e consequências de processos hipotéticos (traços latentes), buscando propiciar o desempenho do educando, além de visar as habilidades e competências, como alternativa para avaliar alunos, considerando o desenvolvimento do conhecimento uma modelagem para interpretação de dados.

## **2. Aprendizagem em ciências humanas: desafios da aprendizagem**

Pensar no papel sobre o ensino das ciências humanas é pensar nas transformações sociais que implicam consequências no convívio em sociedade. Este é um dos desafios das ciências humanas nos currículos escolares, direcionar o conjunto de tecnologia, de ciência, cultura e trabalho, no que implica a sociedade no espaço escolar. O desafio à formação humana no que diz respeito à educação e as dimensões de trabalho, ciência, tecnologia e cultura é atribuído a conteúdos disciplinares que visa trabalhar não apenas a formação de conhecimento, mas direcionar esses conhecimentos a situações reais e que façam sentido para a vida do estudante.

O trabalho de construção a prática educacional voltada para a compreensão do aluno sobre a realidade social numa expectativa pessoal e em comunidade, está presente nos PCNs( Parâmetros Curriculares Nacionais), que propõe um ensino comprometido com a cidadania para que a educação tenha em seus princípios: a dignidade humana e a igualdade dos direitos. Em que, as questões sociais, além de favorecer a aprendizagem, promovam uma reflexão do aluno acerca da educação para a cidadania. Essa aprendizagem de valores, que envolve cada campo das ciências humanas, passa por dificuldades que precisam ser vencidas aos poucos em sala de aula, pois de acordo com

os PCNs, essas atitudes no aprendizado ainda são pouco exploradas sobre o ponto de vista pedagógico, (PCNs,pág. 33). Como também, no ponto de vista cultural que implica na possibilidade de por em prática a relação direta entre informação dada em sala de aula sobre um determinado assunto, e a mudança de comportamento e de atitude do educando, a fim de refletir aspectos históricos-sociais que ele traz do ambiente em que vive, para sala de aula. Nesse ponto, os PCNs afirmam que:

*“É necessário atentar para as dimensões culturais que envolva as praticas sociais. As dimensões culturais não devem ser nunca descartadas ou desqualificadas, pois respondem aos padrões de identificações que são importantes. Eles são pontos de partida do debate e da reflexão educacional. [...] Pensar sobre atitudes, valores e normas leva imediatamente à questão do comportamento. [...] Tem-se por vezes, no cotidiano, comportamentos incoerentes, contraditórios, distanciados das atitudes e valores que se acredita corretos .[...] (PCNs, p 34)*

Outro desafio da aprendizagem está em buscar transformações a cada diagnostico feito sobre o nível de conhecimento do auno, e trabalhar a partir desse diagnostico para a melhoria do ensino, para que favoreça a este aluno, uma expectativa após o termino do ensino médio. Pois, para muitos estudantes ainda povoa a ideia de que a escola nada mais é do que um ambiente de socialização, e que aprender artes, ciências, historia, geografia, entre outras disciplinas não irá contribuir muito para sua vida fora do ambiente escolar. É nesse ponto que o ensino das ciências humanas fará toda diferença, pois, ela estabelecerá por meio do ensino mudança da visão de mundo do aluno sobre os conteúdos disciplinares, envolvendo estes conteúdos disciplinares em situações cotidianas que passam a ter significado para a vida do estudante direcionando-o a ver-se como um participante ativo da sociedade.

Foi aplicado um questionário para os 40 alunos, com 10 questões envolvendo temas da Proficiência em Ciências Humanas (Geografia, Sociologia, História e Filosofia), esta aplicação se deu em dois momentos distintos, levando em consideração o horário de aula dos alunos. A primeira aplicação se deu no horário vespertino, e a segunda se deu no horário matutino.

Com a correção deste instrumento, avaliou-se que os alunos dos 1º anos possuem maior habilidade com temas do seu cotidiano, ou seja, tema vivenciado por eles, pois nas questões que envolvem problemas relacionados ao meio social, o índice de acertos ficou

entre 50% e 95%. No entanto, os itens envolvendo o meio ambiente entre outras temáticas que não estão tão presentes em seu cotidiano, o índice de acertos variaram entre 29% e 31%. (Anexos 1 e 2). Os resultados obtidos a partir dos itens respondidos pelos alunos dos 2º anos foram inversos, pois nos itens voltados para o meio social houve um percentual de erros entre 46% e 73%, enquanto os itens voltados para o meio ambiente, o índice de acertos variou entre 46% e 65%, superando o índice dos primeiros anos. (Anexos 3 e 4).

### **3. Considerações finais**

O trabalho consiste no acompanhamento por meio do projeto de pesquisa-ação articulados com APL, que envolve professores da Educação Básica, por meio de suas intervenções pedagógicas, visando à melhoria do ensino-aprendizagem e contribuindo significativamente na formação continuada dos professores-pesquisadores e alunos licenciandos das IES, despertando-os para trabalhar a própria prática docente numa dimensão crítico-auto-reflexiva. Para alcançarmos um diagnóstico da proficiência dos alunos da Escola Estadual Professora Margarez Maria Santos Lacet, Maceió/Al -BR em ciências humanas no ensino médio da educação básica foi apostado na Teoria da Resposta ao Item, com o objetivo de mostrar o grande potencial da sua aplicação na área de avaliação educacional. Apesar da TRI não ser tão recente, a mesma vem sendo aplicada com frequência nas principais avaliações educacionais de diferentes países. Não há dúvidas quanto a importância do papel da TRI, graças a ela foi possível revolucionar a Psicometria ao propor modelos para traços latentes, pois oferece muitas vantagens sobre a Teoria Clássica de Medidas, principalmente quanto à sua suposição de invariância.

Nosso interesse nessa etapa é ajudar os participantes a interpretar, de forma pedagógica, os resultados da escola com base na escala de proficiência em Ciências Humanas, melhorando assim a assiduidade dos alunos e reduzindo assim os efeitos negativos tais como a evasão escolar, pois a medida que foram aplicadas as mudanças nos procedimentos, técnicas e estratégias pedagógicas e didáticas, conseguimos alcançar os resultados propostos pelo projeto.

## Referências

Andrade, D. F.; Tavares, H. R. & Valle, R. C. (2000). *Teoria da resposta ao item: conceitos e aplicações*. São Paulo : ABE - Associação Brasileira de Estatística,.

Andriola, W. B. (2008). Uso da Teoria de Resposta Ao Item (TRI) para Analisar a Equidade do Processo de Avaliação do Aprendizado Discente. *Revista Iberoamericana de Avaliação Educacional*, v. 1, p. 171-189.

Bechger, T. M., Maris, G., Verstralen, H. H. F. M. & Béguin, A. A. (2003). **Using classical test theory in combination with item response theory**. *Applied Psychological Measurement*, 27(5), 319-334. Aval. psicol. vol.9 no.3 Porto Alegre dez. 2010.

Nunnally, J. C. & Bernstein, I. H. (1995). *Psychometric theory* (3a ed). New York: McGraw-Hill.

Mercado, L. (2014). *Programa de Formação Continuada de Professores em Pesquisa-Ação Articulada aos Arranjos Produtivos Locais do Estado de Alagoas*. Programa de Formação Continuada EB-CAPEs, Maceió – Alagoas.

Silva, G.; et al (2014). *Crítérios de Seleção e Fomento de Arranjos Produtivos Locais (PAPL/AL)*.

Disponível em: <http://www.seplande.al.gov.br/documentos/Criterios%20e%20Selacao%20%20e%20fomento%20de%20APLs.pdf> (acesso em 14 março 2015).

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. Estatísticas do Ideb 2013, Planilhas para download; Disponível em: [portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/planilhas-para-download](http://portal.inep.gov.br/web/portal-ideb/planilhas-para-download). Acesso em: 14 março 2015

## ANEXOS

### ANEXO 1

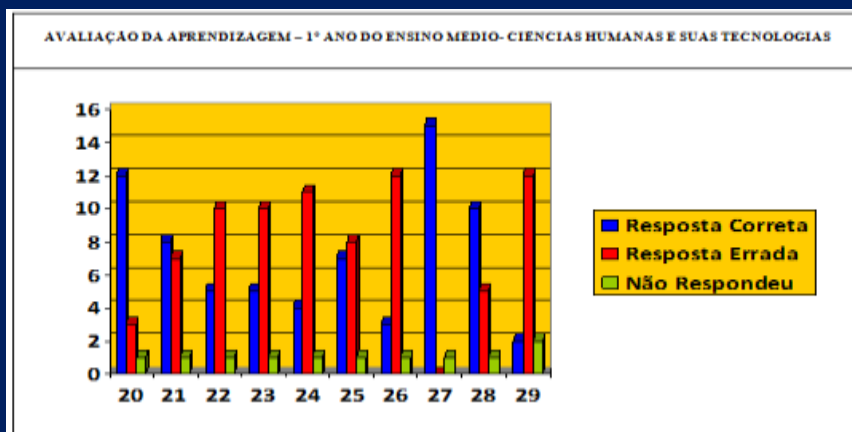
QUESTÃO	RESPOSTA									TOTAL RESPOSTAS	%
	CERTA	MÉDIA % CERTA	% ACERTO	ERRADA	MÉDIA % ERRADA	% ERRO	NÃO RESPONDEU	MÉDIA % NÃO RESPOND.	% NÃO RESPONDEU		
20	12	16,90%	75%	3	3,85%	18,75%	1	9,09%	6,25%	16	100,00%
21	8	11,27%	50%	7	8,97%	43,75%	1	9,09%	6,25%	16	100,00%
22	5	7,04%	31%	10	12,82%	62,50%	1	9,09%	6,25%	16	100,00%
23	5	7,04%	31%	10	12,82%	62,50%	1	9,09%	6,25%	16	100,00%
24	4	5,63%	25%	11	14,10%	68,75%	1	9,09%	6,25%	16	100,00%
25	7	9,86%	44%	8	10,26%	50,00%	1	9,09%	6,25%	16	100,00%
26	3	4,23%	19%	12	15,38%	75,00%	1	9,09%	6,25%	16	100,00%
27	15	21,13%	94%	0	0,00%	0,00%	1	9,09%	6,25%	16	100,00%
28	10	14,08%	63%	5	6,41%	31,25%	1	9,09%	6,25%	16	100,00%
29	2	2,82%	13%	12	15,38%	75,00%	2	18,18%	12,50%	16	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>71</b>	<b>100,00%</b>	<b>44%</b>	<b>78</b>	<b>100,00%</b>	<b>48,75%</b>	<b>11</b>	<b>100,00%</b>	<b>6,88%</b>	<b>160</b>	<b>100,00%</b>



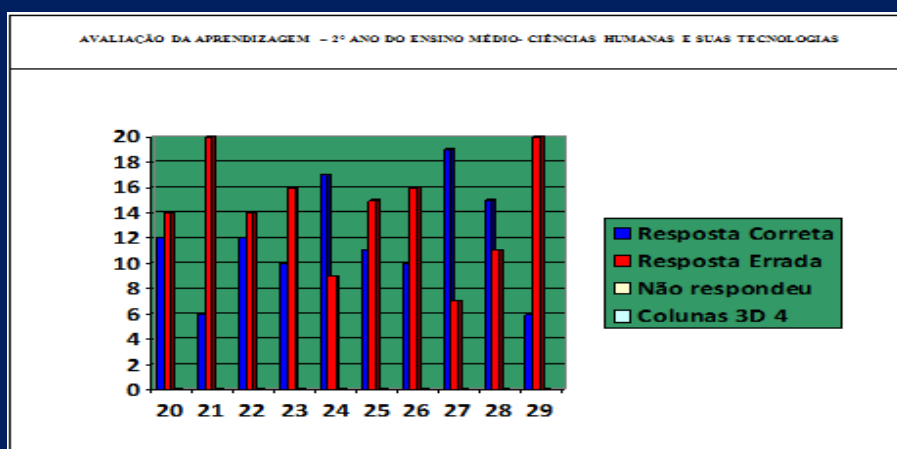
## ANEXO 2

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM - 2ª SÉRIE DO ENSINO MÉDIO - ÁREA: CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS											
QUESTÃO	RESPOSTA									TOTAL RESPOSTAS	%
	CERTA	MÉDIA % CERTA	% ACERTO	ERRADA	MÉDIA % ERRADA	% ERRO	NÃO RESPONDEU	MÉDIA % NÃO RESPOND.	% NÃO RESPONDEU		
20	12	10,17%	46%	14	9,86%	53,85%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
21	6	5,08%	23%	20	14,08%	76,92%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
22	12	10,17%	46%	14	9,86%	53,85%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
23	10	8,47%	38%	16	11,27%	61,54%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
24	17	14,41%	65%	9	6,34%	34,62%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
25	11	9,32%	42%	15	10,56%	57,69%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
26	10	8,47%	38%	16	11,27%	61,54%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
27	19	16,10%	73%	7	4,93%	26,92%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
28	15	12,71%	58%	11	7,75%	42,31%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
29	6	5,08%	23%	20	14,08%	76,92%	0	0,00%	0,00%	26	100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>118</b>	<b>100,00%</b>	<b>45%</b>	<b>142</b>	<b>100,00%</b>	<b>54,62%</b>	<b>0</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>	<b>260</b>	<b>100,00%</b>

## ANEXO 3



## ANEXO 4



## 6- O preconceito de gênero no ambiente escolar e a disciplina de geografia como promotora de uma educação cidadã

Jaqueline da Silva Bomfim\*; Jeremias Ferreira de Oliveira\*; Denis Rocha Calazans\*\* & Jacqueline Praxedes de Almeida\*

Email: jaquelinadasilvabomfim@gmail.com

\*Universidade Federal de Alagoas (UFAL); \*\*Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

### Resumo

O enquadramento social da figura feminina como inferior à masculina se perpetua ao longo da história e vem estimulando debates sobre a questão da igualdade de gênero. O Brasil, segundo dados do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) de 2011, ocupa o 7º lugar no mundo em casos de feminicídios e o estado de Alagoas ocupa o 3º lugar no ranking nacional. Diante dessa realidade, a escola e os professores possuem papel importante na promoção de uma educação que repudie a violência e respeite a diversidade. Nessa perspectiva, o presente trabalho, aborda a construção, reprodução e perpetuação das diferenças entre os gêneros no Brasil e em Alagoas e como essa diferenciação resulta no preconceito contra a mulher. Nesse contexto, enfocam-se a necessidade de se trabalhar esse tema em sala de aula e a importância de uma formação profissional do professor, em especial o de Geografia, para promover uma educação voltada para o respeito às diferenças, havendo, para tanto, a necessidade de esse profissional repensar seus valores na busca de uma atuação docente que rejeite e combata o preconceito, respeite a diversidade e contribua para a efetivação de uma educação para todos. O trabalho também apresenta os resultados de pesquisa realizada com os alunos do Ensino Médio de uma escola pública federal da cidade de Maceió/AL, tendo sido o questionário o instrumento utilizado para a recolha de dados. A investigação revelou, através da utilização de fatos presentes no cotidiano dos alunos, que 38% dos discentes inquiridos banalizam ações machistas e que desvalorizam a mulher.

Palavras-chave: Preconceito de gênero. Formação docente. Educação e cidadania, Geografia escolar.

### Abstract

The social framing of the female figure as inferior to the male figure has perpetuate along history and has been stimulating debates over the gender equality issue. The Brazil, according to data from the *Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada* (IPEA) in 2011, ranks 7<sup>th</sup> in worldwide female murders and state of Alagoas ranks 3<sup>rd</sup> locally. Given this reality, schools and teachers make an important role in the promotion of an education that rejects violence and respects diversity. On that perspective, the current work covers the building, reproduction and repercussion among the gender differences in Brazil and Alagoas, and how this differentiation results in the prejudice against women. There's a need to focus on working this topic inside classrooms and the importance of teachers' preparation, specially Geography teachers, to promote an education focused on respecting the differences, having the need for these professionals to rethink their values in the pursuit of a teaching practice to reject and fight prejudice, respect diversity and contribute to the realization of education for all. The paper also presents the results of a research carried out with high school students from a public school in the city of Maceió / AL, used as data collection instrument for the questionnaire. Research has shown, through the use of facts present in the daily lives of students, 38% of respondent students trivialize sexist actions and that devalue women.

Keywords: Gender Prejudice. Teacher training. Education and citizenship. School geography.

## Introdução

O papel exercido pela mulher ao longo da história foi fruto das mais diversas formas de desigualdade existentes entre estas e os homens. Esse processo ocorre nas mais diversas sociedades ao longo da história. Segundo Pinsky (2014),

*Durante o longo período histórico em que as mulheres ficaram confinadas ao lar, suas vozes nunca foram ouvidas, seus problemas específicos não foram solucionados, suas reivindicações não foram atendidas, seus direitos não foram respeitados. Como elas estavam em casa, o poder era exclusivo dos homens, elas não tinham influência alguma nas decisões. As consequências disso foram péssimas para as mulheres: perderam a cidadania, o respeito, a dignidade (p. 17).*

A compreensão de que o papel exercido pela mulher, ao longo do tempo, é uma consequência das desigualdades impostas socialmente, vem fomentando no meio acadêmico a discussão sobre o preconceito de gênero. Essas discussões, no meio acadêmico e fora dele, motivaram vários movimentos em prol da igualdade entre homens e mulheres, seja na esfera pública ou privada. Para se falar em preconceito de gênero, deve-se primeiro entender o conceito de gênero:

*Para as ciências sociais e humanas, o conceito de gênero se refere à **construção social do sexo anatômico**. Ele foi criado para distinguir a dimensão biológica da dimensão social, baseando-se no raciocínio de que há machos e fêmeas na espécie humana, no entanto, a maneira de ser homem e de ser mulher é realizada pela cultura. Assim, gênero significa que homens e mulheres são produtos da realidade social e não decorrência da anatomia de seus corpos (Barreto, Araújo, & Pereira, 2009, p. 39 grifo do autor).*

De acordo com esse conceito, a sociedade, ao longo da história, constrói maneiras diferentes de ser homem ou mulher, ou seja, como pessoas do sexo masculino ou feminino, devem se vestir, se comportar socialmente, de quais tipos de brincadeira devem participar, quais profissões devem exercer, dentre outras.

Em decorrência de a mulher ser o sexo a que está atribuído biologicamente a função de exercer a maternidade, “às mulheres, sempre foi reservado um lugar de menor destaque, seus direitos e seus deveres estavam sempre voltados para a criação dos filhos e os cuidados do lar, portanto, para a vida privada (...)” (Silva, 2010, p. 557).

O preconceito de gênero é muitas vezes construído de forma despercebida, começando no ambiente familiar. No passado, por exemplo, a preferência por um filho homem já determinava elementos e padrões comportamentais de diferenciação. Na atualidade, no

momento em que “mãe, pai e familiares recebem o resultado do ultrassom, passa-se a ‘desenhar’ o lugar da criança. Se menina, roupas e decorações cor-de-rosa. Se menino, tudo azul” (Barreto, Araújo, & Pereira, 2009, p. 48).

Cria-se dessa forma uma dualidade que estabelece papéis pré-determinados para cada gênero dentro da estrutura social. Qualquer comportamento que não se enquadre nessas determinações é repreendido socialmente, muitas vezes sem nenhuma análise ou reflexão. Isso é o que chamamos de visão preconceituosa.

No que se refere à formação da sociedade brasileira, a figura feminina era vista como sendo inferior à do homem. Durante o período colonial, a exigência de submissão, recato e docilidade foi imposta às mulheres. Os poderes absolutos eram destinados ao homem, chefe e senhor da família na sociedade patriarcal brasileira, enquanto às mulheres era destinada a obrigatoriedade da reclusão ao lar, com sua vida doméstica junto à criadagem escrava. Nesse período, as jovens que saíssem das “rédeas” das decisões de seus pais tinham como destino a internação em um convento ou a morte, alternativa mais drástica e plenamente aceitável socialmente, cabendo ao pai ou aos irmãos da moça sentenciarem e a executarem (Almeida, 2014). Segundo Arbex (2013), até meados da segunda metade do século XX, as mulheres que não apresentavam um comportamento social aceitável ou que já não agradavam mais a seus maridos passaram também a ser internadas em hospitais psiquiátricos. Assim, era comum encontrar nos chamados hospícios

*(...) filhas de fazendeiros as quais haviam perdido a virgindade ou adotavam comportamento considerado inadequado para um Brasil à época, dominado por coronéis e latifundiários. Esposas trocadas por amantes acabavam silenciadas pela internação (...). Havia também prostitutas (...) [que] após cortarem com gilete os homens com quem haviam se deitado, mas que se recusavam a pagar pelo programa, [acabavam sentenciadas a internação em um manicômio] (Arbex, 2013, p. 30).*

Na atualidade, a situação da mulher no Brasil ainda é bastante crítica. Segundo dados do IPEA de 2011, o Brasil ocupa o 7º lugar no mundo em casos de feminicídios, estando Alagoas no 3º lugar no ranking nacional (IPEA, 2013).

Segundo pesquisa desenvolvida pelo IPEA (2014), os entrevistados concordaram, total ou parcialmente, com as seguintes afirmativas: “se as mulheres soubessem se comportar, haveria menos estupros” (58%), “os homens devem ser a cabeça do lar” (64%), “toda mulher sonha em se casar” (79%) e “casos de violência dentro de casa

devem ser discutidos somente entre os membros da família” (63%). Os resultados obtidos pela pesquisa também demonstram que

*O modelo patriarcal de família, além de pressupor a supremacia masculina, centra-se num arranjo familiar composto por homem, mulher e seus filhos. O modelo é androcêntrico e heteronormativo: coloca o homem e o masculino como referência em todos os espaços sociais. O universal, o neutro é masculino; é o homem que deve deter o poder – de decisão, de mando, de recursos e sobre o corpo e a mente da mulher (IPEA, 2014, p. 7).*

Diante dessa realidade, a escola e os professores possuem papel fundamental na promoção de uma educação que repudia a violência e respeita a diversidade. Está entre as responsabilidades do professor, além de ensinar os conhecimentos acadêmicos, o desenvolvimento de valores para constituição de uma sociedade mais humana. Para tanto, se faz necessário que haja uma formação docente voltada para o abandono dos preconceitos e estereótipos.

A escola também tem, entre suas funções, o papel fundamental de combater a reprodução do preconceito de gênero, já que

*Quando a menina e o menino entram para a escola, já foram ensinados pela família e por outros grupos da sociedade quais são os “brinquedos de menino” e quais são os “brinquedos de menina”. Embora não seja possível intervir de forma imediata nessas aprendizagens no contexto familiar e na comunidade, a escola necessita ter consciência de que sua atuação não é neutra (Barreto, Araújo, & Pereira, 2009, p. 50).*

Por isso, deve-se estar atento às manifestações de gênero que ocorrem no ambiente escolar, cabendo ao professor tratar dessas questões em sala de aula, mas para isso é necessário que o profissional da educação tenha uma formação voltada para tal fim, já que este também *tem a possibilidade de reforçar preconceitos e estereótipos de gênero, caso tenham uma atuação pouco reflexiva sobre as classificações morais existentes entre atributos masculinos e femininos e se não estiverem atentos aos estereótipos e aos preconceitos de gênero presentes no ambiente escolar (Barreto, Araújo, & Pereira, 2009, p. 51).*

Diversos fatores podem reforçar o preconceito; ocorre, por exemplo, através da cultura, embutidos no poder midiático e religioso, através de seus valores e costumes disseminados na sociedade. A base da reprodução desse tipo de preconceito ocorre, principalmente, nos primeiros grupos sociais de convivência das crianças, “portanto família e escola são as principais responsáveis pelas masculinidades e feminilidades que

estão sendo formadas em nossa sociedade” (Casagrande, Carvalho, & Silva, 2009, p. 2555).

Desconstruir a reprodução desse tipo de preconceito requer um olhar crítico e uma grande responsabilidade social, envolvendo todos os segmentos da sociedade. Nesse contexto, é necessário combater suas formas de reprodução através de uma educação cidadã para a igualdade de gênero. Nesse aspecto, a escola assume papel fundamental, devido à sua importância no processo formativo.

### **O preconceito de gênero no ambiente escolar: o papel do professor no combate à discriminação de gênero**

Para que a escola consiga cumprir o seu papel de combate ao preconceito, se faz necessário que os cursos de licenciatura preparem os futuros profissionais da educação para serem promotores de uma educação voltada para o respeito às diferenças e para a igualdade de gênero.

Nesse sentido, faz-se necessário analisar o que dizem os documentos oficiais a respeito da formação do professor e suas competências, pois são esses profissionais que estão sendo educados nas Instituições de Ensino Superior (IES) e que estarão nas salas de aula da Educação Básica, tendo entre suas responsabilidades a de contribuir na formação cidadã de seus futuros alunos.

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), no Artigo 43, primeiro parágrafo, a educação superior tem como uma das finalidades “estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo” (LDB, 2008, p. 45). Partindo desse pressuposto, a educação superior tem a finalidade de formar cidadãos que possam construir um conhecimento cultural reflexivo e que possam assim contribuir para uma sociedade mais justa, com igualdade entre os cidadãos. No sexto parágrafo do mesmo artigo da LDB, consta que a educação superior tem ainda a finalidade de “estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, (...) prestar serviço especializado à comunidade e estabelecer uma relação de reciprocidade” (LDB, 2008, p. 45). Diante do exposto, compreendemos que não importa o curso escolhido pelo indivíduo e sim o processo formativo que ele recebeu, além disso, o importante é que a formação subsidie o futuro profissional para que atue na sociedade de forma a combater as desigualdades sociais, o preconceito e a discriminação.

Complementando essa ideia, foi publicada em 30 de maio de 2012, pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), Conselho Pleno (CP), a Resolução nº 1. No Artigo 3º, parágrafos 1 e 2, respectivamente, a resolução afirma que a Educação em Direitos Humanos, com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social, deverá se fundamentar, dentre outros, nos princípios da igualdade de direitos e no reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades. Já em seu Artigo 6º, o documento determina que a Educação em Direitos Humanos, de modo transversal, deverá se fazer presente nos cursos de ensino superior; para tanto, ela deve ser considerada durante o processo de construção dos Projetos Político-Pedagógicos (PPP), dos Regimentos Escolares, dos Planos de Desenvolvimento Institucionais (PDI) e dos Programas Pedagógicos de Curso (PPC) das Instituições de Educação Superior, devendo também se fazer presente no modelo de ensino, na pesquisa e na extensão, dentre outros.

Enfocando mais especificamente a formação docente, a referida Resolução estabelece que a educação em Direitos Humanos deverá orientar a formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação. Nesse caso, determina, em seu Artigo 8º, a obrigatoriedade da inserção da Educação em Direitos Humanos como um componente curricular dos cursos de formação inicial e continuada de todos os profissionais da educação.

As determinações legais vêm subsidiar a formação docente, propiciando a compreensão de que ele, enquanto profissional, deve entender os problemas que permeiam a escola e o seu cotidiano, contribuindo com a construção de uma sociedade mais justa, sem preconceitos e discriminação, incluindo o de gênero.

De acordo com Louro (2007), os professores também se tornam responsáveis pela conduta de seus alunos, pois “não há dúvidas de que as atitudes respeitadas devem partir do professor, pois serão vistas como modelos, sobretudo pelas crianças menores” (MEC, 2000, p. 123), portanto o professor tem papel importante na formação, podendo contribuir com o desenvolvimento de comportamentos e virtudes que se manifestam além do ambiente escolar. Assim, cabe ao professor exemplificar ideias e atitudes que inspirem seus alunos a serem cidadãos críticos, reflexivos e que respeitam e valorizam a diversidade.

## **A disciplina de Geografia como mediadora na formação cidadã**

Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) oferecem à comunidade escolar e aos professores em particular uma referência nacional do que deve ser trabalhado em sala de aula e de como fazê-lo. Eles apontam os elementos essenciais do que se pretende para a Educação Básica brasileira. Entre as ações propostas pelos PCNs, está o trabalho com temas transversais. Os temas transversais abordam questões sociais cotidianas e urgentes que precisam ser tratadas em sala de aula e por toda a comunidade escolar, sendo os temas eleitos para serem desenvolvidos no Ensino Fundamental e Médio a ética, a pluralidade cultural, o meio ambiente, a saúde, a orientação sexual e o trabalho e consumo. Esses assuntos não precisam de disciplinas específicas, pois devem ser trabalhados em todos os componentes curriculares, por serem pontos que atravessam diversas áreas do conhecimento. O trabalho com os temas transversais não obriga

*(...) os professores das diferentes áreas [a] (...) “parar” sua programação (...), mas sim de que explicitem as relações entre ambos e as incluam como conteúdos de sua área, articulando a finalidade do estudo escolar com as questões sociais, possibilitando aos alunos o uso dos conhecimentos escolares em sua vida extra escolar. Não se trata, portanto, de trabalhá-los paralelamente, mas de trazer para os conteúdos e para a metodologia da área a perspectiva dos temas (MEC, 1998, p. 27).*

Nessa perspectiva, a missão da educação não é apenas transmitir conhecimentos científicos e preparar um indivíduo para exercer uma profissão, mas também, entre outros aspectos, preparar o aluno para conhecer a diversidade da espécie humana, possibilitando que ele tome consciência das semelhanças e da interdependência entre todos os seres humanos, pois a escola tem a responsabilidade de utilizar todas as ocasiões para promover esse aprendizado, sabendo que algumas disciplinas estão mais aptas para esse fim, em particular a Geografia (Delors, 2003, citado por Veloso, & Almeida 2013).

O ensino da Geografia Escolar, com sua diversidade de temas, permite constantemente momentos de interlocução entre os assuntos específicos estudados na disciplina e os temas transversais. Além disso, algumas temáticas são tratadas com especificidade na ciência geográfica. Esse é o caso da Geografia de gênero que “busca promover, através de estudos nas últimas décadas, a ruptura dos padrões espaciais impostos por uma sociedade patriarcal. Contudo, dessa nova área da ciência geográfica, pouco conhecida é sua abordagem na escola” (Almeida, & Martins, 2011, p. 12935). Ressalta-se que não é



apenas papel da Geografia o trabalho com os temas transversais, mas de todas as disciplinas que compõem a Educação Básica. Cabe à Geografia, devido à facilidade com que “a disciplina relaciona com tranquilidade os temas com afinidades tanto com cidadania quanto com a igualdade de gênero” (Almeida, & Martins, 2011, p. 12937), engendrar esforços para que a formação escolar cumpra seu papel de despertar nos alunos a consciência cidadã, combatendo as manifestações preconceituosas e discriminatórias. Portanto, o professor deve voltar seu trabalho à formação de cidadãos crítico-reflexivos, que possam compreender, analisar, refletir sobre os problemas que circundam o meio em que eles estão inseridos, construindo valores que tenham por objetivo promover o respeito às diferenças e à diversidade, combatendo o preconceito nas suas mais variadas formas. Assim sendo,

*As contribuições da Geografia escolar à formação de uma consciência espacial-cidadã estão relacionadas ao significado político cultural do trabalho pedagógico, por isto o papel do professor que deve estar comprometido com a intervenção em sua realidade sócio-espacial, desde suas dimensões locais às mais globais (Braga, 2012, p. 3).*

Alguns temas como as questões ligadas ao preconceito de gênero estão particularmente presentes na sala de aula de Geografia, podendo ser trabalhadas no sentido de minimizar a discriminação existente entre homens e mulheres. Esse tema pode ser analisado a partir da inserção da mulher no mercado de trabalho; do papel da mulher na família; na distribuição espacial dos contingentes femininos; no processo migratório; na política etc. Espera-se que, nesses casos, a postura do professor denote a rejeição a qualquer tipo de discriminação, focando suas abordagens na igualdade de gênero e nas razões históricas dessa desigualdade, pois ensinar, segundo Freire (2011), exige rejeição a qualquer forma de discriminação. Portanto, cabe ao professor tomar atitudes não preconceituosas, democráticas pluralistas e estar preparado para trabalhar com questões sociais que muitas vezes são ocorrências inesperadas no cotidiano e saber o momento correto de incluir nas aulas os conteúdos, de forma direta ou indireta, desde que seja de maneira coerente sobre a valorização da equidade entre homens e mulheres, a valorização da dignidade dos indivíduos, explicando como ocorrem os preconceitos de gênero e os estereótipos.

Tomando essa atitude, o professor estará contribuindo com a não discriminação de gênero, construindo junto com os alunos uma sociedade mais igualitária e colocando em prática os objetivos dos PCNs em que os alunos devem ser capazes de “identificar e

repensar tabus e preconceitos, (...) evitando comportamentos discriminatórios e intolerantes e analisando criticamente os estereótipos” (MEC, 1998, p. 311). Para obter êxito no combate ao preconceito, a postura do professor deve ser corroborada por toda a comunidade escolar, ou seja, a direção, os professores e funcionários devem demonstrar para os alunos o respeito mútuo, o apreço pela ética e pelos princípios de cidadania, criando um ambiente que ensine pelo exemplo, que não se omita diante de temas delicados e que se mostre aberto à discussão constante de seu fazer pedagógico.

### A pesquisa na escola campo do estágio

Diante da situação da mulher no Brasil e no estado de Alagoas, que apresenta uma taxa de homicídios de mulheres de 8.3 para cada grupo de 100 mil mulheres, índice bem acima da média nacional que é de 4.4 e que tem a sua capital, Maceió, na 14ª posição em assassinatos de mulheres entre as capitais do país e o município de Arapiraca, segunda maior cidade do estado, na 4ª posição entre os municípios brasileiros (Waiselfisz, 2012), tem-se a compreensão de que a escola e os educadores, incluindo os professores de Geografia, possuem papel fundamental para a promoção de modificações em relação à visão social sobre as questões ligadas ao preconceito e à violência contra a mulher. Diante dessa realidade, realizou-se uma pesquisa na escola campo de estágio para buscar saber quais as percepções dos alunos sobre questões ligadas ao preconceito de gênero.

O elemento motivador da pesquisa foi um anúncio da revendedora da marca Dafra Motos exibida em outdoors da cidade de Maceió, capital do estado de Alagoas, na qual se evidenciava uma mulher em poses eróticas sobre uma moto com uma frase escrita com letras maiúsculas: “**Compre que eu dou pra você**” e, logo abaixo, os dizeres, em letras menores, “**o emplacamento grátis**”, completando o sentido da primeira frase (Figura 1, 2 e 3).



Figura 3



Fonte: <http://www.amplodireito.com.br/blogs/75/lavinia-cavalcanti>

A referida propaganda gerou polêmica na cidade, sendo ela considerada, pelo Programa de Proteção e Defesa do Consumidor de Alagoas (PROCON-AL), como abusiva. Segundo o Código de Defesa do Consumidor, Art. 37 parágrafo 2º,

*é abusiva (...) a publicidade discriminatória de qualquer natureza, a que incite à violência, explore o medo ou a superstição, se aproveite da deficiência de julgamento e experiência da criança, desrespeita valores ambientais, ou que seja capaz de induzir o consumidor a se comportar de forma prejudicial ou perigosa à sua saúde ou segurança (MJ, 2001, p. 25).*

Ressalta-se que a propaganda foi retirada das ruas após várias denúncias feitas ao Ministério Público (MP) e ao PROCON, sendo uma senhora acima dos 60 anos a primeira a fazer a reclamação.

O anúncio foi o elemento base para a elaboração do questionário que deu início à pesquisa desenvolvida na disciplina de Estágio Supervisionado II do curso de Geografia Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). O trabalho de investigação teve como objetivo trabalhar com os licenciandos aspectos ligados às questões de gênero e ao papel da escola juntamente com a Geografia na diminuição do preconceito e da violência contra a mulher.

A metodologia utilizada foi a qualitativa, pois essa exige daqueles que a adotam o “desenvolvimento de uma capacidade criadora e intuitiva” (Martins, 2004, p. 292). Utilizou-se, na análise dos dados, o paradigma interpretativo, por esse proporcionar um procedimento mais intuitivo, mais maleável e mais adaptável, sendo especialmente aplicado na exploração, descoberta e interpretação, permitindo, ainda, compreender o porquê de as coisas serem como são e o modo como chegam a esse caminho (Bell, 1997).

A pesquisa foi realizada em uma escola pública de Maceió, cujo universo era de 1.324 alunos do Ensino Médio. Foram inquiridos 456 estudantes, o que correspondeu a 35% do total. A maioria dos pesquisados, 50%, apresentavam-se na faixa etária dos 14 ao 16 anos e 51% do total de pesquisados eram do sexo feminino.

O primeiro questionamento feito aos alunos foi se a propaganda da Dafra Motos era de fundo machista. A maioria dos alunos afirmou que sim (71%) e o restante (29%) respondeu que não. Os 29% que afirmaram que o anúncio não era de fundo machista justificaram sua resposta afirmando que a propaganda era normal e que só era considerada machista por pessoas conservadoras. Na sociedade brasileira, “a associação entre o capitalismo e o patriarcado, que transforma as mulheres em objeto, está no centro da violência sexista” (Mesquita, & Brandão, 2012), ajudando a banalizar a desvalorização da mulher, estando essa concepção presente na resposta dos alunos.

Também foi perguntado aos discentes se a propaganda, por ter sido considerada ousada, deveria continuar sendo exibida nas ruas. A maior parte dos inquiridos (62%) afirmou que não e o restante (38%) alegou que sim. Os que foram contra a retirada da propaganda das ruas se justificaram afirmando que era uma publicidade normal, que deveria ser mantida em respeito à liberdade de expressão e por incomodar apenas as pessoas conservadoras. Segundo Meyer (2008), nós aprendemos a ser homens e mulheres desde o momento em que nascemos até o dia em que morremos, tendo a mídia, dentre outras criações sociais, participação significativa nesse processo. As propagandas ajudam a moldar as representações de gênero em crianças e jovens, sendo a mídia artefato potente na construção da visão social de gênero, de sexualidade, dentre outras identidades culturais. Portanto, a mídia oferece linguagens, códigos e modelos de como se tornar um homem ou uma mulher que atenda a um modelo pré-estabelecido (Soares, 2008). As práticas exercidas pela mídia são, em grande parte, consideradas naturais, não sendo postas, na maioria das vezes, em questão. Tal “naturalidade” fortemente construída tem impedido as pessoas, por exemplo, de verem a espetacularização dos corpos, as divisões de gênero e a sexualidade voltada, principalmente, para a figura feminina como objeto de desejo sexual (Soares, 2008). Essa “naturalidade” na exposição do corpo feminino e a sua apresentação como objeto de desejo estão presentes nas respostas dos alunos, bem como a percepção de que, por ser algo “natural”, só irá incomodar aqueles com visão mais estreita e arcaica.

Por último, foi perguntado aos alunos se a atitude tomada pela idosa que denunciou a propaganda está relacionada à sua idade. A maioria dos alunos afirmou que não (54%) e

o restante (46%) afirmou que sim, dando como justificativa que as pessoas mais velhas são mais antiquadas e têm inveja da beleza das pessoas mais novas. Nessa questão, deve-se levar em consideração que está presente no imaginário dos alunos não só a desvalorização da mulher, mas a visão de que “a forma do corpo (suas características formais, tipo volume, vigor, beleza) é (...) um indicador de poder social e prestígio” (Menezes, Lopes, & Azevedo, 2009, p. 602), como também estão embutidas a cobrança e a valorização social de um corpo feminino jovem, belo, sexuado e desejável (Lima, & Bueno, 2009), não sendo considerada a existência de uma beleza feminina fora desses padrões da efemeridade da juventude. Assim, percebe-se nas respostas dos alunos tanto o descaso com a questão da desvalorização feminina, como o preconceito geracional, pois a ação tomada pela senhora contra a exibição da propaganda não foi vista como algo relacionado aos valores sociais, mas sim à idade.

### **Considerações finais**

O problema do preconceito, da desvalorização e da violência contra a mulher é um problema estrutural da sociedade brasileira e, em especial, da alagoana. Diante disso, fica claro que a escola e o professor possuem uma parcela de reponsabilidade em impulsionar mudança nessa realidade, contribuindo para a construção de uma nova postura ético-valorativa de recolocar valores humanos fundamentais como a justiça, a solidariedade, a honestidade, o reconhecimento da diversidade e da diferença, o respeito à vida e aos direitos humanos básicos, como suportes de convicções democráticas (Libâneo, Oliveira, & Toschi, 2003, p. 8).

Nesse contexto, a disciplina Geografia, por ter entre seus objetivos o de trabalhar com questões do cotidiano, pode ser um agente a contribuir com tais mudanças, propondo, em sua abordagem, temas que permitam discutir, à luz da realidade brasileira, assuntos relacionados às ações humanas que podem expressar preconceitos e discriminações, bem como evidenciar, em seus conteúdos, assuntos relacionados à ética, ajudando, ao estudar as questões sociais, a desenvolver nos alunos atitudes éticas diante das diversas situações que permeiam a sociedade brasileira. Assim, cabe ao professor de Geografia preocupar-se com a educação cidadã de seus alunos, mostrando-lhes a capacidade que possuem de serem e de se reconhecerem como atores e construtores da realidade em que estão inseridos.

Apesar de os resultados obtidos terem mostrado que a maioria dos alunos entenderam que a propaganda tinha uma conotação machista, que era ofensiva e feria princípios éticos e legais e, por isso, deveria ser retirada das ruas e embora tenham percebido que a denúncia feita pela senhora estava ligada às questões relacionadas à desvalorização da mulher, à utilização de sua imagem como objeto sexual e aos valores humanos ligados ao respeito ao outro, tivemos percentuais significativos de entrevistados que banalizaram e naturalizaram a conotação machista da propaganda, a desvalorização da mulher e a utilização de sua imagem como objeto de desejo.

Em um país e em um estado que apresentam índices preocupantes de preconceito e violência contra a mulher, os resultados da pesquisa ajudaram aos licenciandos, envolvidos na investigação, a refletirem sobre a importância da escola e do trabalho do professor como agentes corresponsáveis pela formação cidadã de seus alunos e pela construção de sujeitos que repudiam desigualdades, discriminações e preconceitos.

## Referências

Almeida, A. C. C., & Martins, E. B. (2011). Relacionando cidadania feminina e Geografia: como mediar no ensino fundamental? *Anais do Congresso Nacional de Educação (EDUCERE) / Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividades e Educação (SIRSSE)*, Curitiba, PR, Brasil, 10/1.

Almeida, J. P. (2014). *O curso de pedagogia da Universidade Federal de Alagoas e a formação docente para a prática da educação inclusiva*. Tese de Doutorado, Universidade de Évora, Évora, Portugal.

Arbex, D. (2010). *Holocausto Brasileiro*. São Paulo: Geração Editorial.

Barreto A., Araújo L., & Pereira M. E. (Orgs.). (2009). *Gênero e diversidade na escola: formação de professoras/es em Gênero, Orientação Sexual e Relações Étnico-Raciais. Livro de conteúdo*. Rio de Janeiro: CEPESC.

Bell, J. (1997). *Como realizar um projeto de investigação*. Lisboa: Gradiva.

Braga, F. S. (2012). A Prática da Consciência Cidadã nos Cursos de Formação de Professores de Geografia no Brasil e em Portugal: Primeiras Análises. *Actas do International Colloquium Citizenship and Knowledge Society*, Lisboa, Portugal.

Casagrande, L. S., Carvalho, M. G., & Silva, N. S. (2009). Construindo a igualdade na escola: repensando conceitos e preconceitos de gênero. *Anais do Congresso Nacional de Educação (EDUCERE)/ Encontro Sul Brasileiro de Psicopedagogia*, Curitiba, PR, Brasil, 9/3.

Freire, P. (2011). *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra.

IPEA. (2013). *Violência contra a mulher: feminicídios no Brasil*. Brasília: IPEA.

IPEA. (2014). *O Sistema de Indicadores de Percepção Social (SIPS). Tolerância social à violência contra as mulheres*. Brasília: IPEA.

LDB: *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: Lei 9.394/1996*. Rio de Janeiro: Lamparina, 2008.

Libâneo, J. C., Oliveira J. F., & Toschi, M. S. (2003). *Educação escolar: políticas, estrutura e organização*. São Paulo: Cortez.

Lima, L. C. V., & Bueno, C. M. L. B. (2009). Envelhecimento e gênero: a vulnerabilidade de idosas no Brasil. *Revista Saúde e Pesquisa*, 2(2), 273-280.

Louro, G. L. (2007). *Gênero, sexualidade e educação: uma perspectiva pós-estruturalista*. (9ª ed.). Petrópolis: Vozes.

Marques, M. R. A. (2006). Imagens Femininas e Masculinas no Livro Didático: subsídios para um debate teórico-metodológico. In: A. Piscitelli, H. P. Melo, S. W. Maluf, & V. L. Puga. (Orgs.). *Olhares Feministas* (pp. 209- 221). Brasília: MEC/UNESCO.

Martins, H. H. T. S. (2004). Metodologia qualitativa de pesquisa. *Revista Educação e Pesquisa*, 30(2), 289-300.

Menezes, T. M. O., Lopes, R. L. M., & Azevedo, R. F. (2009). A pessoa idosa e o corpo: uma transformação inevitável. *Revista Eletrônica de Enfermagem: Revista da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Goiás*, 11(3), 598-604.

Mesquita, A. P., & Brandão, A. M. (2012). *Relatório do Movimento de Mulheres sobre a Violência contra as Mulheres em Alagoas*. Maceió. Retirado de <http://www.senado.gov.br/comissoes/documentos/SSCEPI/DOC%20VCM%20127.pdf>

Meyer, D. E. (2008). Gênero, sexualidade e currículo. In: Ministério da Educação e Cultura. *Salto para o Futuro. Educação para a igualdade de gênero*. Brasília: MEC.

Ministério da Educação [MEC]. (1998). *Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: apresentação dos temas transversais*. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Ministério da Educação [MEC]. (2000). *Parâmetros curriculares nacionais: apresentação dos temas transversais: ética*. (2ª ed.). Rio de Janeiro: Secretaria de Educação Fundamental.

Ministério da Justiça [MJ]. (2001). *Código de Defesa do Consumidor. Nova edição revista, atualizada e ampliada com o Decreto nº 2.181, de 20 de março de 1.997*. Brasília: Ministério da Justiça.

Pinsky, J. (Org.). (2014). *12 faces do preconceito*. (11ª ed.). São Paulo: Contexto.

Silva, S. G. (2010). **Preconceito e discriminação: as bases da violência contra a mulher**. *Psicol. cienc. prof. [online]*. 30(3), 556-571.

Soares, R. (2008). Pedagogias culturais produzindo identidades. In: Ministério da Educação e Cultura. *Salto para o Futuro. Educação para a igualdade de gênero*. Brasília: MEC.

Veloso, D, A., & Almeida, J. P. (2013). Currículo e a formação do professor de Geografia para o trabalho com a diversidade: homossexualidade na escola. *Anais do Colóquio Internacional de Políticas e Práticas Curriculares*, João Pessoa, PB, Brasil, 6.

Waiselfisz, J. J. (2012). *Mapa da violência 2012 caderno complementar 1: homicídio de mulheres no Brasil*. São Paulo: Instituto Sangari.

## **7- O significado da maternidade pela perspectiva de mães adolescentes/ The meaning of motherhood by the perspective of teenage mothers**

Nataly L. G. Silva<sup>1</sup>; Jacqueline L. Magalhães<sup>1</sup>; Ana P. Lopes<sup>1</sup>; Susyanne K. S. Leão<sup>1</sup> & Maria A. C. dos Santos<sup>2</sup>

E-mail: popopai@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal de Alagoas

<sup>2</sup> Universidade Católica de São Paulo

### **Resumo**

Este estudo surgiu da crescente demanda de mães adolescentes em uma comunidade de vulnerabilidade social do estado de Alagoas e do fato deste fenômeno ser considerado um problema de saúde pública, o que revelou a necessidade de se conhecer e explorar os significados atribuídos pelas próprias adolescentes à maternidade. Através de visitas domiciliares às adolescentes foram conhecidos os sentimentos que acompanharam a maternidade e como o tornar-se mãe afetou seus desejos e projetos. Foi percebido que a maioria das adolescentes não havia planejado a maternidade e que mesmo assim não a significava de forma negativa porque a gravidez na adolescência era um fenômeno naturalizado naquele contexto social. Este projeto apontou a necessidade de serem elaboradas estratégias de educação em saúde para as adolescentes e elucidou que o significado da maternidade na adolescência é construído na subjetividade dos modos de vida e das relações estabelecidas pelas pessoas.

Palavras-chave: Psicologia Comunitária. Significado da maternidade. Mães adolescentes.

### **Abstract**

This research came up from the growing demand from teenager mothers into a community in social vulnerability in the state of Alagoas and the fact that this phenomenon be considered a public health problem, which revealed the need to know and explore alongside these teenagers the meanings they ascribed to motherhood. Through home visits to the teenagers have been know the feelings who followed maternity and how it affected their desires and projects. It was noticed that most of the adolescents had not planned maternity and yet not meant in a negative way because pregnancy during adolescence was a phenomenon that was naturalized in that social context. This project identified the need for the development of health education strategies for teenagers and elucidated that the meaning of teenager maternity is built on the subjectivity of lifestyles and relations established by people.

Keywords: Community Psychology. Meaning of motherhood. Teenage mothers.



## Introdução

Nosso interesse em saber como as adolescentes significavam a maternidade surgiu da grande demanda de mães adolescentes em uma comunidade de vulnerabilidade social no município de Arapiraca. Este fenômeno nos foi apresentado pelos profissionais da unidade de saúde do local como sendo um problema que afligia as famílias daquele território e que necessitava de investigação e maior atenção.

A princípio achávamos que as adolescentes não cuidavam dos filhos, que esta responsabilidade estava sob o cargo dos avós e que a vida das adolescentes não havia sofrido mudanças significativas como consequência da maternidade. Mas a nossa inserção em 2013 no projeto de extensão “Intervenções psicossociais na comunidade: trabalhando com grupos” e na unidade de saúde nos fez enxergar a maternidade na adolescência com um novo olhar.

Atualmente a maternidade na adolescência é considerada como um problema social e de saúde pública. Isto porque se entende esta fase da vida como um período de transição da infância à fase adulta no qual o sujeito passa por uma série de transformações biológicas e sociais, o que torna a gravidez neste período uma interrupção do curso natural da idade e das responsabilidades atribuídas ao adolescente (Andrade *et al*, 2009). De acordo com Santos e Schor (2003) a gravidez na adolescência está associada a maior incidência de patologias durante e após a gestação e ao maior risco de mortalidade para a mãe e para o feto. Além disto, a gravidez impede os adolescentes de cumprirem sua função na sociedade trazendo consequências como a dificuldade para conseguir e manter um emprego, a dependência financeira à família e o abandono escolar (Rios *et al*, 2007), (Falcão & Salomão, 2003).

Em meados do século XX era comum que as mulheres se tornassem mãe muito cedo. De acordo com Fagundes (2009) este fenômeno se dava pelo fato de as mulheres se casarem muito jovens e viverem restritas ao ambiente doméstico. A maioria não havia frequentado a escola e por este motivo não tinha recursos para planejar a sua vida reprodutiva. A expectativa de vida também era curta; de acordo com dados do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) vivia-se no Brasil em torno de 43,3 anos, na década de 50, o que contribuía para o casamento e a maternidade precoce. A mulher era preparada para a maternidade desde a puberdade e a gravidez estava associada a um matrimônio estável e por este motivo era aceita e desejada (Rios *et al*, 2007).

De acordo com Fagundes (2009) a gravidez na adolescência é atualmente um fenômeno que ocorre sem planejamento, e dentro de relacionamentos que não têm estabilidade. As consequências negativas deste fenômeno para as mães adolescentes se estenderiam, desta forma, desde os níveis físicos e da saúde até os sociais, educacionais, profissionais e socioeconômicos (Figueiredo, 2000). Alguns autores acreditam ainda que a gravidez na adolescência vem acompanhada de muito estresse para a jovem mãe devido a problemas como o abandono do pai da criança, a falta de apoio da família e a evasão escolar (Andrade *et al*, 2009).

No Brasil o índice de gravidez na adolescência é um dado alarmante. Segundo dados do Ministério da Saúde (MS)(6), entre 1970 e 1990 o número de mães menores de 15 anos triplicou e, atualmente, mais da metade dos partos realizados no Brasil são de mulheres com idade entre 10 e 19 anos. A Organização Mundial da Saúde (OMS) demonstrou preocupação com o índice crescente da gravidez na adolescência no mundo. Segundo dados da OMS entre cada cinco adolescentes uma fica grávida antes dos 18 anos e cerca de 3 milhões de adolescentes entre 13 e 19 anos praticam aborto anualmente.

De acordo com estudiosos, alguns fatores que contribuem para estes números são as mudanças na concepção de família, de criança e de juventude (Rios *et al*, 2007); as relações familiares fragilizadas e a escassez de projetos sociais na área de prevenção em saúde (Lima & Almeida, 2004); a falta de informação sobre sexo e métodos contraceptivos (Cunha *et al*, 1999); os efeitos dos meios de comunicação, que têm incentivado a iniciação sexual cada vez mais precoce (Magagnin *et al*, 1995).

Embora a gravidez na adolescência seja considerada um problema social e de saúde pública, este estudo considera a diversidade dos fenômenos e a particularidade da compreensão de cada um deles. Neste sentido, acredita-se que a maternidade na adolescência não pode ser explicada de forma universal, pois adquire diferentes representações e sentidos a depender do contexto social, cultural e econômico em que os sujeitos estão inseridos, do modo de vida que eles levam e das relações que estabelecem.

Partindo deste entendimento o objetivo deste estudo foi entender os significados atribuídos por adolescentes à sua maternidade, verificar as mudanças que ocorreram no modo de vida destas adolescentes em função do tornar-se mãe e discutir essas mudanças e as possibilidades de projetos de vida.

## Método

Este estudo enquadra-se na linha qualitativa e teve como trajetória de pesquisa a Psicologia Social Comunitária, que segundo Franco (1988) se caracteriza por trabalhar com sujeitos sociais em contextos específicos com o objetivo de melhorar as relações na comunidade e mobilizar os sujeitos em busca de melhores condições de vida.

O tratamento dos resultados e as interpretações tiveram embasamento na análise de conteúdo, que segundo Minayo (2006, apud Bardin, 1979) trabalha com as condições de produção da palavra, analisando lapsos, silêncios e quais efeitos e mensagens o entrevistado quis causar e transmitir. A análise do conteúdo possibilita a identificação de subcategorias nas respostas obtidas nas entrevistas e posteriormente a verificação do quanto estas categorias se repetem nas falas, a extração destas falas e a discussão destas categorias.

O estudo foi realizado na cidade de Arapiraca (AL) com usuárias da Unidade de Saúde Santos da Silva (nome fictício). Participaram da pesquisa nove adolescentes mães com idades entre 12 e 20 anos. A maioria das adolescentes era de baixa renda e de religião católica. Dentre estas adolescentes, duas já eram mãe pela segunda vez. Cinco destas adolescentes viviam com o pai de seus filhos e quatro delas viviam com a família sem manter qualquer tipo de relação com o pai da criança. Nenhuma das adolescentes exercia qualquer atividade laborativa. Apenas uma tinha o ensino médio completo, todas as outras tinham o ensino fundamental incompleto e somente duas desejavam retornar à escola.

O instrumento utilizado para o recolhimento de informações consistiu em entrevistas não diretivas com roteiro semiestruturado. Neste tipo de entrevista os sujeitos podem discorrer de forma livre sobre suas experiências, e o pesquisador mantém-se na escuta-ativa, ouvindo e quando necessário fazendo algumas interrogações que estimulem a participação dos sujeitos (Chizotti 2006).

Para realizar as entrevistas foram feitas visitas domiciliares às adolescentes. As visitas domiciliares foram realizadas por dois grupos, cada qual formado por duas estudantes de Psicologia e dois agentes comunitários de saúde e tiveram o objetivo de inserir as pesquisadoras no cotidiano da comunidade aproximando-as do modo de vida, das relações e dos valores existentes para que fosse obtida uma melhor compreensão de como a maternidade na adolescência se configurava naquele contexto.

Durante as visitas buscou-se proporcionar um espaço no qual as adolescentes pudessem expor os significados que foram construídos em torno de sua maternidade; significados estes que foram construídos a partir não apenas de como ela concebeu a gravidez, mas também a partir de como este fato foi percebido pelas pessoas que fazem parte de seu cotidiano e pelas mudanças de vida que lhes sobrevieram com a maternidade.

## **Resultados e discussão**

Nas visitas pode-se conhecer quais os significados atribuídos à maternidade pelas adolescentes: quais mudanças cada uma sofreu ao tornar-se mãe e quais eram suas perspectivas futuras relacionadas à família, educação e profissão. Foi percebido que cada adolescente mesmo dando sentidos similares à determinados aspectos e fatos sobre a maternidade, tinha uma forma bastante singular de concebê-la e de significá-la.

Algumas adolescentes viviam com o companheiro e pai da criança, outras haviam se distanciado deles e não possuíam mais qualquer tipo de vínculo. Algumas adolescentes relataram passar por dificuldades financeiras e outras relataram não ter preocupações quanto a isto. A maioria das mães adolescentes caracterizou a maternidade como algo difícil, mas mesmo assim a encararam desde o início como algo normal e a aceitaram com tranquilidade.

### **As dificuldades de ser mãe na adolescência**

*“Eu tive muito medo quando eu descobri que tava grávida... eu não tinha nem emprego nem dinheiro e não sabia como cuidar de um bebê”.*

*...“é bom quando a gente tá brincando, mas é ruim quando eles tão doentes”.*

*Eu queria trabalhar, mas não tem vaga nas creches daqui e eu não tenho onde deixar eles. (Paula, 19 anos – mãe de Lucas, 4 anos, e Pedro, 2 anos).*

Na primeira fala é percebida a angústia da adolescente ao descobrir que seria mãe. As preocupações apresentadas por ela são de caráter financeiro e denotam não apenas a sua atual situação de baixa renda, mas também a futura dependência sua e de seu bebê à família, pois a adolescente sabia que caberia a ela cuidar de seu filho e à família prover o sustento de ambos.

Outro aspecto abordado na fala de Paula é a dificuldade em cuidar dos filhos. Durante a entrevista a adolescente se queixou sobre a saúde do filho mais velho, relatando que ele é

alérgico a picada de insetos e que teve pneumonia e por este motivo ela teve que passar 14 dias com a criança na UTI( Unidade de Terapia Intensiva). Paula relatou ainda que parou os estudos durante 4 anos para se dedicar ao cuidado dos filhos e atualmente havia voltado a estudar.

Nos relatos desta adolescente percebemos que o que pesa na forma como ela significa a maternidade é a sua condição de vulnerabilidade social mais do que a sua condição de adolescente. De acordo com Dadoorian (2003) no que se refere ao nível socioeconômico, a gravidez na adolescência é sempre indesejada porque torna-se obstáculo para os estudos e para o crescimento profissional do adolescente, e perceptível que dentro de um contexto como o apresentado por essa adolescente, de difícil acesso à educação e à saúde a esperança de ascensão social é quase inexistente.

### **A maternidade como responsabilidade e empecilho para atividades de lazer**

De acordo com Fagundes (2009) a gravidez na adolescência é experienciada pelas adolescentes como um momento de muitas perdas, isto foi percebido nas falas de algumas adolescentes:

*...“eu preciso acordar sempre mais cedo para fazer as coisas, tenho sempre que aproveitar enquanto a menina está dormindo porque se ela estiver acordada não deixa eu fazer nada”...*

*“Antes eu podia ir para shows, festas, me divertir, e hoje eu não faço mais isso”. (Jéssica, 16 anos – grávida de 8 meses )*

*“Quando a gente é solteira, pode curtir mais a vida” (Rayane, 20 anos - mãe de Luana, 1 ano).*

*“Eu gostava muito de sair e ir às festas, e hoje não vou mais por causa do meu filho, porque eu tenho medo de sair com ele e ele adoecer”. (Kelly, 17 anos – mãe de Gustavo, 1 ano e 6 meses)*

*...“ser mãe é ter uma criança para cuidar” (Jadi, 17 anos – grávida de 5 meses.)*

A maioria dos estudos sobre a maternidade na adolescência apresentam a gravidez neste período como uma interrupção do ciclo natural da vida. Desta forma as adolescentes deixam de viver o que seria esperado para a sua idade, para adquirir responsabilidades precocemente. Percebe-se que muitas adolescentes se sentiam desta forma: a responsabilidade de ser mãe impossibilitava que elas levassem a vida de antes.

Muitas adolescentes, no entanto, demonstraram não ter sofrido muitas mudanças na vida em decorrência da gravidez. Um fato que chamou atenção na fala de algumas delas foi a “naturalidade” com a qual encaravam a gravidez ou a maternidade, naturalidade que se estendia a demais comunidade, pois no contato com os profissionais de saúde se pode perceber que o fenômeno está naturalizado naquele território.

*“É assim mesmo, para elas ficar grávida é normal” (Agente comunitária de saúde).*

*“Nunca tive problemas... meus pais trabalham e me ajudam. Se não fossem eles eu não sei como seria” (Viviane, 16 anos – mãe de Alice, 5 meses).*

De acordo com Cerveny (1996) e Paiva et cols (1998), existe uma repetição Intergeracional da ocorrência de gravidez na adolescência e esta repetição está intrinsecamente ligada às condições sociais e relações estabelecidas em um determinado contexto cultural e socioeconômico. Pode-se inferir que pelo fato de a gravidez na adolescência ser um fenômeno que se repete muito dentro das famílias nesta comunidade ela é aceita sem grandes surpresas tanto pela adolescente que engravida, quanto pela sua família, como se já fosse algo esperado.

### **A maternidade como uma forma de realização**

*“Ter filho é sempre bom” (Vitória, 16 anos – mãe de Vitor, 2 anos)*

*“Eu tomava anticoncepcional e parei justamente porque queria engravidar”*

*“Depois que a minha filha nasceu tudo mudou para melhor. Minha filha não atrapalhou nada na minha vida”. (Rayane, 20 anos - mãe de Luana, 1 ano)*

*“Minha família ficou muito feliz quando soube que eu tava grávida... principalmente a minha sogra, porque ela sempre quis ter uma filha e não teve, mas agora tem uma netinha” (Katiane, 19 anos – mãe de Sofia, 7 meses).*

Percebe-se nestas falas que a maternidade foi significada de forma positiva pelas adolescentes. Não apenas por elas, como também pelos seus familiares, pois entende-se que os significados atribuídos são construídos a partir das relações que são estabelecidas. Desta forma, a maneira como a família, o companheiro e a comunidade aceitam a gravidez terá forte influência na forma como a mãe irá significar a maternidade.

De acordo com Dadoorian (2003) nas classes populares a maternidade faz com que as adolescentes adquiram um novo status social: ser mulher. Como a comunidade na qual as adolescentes vivem é muito pobre e as possibilidades de terminar os estudos e arrumar emprego são restritas, pode-se entender que a maternidade seria a forma de realização

possível para a maioria das adolescentes. Desta maneira, a independência que as adolescentes da classe média e alta adquirem através dos estudos e do emprego é adquirida por estas adolescentes através da maternidade e do viver junto com o companheiro.

### **A maternidade na adolescência e a existência de projetos de vida**

*Estudei até a sexta série... tenho vontade de estudar mais não. Já estudei de mais. (Viviane, 16 anos – mãe de Alice, 5 meses)*

*Eu não tenho vontade de trabalhar, nem muito menos de estudar. (Katiene, 19 anos - mãe de Sofia, 7 meses).*

*Eu sempre gostei de estudar... eu vou terminar os estudos e fazer uma faculdade de Direito. (Rayane, 20 anos – mãe de Luana, 1 ano)*

*Eu queria muito trabalhar para ajudar nos gastos do meu filho, mas como eu não tenho os estudos a única opção que eu tenho é trabalhar como empregada doméstica e isso eu não quero. (Rafaela, 17 anos – mãe de willian, 11 meses)*

Algumas adolescentes não demonstraram perspectiva de futuro quanto ao trabalho e ao estudo. Deixaram de estudar e de trabalhar e não demonstraram interesse em voltar a estas atividades. Outras falaram sobre o estudo e o trabalho com pesar, com desejo de voltar a estudar e se formar.

Andrade *et al* (2009) reforçou através de seu estudo com mães adolescentes que o anseio de ser mãe na adolescência “pode significar realização e felicidade por ser fruto de um momento de prazer e desejo”. Percebe-se neste estudo que a maternidade significou um momento de realização na vida das adolescentes: aquelas que não apresentaram desejo de estudar e trabalhar apresentaram o tornar-se mãe como o seu único dever e função, não dando importância a outras atividades que também poderiam desempenhar.

As adolescentes que demonstraram interesse em continuar com os estudos e arrumar um emprego também associam estes desejos a seus filhos, querem crescer na vida para ter condições de possibilitar um melhor futuro para suas crianças. Desta forma percebemos que nos dois casos o projeto de vida das adolescentes ou a ausência deles está intrinsecamente ligado a sua condição de mãe.

### **A maternidade e a falta de planejamento reprodutivo**

*“... Eu não planejei ter nenhum desses dois filhos... Nunca usei camisinha nem nada disso, eu achava que eu não ia engravidar” (Paula, 19 anos – mãe de Lucas, 4 anos e Pedro, 2 anos).*

*Minha gravidez não foi planejada... eu queria ser mãe, mas não agora. (Rafaela, 17 anos – mãe de Willian, 11 meses).*

Pode ser verificado que existe uma falta de reflexão e até mesmo de planejamento familiar ao se iniciarem as relações sexuais. A existência de muitas adolescentes mães na comunidade é um índice de que não existe a adoção de métodos contraceptivos pelas adolescentes. Houve relatos de adolescentes que nunca se preveniram. Pode-se inferir sobre a falta de informação entre as adolescentes de como se fazer esta prevenção e também no fato de a sexualidade feminina ser considerada tabu o que leva as adolescentes a iniciarem sua vida sexual de maneira “escondida” – não buscando informação sobre como prevenir a gravidez e Doenças sexualmente transmissíveis.

### **Conclusão**

Consideramos que os objetivos deste estudo foram alcançados: em primeiro lugar porque as adolescentes tiveram a oportunidade de refletir, falar e serem ouvidas sobre as suas angústias, desejos e projetos de vida; e em segundo lugar, porque se pode compreender o significado da maternidade a partir da realidade de cada uma das adolescentes; não fomos nós que fomos lhes dizer como e o que é ser adolescente e mãe, foram elas que nos falaram a partir de suas próprias experiências de vida.

Esta pesquisa possibilitou que nós nos defrontássemos com nossos preconceitos e pré-julgamentos: o achar que a maioria das adolescentes eram mães solteiras, – não possuíam vínculo com o pai da criança – o achar que a maioria das mães não tinha responsabilidade alguma sobre os filhos, que estes estavam sob a tutela dos avós; e o pensamento que tínhamos sobre a rejeição da gravidez, principalmente pela família das adolescentes; não considerávamos que uma gravidez na adolescência poderia ser motivo de felicidade.

A inserção na comunidade nos mostrou de forma escancarada como a nossa visão – a visão de quem está de fora – é diferente, carregada de nossos próprios valores, de nossos planos, e do que consideramos como ideal e não ideal.

A partir desta prática comunitária percebemos como o contexto influencia em determinados conceitos, sentidos e significados de uma comunidade. Pudemos comprovar na prática o quanto a nossa linguagem, nossa forma de expressão, nossa atenção a conversa com o outro auxilia na formação de vínculos e, além disso, que uma visita domiciliar pode proporcionar



um momento reflexivo na vida daquelas adolescentes que em sua maioria sequer havia parado para pensar sobre o tornar-se mãe.

Pensamos na possibilidade de se desenvolver um projeto no qual as adolescentes - que possuem filhos muito pequenos - fossem instrumentalizadas a produzir algo em suas próprias casas de forma a obter alguma renda, e que para aquelas que possuem filhos maiores houvesse uma comunicação entre a unidade de saúde e a creche do bairro, para que esta recebesse ou priorizasse estas crianças.

É necessária a elaboração de estratégias que possam estimular as adolescentes a participarem de grupos promovidos tanto pela equipe de saúde quanto pelos demais serviços da comunidade; estratégias que possibilitem mais informações a respeito de planejamento familiar, educação e projeto de vida.

## Referências

- Andrade, P.R; Ribeiro, C.A & Ohara, C.V.S. (2009). Maternidade na adolescência: sonho realizado e expectativas quanto ao futuro. *Revista Gaúcha Enfermagem*, 30(4); 662-8.
- Cervený, C. (1996). Gravidez na adolescência: uma perspectiva familiar. In: R. Macedo (Org.). *Família e comunidade*. Coletâneas da Associação Nacional de Pesquisa, 1 (2); 35-50.
- Chizzotti, A. (2006). *Pesquisa em ciências humanas e sociais*. São Paulo: Cortez.
- Cunha A.C.B; Nunes L.R; Nogueira D.S. (1999). Maternidade na adolescência: fator de risco para desenvolvimento de crianças com distúrbio de comportamento. In: F. Nunes & A. Cunha (orgs.). *Dos problemas disciplinares aos distúrbios de conduta: práticas e reflexões*. Rio de Janeiro: Dunya Editora.; 130-149.
- Dadoorian, D. (2003). Gravidez na adolescência: um novo olhar. *Revista Ciência e Profissão*, 23 (1), 84-91.
- Fagundes, I. A. (2009). *Gravidez na adolescência*. Saúde Bioética e Sociedade, Faculdade Luterana do Brasil. São Jerônimo.
- Figueiredo, B. (2000). Maternidade na adolescência: Consequências e trajetórias desenvolvimentais. *Análise Psicológica*, 4 ,XVIII, 485-498.
- Franco, V. C. (1988). A Natureza das Técnicas de Intervenção em Comunidades. *Psicologia e Sociedade*. São Paulo: ABRAPSO.
- IBGE. A evolução da expectativa de vida. Disponível em: <http://www3.pucrs.br/pucrs/files/adm/asplam/Aevolucaodaexpectativadevida.pdf>. Acesso em março / 2015.
- Lima, I; Almeida L.S. (2004). *Maternidade na adolescência em comunidades populares do Rio do Janeiro*. Sessões Coordenadas do Simpósio Internacional sobre Juventude Brasileira. Rio de Janeiro.
- Magagnin, L; Miyassaki, M & Ribeiro, A, (1995). *Gravidez na adolescência: falta de informação?* Semina; 16, 69-72.
- Minayo, M. C. (1993). *Pesquisa Social: Teoria método e criatividade*. Petrópolis, Vozes.
- Paiva, A. S; Caldas, M. L. C. S & Cunha, A. (1998). Perfil psicossocial da gravidez na adolescência. In: D. Monteiro, A. Cunha & A. Bastos (Orgs.). *Gravidez na adolescência*. Rio de Janeiro: Revinter, 7--30
- Rios, K. S. A; Williams, L. C. A; Aiello, A. L. R. ( 2007). Gravidez na adolescência e impactos no desenvolvimento infantil. *Adolescência e Saúde*, Vol. 4, nº 1. p. 6 -11. Jan/Mar.
- Santos, S. R; Schor, N. (2003). Vivências da maternidade na adolescência precoce. *Saúde Pública*; 37(1): 15-23.

## 8 - Desenvolvimento Pessoal e Interpessoal: uma tarefa na formação académica do Psicólogo?

Graça Duarte Santos\* - [gracaduartesantos@gmail.com](mailto:gracaduartesantos@gmail.com)

Catarina Vaz Velho\*

*\*Universidade de Évora, Portugal*

### Resumo

A formação de Psicólogos tenta promover não só a compreensão psicológica do funcionamento humano e o desenvolvimento de competências de análise, avaliação e intervenção, mas simultaneamente, propiciar o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, cruciais para a práxis profissional. A nossa questão coloca-se mais uma vez em como promover, no contexto académico, esse desenvolvimento pessoal e interpessoal dos estudantes, de modo a alcançarem as competências necessárias para o trabalho nesta área.

Centraremos a nossa discussão ao nível do trabalho e dos desafios de que esta questão se reveste em duas unidades curriculares específicas, em relação aos seus objectivos mas principalmente ao nível das metodologias de ensino aprendizagem que foram privilegiadas. O foco é dado na aprendizagem experiencial e seu impacto no desenvolvimento pessoal e interpessoal do estudante de Psicologia.

**Palavras-chave:** Formação de psicólogos; Formação experiencial; Competências pessoais; Competências interpessoais

### Abstract

The training of Psychologists tries to promote not only the psychological understanding of the human functioning and the development of analysis, assessment and intervention, competences, but simultaneously, to promote the development of personal and interpersonal competences, crucial for professional practice. Our question arises once on how to promote, in the academic context, this personal and interpersonal development of the students in order to achieve the necessary competences to work in this area.

We will focus our discussion at the level of work and challenges that this issue is in two specific curricular unit, in relation to its objectives but mainly at the level of teaching and learning methodologies that were privileged. Focus is given on experiential learning and its impact on personal and interpersonal development of psychology student.

**Keywords:** Psychologist training, Experiential; Personal competences; Interpersonal competences

Importante é a missão da Universidade e muitas são as expectativas do contributo da formação académica na formação dos psicólogos. Apenas a título de exemplo, passamos a elencar o que é pedido como resultado da formação universitária dos psicólogos, como características de personalidade, competências intelectuais e pessoais que os estudantes deveriam trazer para a experiência do estágio, de acordo com Hatcher e Lassiter (2007):

*“Competências interpessoais nas formas verbais e não verbais de comunicação como a capacidade de ouvir e ser empático e respeitador dos outros e a capacidade de estar aberto ao feedback. Competências cognitivas que incluem uma atitude de curiosidade intelectual e flexibilidade e capacidades na resolução de problemas, pensamento crítico e raciocínio organizado; Competências afectivas: a capacidade de tolerar o afecto, de tolerar e compreender o conflito interpessoal e de tolerar a ambiguidade e a incerteza; Competências atitudinais como o desejo de ajudar os outros, a abertura a novas ideias, honestidade e integridade e valorização do comportamento ético e coragem pessoal; Competências expressivas como a capacidade de comunicar de modo preciso as suas ideias, sentimentos e informação de modo verbal, não verbal e escrito; Competências de reflexão como a capacidade de examinar e considerar os seus próprios motivos, atitudes e comportamentos e o efeito que tem nas outras pessoas; Competências pessoais como a organização pessoal, higiene e vestimenta apropriada” (Hatcher & Lassiter, 2007)*

O desenvolvimento pessoal e interpessoal pode ser visto como um processo de aprendizagem contínua sobre os outros, sobre si próprio e sobre o mundo. Tem sido referido como um dos motivos de satisfação e um dos estímulos da prática clínica e muitos consideram que não deve ser uma atividade opcional para os psicólogos, dadas as expectativas que colocamos nos outros para o desenvolvimento.

Ser psicólogo é um compromisso com uma tarefa de crescimento pessoal para toda a vida e de desenvolvimento continuado, do próprio e dos outros, já que a sua própria pessoa é também o seu principal instrumento de trabalho (Aveline, 2005).

O início deste percurso de desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais, que são cruciais para uma prática profissional ética e para lidar com os desafios que uma prática contextualizada implica, tem como ponto de partida a formação e vida académica e as características dos próprios cursos de Psicologia.

A nossa questão de partida é a de refletir sobre como podemos promover o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos futuros psicólogos, no contexto académico. Centraremos a nossa reflexão em torno de dois pontos fundamentais. O primeiro, a necessidade de contemplar, a nível estratégico, os diferentes níveis em que a questão pode ser colocada. O segundo, o nosso questionamento sobre o modo como tal pode ser tentado nas unidades curriculares específicas.

O emergir da idade adulta é em si mesma uma fase de auto-reflexão crítica, um tempo de busca de definição de si mesmo e de construção de uma identidade pessoal e profissional, de procura de um conjunto de valores pessoalmente significativos (Arnett, 2004).

Por um lado, os jovens universitários estão naturalmente numa fase de “reorganização do *Self*”, desenvolvendo o conhecimento de si próprios dos outros e do mundo, já que a universidade e a vida de estudante (e.g. saída da casa dos pais) pode criar a oportunidade de reflexão, ponderação e de experimentar diferentes alternativas. Por outro, as instituições de ensino superior podem promover e

apoiar essas mudanças tendo em conta as exigências e desafios e os recursos particulares desta fase de vida (Clare, 1995).

A *World Declaration on Higher Education* (1998) determina que “a educação deve ser levada a cabo de uma forma holística, endereçando as necessidades pessoais e desenvolvimentais dos estudantes enquanto seres humanos completos”. Assim, ao nível mais lato e institucional, há que procurar responder à questão de saber se desenvolvimento pessoal e interpessoal dos estudantes está claramente definido como **missão da universidade** e de cada universidade que tem cursos de Psicologia.

Dado que, por um lado, os estudos que avaliam o impacto dos **serviços de aconselhamento psicológico** nas instituições de ensino superior revelam resultados positivos ao nível da promoção do bem estar psicológico e do desenvolvimento pessoal dos estudantes que os frequentam (e.g. Ferreira, 2009; Gonçalves, 1996; Welling & Vasconcelos, 2008) e que, por outro, esses serviços de acompanhamento se propõem propósitos preventivos, remediativos e desenvolvimentais (Gonçalves & Cruz, 1988) é da maior importância saber se a universidade tem **serviço de atendimento** aos alunos que possibilite o apoio psicológico, a orientação ou a psicoterapia para cuidar do desenvolvimento pessoal e interpessoal dos estudantes de Psicologia.

Apesar de serem experiências mais ou menos recentes em Portugal (Chaleta, 2011; Simão, Flores, Fernandes & Figueira, 2008) os programas de tutoria têm na sua génese, a promoção do desenvolvimento integral dos estudantes nas suas várias dimensões intelectual, afectiva, pessoal e social (e.g. Programa de Tutorado do IST, Projeto GPSA da Universidade de Évora). Assim, faz também sentido colocar a questão de saber se há na Universidade um programa de tutoria em funcionamento e com que objectivos.

Tendo em conta a importância da interacção entre os estudantes no ensino superior (Topping, 1996) e os vários aspectos académicos que podem complementar a estrutura curricular, como as actividades extracurriculares e os programas de intercâmbios, podemos colocar a questão de saber se, nesse âmbito, os aspectos do desenvolvimento pessoal e interpessoal são directamente contemplados. Os estudantes podem frequentar um conjunto de actividades extracurriculares e de programas de intercâmbio que têm esses objectivos?

No âmbito da Psicologia habitam grandes questões como: quem sou eu e quem é o outro, porque é que sinto, penso e ajo de determinada maneira, claramente relacionadas com as questões de desenvolvimento pessoal e interpessoal. Coloca-se então a questão de analisar se e como, nos **objectivos dos cursos** de Psicologia, estes aspectos estão explicitamente definidos. São explícitos como objectivos do curso a promoção do desenvolvimento pessoal e interpessoal dos estudantes? O programa curricular estrutura-se de modo crescente em termos de tarefas e responsabilidades para promover esses objectivos? (Chickering, 1969 cit. por Pinheiro e Ferreira, 1996)

Passando para o nível seguinte, o nível das **unidades curriculares**, podemos questionar-nos sobre como é que o desenvolvimento de competências pessoais e interpessoais está explicitado nos objectivos gerais ou específicos das unidades curriculares dos cursos de Psicologia.

Este aspecto tem vindo a ser amplamente debatida e tem como contexto a Declaração de Bolonha (1999) e um modelo de ensino-aprendizagem que se centra na aquisição de competências feita pelos alunos e no qual as componentes de trabalho experimental e as competências transversais têm um papel fundamental. O conceito de competências pode ser perspectivado como integrando conhecimentos, habilidades, valores pessoais e atitudes que são adquiridos através da experiência do fazer e do aprender fazendo (Bartram & Roe, 2005)

Assim, devemos questionar-nos quais as competências pessoais e interpessoais que são fundamentais e relevantes para a formação de um psicólogo e de que modo estas estão explicitadas nos objectivos e programas das diferentes unidades curriculares. Muita desta discussão foi feita no âmbito da definição e desenvolvimento de um standard europeu comum o *European Diploma for Psychologists*, que especifica as competências gerais e as competências específicas de cada área de prática (Lunt, 2002).

Em termos mais específicos, questionamo-nos sobre as **metodologias de ensino-aprendizagem** que podem promover esse desenvolvimento de competências. Quer em termos mais estratégicos ou de orientações mais gerais, como por exemplo, a importância de envolver os alunos na aprendizagem ativa; (cf. Houghton, 2004), quer em termos de metodologias específicas, como por exemplo, solicitando aos alunos que escrevam uma declaração dos seus valores e objectivos pessoais (Searight & Searight, 2011), há conhecimento suficiente para permitir a cada docente pensar-se e pensar como pode promover o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos estudantes no âmbito das unidades curriculares que lecciona.

No entanto, apesar da disponibilidade de metodologias e da importância das atividades em si (*role-play*, autoscopias, diários) é necessário ter em conta que estas não são um fim em si mesmas, pois só se tornam geradoras de desenvolvimento quando se tornam em ocasiões potenciadoras de exploração pessoal e interpessoal significativas e desafiantes (Sprintall, 1991). Assim, às atividades devem seguir-se momentos de reflexão e de integração dessas mesmas experiências englobando agora novos sentidos e significados, num momento necessário ao processo de desenvolvimento (Vaz-Velho, Biscaia, Duarte-Santos & Tavares, 2012). Dito de outro modo, as metodologias de desenvolvimento para o desenvolvimento pessoal e interpessoal necessitam de promover processos gerais que devem ser de natureza experiencial ou mais próximas da experiência mas, também, de natureza mais conceptual e mais distantes da experiência (Bennett-Levy, 2003; Pascual-Leone & Greenberg, 2007).

Por último, as vantagens, desvantagens e o impacto das diferentes metodologias devem ser pensadas colaborativamente com os estudantes, não esquecendo o impacto em termos dos processos e dos resultados (e.g. Bennett-Levy, 2003; Melluish, Crossley & Tweed, 2007; Searight & Searight, 2011).

Realizámos recentemente um estudo com o objectivo de aprofundar a nossa compreensão de como é que a componente experiencial de duas unidades curriculares optativas específicas – Terapias Expressivas e Psicoterapias de Grupo – promove o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos estudantes de Psicologia de 2.º Ciclo (Duarte-Santos & Vaz-Velho, 2011). A partir da análise dos diários reflexivos pudemos ouvir as vozes dos estudantes sobre a importância atribuída aos processos experienciais da sua formação. Por exemplo, foi possível compreender como é que as mudanças, na forma como se vêem a si próprios e aos outros estão relacionadas com as suas experiências nas aulas práticas mas, também, os processos que permitiram essas mudanças, como a experiência pessoal do grupo ou os processos relacionais do grupo.

Na nossa perspectiva, tentar pensar sobre como pode a formação universitária promover o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos estudantes de Psicologia, implica pensar a universidade como um sistema (Pace, Stamler, Yarris & June, 1996) que tem uma missão e uma estrutura e que oferece um conjunto de programas e de serviços. Assim, ao refletirmos sobre como se pode no contexto académico desenvolver as competências pessoais e interpessoais dos estudantes de Psicologia não podemos deixar de colocar a questão nesses diferentes níveis. Mas colocar a questão em termos sistémicos, implica também saber como é que é feita a **articulação e interação entre estes diferentes níveis**, isto é, como é que os vários níveis, programas e serviços se complementam e se constituem num todo integrado, que garanta a possibilidade de potenciar o desenvolvimento pessoal e interpessoal dos estudantes de Psicologia.

## Bibliografia

- Arnett, J. J. (2010). *Adolescence and emerging adulthood* (Fourth Edition). New York, NY: Prentice Hall.
- Aveline, M. (2005). The person of the Therapist. *Psychotherapy Research*, 15 (3), 155-164.
- Bartram, D., Roe, A. R. (2005). Definition and Assessment of competences in the context of the European Diploma in Psychology. *European psychologist* 10, 93-102.
- Bennett-Levy, J. (2006). Therapist Skills: A cognitive Model of their acquisition and refinement. *Behavioral and Cognitive Psychotherapy*, 34, 57-78.
- Chaleta, E. (2011). Promoção do sucesso académico no Ensino Superior – Projecto GPSA. *Educação – Temas e Problemas*, 9, 67-78.
- Clare, A. (1995) Change: a Precipitant of Growth and Stress? Dublin: *FEDORA Summer School “Successful Adjustment to University and Progression Beyond in a European Context”*, 19-20.

- Ferreira, C. (2009) *Intervenção Psicológica no Ensino Superior: Efeito da Psicoterapia no Rendimento Académico*, Dissertação do Mestrado Integrado em Psicologia, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa.
- Gonçalves, I. (1996) O Serviço de Apoio Psicológico do Instituto Superior Técnico: Balanço do Trabalho realizado durante o ano de 1995 Coimbra: *Actas da Conferência Internacional "A Informação e a Orientação Escolar e Profissional no Ensino Superior: Um desafio da Europa"*, 47-59.
- Gonçalves, O. & Cruz, F. (1988) A Organização e Implementação de Serviços Universitários de Consulta Psicológica e Desenvolvimento Humano *Revista Portuguesa de Educação*, 1 (1), 127-145.
- Hatcher, R. & Lassiter, K. (2007) Initial Training in Professional Psychology: the practicum competencies outline. *Training and Education in Professional Psychology*, 1 (1), 49-63.
- Houghton, W. (2004) *Engineering Subject Centre Guide: Learning and Teaching Theory for Engineering Academics*, Higher Education Engineering Subject Centre
- Lorenzo, C. & Juste, M. (2008) Tutorial Action as a Resource to Improve Higher Education *Journal of Hispanic Higher Education*, 7 (2), 144-155.
- Lunt, I. (2002). A common framework for the training of psychologists in Europe. *European Psychologist* 7, 180-191.
- Melluish, S., Crossley, J., & Tweed, A. (2007) An evaluation of the use of simulated patient role- plays in the teaching and assessment of clinical consultation skills in clinical psychologists' training. *Psychology Learning & Teaching*, 6, 104-113.
- Pace, D., Satmler, V., Yarris, E. & June, L. (1996). Rounding out the cube: Evolution to a global model of counselling centres. *Journal of Counselling and Development*, 74 (4), 321-325.
- Pascual-Leone, A., Greenberg, L. S. (2007). Insight and awareness in experiential Therapy. In Louis Castonguay and Clara E. Hill (Eds.), *Insight in psychotherapy*. Washington D.C.: American Psychological Association.
- Pinheiro, M. & Ferreira, J. (1996) O desenvolvimento da autonomia e o domínio das emoções em contexto Universitário Coimbra: *Actas da Conferência Internacional "A Informação e a Orientação Escolar e Profissional no Ensino Superior: Um desafio da Europa"*, 219-227.
- Searight, B. & Searight, H.R. (2011). The value of a Personal mission statement for Psychology undergraduates. *Creative Education* 2 (3), 313-315.
- Sprinthal, N. (1991) Role Taking Programs for High School Students: New Methods to Promote Psychological Development in Bártolo Paiva Campos (Ed) *Psychological Intervention and Human Development* Porto: Instituto de Consulta Psicológica, Formação e Desenvolvimento, 33-38.
- Topping, K. J. (1996) The effectiveness of peer tutoring in further and higher education: A typology and review of the literature. *Higher Education*, 32, 321-345.
- Vaz-Velho, C., Biscaia, C., Duarte-Santos, G. & Tavares, S. (2012, Abril). *Reflexões sobre a formação dos psicólogos clínicos a quarto vozes*. Comunicação apresentada no 1.º Congresso Nacional dos Psicólogos Portugueses, CCB, Lisboa.
- Welling, H. & Vasconcelos, S. (2008) O efeito da psicoterapia sobre o rendimento académico *Análise Psicológica*, 4 (26), 651-661.
- World Declaration on Higher Education for the Twenty-First Century: Vision and Action (Unesco, 1998) consultado em Março 2012 [http://www.unesco.org/education/educprog/wche/declaration\\_eng.htm](http://www.unesco.org/education/educprog/wche/declaration_eng.htm)*

## 9 - TERAPIAS EXPRESSIVAS: UM RECURSO PARA A INCLUSÃO E MULTICULTURALIDADE

Graça Duarte Santos - gracaduartesantos@gmail.com

*Universidade de Évora, Portugal*

### Resumo

As Terapias Expressivas são uma abordagem que integra a vertente expressiva de diversas modalidades artísticas (dança, música, drama, artes plásticas, poesia...) em processos (psico)terapêuticos de várias naturezas. Reconhecendo e valorizando a Diferença, assim como a Expressão por meios essencialmente não verbais, as Terapias Expressivas constituem-se como um importante recurso para o trabalho transformativo em processos inclusivos ou multiculturais. A valorização de mediadores comuns aos usados em alguns contextos educativos (expressões artísticas) fazem-nas por excelência um importante veículo de intervenção em contextos escolares ou comunitários com crianças e adolescentes em risco.

A fundamentá-lo a autora fala-nos de um estudo desenvolvido em contexto escolar, com 90 crianças/adolescentes do 2º Ciclo do Ensino Básico com comportamentos agressivos.

O projecto terapêutico desenvolveu-se partindo da reflexão sobre as relações entre a Agressividade e a Corporeidade, entre a Expressão (agida ou criativa) e o Corpo (real ou simbólico), entre a Emoção e o Espaço Interpessoal.

O estudo possibilita uma análise numa perspectiva ecológica de modificações ocorridas ao nível dos comportamentos agressivos, disposições pró-sociais e outras dimensões emocionais, cognitivas e comportamentais com eles correlacionados.

Palavras chave: Terapias Expressivas; Inclusão; Multi-culturalidade; Crianças/Adolescentes

### Abstract

Expressive Therapies is an approach that integrates the expressive aspect of various artistic modalities (dance, music, drama, visual arts, poetry ...) in (psycho) therapeutic processes of various natures. Recognizing and valuing Difference, as well as the Expression by essentially non-verbal means, Expressive Therapies constitute an important resource for transformative work in Inclusive or multicultural processes. The use of common mediators to those used in some educational context (expressive arts) make them an important intervention vehicle in school or community settings with children and adolescents at risk.

Based on this author present a study conducted in schools, with 90 children / adolescents of the 2nd cycle of basic education with aggressive behaviors.



The therapeutic project was developed based on the study of links between aggressiveness and Embodiment, between expression (acted or creative) and body (real or symbolic), between emotion and the interpersonal space.

The study provides an analysis from an ecological perspective. Show changes occurring at the level of aggressive behavior, pro social provisions and other emotional, cognitive and behavioral dimensions correlated with them.

Key words: Expressive Therapies; Inclusion; Multiculturality; Children / Adolescents

## **Introdução**

As expressões artísticas foram, desde há milénios, formas multiétnicas e multiculturais encontradas pelos povos para libertar emoções, expressar sentimentos e conectar pessoas e grupos.

O recurso intencional aos mediadores artístico-expressivos, foi desenvolvido durante o século XX quer como elemento estruturante na fundamentação de uma Educação pela Arte, quer, posteriormente na sua prática em contextos de saúde mental e de educação especial, com o seu avanço em direção a uma Terapia pela(s) Arte(s). O desenvolvimento desta(s) perspectivas(s) (psico)terapêutica(s) propõe uma abordagem radical que junta a arte e a psicologia na facilitação da expressividade e da aprendizagem vivenciada da mudança.

As Terapias Expressivas, são uma abordagem que no seu processo integra a vertente expressiva de diversas modalidades artísticas. A música, a dança, o drama, a pintura, o desenho, a modelagem, a prosa e a poesia podem ser integradas em práticas (psico)terapêuticas de várias naturezas permitindo a facilitação do relacionamento intra e interpessoal e a expressão criativa e simbólica de emoções profundas que de outro modo não se manifestariam. As dinâmicas criadas entre os processos psicológicos, expressivo e artístico são assim o terreno a partir do qual o distúrbio ou dificuldade e as novas opções de insight, mudança e saúde são exploradas.

O facto de estas dinâmicas serem facilitadas com recurso a mediadores essencialmente não verbais e expressivos onde o reconhecimento e a valorização da Expressão da Diferença é um aspecto primordial concorrem para serem um veículo privilegiado no trabalho transformativo em processos Inclusivos ou Multiculturais Efectivamente, quer a perspectiva multicultural quer a da Inclusão pretendem a igualdade social, o respeito, o diálogo e a construção da comunidade no reconhecimento, aceitação e valorização da Diferença.

Também historicamente muito da área da psicoterapia em saúde mental emergiu das perspectivas da Europa Ocidental e da América do Norte. Muitas vezes o discurso implícito quer na conceptualização da própria saúde mental, quer da própria intervenção foram excessivamente

determinados por condicionantes sócio-culturais que entravaram o acesso à compreensão e aos processos transformativos de várias pessoas, muitas delas oriundas de outras culturas ou países. Por proporcionar um espaço de cura e transformação depende também de uma profunda consciencialização e sensibilização do terapeuta às diferentes dimensões sócio-culturais que podem impregnar a vivência e o imaginário dos vários intervenientes.

As Terapias Expressivas, valorizando a autenticidade na improvisação (da voz, corpo, movimento, palavra, registo pictórico) e no resgate frequente de rituais, possibilita enormemente a construção de compreensão e de pontes. Compreensão e pontes entre o mundo interno de imagens e sensações e o mundo das palavras, mas principalmente compreensão e pontes entre Pessoas. Vários estudos revelam esta possibilidade de validação das Terapias Expressivas como um facilitador para o crescimento e a recuperação transcultural profunda (Lewis, 1997)

Do ponto de vista intra-pessoal sabemos também que nestas abordagens a Pessoa desenvolve não só um maior auto-conhecimento, mas essencialmente uma maior aceitação das suas diferentes vozes internas, trazidas à luz pelas diferentes possibilidades expressivas, contribuindo assim para uma maior aceitação de si e um aumento da auto-confiança. O incremento da auto-estima ajudá-la-à também numa maior responsabilização por si própria e na própria promoção da socialização (Kavanaugh, 1997). E se todo este processo é importante para todos, é-o ainda mais particularmente para pessoas portadoras de deficiência, com necessidades educativas especiais, em saúde mental (Warren and Coaten, 1991; Levy, 1992) ou em contextos vários de exclusão social.

A integração das Terapias Expressivas em contextos escolares tem sido lentamente incrementada, tendo começado nos países anglo-saxónicos mas estendendo-se progressivamente a outros, nomeadamente e ainda que de uma forma tímida, a Portugal. Muitas das crianças que entram hoje nas escolas enfrentam problemas e desafios graves. Para muitas delas a escola é muitas vezes o único sítio estruturante e securizante; para outras é também na escola que a própria tarefa de aprendizagem se afigura como demasiado complexa, podendo ser dificultada por défices ou perturbações do desenvolvimento; para outras ainda a escola é um primeiro contacto directo com outro contexto cultural, diverso do familiar. Em qualquer destas situações estas crianças são com alguma frequência rejeitadas pelos seus pares, podendo desenvolver posteriormente sintomas ou comportamentos secundários (baixa autoestima, depressão ou comportamento acting-out) como resultado de uma dificuldade ou distúrbio primário.

Embora as abordagens com mediadores artístico-expressivos não sejam ainda preferenciais como recurso disponibilizado especificamente para a intervenção com crianças com NEE (em contexto de Educação Especial ou Educação Inclusiva) estas são já encaradas como muito importantes, uma vez que as terapias expressivas desenvolvidas em contexto escolar promovem o desenvolvimento de

dimensões cognitivas e sócio-emocionais, que contribuem para a melhoria das intervenções pedagógicas (Frostig & Essex, 2000 citados por Santos,2006).

A valorização de mediadores comuns aos usados em alguns contextos educativos (expressões artísticas) fazem-nas por excelência um importante veículo de intervenção em contextos escolares ou comunitários com crianças e adolescentes em risco. E é de um exemplo desses que vos vamos falar.

## Um caso

O comportamento agressivo tem merecido muita atenção, justificada não só pelo impacto crescente na Sociedade mas por se estar a afirmar cada vez mais precocemente. Daqui, decorrem riscos não só para o desenvolvimento sócio-emocional e cognitivo da própria criança ou adolescente (Dodge *et. al.*,2003), pondo em causa o seu percurso académico e pessoal (Schwartz,2000) mas também para a própria comunidade, num crescente desajuste responsivo a estes indivíduos. Estes comportamentos, como profundas dificuldades de relacionamento e comunicação interpessoal são situações onde o sofrimento da Relação (intra e inter) tem expressão a nível corporal e onde os espaços de Inter-Subjectividade são condicionantes dos próprios comportamentos agidos no espaço externo.

Dados da investigação apontam para o facto de a intervenção dever ser o mais precoce possível, e feita numa perspectiva multi-sistémica, multidisciplinar e multi-contextual (Gauthier, 2003) como forma de responder à multidimensionalidade e complexidade dos comportamentos agressivos.

A Expressão de emoções (nomeadamente da agressividade) o Corpo e a Criação Artística são relacionadas em algumas construções teóricas (Bakeroot,1993; McNiff,1981) levando-nos a considerar a Agressividade não só como uma expressão do Corpo, mas uma expressão no Corpo. Esta perspectiva da vivência e expressão corporal do psiquismo, conduziu a novas formas de intervenção terapêutica, nomeadamente de mediação corporal onde são valorizados os aspectos lúdico-expressivos e que servem para fundamentar também toda uma série de intervenções artístico-terapêuticas que têm sido levadas a cabo em diversas populações e contextos (Payne,1992; Lev-Wisel & Hershkovitz,2000; Bennik,Gussack & Skowren,2003; Millien,2002; Koshland,Wilson & Wittaken,2004; Kornblum,2005).

Neste trabalho centrámo-nos sobre uma abordagem multimodal de Dançoterapia enquanto reconhecedora do profundo laço entre a motricidade, o ritmo e a expressividade emocional como forma de possibilitar a expressão do mundo interno do indivíduo. Partindo deste quadro conceptual foi desenvolvida uma intervenção em contexto escolar, com grupos de crianças/adolescentes do 2º Ciclo do Ensino Básico. A selecção dos sujeitos teve como critério a avaliação de comportamentos agressivos, feita por professores das turmas envolvidas, permitindo escolher os sujeitos que

apresentavam resultados totais acima da média, para o grupo experimental e para o grupo de controlo. Participaram na investigação 281 crianças/adolescente (com idades compreendidas entre os 10 e os 15 anos): directamente 90, 51 no Programa de Intervenção e 39 no grupo de controlo.

O programa, de 25 sessões bissemanais, propôs-se atingir os seguintes objectivos: promoção de estados emocionais positivos, empatia e tomada de perspectiva do Outro, relaxamento, confiança, atitudes pró-sociais, comportamentos respeitadores de regras e integração com pares, diminuição da impulsividade e de comportamentos agressivos. Seguindo uma proposta metodológica específica que parte da experiência física para a experiência emocional e desta para a cognitiva, este programa propõe uma sequência multimodal longitudinal que parte do foco individual sobre o mediador plástica ou movimento, para depois se abrir a uma exploração de grupo com outros mediadores (sonoro-musical, drama, plástica, dança/movimento) numa progressão que envolve aproximadamente 4 a 5 sessões com as mesmas características sequenciais e numa proposta que se desenvolve da díade para o grupo, centrando o trabalho inicialmente só na primeira e progressivamente integrando mais tempos de vivência de grupo.

A Intervenção que decorreu com 7 grupos mistos, de 6 a 8 participantes cada, constituído por adolescentes com problemáticas, dificuldades e culturas várias foi cuidadosamente avaliada, quantitativa e qualitativamente, numa perspectiva ecológica, na qual participaram professores, pares, terapeutas e os próprios participantes.

Uma síntese dos resultados evidencia como ponto comum que, segundo as três perspectivas (professores, sujeito e grupo de pares), no grupo experimental todos os objectivos do programa foram desenvolvidos, sendo relevante o facto de que, segundo a perspectiva externa (professores e grupo de pares) a dimensão que sofreu uma maior alteração foi a Comportamental, nomeadamente com a ‘diminuição de comportamentos agressivos’, enquanto numa perspectiva interna (sujeito) a dimensão mais desenvolvida foi a Disposição Pró-Social, nomeadamente a ‘empatia’ e ‘confiança’. Estes curiosos dados fazem-nos pensar que talvez os olhares externos se centrem primeiramente na componente mais exteriorizada da Pessoa, ou seja, na sua ‘dimensão Comportamental’ e que só o próprio, através do seu olhar interior se aperceba das modificações mais subtis (ao nível de uma disposição pró-social ou abertura aos outros) que provavelmente estarão na origem daquilo que só depois será visível aos demais.

Estes resultados apontam para um percurso onde, partindo de uma abordagem artístico-expressiva mediatizada pelo Corpo e de carácter terapêutico que envolveu todos os participantes, se verifica uma modificação na dimensão afectiva intra-individual e na disposição pró-social que, por seu turno, parece estar na origem de modificações visíveis ao nível comportamental com impacto na diminuição de Comportamentos Agressivos.

Relativamente à avaliação qualitativa do programa esta foi feita a partir da recolha de dados provenientes das crianças/adolescentes e dos próprios terapeutas.

A análise dos dados oriundos das crianças/adolescentes indicam-nos que quase todos consideraram o programa útil e interessante (86%), considerando como actividades mais agradáveis as de Dança/Movimento (37%) embora muitos as considerem todas igualmente agradáveis (45%). As actividades que lhes foram mais difíceis foram a Mímica / Dramatização (30%). Os aspectos preferidos do programa referenciados foram a música, as actividades de dança/ movimento e a dinâmica relacional que foi estabelecida entre os colegas dos grupos terapêuticos. Foram referidos no entanto alguns aspectos de que não gostaram, nomeadamente algumas actividades de drama e propostas metafórica de associação livre. Uma análise global indicia-nos que, do ponto de vista dos participantes no final, o programa foi maioritariamente bastante bem aceite, investido e percebido, quer ao nível do envolvimento nas actividades, quer ao nível da percepção que tiveram do que era proposto ao nível intra e inter-relacional.

A análise dos dados oriundos da avaliação feita pelos terapeutas, evidenciou que, apesar da grande variabilidade, existiam alguns aspectos comuns aos vários processos terapêuticos, nomeadamente uma elevada distractibilidade e conflitualidade inicial nos grupos, com dificuldades no envolvimento Individual e de Grupo. Esta situação conduziu necessariamente à introdução de modificações no programa, nomeadamente no tempo das actividades (aumento ou diminuição da duração) e em algumas propostas (principalmente as que tinham um carácter mais simbólico e sem suporte de material). Também a atitude do terapeuta genericamente se modificou ao longo do programa, tendo sido mais directiva no início e tornando-se progressivamente menos directiva. Esta modificação verificou-se primeiro com grupos, díades e só depois individualmente, mantendo-se no entanto fortemente contentora.

## **Reflexão Final**

Apesar das limitações inerentes à natureza relacional da intervenção e que dificulta qualquer processo de generalização, os resultados do caso apresentado indicam-nos que esta proposta metodológica situa as Terapias Expressivas como uma abordagem interventiva que, partindo de uma dinâmica corporal e expressiva, propícia, através de um terapeuta permanentemente implicado, um série de experiências relacionais ao nível emocional e afectivo que contribuem para uma melhor inclusão no contexto escolar.

As conclusões e reflexões que emanam deste processo ilustram a importância destas metodologias como prática para a intervenção com estas populações. Para além disso, o facto de recorrer a mediadores comuns aos utilizados em Educação (embora com um projecto de intervenção

diferenciado e específico) pode ser um forte trunfo unificador para a adesão de populações variadas, nomeadamente em contextos escolares, tornando-se um facilitador da Inclusão Escolar e Social, pelas possibilidades de expansão de uma abordagem terapêutica em contextos de não estigmatização ou segregação, mas de promoção do desenvolvimento global de Todos.

O recurso às Terapias Expressivas revela-se assim com um poderoso agente transformativo para a Inclusão, diminuindo factores de exclusão, construindo a Inclusão e realçando o poder das Artes Expressivas.

Acreditamos também que com esta abordagem se poderão reafirmar práticas que, integrando as múltiplas diversidades humanas, permitam aceder ao essencial e ao original de cada um pensando cada Ser Humano como ser global, passível de se abrir à Criatividade e à Relação consigo e com o Outro.

## Referências

Bakeroot, W. (1993). Reflexions sur la musicothérapie active ou 'le chant à penser' In J.P. Klein (Org) *L'art en thérapie* (pp 165-190). Marseille, Ed Hommes et perspectives.

Bennink, J., Gussak, D. & Skowran, M. (2003). The role of the art therapist in a Juvenile Justice setting. *The Arts in Psychotherapy*, 30, 163-173.

Dodge, K., Lansford, J., Burks, V., Bates, J., Petit, G., Fontaine, R. & Price, J. (2003) Peer Rejection and Social Information-Processing Factors in the Development of Aggressive Behaviour Problems in Children. *Child Development*. 74, 374-393.

Elaine & Feder, B. (1986). *The expressive arts therapies- Art, Music & Dance as Psychotherapy*. U.S.A, Sarasota.

Gauthier, Y.(2003) Infant Mental Health as we Enter the Third Millennium. Can we Prevent Aggression?. *Infant Mental health Journal*, 24 (3), 296-308.

Graves, N. & Graves, T (1992) The Cultural Context of Prosocial Development: An Ecological Model In D. Bridgeman (Ed) *The Nature of Prosocial Development – Interdisciplinary Theories and Strategies* (pp 243-264). London, Academic Press.

Kornblum, R (2003) *Disarming the Playground: Violence Prevention through Movement*. Oklahoma, Wood'N' Barnes Pub.

Koshland, L, Wilson, J & Wittaker, (2004). PEACE Through Dance/Movement: Evaluating a Violence Prevention Program. *American Journal of Dance Therapy*, 26 (2) 69-90.

Krueger, D. (1990) Developmental and Psychodynamic perspectives on Body-Images change In T. Cash & Pruzinsky (Eds) *Body Images: development, deviance and change* (pp. 255-272). N.Y., London, Guilford Press.

Landers, F. (2002). Dismantling violent forms of masculinity through developmental transformations. *The Arts in Psychotherapy*. 29, 19-29.

Lev-Wiesel, R. & Hershkovitz, D. (2000). Detecting violent aggressive behavior among male prisoners through the Machover draw-a-person test. *The Arts in Psychotherapy*. 27 (3), 171-177.

- Lewis,P. (1997). Multiculturalism and Globalism in Arts in Psychotherapy, *The Arts in Psychotherapy*, 24 (2), 123-127.
- MacNiff, S. (1981). *The arts and Psychotherapy*. Illinois, C.Thomas Pub.
- Marrient, G. (1994) Image du corps et relaxation ou le rôle de la relaxation évolutive dans l'elaboration de l'image du corps chez l'enfant, *Thérapie psychomotrice et recherches*, 100, 162-165.
- Milliken,R (2002). Dance/movement therapy as a creative arts therapy approach in prison to the treatment of violence. *The Arts in Psychotherapy*. 29, 203-206.
- Payne,H.(1988) The practice of dance movement therapy with male adolescents labelled delinquent, *Proceedings of 4th DaCi Conference,vol 2 Dance in Special Education and dance as Therapy* (pp 42-45) , London.
- Santos, G.D. (2007). *Dançoterapia Integrativa – uma metodologia de intervenção nos Comportamentos Agressivos* (Dissertação de Doutoramento não Publicada). Departamento de Psicologia, Universidade de Évora, Évora.
- Schwartz, D. (2000). Subtypes of Victims and Aggressors in Children's Peer Groups, *Journal of Abnormal Child Psychology*, 28, (2), 181-192.
- Tschopp, C. (1995). Espace corporel: émotion, parole et représentation. *Thérapie Psychomotrice et Recherches*. 104, 44-53.